CORTEZIA

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 29 E SEGUNDA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 1961

Tempo: Instável, com chuvas. Temperatura: Estável. Ventos: Quadrante Leste, moderados. Máxima: 24.8 (Praça 15 de Novembro). Mínima: 20.7 (Santa Teresa).

ANO XXXIII — N.º 10.001

Diario Carioca

Fundador J. E. de Macedo Soares

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: CR$ 5,00

JÂNIO ROMPE MUTISMO E DIVULGA MINISTÉRIO

Rebeldes do 'Santa Maria' amanhã em águas do Brasil

RIO, SAN JUAN DE PÔRTO RICO, PARIS, LISBOA, WASHINGTON, DAKAR, NOVA IORQUE —

Amanhã o "Santa Maria" deverá se encontrar com o destróier norte-americano "Wilson", em frente à costa do Recife. O "Wilson" é o mais veloz destróier dos EUA em operações no Atlântico e foi enviado às pressas para a costa brasileira depois de iniciados os entendimentos entre o almirante Denisson e o chefe rebelde Henrique Galvão.

O almirante Allen Smith, chefe da Esquadra Americana no Atlântico, deverá estar a bordo para uma conferência com Galvão sôbre o desembarque dos 600 passageiros que o transatlântico rebelado conduz. O encontro reforça a conjetura de que Galvão encostará em Fernando Noronha, na base que os Estados Unidos ali mantém para observação de foguetes.

PORQUE A BASE

A resolução de Galvão em aportar na Ilha de Fernando Noronha teria resultado de informações sôbre a disposição das autoridades brasileiras em apresar o "Santa Maria" tão logo êle encostasse em qualquer pôrto nacional, entregando-o ao govêrno português e determinando o internamento dos rebeldes. Nesse caso, Fernando Noronha seria o pôrto ideal, pois ali está instalada a base norte-americana de observação de foguetes teleguiados, segundo acôrdo firmado entre os governos do Brasil e dos EUA — à semelhança de Guantânamo, — e que pode, portanto, ser considerado pôrto norte-americano (embora em águas territoriais brasileiras).

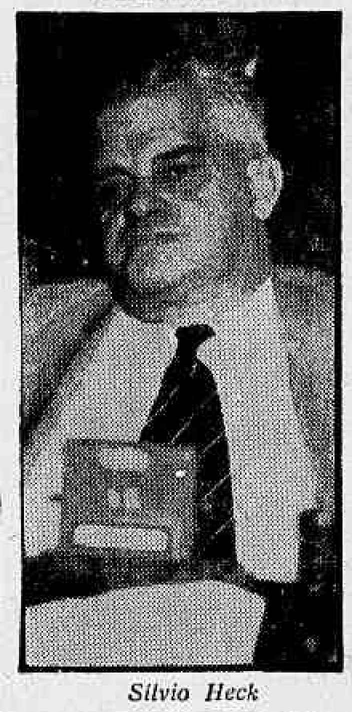
AVIÕES AMERICANOS JÁ PODEM VOAR

Notícias de San Juan de Pôrto Rico dizem que o Brasil já levantou a ordem dada à Armada dos Estados Unidos para que permaneçam em terra todos os aviões norte-americanos que seguiam o transatlântico "Santa Maria", o qual estaria agora a menos de 350 milhas ao Leste do Brasil. A ordem do govêrno brasileiro imobilizara aparentemente a todos os que seguiam o navio rebelde, pois as bases aéreas do Recife e Belém eram as únicas que se encontravam ao alcance dos aparelhos do tipo empregado para observar os movimentos do "Santa Maria".

Como a confirmar as suposições

(Conclui na 11ª pág.)

MARINHA



Sílvio Heck

CASA CIVIL

Quintanilha Ribeiro

GUERRA

Odylio Denis

Casa Civil distribui o comunicado oficial

SÃO PAULO —

O sr. Jânio Quadros cancelou ontem a entrevista em que pessoalmente anunciaria a constituição do seu Ministério tendo, porém, autorizado o chefe de sua Casa Civil, sr. Quintanilha Ribeiro a que distribuisse um comunicado à imprensa sôbre o assunto.

Realmente às 20,30 horas o sr. Quintanilha Ribeiro distribuiu uma nota contendo os nomes que farão parte do Ministério do novo govêrno e que são os seguintes: Ministério da Aeronáutica — Brigadeiro Gabriel Grum Moss; Agricultura — Romero Cabral da Costa (Pernambuco); Educação e Cultura — Brígido Tinoco (E. Rio); Relações Exteriores — Afonso Arinos de Melo Franco (Guanabara); Fazenda — Clemente Mariani (Bahia); Guerra — Odylio Denis; Indústria e Comércio — Artur Bernardes Filho (Minas); Minas e Energia — João Agripino (Paraíba); Justiça — Pedroso Horta (São Paulo); Marinha — almirante Sílvio Heck; Saúde — Catete Pinheiro (Pará); Trabalho — Francisco Carlos de Castro Neves (São Paulo); Viação e Obras — Clóvis Pestana (R. G. Sul); Banco do Brasil — João Batista Leopoldo Figueiredo (São Paulo); Casa Civil — Francisco Quintanilha Ribeiro; e Casa Militar — general Pedro Geraldo de Almeida.

OS OUTROS

O comunicado distribuído pelo sr. Quintanilha Ribeiro informa finalmente, que os demais auxiliares do govêrno serão dados a conhecer após a posse do novo presidente.

CASA MILITAR

Gen. Pedro Geraldo

AERONÁUTICA

Grunn Moss

EXTERIOR

Afonso Arinos

I. E COMÉRCIO

Bernardes Filho

FAZENDA

Clemente Mariani

VIAÇÃO

Clóvis Pestana

Pode explodir em alto mar a rebelião no 'Vera Cruz'

Tripulantes aguardam apenas ordem de ação

RIO, SÃO PAULO, RECIFE e BELÉM —

Terezentos e quarenta tripulantes, na maioria solidários com os rebeldes do "Santa Maria", e apenas doze elementos da PIDE, cercados da animosidade de todos, fazem do "Vera Cruz" uma carga perigosa para o govêrno de Salazar, na travessia ontem iniciada.

Já a partida foi atrasada em algumas horas, em virtude de habeas-corpus apresentado à Justiça em favor de um marinheiro português — Francisco Felix — que foi recolhido à cárcere privado do barco por haver-se manifestado solidário com o movimento comandado pelo cap. Henrique Galvão.

REVOLTA ESPERA ORDEM

Vários tripulantes do transatlântico, alguns da própria oficialidade, informaram à reportagem dêste jornal que a maioria absoluta da tripulação tem vínculos (secretos, é claro) com o movimento de resistência a Salazar e que aguardam, apenas, ordens do comando para proceder como os rebeldes do "Santa Maria" e criar mais um foco de luta contra o govêrno de Salazar. Os nomes dos oficiais informantes, a seus pedidos, não serão divulgados.

PIDE SEM FÔRÇA

A uma pergunta sôbre as possibilidades da PIDE de controlar o possível movimento, vieram respostas com ar confiante: há trezentos tripulantes contra uma dúzia de policiais. A dotação de armamentos do "Vera Cruz" é de dez metralhadoras com 1.250 cartuchos e doze pistolas. Há ainda inúmeras outras armas individuais dos tripulantes.

"SECRETAS" NÃO GOSTARAM

Visivelmente irritados com a presença de jornalistas a bordo, e notadamente com os contatos entre êstes e os tripulantes, os elementos da PIDE não conseguiam disfarçar o mal-estar. Diziam-se comerciantes, mas não abandonavam o impermeável de gola erguida, o chapéu de amplas abas e principalmente o sugestivo volume sob a axila esquerda...

Porque foi fotografado sem o que classificou de "devida permissão", um dêsses policiais altercou com o repórter, mas, vendo baldados seus esforços, dirigiu-se ao chefe da Polícia Marítima, sr. Hugo da Costa Miranda, e pediu a prisão (não o afastamento: a prisão mesmo) dos profissionais de imprensa. Desatendido, não gostou e saiu resmungando que "esta democracia é bagunça"...

BAGAGEM "DIPLOMÁTICA"

Apos seguir a reportagem por todo o barco, o sr. Carlos Soares identificou-se como ex-funcionário do Consulado Brasileiro em Lisboa, brasileiro apesar do forte sotaque português E informou: "E' estranhável qua as autoridades brasileiras pemitissem o embarque de "valises diplomáticas" que traziam de Portugal armas para a PIDE atuar dentro do "Vera Cruz".

INSTRUÇÕES ESPECIAIS

Outro indício dos cuidados e temores do oficialismo português teve-se na presença do Cônsul Geral no Rio, sr. Manoel Duarte, que foi ao barco para, em conversa reservada (e demorada) com o comandante, transmitir as últimas instruções da Embaixada para a travessia.

MARINHEIRO PRÊSO

O advogado Ivo Chermont impetrou, sexta-feira — e foi despachado ontem pelo juiz Monjardin Filho — "habeas corpus"

(Conclui na 11ª pág.)

EXALTADOS NO CHILE: JK E OPA

SANTIAGO DO CHILE —

"O hábil estadista que hoje termina seu período constitucional colocou sôbre a balança do destino do Hemisfério todo o pêso de seu povo, em maravilhosa ascensão, e, ao fazê-lo nos concedeu a maior influência ante os Estados Unidos da América e a Europa".

A declaração acima foi feita pelo embaixador Conrado Rios, ex-ministro das Relações Exteriores do Chile, em artigo publicado no "Mercúrio", de Santiago, sôbre a obra do presidente Juscelino Kubitschek e sua repercussão no futuro do continente.

CONFIAR EM JANIO

"A América hispânica — disse ainda — deve confiar em que seu sucessor Jânio Quadros que, aos quarenta e quatro anos, como Kennedy, assume o poder da mais vasta Nação latina do mundo, saberá manter em plenitude a nova política internacional da sua pátria e tudo fará pela pronta realização da OPA apoiada já porto dos os governos do Hemisfério, para honra do Brasil e benefício dos povos do novo mundo."

JK CIDADÃO FLUMINENSE: POVO REFERENDOU

NITERÓI — O presidente Juscelino Kubitschek recebeu, ontem, das mãos do deputado Álvaro Fernandes, presidente da Assembléia Legislativa do Estado, o título de "Cidadão Fluminense" que lhe foi conferido unânimemente pela Casa, numa decisão referendada por milhares de pessoas que o aplaudiram em Niterói, antes, durante e depois da cerimônia. Na 5ª. página, na seção "DIARIO CARIOCA no Estado do Rio", publicamos ampla cobertura do acontecimento e a íntegra do discurso que o sr. Juscelino Kubitschek pronunciou, anunciando sua firme disposição de acompanhar, após deixar a Presidência, o processo político do país

'O mais é demagogia'

E o título do artigo de Danton Jobim, na 4.ª página

Kennedy manda cortar discurso contra URSS

WASHINGTON —

A Casa Branca confirmou ontem que os funcionários civis e militares receberam instruções no sentido de que seus discursos devem refletir a política do presidente John Kennedy.

O secretário de Imprensa da Presidência, Pierre Salinger, confirmou que, por solicitação da Casa Branca, o chefe de Operações Navais, almirante Arleigh A. Burke havia eliminado, na manhã de ontem, um discurso contendo uma forte crítica à União Soviética.

A CRITICA

Segundo o senador Styles Bridges, presidente da Comissão de Política do Partido Republicano para a Câmara Alta, a crítica censurada dizia: "Não se pode ter confiança nos russos". E acrescentou Salinger: "Os membros do govêrno, ao

(Conclui na 11ª pág.)

'Devo aos militares a atmosfera de paz': JK

RIO —

Afirmando que deve aos chefes militares de terra, mar e ar, principalmente, "essa dignificante atmosfera de paz, de ordem e respeito às leis" que permitiu fôsse consolidado o nosso regime democrático, o presidente Juscelino Kubitschek recebeu, ontem, para um encontro de despedidas, no Palácio das Laranjeiras, os oficiais-generais do Exército, Marinha e Aeronáutica, aos quais agradeceu a colaboração dispensada aos cinco anos do seu govêrno.

Saudando o presidente da República, em nome dos chefes militares das três armas, o ministro da Marinha, almirante Matoso Maia, disse que o sr. Juscelino Kubitschek "ao contrário das previsões das cassandras, pacificou êste país, afastando as Fôrças Armadas dos meandros sinuosos da política partidária" e que o resultado disso "foi êste belíssimo pleito eleitoral, que constituiu a cúpula das grandes realizações dêste quinquênio".

CLIMA PACIFICO

Agradecendo a saudação que em nome das Fôrças Armadas do país lhe dirigiu o ministro da Marinha, o presidente Juscelino Kubitschek pronunciou um discurso, oportunidade em que, mais uma vez, exaltou e agradeceu a cooperação das nossas fôrças de terra, mar e ar, para a manutenção da ordem democrática e conseqüente existência de um clima propício a um trabalho fecundo para o desenvolvimento do Brasil.

É a seguinte a íntegra do discurso pronunciado pelo presidente da República:

Quis, senhores oficiais-generais, reuní-los hoje aqui, para apresentar-lhes minhas despedidas e os meus agradecimentos. Durante cinco anos, por um dispositivo da nossa Constituião, tive a honra (e ainda a conservo por alguns dias) de ser o comandante-em-chefe das nossas Fôrças Armadas. O que se verificou em nosso convívio honra ao Brasil. Não creio que outro govêrno tenha tido, em nossa vida republicana, tantas razões de contentamento com as instituições militares constituídas para a defesa da integridade nacional. As incompreensões e os debates, que durante anos perturbaram a nossa vida democrática, cessaram inteiramente em meu período de govêrno. Todos nos lembramos em que circunstâncias assumi a Presidência da República e como foram densas e ameaçadoras as horas que atravessamos durante a campanha política que antecedeu o pleito disputado dificilmente, em que alguns elementos procuraram instalar no país dissenções e lutas. Falo dêsse período tormentoso como se êle tivesse transcorrido há pelo menos cinqüenta anos, tão mudado está o panorama, tão longínquos nos aparecem os episódios que então tiveram lugar e que em nossa própria lembrança começam a dissolver-se.

Devo-lhes, senhores chefes militares de terra, mar e ar,

(Conclui na 11ª pág.)

DESPEDIDA DOS MILITARES

O ministro da Marinha, almirante Matoso Maia, quando pronunciava, em nome dos chefes militares das três armas, discurso de saudação ao presidente Juscelino Kubitschek, no Palácio das Laranjeiras, por ocasião do encontro de despedida do chefe do govêrno aos oficiais-generais da Marinha, Exército e Aeronáutica

Homenagem do DC a JK nos Anais

BRASÍLIA —

O deputado Vasconcelos Tôrres solicitou à mesa da Câmara fôssem transcritos nos anais do Congresso Nacional, os discursos pronunciados pelo presidente Juscelino Kubitschek e pelo diretor-secretário do DIARIO CARIOCA, sr. Pompeu de Sousa, no banquete que êste jornal ofereceu ao chefe do govêrno no Copacabana Pálace, dia 21 último.

O jornalista Pompeu de Sousa disse em seu discurso de saudação ao presidente da República que aquela homenagem traduzia "a certeza de que no conceito do povo, no conceito da Nação, que há de ser o conceito da História, sua imagem se multiplicará na razão direta do tempo e dos frutos de sua obra que o tempo amadurecerá".

JK-2 ADIA DEBATE COM CHINA

WASHINGTON —

O novo govêrno dos Estados Unidos adiou até 9 de março sua primeira conferência com os comunistas chineses, ao nível de embaixadores — o que tem sido considerado um pedido de prazo para estudar uma possível modificação da atitude americana ante a República Popular da China.

Foi adiada a centésima-terceira entrevista dos embaixadores dos dois países, que estava assinalada para 2 de fevereiro em Varsóvia, e a demora proporcionará ao novo secretário de Estado, Dean Rusk, tempo para estudar tudo o que tem ocorrido até agora e familiarizar seu representante com a posição da administração Kennedy ante o problema da China.

Carnaval de rua renasce com as "Ruas de Carnaval"

Uma promoção do DIARIO CARIOCA, com a colaboração da Coca-Cola Refrescos S. A.

Os interessados devem procurar os srs. Barnes ou Lima, da Coca-Cola Refrescos S. A., diàriamente e no horário de expediente, pelos tels.: 30-1946 ou 30-9834.

EM UM MÊS GRIPE MATOU MAIS DE MIL CIDADÃOS BRITÂNICOS

Inaugurada na Itália a "Casa Brasileira"

ROMA —

O embaixador do Brasl, na Itália, Hugo Gouthier, declarou hoje que a nova "Casa Brasileira" será um elo das relações mais estreitas entre os dois países.

Acrescentou que o fortalecimento dos vínculos que unem as duas nações foi um dos fatôres que determinaram a fundação no antigo Palácio Doria Pamphili.

"Nossas origens comuns cristã e latina — disse o diplomata — nossas possibilidades de intercâmbio comercial e cultural, nos dão a segurança de que nossas vinculações serão cada vez mais fortes e íntimas.

SERVIÇO DE SELEÇÃO

Gouthier falou depois de inaugurar na Casa Brasileira os escritórios do consulado e do serviço de seleção de pessoas que desejem morar no Brasil.

O serviço de seleção de emigrantes é dirigido pelo ministro Sérgio Corrêa da Costa o qual, ao falar hoje, destacou a importância de tal serviço. (UPI-DC)

Hospitais de Londres em estado de alerta

LONDRES —

Mais de mil britânicos morreram de gripe, bronquite e pneumonia desde o começo do ano porém as autoridades disseram que não se havia produzido nenhuma epidemia.

Puseram, contudo, em estado de alerta a 300 hospitais de Londres e a outros de diversas cidades.

CIFRAS DA GRIPE

O "Serviço de Camas de Urgência" de Londres pediu aos hospitais que admitissem sòmente casos extremos no caso de que se verifique uma epidemia em Londres, capital que até agora não teve epidemias de gripe.

O Departamento Geral do Registro deu hoje as seguintes estatísticas sôbre as mortes ocorridas desde primeiro de janeiro:

As cifras entre parênteses correspondem aos mortos no mesmo período do ano passado:

Bronquite, 4.124 (2.179) — Pneumonia, 5.679 (2.032) — Gripe, 754 (1.010).

TERCEIRA VEZ

Esta é a terceira vez que se põe em estado de alerta aos hospitais desde a epidemia de "gripe asiática" de 1957 que matou a 4.000 pessoas. Em 1959, em uma situação semelhante, se lotaram os hospitais.

Este ano, contudo, as autoridades disseram que as enfermidades não haviam alcançado todavia as proporções de epidemia.

O inverno das ilhas britânicas, frio e molhado, faz inevitáveis estas enfermidades. (UPI-DC).

Importação inglêsa será reduzid em 61

LONDRES —

Círculos be minformados revelaram qu ancionários do govêrno britânico tem grande interêsse em reduzir as importações de alimentos, que tem contribuído até agora, de maneira bastante importante, ao desequilíbrio da balança de pagamentos.

No ano de 1960 o deficit exterior britânico chegava aos 900 milhões de libras esterlinas. Durante êsse período as importações de alimentos alcançaram 1 bilhão e 500 milhões de libras.

ECONOMIA

Afirma-se em círculos autorizados que o govêrno está convencido de que o país pode fazer economias importantes em suas compras de alimentos no exterior, talvez em 50 milhões de libras no curso dêste ano.

A maioria dos agricultores britânicos acredita que poderiam conseguir algumas outras diminuições na sôma que se gasta em alimentos se o govêrno desse subsídios mais altos à produção nacional.

O "Daily Express" informa hoque que "calcula-se que os agricultores podem aumentar sua produção em uma terceira parte. Isto diminuirá as importações alimentícias em uns 50 milhões de libras.

OBJETIVOS DO GOVÊRNO SALVADORENHO

SAN SALVADOR —

O Diretório Cívico Militar — nome da nova Junta — esboçou em um manifesto ao povo Salvadorenho os objetivos de seu govêrno, que incluem o desenvolvimento econômico social com a colaboração do capital privado e do Estado; o aumento do nível de vida do agricultor e a "criação de um clima de liberdade, de ordem e confiança, a fim de que se realize oportunamente a consulta eleitoral livre e democrática.

Os membros da nova Suprema Côrte de Justiça, que substituiram aos designados no mês de outubro passado pela Junta deposta, prestaram juramento esta manhã. Afirmava-se que alguns dos juízes da Côrte substiuída eram castristas.

A declaração dada a conhecer pelo Diretório Cívico Militar indica que êste encara cautelosamente, porém com realismo, o problema dos camponeses, aos quais os castristas, durante o regime anterior, procuraram explorar com seu descontentamento. (UPI-DC).

Tremor de terra em dez cidades do Peru

LIMA —

Um forte tremor de terra sacudiu ontem à noite uma região da costa peruana de 400 quilômetros de longitude, de Lima para o Sul.

O fenômeno impediu que a população dormisse, prêsa de alarma, em uma dezena de cidades e produziu o desmoronamento de alguns edifícios velhos e ferimentos em algumas pessoas, a maioria ao que parece, de pequena importância.

DESMORONAMENTOS

Em Chincha, ponto situado 160 quilômetros ao sul de Lima, desmoronou-se uma casa e ficou gravemente ferida uma mulher. Não se informou que houcessse outros feridos graves.

Outras casas e edifícios da localidade, foram evacuados porque ficaram com grandes buracos.

Em Pico e Ica alguns edifícios sofreram danos.

CONFERÊNCIAS

O ministro das Relações Exteriores, Luís Alvarado Garrido, anunciou que de nenhuma maneira e definitivamente o Peru não comparecerá à Conferência Inter-Americana de Chanceleres.

O chanceler fêz estas declarações momentos depois da reunião do Conselho de Ministros que se realizou no palácio sob a presidência do chefe de Estado, Manuel Prado.

Alvarado disse haver-se inteirado que o Equador fêz publicar uma nota no "New York Times" defendendo sua tese sôbre a nulidade do Protocolo do Rio de Janeiro, expressando a respeito que o Peru não necessita dessa classe de propaganda porque seu direito está sustentado em princípios jurídicos. (UPI-DC)

MARILYN MONROE VOLTA À DISPONIBILIDADE

NOVA IORQUE —

A atriz Marilyn Monroe obteve o requerido divórcio do marido, o escritor Arthur Miller, voltando mais uma vez a ser uma das mais belas mulheres disponíveis de Hollywood. (ANSA-DC).

Congresso sôbre a navegação atômica

ROMA —

Teve lugar recentemente, organizado pela Agência Internacional de Energia Atômica, o Congresso Internacional Sôbre a Propulsão Naval Nuclear, em Taormina, com a presença de representantes da Austrália, Áustria, Bélgica, Brasil, Dinamarca, França, Alemanha, Grã-Bretanha, Grécia, Itália, Iugoslávia, Japão, Sibéria, Mônaco, Holanda, Normândia, Polônia, Estados Unidos, Suécia, Suiça e ainda do Euratom, ILO, WHO, IMCO, OECE, AIEA.

Foram examinados os diferentes aspectos do problema, particularmente os reatores mais próprios e os resultados das experiências já realizadas, tendo em vista os riscos da aplicação naval da propulsão nuclear.

RISCOS POSSÍVEIS

Em particular interessam os riscos da permanência de um navio de propulsão nuclear num pôrto, seja em condições normais de funcionamento, seja em caso de acidente. Interessa à segurança da tripulação e a das populações próximas ao pôrto. Nasce assim o problema das especiais características que deverão apresentar os portos, devendo suas instalações permitir, entre outras coisas, uma complexa e periódica operação de abastecimento de combustível (óxido de urânio). Esta operação, de per si, já aumentará consideràvelmente o custo do combustível.

ISOLAMENTO DO REATOR

Outro problema importante é o isolamento do reator a bordo, sendo uma parte decididamente técnico-construtiva, dizendo respeito ao isolamento térmico dos reatores, que pode ser a vapor ou a gás, e se reduzem portanto ao estudo das características tecnológicas dos materiais capazes de resistir às temperaturas elevadíssimas produzidas pela desintegração atômica.

O risco mais grave consiste na acidental interrupção do sistema de refrigeração, com conseqüente fusão dos invólucros que contêm os reagentes e difusão no exterior dos gases radioativos.

INSTRUMENTOS DE CONTRÔLE

Será necessário, portanto, cercar o aparelhamento dos reatores de instrumentos de contrôle capazes de fornecer ininterruptamente dados de medida da radioatividade do ambiente. Uma outra série de medidas, em terra firme, deverá protege os reatores durante a fase de experiência e, posteriormente, de consêrto.

Serão ainda considerados os perigos de colisão com outros navios durante a navegação, ou com a murada do cáis, durante o período de estacionamento nos portos.

PAREDES DE PROTEÇÃO

Os reatores terão que ser protegidos com paredes à prova de choque. Os reatores ainda podem vir a ser danificados pelo excessivo movimento a que o mar obriga o navio.

Uma especial e cuidadosa legislação deverá obrigar os governos proprietários de navios nucleares a garantir e indenizar em qualquer eventualidade de insegurança decorrente dos reatores.

Entre os meios de proteção das radiações nucleares chegou-se à conclusão de que o melhor material isolante é um composto do cimento, além de ser mais cômodo e barato. — (ANSA-DC)

SECRETÁRIO RUSK VAI FALAR À IMPRENSA

WASHINGTON —

O secretário de Estado Dean Rusk concederá na próxima semana sua primeira entrevista à imprensa. Os ambientes do Departamento de Estado informam que o presidente Kennedy deu instruções no sentido de proibir doravante aos altos funcionários estadunidenses declarações públicas em matéria de política exterior. (ANSA-DC)

FALECEU UM CIENTISTA ATÔMICO ITALIANO

NAPOLES —

Faleceu em sua habitação o cientista Francisco Giordani, um dos maiores estudiosos italianos de assuntos nucleares. Ele nasceu em Napoles a 5 de julho de 1896. Em 1923 foi nomeado diretoir do Instituto de Química Geral da Universidade de Napoles, foi presidente do Comitê Europeu de Pesquisas Nucleares. (ANSA-DC)

Sindicato dos Agenciadores de Publicidade e Propagandistas (Publicitários) do Rio de Janeiro

RUA RODRIGO SILVA, 18 — 6.º ANDAR — FONE: 52-9203

Edital de 2.ª Convocação para a eleição de Nova Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes.

(SEGUNDA CONVOCAÇÃO)

De acôrdo com o Art. 524 § 4.º da Consolidação das Leis do Trabalho, ficam convocados os associados com capacidade para votar, para em segunda convocação, elegerem os novos membros da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes. Será realizada no próximo dia 31 de janeiro de 1961 e no horário de 8 às 18 horas, ininterruptamente.

A Mesa Coletora de votos funcionará na sede social do Sindicato, na Rua Rodrigo Silva, 18, 6.º andar, sala, 605. O «quorum» para validade do pleito é de 50% (cinqüenta por cento) dos associados com capacidade para votar, em face da legislação vigente.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1961

ANTÔNIO TÔRRES GALLO — Presidente.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESCRITÓRIOS DAS EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

RUA DOS ANDRADAS N.º 96 — 4.º ANDAR — SALA 401

TELEFONE: 43-3245

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente, convoco os associados para uma Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se na Sede do Sindicato, no dia 1.º de fevereiro próximo (quarta-feira), em primeira e segunda convocações, às 16,00 e 18,00 horas, respectivamente, com a seguinte,

ORDEM-DO-DIA:

a) — Leitura e aprovação das Atas das Assembléias anteriores.

b) — Apreciação do Relatório apresentado pela Comissão designada pela Assembléia realizada em 14-12-60, para apurar fatos com relação a Eleição para as JJR do IAPM.

Rio de Janeiro, GB, 27 de janeiro de 1961.

JUCUNDINO GONZAGA DA SILVA
Presidente

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 21 de dezembro de 1955, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de fevereiro de 1944

358.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: **CR$ 5.000.000,00** — **PLANO I**

Lista da extração de SÁBADO, 28 DE JANEIRO DE 1961

5.807 PRÊMIOS

Nesta Lista não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos de 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta verde-azul, fundo amarelo-vermelho, numeração preta na frente, com a inscrição: **Extração em 28 de janeiro de 1961, às 14 h**

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Todos os números terminados em 0 têm Cr$ 800,00

O escritório na Rua Senador Dantas n.º 84, estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11½ e das 13½ às 16 horas, exceto nos dias feriados.
A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

358.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: EMPREENDEDORA CIVIL LTDA. O Fiscal do Govêrno: FERNANDO GOMES CALAZA — 358.ª EXTRAÇÃO

POLITICA DOS ESTADOS

M. Pinto estaria com secretariado pronto

BELO HORIZONTE —

O governador eleito do Estado, sr. Magalhães Pinto, vem mantendo em "suspense" os meios políticos mineiros, retardando a indicação de seu secretariado. Está aguardando o pronunciamento do sr. Jânio Quadros sôbre a formação do Ministério, que será anunciado no dia 30. Assim, sòmente nesse dia o sr. Magalhães Pinto indicará seus auxiliares.

Apesar disso, os círculos políticos mineiros davam como prováveis indicados os seguintes: Paulo Salvo, para a Agricultura; Dnar Mendes, Interior; Paulo Campos, Secretaria do govêrno; Horta Pereira, Educação; José Faria Tavares, Trabalho; Osvaldo Pieruccetti ou Oscar Corrêa, Segurança; Oscar Corrêa, Finanças; cel. Vargas da Silva, comandante-geral da Fôrça Pública; Orlando Carvalho, Imprensa Oficial; Hilton Renault, Rádio Inconfidência.

VEREADORES AUMENTARAM SUBSÍDIO

BELO HORIZONTE —
Os vereadores de Belo Horizonte deram um golpe na reunião de ontem da Câmara Municipal. Sem constar da pauta, levaram à aprovação, com o beneplácito da Mesa, o projeto de aumento de subsídios. Dessa maneira, os vereadores belorizontinos passarão de Cr$ 25 mil para Cr$ 38 mil, a partir de janeiro corrente. O projeto de aumento de subsídios de autoria dos edís Mário Bicalho e Afonso Silva, não contou apenas com a aprovação dos vereadores Rui da Costa Val, Camil Caram e José Maria Magalhães.

PRESIDÊNCIA DA ASSEMBLÉIA

BELO HORIZONTE —
Confirmou o sr. Castro Pires estar seu nome nas cogitações para presidente da Assembléia Legislativa. Fêz questão de assinalar, entretanto, que não participa de qualquer conversação nesse sentido entendendo, por outro lado que deverá ser obedecido o critério eclético para a escolha (Sucursal)

TANCREDO FAZ ARTICULAÇÕES

BELO HORIZONTE —
O sr. Tancredo Neves, ex-candidato a governador do Estado, está sendo esperado hoje nesta capital, de onde seguirá para São João Del Rei. Nos meios pessedistas a expectativa é grande, onde se espera que o sr. Tancredo assuma o papel de coordenador da política do partido majoritário. Acham os deputados do PSD, que o sr. Benedito Valadares, na presidência do partido, apenas tem participação simbólica acreditando que com a chegada do sr. Tancredo Neves, novas posições de oposição serão observadas, visando o futuro govêrno do sr. Magalhães Pinto

PREFEITO ANUNCIA RENUNCIA

BELO HORIZONTE —
O prefeito Vicente Vilela Viana, do município de Itajubá, discursando por ocasião de várias inaugurações realizadas naquela cidade anunciou que deixará a Prefeitura, lamentando que o povo de Itajubá não tivesse sido feliz na escolha de seus legisladores. O prefeito aproveitou a ocasião para fazer um verdadeiro desabafo, acusando severamente a edilidade. Vale ressaltar que o sr. Vicente Vilela Viana foi eleito por maioria absoluta, obtendo, também, maioria na Câmara Municipal, entretanto, após um desentendimento que teve com os vereadores não ficou com nenhum edil a seu lado. (TRP-DC)

SANTA CATARINA: Presidente da Assembléia faz convites

FLORIANÓPOLIS —
A presidência da Assembléia Legislativa do Estado está tomando as providências para as solenidades de posse do novo governador do Estado. Nesse sentido já expediu convites as autoridades constituídas do Estado, civis, militares e eclesiásticas.

CHEGARÁ CARAVANA PARA A POSSE

FLORIANÓPOLIS —
Uma caravana de catarinenses que residem no Rio Grande do Sul, deverá chegar a esta capital no próximo dia 31, para assistir às solenidade de posse dos srs. Celso Ramos e Doutel de Andrade, nos postos de governador e vice dito de Santa Catarina. (TRP-DC)

CEARÁ: Desmentiu sua renúncia

FORTALEZA —
O deputado Hugo Gouveia, falando à reportagem, desmentiu categòricamente as notícias veiculadas, segundo as quais teria enviado ao governador Parsifal Barroso o pedido de exoneração do cargo de Secretário da Fazenda do Estado, que vem ocupando atualmente. (TRP-DC)

Barros Carvalho volta ao Senado: despedida

RIO —

O ministro da Agricultura, sr. Barros Carvalho, despediu-se ontem, nesta capital, dos diretores e funcionários do Ministério da Agricultura, agradecendo a colaboração dedicada de todos, e voltará às suas atividades no Senado Federal.

Na oportunidade o diretor do Serviço de Informação Agrícola, jornalista José Vieira, saudou o titular da pasta, em nome dos diretores, para destacar os esforços empreendidos pelo senador Barros Carvalho nos sete meses e dias de sua gestão.

ATIVIDADES RURAIS

Após ressaltar as qualidades humanas do ministro Barros Carvalho, o diretor do SIA pôs em relêvo o apoio dêste aos técnicos e também às comemorações centenárias do M. A., que, embora modestas, foram de grande significado, atestando a necessidade de um amparo mais decisivo às atividades rurais através do fortalecimento da Pasta da Produção

A seguir, o sr. Rafael Azambuja, chefe da Assessoria Técnica do gabinete do ministro, leu expressiva carta dirigida ao sr Barros Carvalho pelo adido agrícola norte-americano, em têrmos elogiosos à personalidade do titular que se despede.

MINISTRO AGRADECE

Por último falou o ministro Barros Carvalho para agradecer àquela manifestação de amizade dos funcionários do Ministério, dos quais afirmou levar a melhor das impressões, pelo seu espírito de trabalho, seu esfôrço e valor profissional. Recordou sua luta ingente para movimentar a máquina ministerial, pricipalmente no tocante à liberação de recursos de que tanto necessitavam os diversos serviços. Também manifestou a esperança de uma nova fase para a agricultura brasileira a fim de garantir o surto industrial acelerado pelo govêrno, que ora finda, no atendimento das justas aspirações dos técnicos do M. A. em prol de sua revitalização.

O sr. Barros Carvalho declarou, finalizando, que no Senado estará sempre à disposição dos técnicos do Ministério para apoiar suas legítimas reivindicações, esperando contar com a colaboração dêsses profissionais no estudo de providências que se fazem necessárias ao desenvolvimento rural do país.

SARNA

Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoriasis" estraguem sua pele. Peça Nixoderm ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nixoderm acaba com a coceira em 7 minutos e ràpidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior

TERESÓPOLIS

Vendem-se magníficas áreas para sítios com muita água, em local belíssimo e de grande valorização. Preços excepcionais financiados em 70 meses sem juros. Plantas e outros detalhes na Av. Presidente Vargas, 534 — 2.º andar. Tel.: 23-8976 ou 43-3328

Profissão industrial dignifica

RIO —

O professor Francisco Campos, do Instituto de Seleção e Orientação Profissional desta capital, declarou ontem à reportagem que as profissões industriais são tão dignas como quaisquer outras e podem ser até mais intelectuais, em alguns casos, "pois muitas vêzes o mecânico emprega menos as mãos e mais o cérebro do que um escriturário em sua repartição". Explicou o conhecido educador que tais profissões são tão rendosas e lucrativas como as que existem e talvez mais, sendo, sobretudo, agora mais procuradas.

Êstes esclarecimentos foram prestados tendo em vista a primeira meta educacional lançada em 1961, pela Diretoria do Ensino Secundário e que visa oferecer aos jovens brasileiros uma ampla campanha de informação ocupacional. Tal instrumento lhes poderá ser da maior utilidade levando-se em consideração que já se acham catalogadas mais de nove mil profissões rentáveis no Brasil.

ASPECTO HUMANO

"Cumpre ainda assinalar — afirmou o professor Campos — que é necessário orientar não só aos meninos e adolescentes, mas também aos pais e mestres que devem saber da enorme variedade de profissões industriais em voga no Brasil, entre as quais será fácil encontrar uma que se adapte a cada interessado, obedecendo-se às suas inclinações".

Finalizando, lembrou o professor Francisco Campos que não poderá ser esquecido o aspecto humano e psicológico da questão, pois assim se evitariam os fracassos tão frequentes de moços que acabam odiando os livros e que, no entanto, são portadores de inteligência e habilidade especiais para lidar com ferramentas, máquinas e aparelhamentos.

Aluísio a caminho de Natal: posse

RIO —

Para tomar posse, têrça-feira, no govêrno do Rio Grande do Norte, seguiu à noite passada, por um "Viscount" da Vasp, para Natal, via Recife, o governador Aluísio Alves, que viaja em companhia do jornalista Agnelo Alves, seu chefe da Casa Civil, até recentemente redator político dêste jornal.

O sr. Aluísio Alves deverá demorar-se até amanhã na capital pernambucana, preparando a composição de seu secretariado, que sòmente será dado a conhecer em Natal, na noite de amanhã ou a poucas horas da posse, quando substituirá no Palácio Potengi Dinarte Mariz.

FARIA LIMA RECUSA SER CANDIDATO

SÃO PAULO —
O brigadeiro Faria Lima recusou convite do sr. Carvalho Pinto, no sentido de que aceitasse sua indicação para concorrer como candidato das fôrças governistas à sucessão do sr. Ademar de Barros, prefeito desta capital.

Justificando sua recusa ao convite do governador de São Paulo, disse o brigadeiro Faria Lima: "Só aceitaria ser candidato à Prefeitura de São Paulo, se minha candidatura representasse a união dos janistas e carvalhistas. Não sendo isto possível, prefiro ser candidato de luta'. (TRANSPRESS-DC)

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Deseja uma consulta espiritualista? Escreva dizendo o que sente para o Centro Espírito São Miguel Rua Bela, 313, enviando envelope endereço e selos para resposta

JK foi um médico na cabeceira do Brasil

BELO HORIZONTE —

Dizendo ter a convicção íntima de que não deixou de agir como médico por um só instante no seu govêrno, o presidente Juscelino Kubitschek agradeceu as homenagens que lhe foram prestadas nesta capital pela Associação Médica de Minas Gerais.

O presidente daquela entidade, sr. Infante Vieira, em discurso de saudação ao chefe do govêrno sugeriu que fôsse dado ao sr. Juscelino Kubitschek o título de "Médico n.º 1 de Minas Gerais". A homenagem teve lugar no Automóvel Clube, com um bonquete do qual participaram centenas de médicos.

CAMPEÃO DA DEMOCRACIA

Em outra homenagem que antecedeu ao banquete dos médicos, o presidente da República recebeu, no Museu de Arte Moderna, na Pampulha, o título de "Campeão da Democracia".

Compareceram à solenidade o governador do Estado, sr. Bias Fortes, o sr. Amintas de Barros, o sr. Magalhães Pinto, ministro Clóvis Salgado, e outras personalidades ligadas aos diversos setores de atividades, os quais receberam, na mesma oportunidade, o título de Personalidade do Ano".

JK PRESIDIU COMO MÉDICO

Agradecendo à homenagem que lhe foi prestada pela classe médica mineira, o sr. Juscelino Kubitschek declarou que "se muito pôde o meu govêrno, neste qüinqüênio de pesados encargos, foi porque, na gestão dos negócios públicos, procedi como vos procedeis em vossas clínicas e como eu próprio aprendi a proceder nos meus tempos de atividade profissional".

Depois de historiar os problemas do País e as realizações do govêrno que ora finda, assim terminou o presidente da República: "Muito vos agradeço, meus caros amigos, esta comovedora demonstração da vossa simpatia e aprêço. Quero prometer-vos, ao ensejo dêste encontro, que tudo farei para continuar a merecer êsse aprêço e estima, sempre batalhando, a vosso lado, pelos nobres ideais da nossa classe e sobretudo pela vitória da medicina brasileira, no combate aos males que nos assolam".

MENSAGEM DE JK

O presidente Juscelino Kubitschek enviou aos mineiros sua última mensagem como dirigente do país, nos seguintes têrmos:

— "Envio a minha última mensagem ao povo mineiro, ainda como presidente da República, tendo a consciência de que cumpri o meu dever e conforta-me sobremodo o apoio e constância da solidariedade que recebi desta nobre e fidalga gente mineira. (a.) Juscelino Kubitschek".

Gov. Pedro Gondim: órgãos oficiais de crédito se entrosarão com o Nordeste

SOFIA E PONTI TEMIAM AÇÃO DE BIGAMIA

MILÃO —
Anunciada, desmentida, a anulação do casamento de Sofia Loren com o produtor Carlo Ponti volta à ribalta.

Diz o "Corriere Della Sera" que êles pediram a anulação para impedir uma ação judicial motivada pela acusação de bigamia que foi movida contra êles. (ANSA-DC)

Matoso diz que só um porta-aviões é pouco

RIO —

O Brasil precisa de no mínimo mais dois porta-aviões, para proteger sua extensa orla marítima" — declarou à imprensa, na entrevista coletiva que marcou sua despedida, o ministro da Marinha, almirante Matoso Maia. "A Marinha — acrescentou — precisa de mais verba e pessoal especializado, a fim de que possa cumprir o seu dever em defesa da Pátria".

Também o "Santa Maria" mereceu a preocupação do ministro em despedida, que classificou os acontecimentos como "uma aventura dos portuguêses dissidentes do atual regime". Adiantou que mandou expedir ordens aos distritos navais no sentido de que aquêle barco, caso utilize qualquer pôrto nacional, seja interditado até decisão do Itamarati.

"CONSCIÊNCIA TRANQUILA"

"Deixo o Ministério — acrescenta o Almirante Matoso Maia — com a consciência tranqüila, ciente de que cumpri o meu dever. Se mais não fiz pela Marinha e seu pessoal, foi por falta de verba. Deixo minha corporação inteiramente pacificada e desejo que meu sucessor faça brilhante administração na Marinha, que ela muito o merece".

Aliantou, ainda, que não abandonará a Marinha, a que serviu durante cinqüenta anos, é após deixar o Ministério exercerá as funções de conselheiro do Almirantado.

DEFESA: CEDO AINDA

"O Brasil ainda não dispõe de condições para a criação do Ministério da Defesa, entretanto, acho razoável a idéia", prosseguiu o Ministro. "Torna-se necessário preparar a opinião pública e os militares para que compreendam êsse novo e importante Ministério, para que o mesmo possa executar favoràvelmente tôdas as suas atribuições, que serão as de economia conjunto das Fôrças Armadas".

FALTOU DINHEIRO

Encerrando, declarou o ministro que, se mais não foi feito, isso se deveu à falta de verba: "Os orçamentos eram elaborados na Marinha e posteriormente encaminhados ao DASP, que indiscriminadamente cortava, reduzia e desprezava as considerações. Êsse foi o motivo por que não foi inteiramente cumprido o programa. A Marinha precisa de muitas verbas para concluir obras de capital importância, como sejam as bases de Val de Cães, Aratu, São Pedro d'Aldeia, Recife e as Escolas de Maceió e de Paranaguá".

A PROCURADORIA DO IPASE PRESTA ESCLARECIMENTOS

Em face de publicações da imprensa relacionadas com recente concurso de títulos para a efetivação de Prouradores interinos do IPASE, o Procurador-Geral desta Instituição sente-se no dever de prestar os esclarecimentos seguintes:

1. O referido concurso foi expressamente autorizado pelo Exmo. sr. presidente da República, não contrariando tal determinação entendimento do Poder Judiciário, nas suas mais altas instâncias;

2. Não houve, no atual govêrno, como se tem afirmado, excessivo aumento do Quadro de Procuradores do IPASE, o qual permanece, em têrmos relativos e absolutos, o menor das autarquias federais; durante os últimos 5 anos, 9 cargos de Procurador foram criados, por fôrça dos decretos ns. 48.113 e 48.114, de 13-4-60 e 28.269, de 3-6-60;

3. Nenhum dos Procuradores interinos, recentemente concursados, foi nomeado na gestão do atual presidente, sr. José Cláudio Bocayuva Bulcão;

4. E' de se notar, ainda, que a efetivação de Procuradores interinos, através de concurso de títulos, é critério que vem sendo observado, de um modo geral, nas autarquias federais, não constituindo a sua realização medida de exceção;

5. Exercendo por cinco (5) anos a Procuradoria Geral do IPASE, num govêrno ao qual emprestei minha colaboração, não poderia, por omissão, deixar de dar cumprimento a uma determinação do chefe da Nação, perfeitamente enquadrada no permissivo legal, nos têrmos dos atos complementares baixados pela administração desta entidade.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1961.

Napoleão Fonyat Netto
Procurador-Geral do IPASE

NERVOSOS O prof. MAURÍCIO DE MEDEIROS com consultório na Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812, dá consultas às 2as., 4as. e 6as., de 9 horas ao meio-dia. — Marcar hora tôdas as manhãs. Fone: 22-5941.

Falta dinheiro para Nordeste desenvolver

SÃO PAULO, janeiro — (Do enviado especial) —

Ao Nordeste só falta dinheiro, para realizar o seu "grande salto para a frente", rumo à emancipação de sua economia e à sua reintegração no sistema econômico brasileiro. Essa foi a impressão que se teve do encontro dos governadores nordestinos com líderes e homens de emprêsas paulistas, por ocasião do Ciclo de Estudos sôbre o Nordeste, realizado nesta capital.

— "Resta o Congresso aprovar o Plano-Diretor da SUDENE e conferir-lhe os recursos financeiros previstos, para que os Estados situados no Polígono das Sêcas conquistem o lugar que lhe é devido na comunidade nacional" — disse o governador (eleito) da Paraíba, Pedro Gondim, falando como um dos convidados àquele certame, promovido pelo Diretório Acadêmico XXII de Agôsto, da Faculdade de Direito da Universidade Católica de São Paulo.

PLANEJAMENTO

Estudioso dos problemas de sua região, o sr. Pedro Gondim, que toma posse depois de amanhã, dia 31, no govêrno da Paraíba, afirmou que a criação do CODENO e, logo após, da SUDENE foi a sistematização da planejamento das soluções necessárias ao desenvolvimento do Nordeste.

— "O desenvolvimento nordestino demanda, principalmente, investimentos" — afirma o governador. — "E como a iniciativa privada não está, naquela região, à altura de promover um rápido surto de progresso, indispensável a que o Nordeste acompanhe o desenvolvimento nacional, faz-se imperiosa a intervenção do Govêrno Federal para o financiamento do desarrôlho potencial daquele pedaço deserdado do Brasil".

SUDENE

O governador é da opinião — e desta opinião participam todos os seus demais colegas — que o primeiro passo do Govêrno da União no sentido de assistir o Nordeste no seu esfôrço contra o subdesenvolvimento é dar à SUDENE os recursos suficientes para fazer funcionar o planejamento tècnicamente elaborado das soluções nordestinas.

A primeira providência para armar a SUDENE dêsses recursos cabe, no entanto, ao Congresso Nacional, por onde tramita, sem muita assistência, o Plano-Diretor daquele órgão. Aprovado o plano, urge que o govêrno da União libere os recursos e dê ao Nordeste a cobertura financeira racionalmente prevista pelos técnicos e líderes políticos, empenhados no planejamento nordestino.

METAS

— "Embora com um pequeno saldo de realizações, — o atual govêrno federal não realizou algumas das metas mais importantes para os interêsses regionais no Nordeste" — afirma o sr. Pedro Gondim, citando entre as metas não atingidas o reaparelhamento de ferrovias, dragagem de portos, armazéns e silos, matadouros industriais.

— "O fato de as metas não realizadas serem exatamente as que coincidem com as solicitações do esfôrço emancipacionista do Nordeste comprova que o govêrno Kubitschek não teve — ou não aplicou — uma filosofia de ação, nas suas realizações do Nordeste. A meta eletrificação (n.º 1) não foi atingida naquela região e funciona como exemplo flagrante da falta dessa filosofia de ação. Como em qualquer outra parte do mundo, é das centrais elétricas que estão partindo, modernamente, os grandes surtos de progresso, em todos os sentidos, principalmente quanto à industrialização".

DENÚNCIA

— "Sabemos inconfessadas muimuitas dificuldades que rondaram e influíram contra a SUDENE. Sabemos, por exemplo, que, muitas vêzes, aquêle órgão foi despojado até de informações rotineiras, ainda que valiosas à equação dos seus problemas. Daí por que alguramos melhor sorte à SUDENE na próxima conjuntura política, como instrumento de realização do Plano Diretor capaz de traduzir a aspiração global dos nossos problemas regionais.

— "E só concebemos apoio às reivindicações do Nordeste em função do sistema preparado e consubstanciado na SUDENE, onde a vontade de realizar dos governadores nordestinos não seja apenas a diretriz de uma entidade, mas também a vontade de um grupo de técnicos, identificados com os anseios e as necessidades coletivas das populações nordestinas".

TRIGO

—O governador se transfere para um outro setor e focaliza o problema do abastecimento de trigo ao Nordeste. Mostra que, "embora tenha uma população correspondente a um têrço da população brasileira, e todo o trigo ali consumido seja importado, de fixação dos preços (e das cotas) do produto tem funcionado como um mecanismo altamente discriminatório da União contra a região".

— "Assim, os 23 milhões de habitantes do Nordeste consomem trigo mais caro. Enquanto isso, com a diferença da tabela, o Govêrno Federal passa a subvencionar produção tritícola no sul do país e garante a sobrevivência de dezenas de moinhos, em parte devida ao sistema artificial da fixação das cotas e dos preços do produto no plano nacional".

OUTRO ASPECTO

— "Se o Nordeste importasse diretamente dos Estados Unidos o trigo que consome, mesmo pagando ao câmbio livre, aquêle produto chegaria mais barato, porque só seria custeado um frete — entre os portos dos Estados Unidos (maior fornecedor) e os nordestinos —, em vez de pagar-se um frete dos Estados Unidos a Santos e Rio e outro (interno e mais caro) dêstes portos para o Nordeste".

O governador, então, mostra a chave do problema: dá à SUDENE ou, mesmo, aos Estados nordestinos o contrôle da importação do trigo, devendo o govêrno federal autorizar a operação, independentemente, entre o consumidor (o Nordeste) e o importador. — Já que o trigo produzido no Sul do País não cobre sequer a quinta parte do consumo nacional e, portanto, não tem como chegar ao Nordeste, senão com o preço majorado em relação ao produto estrangeiro.

ETAPAS

O sr. Pedro Gondim divide em quatro etapas a "angustiante caminhada nordestina" rumo à emancipação econômica da terra das sêcas. A primeira, apresenta os Estados nordestinos lutando isoladamente, sem uma diretriz global de aplicação de recursos nem de reivindicações. Uma segunda, surgem as pesquisas e os "diagnósticos" e vai entre o CODENO e o surgimento da SUDENE.

A terceira etapa é a da "batalha parlamentar" que ainda se prolonga pela aprovação dos dispositivos da SUDENE, agora travada em tôrno da aprovação de seu Plano-Diretor, que precisa converter-se em "realidade legislativa" para assegurar ao sr. Jânio Quadros um sistema de assistência ao Nordeste. A quarta etapa, ainda por surgir, é o "repositório de esperanças" e compreende a "execução frontal e maciça, com expectativa de vitória", do planejamento elaborada pela SUDENE.

SISAL

Comparando o problema do sisal (fibra têxtil) ao dos seringais e do cacau baiano (levantado pelo governador Juracy Magalhães), truncado pela limitação do crédito oficial, o governador Gondim afirmou que, embora representando o esteio econômico de seu Estado — pois a Paraíba é o maior produtor de sisal do país —, não vem recebendo a cobertura creditícia da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil.

E a retração do financiamento oficial ocorre exatamente quando indústrias paulistas e companhias nordestinas se preparam para explorar as propriedades daquela fibra vegetal, também conhecida por agave, da qual se produz, ainda, a celulose e subprodutos.

BNDE

— "O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, fundado em 1952, que poderia ser o grande instrumento de recuperação nordestina, tem os seus investimentos quase exclusivamente no centro-sul do país. O BNDE, entre 1952 e 1960, distribuiu os seus investimentos em 42% para São Paulo (Cr$ 19 bilhões) realizadas e mais Cr$ 6,5 bilhões em regime de concentração

— "O Nordeste, área subdesenvolvida, recebeu apenas Cr$ 5 bilhões, em cuja partilha entraram ainda Goiás, Mato Grosso, Espírito Santo e a região amazônica, isto é, cêrca de três quartos do Brasil. E o BNDE nasceu para dar combate ao subdesenvolvimento dentro do país".

SÃO PAULO

Mas, segundo o governador, a culpa dessa distorsão do papel que o BNDE deveria ter na economia nacional, principalmente a lacuna deixada pela ausência de seus capitais na economia nordestina, não cabe a São Paulo nem aos seus líderes, mas aos manipuladores daquele estabelecimento oficial de crédito.

Para o sr. Pedro Gondim, a São Paulo está reservado importante papel no esfôrço desenvolvimentista do Nordeste como Estado líder do sistema econômico brasileiro, ao qual deve ajudar e já está ajudando os Estados nordestinos a integrar-se. Cita como exemplo o surgimento de indústrias e capitais paulistas na área do subdesenvolvimento, onde bandeirantes e nordestinos dão-se as mãos no pioneirismo que o govêrno através do sistema de crédito oficial deveria ser o primeiro a incentivar objetivamente. BNDE, Banco do Nordeste, Banco do Brasil (Carteira Agrícola e Industrial) deverão, agora, encontrar as suas finalidades mais sociais e mais humanas, colaborando no desenvolvimento do Nordeste, assegura o governador Pedro Gondim.

PANAIR DO BRASIL

participa:
a partir de 1.º de março
Grande Redução nas Tarifas *
para a
EUROPA e ORIENTE MÉDIO
"Classe Econômica"

Do Rio para:	Em DC-7C IDA US$	Em DC-7C IDA e VOLTA US$	Brevemente nos jactos DC-8 IDA US$	Brevemente nos jactos DC-8 IDA e VOLTA US$
Lisboa, Madrid				
Londres, Paris, Roma, Zurich	320.00	576.00	350.00	648.00
Frankfurt, Dusseldorf	380.00	648.00	410.00	738.00
Hamburgo	388.00	698.40	418.00	752.40
Beyrouth	412.00	741.60	442.00	795.60
Istambul	521.60	938.90	551.60	992.90
	483.40	870.20	513.40	924.20

Maiores detalhes e informações em seu Agente de Viagens preferido ou nas Agências da PANAIR

* Sujeita à aprovação governamental

Av. Graça Aranha, 226 — TEL.: 22-7760
Av. Copacabana, 291 — TELS.: 37-9272 e 37-4579

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

DOMINGO, 28 DE JANEIRO DE 1961

Nossa opinião

Já mudou

SE A TEMERÁRIA aventura do capitão Galvão não tiver outras conseqüências, pelo menos lhe ficaremos devendo a revelação de que algo já mudou na política exterior dos Estados Unidos, conforme se depreende do comportamento adotado por êsse país no episódio que concentra, no momento, a atenção mundial.

Com efeito, tão logo os telegramas informaram estar em poder de revolucionários o belo e veloz transatlântico português, a primeira reação do Pentágono, como um reflexo condicionado, foi de enviar barcos militares para deter o "Santa Maria", certamente visando a entregá-lo ao govêrno Salazar junto com o grupo rebelde — aquêle, para ser recambiado aos percursos turísticos; êste, para ser recambiado à cadeia.

Já haviam zarpado as belonaves norte-americanas, a exemplo do que faziam as de outras armadas — entre elas, naturalmente, a da Inglaterra — quando, sem explicações, receberam ordens de cessar a busca, que passou a ser feita por aviões desarmados, talvez integrantes do serviço de salvamento da USAF, apenas com o fito de zelar pelos cidadãos norte-americanos incluídos entre os passageiros do navio.

Ora, é evidente que, no govêrno recentemente encerrado nos Estados Unidos, o procedimento seria mesmo o da intervenção clara e direta, a fim de sufocar a pequena chama ateada em alto-mar e capaz de transformar-se numa grande fogueira. Os interêsses estratégicos dos Estados Unidos em Portugal, destacado e imprescindível membro da OTAN, aconselhariam o govêrno de republicanos a debelar, no berço, o movimento revolucionário, assegurando ao govêrno Salazar a tranqüilidade que, afinal, significa também a própria tranqüilidade norte-americana, tão necessário é que Portugal, ponta-de-lança sôbre o Atlântico, se mantenha perfeitamente integrado nos dispositivos de defesa do Ocidente. Essa política foi a seguida pelo Departamento de Estado em episódios ocorridos em diversos países, que seria ocioso enumerar.

Não, porém, os democratas — habituados a honrar esta qualificação. O govêrno Kennedy, ao que tudo indica, parece estar disposto a restabelecer o respeito à autodeterminação dos povos. É evidente que não dará auxílio aos comandados do bravo capitão Galvão, nem isso lhe foi pedido pelos revolucionários portuguêses [illegible] por ninguém. Basta, porém, que deixe aos portuguêses a exclusiva competência para decidir de seu destino, confirmando no poder ou depondo — o que só será possível com violência — a mais antiga ditadura do mundo.

Esta, de resto, deve ser também a posição do Brasil. Durante 30 anos, não se registrou neste país um único ato, uma única palavra oficial de restrição à ditadura portuguêsa, antes pelo contrário. Neste momento, incumbe-nos tão-sòmente assistir, cada um segundo suas próprias opiniões, à luta travada pela libertação do povo lusíada. Não interfiramos de modo algum, nem a favor nem contra: é quanto basta para que as coisas aconteçam como devem acontecer.

Os canais diplomáticos

O presidente Kennedy resolveu voltar às negociações políticas através dos canais diplomáticos. Julga mais adequado encaminhar e resolver os problemas internacionais por meio das Embaixadas, que são os intrumentos mais eficazes para êsse tipo de atividades.

Os embaixadores têm seu estilo próprio de ação e, se não chegaram a resultados positivos, pelo menos não complicam as coisas, nem colocam os assuntos em têrmos irreversíveis. As conferências de cúpula, como a que se realizou em Paris, criam muitas vêzes situações graves e perigosas para a paz.

Ademais, conhecendo-se os processos soviéticos, não seria de admirar que tais reuniões se transformassem em espetáculos demagógicos, visando a agitar a opinião mundial. O comportamento de Kruchev frente a Eisenhower teve êsse claro objetivo. Serviu evidentemente à propaganda bolchevista, mas, não à causa da cooperação entre as nações. Aprofundou às divergências do Ocidente com o Oriente, suscitando as mais variadas reações em todos os países.

E' isso que o sr. John Kennedy deseja evitar no seu govêrno. E parece que lhe assiste inteira razão.

O "Santa Maria" abafou

A OPINIÃO nacional já estava enervada com as negaças em tôrno da constituição do Ministério. Foi então que estourou a "bomba" do navio "Santa Maria".

Ninguém mais pensou em Jânio, nem nos candidatos aos postos do govêrno. Tôdas as atenções se voltaram para a proeza do capitão Galvão. Os jornais e os rádios reservaram espaço e tempo para o noticiário referente às peripécias do transatlântico português, que corta o Atlântico com cêrca de mil pessoas a bordo, irradiando mensagens ao mundo contra a ditadura de Salazar.

O episódio tem o sabor de folhetim de Rafael Sabatini, com êsse "pirata da liberdade" que está abalando nos seus alicerces a "democracia orgânica" que há trinta e dois anos esmaga o povo lusitano.

O novo presidente, sua posse, seus colaboradores, tudo foi esquecido pelo grande público. Só o "Santa Maria" e o Galvão estão interessando aos brasileiros no momento. Para onde vai o barco fatídico? Que farão os atuais luziadas? Com que cara o velho Salazar se tem apresentado em Lisboa? Que reação oferecem os portuguêses ao golpe espetacular dos revoltosos?

Êsses são os assuntos do dia. O resto é silêncio na política nacional.

Siderurgia no Amazonas

NOTICIAS da Amazônia informam que grande jazida de manganês foi localizada às margens do Aripuanã, afluente do Madeira. O minério é de fácil transporte, pois, os navios podem atracar nos barrancos do rio, que oferece o necessário calado. Também se encontrou ferro na região do Tatapu, que desagua no Uatuã, próximo à sua foz no Amazonas.

Assim, não muito distante de Manaus, foram determinadas reservas de ferro e manganês, bem como de calcário, que constituem os elementos básicos da siderurgia. A energia poderá ser obtida através da lenha, abundante no local. Dêste modo, cogita-se de criar uma nova Volta Redonda na capital amazonense. Os estudos para instalação e funcionamento da usina estão sendo feitos. Acredita-se que, em breve, o Norte terá uma grande emprêsa produzindo gusa, vergalhões, tubos e laminados para o consumo interno e exportação.

Sera o inicio da industrialização regional no Amazonas.

O MAIS É DEMAGOGIA

DANTON JOBIM

FOZ DO IGUAÇU, 27 — O PRESIDENTE Juscelino Kubitschek inaugurou uma das mais notáveis obras do seu govêrno: a ponte monumental sôbre o rio Paraná, que completa a ligação entre Assunção e os portos brasileiros de Santos e Paranaguá, convertidos em portos francos do Paraguai por acôrdo internacional. Para a nação vizinha é êste um grande dia. Realiza-se um velho sonho do povo guarani: alcançar uma saída para o Atlântico. De agora em diante manda suas mercadorias livremente por estradas brasileiras à costa brasileira, onde as armazenarão em seus entrepostos, para distribuí-las pelo mundo. A saída única de que dispunham os paraguaios para o mar foi sempre o estuário platino. Buenos Aires era o grande pôrto de onde se distribuiam as exportações. Agora, a situação muda radicalmente para o comércio internacional dos nossos vizinhos. E' possível que dentro de dez anos a maior parte de seu intercâmbio com o resto do mundo se faça através do Brasil. E é provável que o Brasil concorra ativamente com a Argentina como principal cliente do mercado consumidor paraguaio. Nossa indústria tomou a dianteira, crescendo em escala géométrica o número de items em nossa lista de manufaturas exportáveis.

Assim o govêrno Kubitschek está dando um sentido prático à nossa política esterior, integrando-a no programa dos cinqüenta anos em cinco, inteiramente executado e até ultrapassado em certos setores pelo presidente.

AO presidente do Paraguai, general Stroessner, cabe o grande mérito de haver compreendido a necessidade de voltar-se para Leste, libertando-se do funil platino. Isso às vêzes irrita os nossos amigos argentinos, mas o fato é que a política paraguaia do "rumo a Leste" assenta em pressupostos rigorosamente lógicos. O sentido do progresso paraguaio é o do oriente, com a dinamização de uma vasta e riquíssima região até agora abandonada a sua própria sorte.

Admirável tem sido a visão do presidente Stroessner no que toca aos interêsses fundamentais do seu país. Seus adversários exilados na Argentina o criticam por ter supostamente procurado o auxílio do Brasil para manter-se no poder e afirmam que a inauguração da ponte sôbre o Paraná é de grande alcance para o progresso da nação, mas neste momento só serve à propaganda de sua "ditadura".

Na realidade, Stroessner não se mantém no poder à custa do govêrno do Brasil, ou de qualquer outro. O Itamarati se tem limitado a corresponder à cordialidade e ao desejo de aproximação conosco do chefe do govêrno paraguaio. Seria um absurdo que, por considerações de simpatia ou antipatia políticas, fôssemos torpedear governos estabelecidos em países vizinhos, ou recusar a mão que êles nos estendam procurando a nossa colaboração para os problemas de seus povos.

Além do mais, a política de Stroessner para com o Brasil é a que melhor se ajusta à necessidade do Paraguai de hoje e não constitui nenhuma traição aos interêsses do país, que mantém com a República Argentina laços de profunda e tradicional simpatia. O govêrno de Assunção age com independência em face de seus dois maiores vizinhos e, em suas relações com êles, escolhe naturalmente as atitudes e soluções que melhor consultem seus interêsses.

O resto é demagogia. O Itamarati não pode orientar-se pela cabeça dos agitadores. Não se orientou assim o govêrno que está por terminar e o mesmo sucederá, estamos certos no govêrno que vem.

FERROVIA MODERNIZA-SE

RIO —

"A Rêde de Viação Paraná—Santa Catarina, de acôrdo com o plano traçado pela Rêde Ferroviária Federal, estará com seu tráfego completamente dieselizado até o término do corrente ano, com o recebimento de mais 56 locomotivas diesel-elétricas."

Foi o que declarou ontem, à reportagem, o engenheiro Francisco Cruz, superintendente daquela ferrovia, após assinalar que no momento a referida estrada de ferro conta com 58 daquelas unidades e que, tão logo se complete a cota prevista, a RVPSC afastará de circulação nada menos que 205 máquinas obsoletas.

ESCOAMENTO

— A partir de sua integração à Rêde Ferroviária Federal, em 1957 — prosseguiu — vêm melhorando progressivamente as condições de transporte da RVPSC. O movimento dos trens está, atualmente, atendendo às exigências das classes produtoras e dos centros consumidores dos Estados servidos pela estrada. Não maias se verificam as antigas reclamações, e o escoamento das safras de madeira, de café e diversos cereais é realizado a tempo e à hora — acentuou o sr. Francisco Cruz.

— Basta dizer que, em 1960 a RVPSC transportou da zona cafeeira paranaense ao pôrto de Paranaguá 5 milhões de sacas de café, além de ter fornecido cêrca de 35 mil vagões para o transporte de madeira e carregado em suas linhas mais de 7 milhões de sacas de diversos cereais.

Após informar que a receita da RVPSC, no primeiro semestre de 1960, foi de 770 milhões e 807 mil cruzeiros, o que equivale a um acréscimo de 54 milhões e 157 mil cruzeiros sôbre a renda de igual período do exercício anterior, o engenheiro Francisco Cruz referiu-se à modernização da ferrovia. Declarou que no ano passado a ferrovia remodelou 202 kms. de linhas e elevou o gabarito de 21 túneis, a fim de possibilitar o tráfego de locomotivas Diesel em seu interior, uma vez que a altura dessas unidades é mais elevada que a das antiquadas máquinas a vapor.

Esclareceu, ainda, que o tráfego diesel através daqueles túneis constitui considerável economia material e de tempo para a RVPSC, pois evita os trabalhos operacionaias da substituição de locomotivas nos momentos em que os comboios vão cruzar e após transporem aquelas passagens, possibilitando assim, uma melhor velocidade comercial para as composições da ferrovia.

UNIFORMIDADE

Concluindo, disse o engenheiro Cruz:

— Os trabalhos de padronização de freios das unidades rodantes para o sistema de ar comprimido, de acôrdo com o plano disposto pela RFFSA que prevê a substituição diária dos freios de 10 vagões da estrada, vêm sendo normalmente executadas e possibilitarão que a uniformidade de freios dos 4.650 vagões da RVPSC esteja totalmente concluida até o final do corrente ano, uma vez que os sistemas de 1.500 unidades já se acham convertidos.

O Que Se Diz:

... QUE o nome do ex-deputado Castilho Cabral, presidente do Movimento Popular Jânio Quadros, está despontando para a presidência da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro...

●

... QUE alguns setores udenistas não acharam de bom alvitre a ida do deputado Juraci Magalhães Júnior para o Gabinete Civil da Presidência, pois desconfiam que o presidente Jânio Quadros acabará fazendo como o sr. Café Filho: emprega os filhos dos líderes udenistas e acha que está quite com o partido...

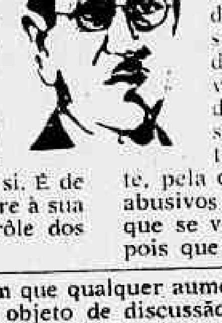
●

... QUE o sr. Guilherme Machado ficou surprêso com notícia de que próceres udenistas lhe haviam comunicado a inclusão do seu nome na lista ministerial do sr. Jânio Quadros, pois não ouviu isso de ninguém, nem nunca pensou no assunto...

Para que COFAP?

MAURICIO DE MEDEIROS

(Da Academia Brasileira de Letras)



NO início de sua campanha eleitoral para a presidência da República, o sr. Jânio Quadros anunciou enfàticamente que, no dia seguinte ao de sua posse, fecharia a COFAP.

Na ocasião comentei essa declaração considerando-a ingênua, visto como um órgão criado por Lei só por lei pode ser extinto.

A verdade, porém, é que, o já agora presidente Jânio Quadros não terá o trabalho de fechar a COFAP, porque, pràticamente, ela se fechou por si. É de fato um órgão extinto no que se refere à sua função, que deveria ser a do contrôle dos preços.

Ao tempo do coronel Mindelo, ela servia para homologar todos os aumentos solicitados pelos interessados. Depois de um breve hiato de ameaças de medidas drásticas pelo digno general Ururai, sobreveio o sr. Guilherme Romano, que, depois de uma fase igualmente ferrabraz, verificou que seria muito mais cômodo ir liberando tudo. Em alguns casos, como no da carne, oficial e ostensivamente. Em outros, tàcitamente, pela omissão no pronunciar-se contra os abusivos aumentos de utilidades e serviços que se vêm registrando, principalmente depois que o presidente Kubitschek aumentou o Salário-Mínimo em todo o país, de 60%. O aumento de Salário-Mínimo é pretexto para todos os aumentos.

E êstes se vão fazendo sem mais a menor intromissão ou pronunciamento da COFAP!

Os laboratórios de produtos farmacêuticos tomaram o freio nos dentes e desembestaram a aumentar seus preços quase que semanalmente. Raros são hoje os produtos farmacêuticos de preço inferior a 100 cruzeiros. E a onda de aumento continua sem parar e sem que a COFAP diga uma só palavra.

Os preços das tinturarias, que sempre foram tabelados e em que qualquer aumento era objeto de discussão na COFAP, agiram do mesmo modo. A limpeza de um terno de brim passou de 80 a 120 cruzeiros, sem nenhuma objeção da COFAP.

Os cinemas tabelaram como quiseram o preço de suas entradas, a despeito da severidade que sempre reinou nesse setor, pois cinema é divertimento do pobre.

Raramente vou a cinema. Recentemente, por que tivessem elogiado muito um filme italiano, que diziam ter sido o melhor de 1960, fui ao cinema que o exibe. Fiquei assombrado ao verificar o preço da poltrona: 150 cruzeiros! E afinal, caceteime durante três horas vendo uma película imoral, cheia de cenas de orgia, com um mundo de gente amalucada, sem nenhum tema continuado e começando e acabando de modo tão amalucado quanto o seu decurso...

Onde está o tabelamento da entrada dos cinemas? A COFAP silenciou a respeito.

Verduras, legumes, ovos e até frutas da terra, como a banana, são vendidos por preço extorsivos, sem que se possa dizer se o granjeiro ou lavrador tem qualquer benefício com essa extorsão.

Então para que COFAP?

O sr. Jânio Quadros encontra uma situação de fato: pràticamente ela está fechada...

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Medida de urgência o Banco de Exportação

RIO —

NÃO será possível incrementar as exportações brasileiras, quer em volume, quer principalmente em valor, sem o estabelecimento de uma coordenação racional entre a política de comércio exterior e a programação econômica do país. Tal coordenação, à medida em que se desenvolvem as fôrças produtivas do país, notadamente no setor da indústria, está a exigir com urgência um instrumento que resolva os problemas atuais e seus desdobramentos crescentes.

Para um comércio exterior intenso, indispensável nos dias de hoje ao desenvolvimento das nações pequenas ou grandes, é necessário, mas não suficiente, ter o que exportar. Não bastam também os empresários dispostos a conquistar novos compradores para os nossos produtos, nem mesmo as campanhas promocionais para sua colocação no mercado internacional. Êstes elementos podem, quando muito, realizar a duras penas exportações tradicionais ou vendas esporádicas sem a continuidade e intensidade próprias de um intercâmbio racional e frutífero. Há que situá-los sôbre um substrato de apoio, principalmente financeiro, que lhes garanta as condições de vitória, a curto ou longo prazo, na dura competição natural.

O instrumento em questão parece ter sido encontrado no Banco Nacional de Exportação, cujo anteprojeto foi encaminhado ao Congresso Nacional pelo presidente Kubitschek, como uma valiosa contribuição ao govêrno prestes a se instalar. O referido estabelecimento bancário não se ocupará de importações pois seu objetivo central é estimular a receita cambial do país através de programas de financiamento aos exportadores, ao mesmo tempo em que estabelecerá a desejada coordenação entre êsse financiamento e as políticas de câmbio, de moeda e crédito, de desenvolvimento econômico.

O BANEX, segundo o bem fundamentado anteprojeto apresentado, tem como atribuições precisas entre outras: o financiamento das exportações de bens de consumo e de produção diretamente ao beneficiário do crédito ou através de interpostos estabelecimentos; a aquisição de produtos nacionais exportáveis para armazenamento e exportação oportuna; a realização de operações necessárias para estabilizar preços de produtos brasileiros no exterior.

Não é preciso insistir na oportunidade da medida, levando-se em conta que o Brasil deixa paulatinamente a sua posição de exportação de produtos pràticamente exclusivos para entrar na fase de competição, no mesmo passo em que sua produção perde as características do extrativismo primário. É preciso, porém, insistir na urgência da sua concretização pelo Congresso que não lhe pode faltar com a presteza exigida pela rapidez dessa transformação.

Ágios mínimos

Para os leilões de PVC a serem realizados nos próximos dias 31 do corrente e 2 de fevereiro, na Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro, a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil fixou, como sobretaxa mínima para as moedas conversíveis, o ágio de 210 cruzeiros por dólar.

Para as moedas inconversíveis, são as seguintes as sobretaxas mínimas, respectivamente nas categorias geral e especial de importação: Dólares convênio — Cr$ 178,00 e Cr$ 578,00; Coróa dinamarquesa — Cr$ 25,78 e Cr$ 83,69; Libra sôbre a Islândia — Cr$ 498,40 (geral).

Não houve alteração no montante de divisas em moedas conversíveis oferecidas à licitação.

Exportação mundial

Segundo informa o Instituto Alemão da Indústria, foram exportados no primeiro semestre de 1960, em todo mundo, mercadorias no valor de 56,5 bilhões de dólares, isto é, 15,9% a mais do que em 1959.

Os Estados Unidos tiveram suas exportações aumentadas em 19,2%, totalizando 10,13 bilhões de dólares. Os países da Europa Ocidental aumentaram suas exportações em 20,2% perfazendo 25,2 bilhões de dólares.

Continua reduzida a participação do Bloco Soviético e da China Vermelha na exportação mundial. Nos primeiros seis meses de 1960 ela foi de 3,18% quando em 1959 a participação fôra aproximadamente a mesma 3,04% (IF-DC)

Mais auto-peças

Mais duas fábricas de auto-peças entraram em funcionamento em São Paulo. Trata-se da "Borlon S.A." de engrenagens e a "Lemmerz S.A.", fabricante de rodas de veículos.

Comércio exterior

Os srs. Jaime Baleeiro e Antônio Osmar Gomes, credenciados pela Associação Comercial da Bahia, assentaram com o sr. José Augusto, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil, que a V Conferência Brasileira de Comércio Exterior se realizará em Salvador, no mês de setembro do corrente ano.

Referido certame, efetuado anualmente, tem como objetivo debates e recomendações em tôrno dos diversos problemas ligados à exportação e à importação: portos, moeda, crédito, competição internacional, tarifas aduaneiras etc.

E. F. Corcovado

A Estrada de Ferro Corcovado, inaugurada em 9 de outubro de 1884, continua sendo um dos sistemas de Transportes mais procurados por aquêles que visitam êsse ponto de atração turística da terra carioca. Ainda, em dezembro último, conforme dados estatísticos levantados, o número de passageiros transportados atingiu a 45.767. Para atender a êsses passageiros, a Estrada de Ferro Corcovado realizou 394 viagens até o Alto, 47 viagens até Paineiras e 4 viagens ao Silvestre, num total de 445 viagens de ida e volta.

Saíram do mercado

A Colômbia e a Guatemala se retiraram temporàriamente do Mercado Mundial do Café para que o México, Costa Rica e El Salvador possam vender sua produção.

Esta notícia foi dada no México DF, pelo presidente do Convênio Internacional do Café, Miguel Angel Cordera, Filho, que também é diretor do Instituto Mexicano do Café. Acrescentou que a decisão foi tomada em princípios desta semana na Convenção Nacional da Indústria do Café dos Estados Unidos, realizada em Boca Raton, Estado da Flórida. (UPI-DC)

Indústria de óleos

A industrialização de óleos e gorduras vegetais do Rio Grande do Sul é uma das mais diversificadas do país. Existem no Estado 34 estabelecimentos, nos quais se processam a produção de óleo de linhaça, soja, tungue, amendoim, mamona e outros. A produção de linhaça e do óleo dessa planta é a maior do país, segundo informa o SEP do Ministério da Agricultura, através dos dados coligidos em 1959.

Alemanha e BIRD

Notícias de Washington indicam que o presidente do Banco Mundial, Eugene Black destacou a contribuição alemã para os financiamentos do Banco, a qual chega a quase 25% do total. A atual prorrogação oferece ao Banco Mundial a possibilidade de empreender um auxílio ao desenvolvimento à prazo maior e alivia o mercado norte-americano de capitais. Em julho do ano passado o Banco Federal Alemão concedeu um crédito de 240 milhões de dólares ao Banco Mundial, o que representou o maior empréstimo já concedido fora dos Estados Unidos. (IF-DC)

A opinião do leitor

Vandalismo de alguns não demolirá Monroe

DO leitor Manuel de Oliveira Soares, recebemos a seguintes carta, comentando a propalada intenção de demolir o Palácio Monroe:

«Ainda a propósito da campanha para demolir o Palácio Monroe, dirigida por grupos econômicos sob a proteção de «urbanistas políticos» dos atuais dirigentes do Guanabara e apoio do udenismo-comuno-lacerdista», foi divulgado que os senadores estão temerosos em desocuparem o Monroe com receio que o «vandalismo carioca» venha a demolir a ex-sede do Senado Federal no Rio de Janeiro, «patrimônio histórico e político da nação».

Não tenham receio os ilustres senadores, porque o vandalismo de alguns cariocas políticos não é suficiente para demolir o Palácio Monroe. Podem desocupar o Palácio Monroe, em meados ou fins do próximo ano de 1962 como desejam e de acôrdo com o deliberado em plenário, certos de que o "tradicional pavilhão histórico e marco político da cidade" jamais será demolido, e muito menos contra os interêsses da coletividade e para servir interêsses particulares. Isto por aqui não é mais Distrito Federal, o Rio de Janeiro não é terra de ninguém transformada em patrimônio de uns poucos políticos e especuladores imobiliários. A população do Estado da Guanabara tem consciência dos seus devêres e da sua fôrça coletiva como unidade da federação, e a inconsciência de meia dúzia, a irresponsabilidade de outra meia dúzia e uma dúzia de especuladores imobiliários, botequineiros da Cinelândia e ex-vereadores, mesmo apoiados em transitórios procuradores gerais da República não serão suficientes para demolir o Palácio Monroe e obstacular a função marítima do Rio de Janeiro, "capital litorânea do Brasil". E se algum dia isso suceder, será o fim. O "gigante de pedra", que vela pelo Rio de Janeiro, celebrado por Gonçalves Dias, o príncipe dos poetas brasileiros, que desabe sôbre os inimigos desta cidade.

"Porém se algum dia fortuna inconstante
Puder-nos a crença e a pátria acabar,
Arroja-te às ondas, ó duro gigante,
Inunda êstes montes, desloca êste mar!"

Sim, inunda êstes montes e desloca êste mar tão nosso, tão brasileiro, que embora sendo uma das maiores razões da existência do Rio de Janeiro é odiado e detestado pela debilidade mental dos inimigos da capital marítima do marítimo Estado da Guanabara. Inimigos que nada respeitam, para quem as tradições políticas e históricas na nação pouco valem e que aliados aos especuladores, políticos e comerciantes desonestos tramam a demolição do Palácio Monroe."

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor-Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:

AVENIDA RIO BRANCO Nº 25

Presidência	43-3014
Diretoria .. 43-6165 e	43-3930
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia .. .. 23-3239 e	23-5082
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3939
Relações Públicas	23-3763
Circulação	23-3662
Oficinas e Revisão	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º, grupo 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286
Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º andar, sala 308 — Tel.: 4-8844
Niterói: Avenida Amaral Peixoto nº 60, sala número 611 — Telefone: 2-7893
Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala nº 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal:

Semestral	Cr$ 250,00
Anual	Cr$ 400,00
(Outros países):	
Semestral	Cr$ 400,00
Anual	Cr$ 800,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada no Departamento de Circulação através de carta ou pelo telefone: 23-3662

DC-BRASÍLIA

Diretor: Elias de Oliveira Jr.
Edição brasiliense (vespertina) do DIARIO CARIOCA. Sede: Av. W-3 nº 8 (sobreloja) — Plano-Pilôto. Tels.: 2-1533 e 2-1838 — Caixa Postal nº 442

DIÁRIO CARIOCA no Estado do Rio

JK: mesmo os adversários um dia me farão justiça

NITERÓI —
No discurso em que agradeceu o título de "Cidadão Fluminense" que lhe foi conferido, o presidente Juscelino Kubitschek manifestou sua esperança de que um dia mesmo seus adversários "venham a fazer justiça ao esfôrço, ao trabalho indormido e, mais do que isso, aos riscos numerosos que assumi para dar a êste país o impulso que julgava necessário".

Ressaltando que "o estado de espírito afirmativo dêste país é irreversível", proclamou o presidente, adiante, "que as ações negativas e as campanhas derrotistas não lograrão, de agora em diante, desviar o povo brasileiro da determinação de que, para sobreviver e dar uma lição de dignidade, cumpre impelir o Brasil, tão incompreendido nas suas possibilidades, ao encontro do seu destino".

O DISCURSO

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo sr. Juscelino Kubitschek:

"Agradecer a esta Assembléia o título honrosíssimo de Cidadão Fluminense, quero ressaltar inicialmente, senhores deputados e meus amigos, que alcanço o significado exato desta homenagem e avalio o que ela representa para mim no crepúsculo de meu mandato presidencial.

Estou pensando, neste momento, nas numerosas figuras que no Império e na República enobreceram a vida política, primeiro da Província e, em seguida, do Estado que hoje me acolhe de maneira tão afetuosa e fraterna.

Poderia eu estender-me em expressões de reconhecimento aos que me distinguiram com êsse título de Cidadão Fluminense que tanto me dignifica; poderia eu dizer-lhes, senhores deputados, do meu empenho — tão pronto se me apresentem novos ensejos — em servir a êste Estado à altura do plano em que me coloca.

Mas acho que estarei dentro das normas permitidas pelo protocolo se, usando esta tribuna, tantas vêzes ilustrada pelos eminentes deputados desta Assembléia, dela dirigir algumas palavras, que julgo oportunas, a todo o país.

Daqui me despeço, como chefe do Govêrno, de todos os brasileiros: daqueles que votaram em mim; daqueles que, não tendo sufragado o meu nome nas urnas, nem por isso deixaram de confiar no meu govêrno; daqueles que se mantiveram e ainda se mantêm contrários a mim, e dos quais espero que um dia venham a fazer justiça ao esfôrço, ao trabalho indormido e, mais do que isso, aos riscos numerosos que assumi para dar a êste país o impulso que julgava necessário.

Ninguém mais do que eu confessa e proclama humildemente que o meu govêrno não se eximiu de falhas; que tive de ceder muitas vêzes ao que não estava em minha vontade, para salvaguardar o equilíbrio dos podêres e consolidar o regime. Mas confesso e proclamo também — e o faço com orgulho que o faço — o meu zêlo em não diminuir nem amesquinhar o patrimônio que me foi confiado.

Faltaria a verdade se me atribuísse, somente a mim, os méritos da revolução que se processou no meu qüinqüênio. Essa revolução contou com incontáveis partidários, desde as figuras dos chefes até as dos anônimos mais heróicos soldados que trabalharam e se sacrificaram para que o Brasil erguesse a cabeça e tomasse consciência da realidade nacional, para sair da retaguarda [illegible] que lhe ameaçava a própria soberania.

Homem algum teria sido autor exclusivo de uma revolução como a que se verificou em nosso país, e rendo graças a Deus por ter-me inspirado na compreensão de que era preciso aderir à batalha do nosso desenvolvimento e carrear para êsse esfôrço libertador os elementos a meu alcance, o prestígio do meu cargo e a minha capacidade de agir e de trabalhar. Isto eu o fiz, e o resultado, que aí está, nenhuma injúria terá o efeito de torná-lo nulo. As ações negativas e as campanhas derrotistas não lograrão, de agora em diante, desviar o povo brasileiro da determinação de que, para sobreviver e para dar uma lição de dignidade, cumpre impelir êste país, tão incompreendido nas suas possibilidades, ao encontro do seu destino.

Admito que terei de atravessar uma zona de incompreensão e injustiça, mas só uma coisa desejo: que em momento algum as novas gerações percam a consciência da fôrça dêste país, que não descreiam da sua pujança, que não retrocedam da convicção de que se imbuíram sôbre o lugar exato que lhes está reservado entre os demais países. E é isto o que me importa. O meu único temor seria o de que voltássemos ao desânimo, ao tédio, àquela descrença injustificada em que vivemos durante tantos anos. Mas êsse temor eu o sei pueril; o estado de espírito afirmativo, resoluto e corajoso que se apossou dêste país é irreversível. Nada mais o deterá. Já está o povo brasileiro consciente de que dispõe dos instrumentos de sua redenção. Êsses instrumentos — energia, vontade, competência e capacidade de trabalho de seus filhos — ninguém mais terá o poder de arrebatar-lhe. Os negativos, os fátuos, os que desconhecem a realidade, ou os que a ela pretendem sobrepor-se, obterão, certamente, pequenas vitórias ainda, mas tôdas elas, sem dúvida, efêmeras.

Falando para todo o Brasil desta querida e velha província fluminense, integrada, tal como seu jovem e corajoso governador Roberto Silveira, na dinâmica da nova era brasileira, proclamo a minha firme resolução de acompanhar, com redobrado interêsse, o processo político de nosso país, depois que deixar a presidência da República.

Não me arrependo, um momento sequer, dos meus atos, das minhas atitudes, do meu modo de tratar os semelhantes.

Dei provas consecutivas de uma paciência que a muitos parecia excessiva. De ânimo sereno, suportei terríveis provocações para não perturbar o ritmo do trabalho em nossa terra e não canalizar para outro terreno as minhas atenções. Fechei os ouvidos às intrigas, às calúnias, às difamações. Não fiz movimentar a máquina do govêrno a serviço do candidato do meu partido, e meu candidato. Tudo isso para atingirmos a etapa democrática, tudo isso porque tenho entranhado em mim mesmo o espírito da mais pura democracia. O destino político de meu país vale muito mais do que o meu próprio.

Peço a Deus que continuemos a viver em paz e que estabeleçamos uma perfeita unidade em todos os problemas que digam respeito ao futuro de nossa Pátria. Ninguém mais do que eu deseja que o esfôrço para o desenvolvimento seja facilitado por uma paz política. Neste sentido, o que me fôr possível fazer será feito no deliberado propósito de bem servir a esta nação.

Era isso o que eu queria dizer, aproveitando-me desta oportunidade, nesta ilustre Casa, onde há pouco o nobre deputado Hamilton Xavier me dirigiu palavras que, se as esquecesse, teria faltado a um dever de indelével gratidão.

Agradecendo-vos, mais uma vez, a honra de poder chamar-me Cidadão Fluminense, prometo-vos não decepcionar o povo que aqui estais representando. Se o título que agora passo a ostentar me enobrece, a honra em que mo conferis nobilita o vosso gesto.

Louvores e louvores a um povo que conduz para a sua Assembléia Legislativa representantes de tamanha grandeza de alma".

JEANETTE NA PRÓXIMA

A srta. Jeannette Vollu, "Miss Niterói", que aparece na foto ao lado das srtas. Nair Brozze, Edna Barros e Rosi Farias, em seu banho de sol, será a nossa entrevistada de domingo na "Revista da Sociedade" do DIARIO CARIOCA

CORRETOR DE FUNDOS PUBLICOS
Jorge Rodrigues
AV. AMARAL PEIXOTO, 436 — CONJUNTO 202
TELS.: 51-65 E 42-39 — NITERÓI
AGIOS — APÓLICES — TÍTULOS

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre iniciou ontem os trabalhos, com os bancos particulares vendendo o dólar de Cr$ ... 224,50 a Cr$ 225,00 e comprando de Cr$ 218,50 a Cr$ 219,00. A libra era vendida a Cr$ 631,00 e comprada a Cr$ 615,00. Fechou mais calmo, com o dólar vigorando para saques a Cr$ 224,50 e a libra a Cr$ 630,00 e para compra a Cr$ 218,50 e a Cr$ 614,00 respectivamente

BANCOS PARTICULARES

ABERTURAS

	Com.	Vend
Dólar	218,50 a 219,00	224,50 a 225,00

Libra	615,00	630,00
Escudo	7,63	7,84
Florim	57,64	59,22
Marco	52,37	53,81
Franco fran.	44,55	45,85
Franco suiço	50,71	52,71
Schilling ..	8,40	8,62
Franco bel.	4,40	4,50

FECHAMENTO

Dólar	218,50	224,50
Libra	614,00	630,00

BANCO DO BRASIL

Dólar	215,00	220,00

Banco do Brasil

LIVRE

	Cr$	Cr$
Dólar convênio	193,00	198,00
Dólar argentino	215,00	220,00
Dólar chileno	215,00	220,00

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial [illegible] ontem estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em [illegible] para remessas de quotas au[illegible] declarou vender libra, à vista para entregar pronta a Cr$ [illegible] e dólar a Cr$ 18.92. Aquêle banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.5347 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas: H.

A vista	Vend. Cr$	Comp. Cr$
Dólar	18.33	18.92
Libra	53.1728	51.534[illegible]
Escudo	0.6679	[illegible]
Franco francês ...	3.[illegible]	3.[illegible]
Florim	5.0193	4.864[illegible]
Marco	4.5420	4.4027
Franco suiço	4.3903	4.2620
Lira italiana	0.0305	0.0290
Coroa sueca	3.6690	3.5558
Franco belga	0.3805	0.3687
Coroa dinam	2.7313	2.6626
Schilling	0.7326	0.7054
Pêso uruguaio	1.7198	1.6653

SOCIAIS FLUMINENSES

Esperança de Mendes aponta brotos de 61

Um dos bailes pré-carnavalescos mais animados será realizado hoje, às 21 horas, nos salões do Clube de Regatas Icaraí.

FLUMINENSE

Não poderei faltar ao formidável baile pré-carnavalesco que será realizado, hoje, nos salões do Fluminense de Natação e Regatas.

DÍNAMO

O Dínamo de Mutuá também aconteceu ontem, em sua sede social, com um grandioso baiale pré-carnavalesco.

TEATRO MUNICIPAL

Em reunião de que participaram representantes do comércio e da imprensa escrita e falada, foi dado início à "Operação Carnaval", já ansiosamente esperada pelos niteroienses, que verão um tríduo momesco com melhor ornamentação e mais movimento que dos anos anteriores.

ESPERANÇA

O Esperança F. C., de Mendes, numa animada festa, escolheu, dentre seis concorrentes, os "brotos de 1961". Concorreram as meninas Sueli Moreira, Lenir Pereira, Iára Cruz de Oliveira, Mariléa Gorita, Sueli Duarte e Maria das Graças Barbosa. A comissão julgadora foi constituída dos seguintes membros: Milton Silva, Deonice de Paula, Dalzira Semedo Santos, Aimée Varges da Rocha, Alcebiades José da Rocha e Anelino Bastos. Foram eletias "brotos de 1961" as srtas. Mariléia Gorita e Iára Cruz de Oliveira.

U. F. E.

A União Fluminense dos Estudantes homenageou, sexta-feira, em sua sede própria, as congressistas do Serviço Social. Na oportunidade, a diretoria da U. F. E. demonstrou sua satisfação pelo conclave, que se reveste de completo êxito, para entusiasmo de todos os participantes do Congresso.

E por falar em U. F. E.: posso informar que aconteceu com grande brilhantismo o bingo em benefício da sede própria.

"GÔTAS"

• **Em festa realizada nos salões do CIPEC E. C., realizou-se recentemente a festa em que foi comemorado o lançamento do livro "Mendes que eu conheci", de autoria do aluno da Escola Técnica de Comércio Mendense, sr. Dalmir Monteiro Corrêa.**

• Surgirá brevemente na televisão carioca um programa político dirigido pelos jornalistas Kardec Burlamarque e Erthal Rocha. A parte social do programa estará a cargo dêste repórter.

• **Em reunião da Federação dos Centros Pró-Melhoramentos de Niterói, realizada dia 25 do corrente, foram eleitos os novos diretores da entidade. Artur Martins continua firme na luta.**

• Acontecendo em Niterói um novo ponto de reunião para os homens de negócios: Brasileira Lunches.

• **Será realizado em Niterói, dentro de poucos dias, o I Circuito da Karts, cuja renda resultará em benefício da Associação Fluminense de Reabilitação.**

• Hoje, às 19 horas, na Associação Comercial de São Gonçalo, será realizada a solenidade de entrega de diplomas dos melhores do ano nas diversas atividades profissionais.

• **Aconteceu ontem, na Igreja no Ingá, às 16,30 horas, o enlace matrimonial do senhor Rubens Santiago com a srta. Maria Eni Ereves Vale. Foram padrinhos do noivo o sr. Alfredo Mittidieira e senhora e da noiva o sr. Adrião Cunha Vale e senhora. Os noivos recepcionaram os convidados no Clube de Regatas Icaraí.**

• Comemorou suas bôdas de prata, dia 28, o casal Clodomiro de Sousa e Maria Lopes de Sousa.

• **Acontecem com mais uma data natalícia: dia 27, o jovem Ronaldo Oliveira Morgado, filho de d. Maria de Lurdes Morgardo; ontem, a srta. Maria José Andrade Costa, filha de d. Maria da Luz Costa; hoje, sr. Edson de Figueiredo Arantes e a menina Rita de Cácia, filha do jornalista Luís Flórido e sra. Iêda Flórido; amanhã, sr. José Lopes, funcionário da Prefeitura de Mendes.**

• A buate Praia Grande, de propriedade de Oto Borges, transformou-se no ponto de concentração da sociedade niteroiense. Sexta-feira, trocando a noite pelo dia, Praia Grande recebeu a visita das delegadas ao V Congresso Nacional de Estudantes de Serviço Social. As meninas aconteceram com "fúria louca" num dos restaurantes da cidade.

• **Acontecerá domingo próximo, na "Revista da Sociedade" do DIARIO CARIOCA, "Miss Niterói", srta. Jeanete Volu.**

CONTINENTINO PÔRTO

Povo ratifica concessão de cidadania fluminense a JK

NITERÓI —
O presidente Juscelino Kubitschek recebeu verdadeira consagração popular, ontem, ao receber o título de "Cidadão Fluminense" que lhe foi outorgado pela Assembléia Legislativa, numa decisão referendada por milhares de pessoas que compareceram à cerimônia, lotando as imediações da Casa.

Saudado pelo deputado pessedista Hamílton Xavier, — que o definiu como homem que não comprou ingresso para entrar nas páginas da História —, o presidente agradeceu comovido à homenagem, proclamando sua "firme resolução de acompanhar, com redobrado interêsse, o processo político de nosso país, depois que deixar a Presidência da República".

NOS OMBROS DO POVO

O presidente chegou 20 minutos adiantado à Assembléia e saltou do helicóptero — que o deixou em frente ao Paço do Legislativo — sem colocar os pés no chão: teve de passar em revista a primeira companhia da PM sôbre os ombros da massa popular entusiasmada, que só o libertou após muitos esforços e empurrões dos responsáveis pelo policiamento.

As 15,40, quando chegou, já era grande a multidão que dominava as escadarias da Assembléia e tôda a praça fronteira. À saída, a onda de vibração redobrou: o presidente e o governador Roberto Silveira foram carregados nos braços do povo, que rompia a muralha de proteção formada pelos soldados da Polícia do Exército. Um dêstes foi lançado ao chão pelos populares.

DIÁLOGO

A antecipação do presidente acabou por provocar indiretamente o atraso do governador Roberto Silveira, que aguardava informações de seus assessores para se dirigir ao Legislativo, de forma que sua chegada coincidisse com a do sr. Juscelino Kubitschek.

Quando o governador chegou à Casa, por volta das 16 horas, o deputado Hamilton Xavier já estava na leitura do primeiro parágrafo do discurso de saudação ao presidente da República. O ovação com que foi acolhido o sr. Roberto Silveira voltou a repetir-se, e com intensidade, quando êste cumprimentou o sr. Juscelino Kubitschek.

— "Presidente, o sr. chegou cedo" — disse-lhe quase que imperceptivelmente o governador, ao fazer o cumprimento.

— "Eu gosto de chegar sempre antes. Sou pontual" — respondeu o sr. Juscelino Kubitschek, com o mesmo bom-humor.

A CERIMÔNIA

A cerimônia de entrega do título de "Cidadão Fluminense" ao presidente Kubitschek contou, em plenário, com uma assistência incomum, em número e em entusiasmo. A Mesa, ornada com flôres naturais, tiveram assento, da esquerda para a direita, o ministro Amaral Peixoto, o deputado Oscar Fonseca (1º secretário da Casa), o sr. Juscelino Kubitschek, o arcebispo d. Antônio de Morais Jr., os deputados Alvaro Fernandes (presidente) e Válter Orlandini (2º secretário) e o vice-governador Celso Peçanha.

Ao se iniciar o ato, o chefe do Gabinete Civil do governador, sr. Jorge Loretti (único udenista presente), ocupava o lugar reservado ao governador. Apenas dois oradores se fizeram ouvir: o sr. Hamílton Xavier, fazendo a saudação, e o presidente Kubitschek, agradecendo.

PELA PRIMEIRA VEZ

Em seu discurso, o presidente da República fêz menção especial ao governador Roberto Silveira, ao presidente Alvaro Fernandes, aos deputado Hamilton Xavier e José Janotti (êste, autor da lei que o homenageou) e ao ministro Amaral Peixoto.

O deputado Alvaro Fernandes proferiu breves palavras ao convidar o presidente a receber, de acôrdo com os têrmos da lei que o instituira, o título de "Cidadão Fluminense", que "representava, pela primeira vez em tôda a história da Velha Província, a suprema honra de receber um chefe de Estado, com os aplausos de tôdas as correntes de opinião pública, de parlamentares de tôdas as facções e, integralmente, da população do Estado do Rio".

O sr. Alvaro Fernandes, logo após, teve de interromper a leitura dos têrmos do diploma de honra que era conferido excepcionalmente ao presidente, em face das aclamações de centenas de pessoas que lotavam o Legislativo. Pouco depois, sob novos aplausos, passava o título às mãos do presidente.

VIBRAÇÃO NA SAÍDA

Finda a cerimônia, após o discurso do presidente, os srs. Juscelino Kubitschek e Roberto Silveira, foram alçados aos ombros pela massa que aguardava em frente ao Legislativo.

A muito custo ambos conseguiram alcançar o carro nº 1 do Estado do Rio, no qual embarcaram também os deputados Alvaro Fernandes e José Pedroso. Do Legislativo, o sr. Juscelino seguiu para a Estação Hidroviária, onde tomria o helicóptero, encerrando sua última visita ao território fluminense como presidente da República.

Juiz Marzano retém ação contra Mário

NITERÓI —
O arrendamento dos bens da Fábrica de Papel Iguaçu — anulado há dias pelo Conselho de Justiça do Estado — foi conferido à Brancal S. A. (subsidiária do truste "St. Regis Paper Co") pelo juiz Roque Batista dos Santos, e não pelo juiz Enéas Marzano, conforme constou, por um lapso, na reportagem em que o DIARIO CARIOCA noticiou a decisão adotada pelos magistrados fluminenses, por unânimidade.

O lapso na citação do nome do juiz foi provocado pelo fato de também o juiz Enéas Marzano ter intervido no processo forjado contra a Fábrica Iguaçu pelo advogado Mário Guimarães, que dêle conseguiu a decretação da falência da emprêsa, num requerimento que tinha como objeto uma conta de aluguéis.

O QUE FAZ ENÉAS

Embora tenha vencido a questão na alta Côrte de Justiça do Estado, a Fábrica de Papel Iguaçu ainda tem um outro processo pendente de solução, confiada exatamente ao juiz Enéas Marzano.

Trata-se de uma ação declaratória contra os advogados Fernando Brigadão e Mário Guimarães (mentor do primeiro) e que visa a anular as promissórias emitidas em favor do prócer udenista, que exigira os honorários de .... Cr$ 400 mil para "suspender" a falência decretada, valendo-se de seus "bons ofícios" junto ao sr. Enéas Marzano.

Essa questão encontra-se paralisada na Justiça, porque o juiz Enéas Marzano retém o processo, recusando-se, inexplicàvelmente, a fornecer certidões à autora do feito.

Batalha de confete no Barreto: 4

NITERÓI —
Os moradores do Bairro do Barreto, tendo à frente o vereador Hermógenes Franco, estão organizando uma grande "batalha de confete", que terá ífcio às 18 horas do próximo dia 4 (sábado). Haverá desfile de blocos e de escolas de samba.

MENDES DISPENSA SERVIDORES POR FALTA DE RECURSOS

Em vista das dificuldades financeiras com que se defronta a Municipalidade, o prefeito Irineu Alves determinou ao fiscal de obras que reduza o número de trabalhadores braçais a serviço da Prefeitura.

Segundo suas instruções, serão selecionados entre os atuais mensalistas, seis servidores para atender aos três caminhões, dois para limpeza das ruas, dois bombeiros, um coveiro, um jardineiro, um vigia e três serventes.

A redução do número de servidores persistirá até que a Prefeitura receba a ajuda do Govêrno do Estado, já assegurada pelo governador Roberto Silveira, pois a Câmara Municipal vem negando tudo ao prefeito Irineu Alves, quer recusando as suas contas, quer não dando número para aprovação do Orçamento para o corrente exercício. (Do correspondente Mílton Silva.

Carnaval de Niterói será para o Rio ver

NITERÓI —
A Comissão Organizadora do Carnaval de Niterói acaba de dirigir um apêlo "sui-generis" à população, principalmente aos condôminos da Avenida Amaral Peixoto, para que deixem acêsas as luzes de suas residências entre 18 e 24 horas, durante os três dias do reinado de Momo, para que a capital seja vista do Rio como um festival de luzes.

Ainda nesta circular, dirigida ao comércio e a todo o povo de Niterói, o sr. Antônio Marques, presidente da Comissão Organizadora, pede que cada cidadão niteroiense seja um "folião-modêlo", para maior brilhantismo e ordem do carnaval da capital fluminense.

CINCO ITENS

Eis a íntegra da circular que a Comissão Organizadora do Carnaval de Niterói fêz distribuir ontem:

"A Comissão Diretora, que tem o encargo de elaborar e ultimar os festejos do carnaval de 1961, por deliberação do sr. prefeito municipal de Niterói, visando o maior brilhantismo desta festa de âmbito popular nacional — que terá com certeza, em cada niteroiense um colaborador — vem mui respeitosamente solicitar que:

1.º) cada cidadão se torne um folião modêlo;

2.º) os senhores condôminos da Av. Amaral Peixoto deixem, pelo tempo das 18 horas às 24 horas, iluminados os seus apartamentos, para que os nossos vizinhos sintam a mesma sensação que o niteroiense deslumbra ao contemplar a sua capital;

3.º) o comércio em geral colabore na ornamentação e iluminação de suas portas, seguindo o mesmo plano;

4.º) os que desejam se associar à ornamentação oficial — sem os quais nãofaríamos parte do desejado — procurem esta Comissão;

5.º) incentivem nossas sociedades carnavalescas, dando-lhes apoio e o aplauso merecidos."

Aluno-fiscal para provas do magistério

NITERÓI —
Via de regra, é a professôra que fiscaliza os alunos durante a realização das provas. Amanhã, porém, vaia acontecer exatamente o contrário. O estudante Carlos Renato Jardim foi designado pelo diretor do Ensino Primário para fiscalizar o concurso de ingresso ao magistério público, que tem o seu início marcado para às 8 horas de amanhã, no Estádio Caio Martins.

Pôrto: feijão "gringo" não atravessou a Baía

NITERÓI —
A alta administração do Pôrto de Niterói desmentiu, ontem, categòricamente, para a reportagem do DC, que parte do feijão podre adquirido pelo Brasil aos Estados Unidos estivesse armazenado na capital fluminense.

Informando que "nem mesmo na ocasião em que chegou ao Rio qualquer quantidade do produto se destinava ao território fluminense", a administração do Pôrto esclareceu que nada teve haver com o feijão comprado pela COFAP.

— "Todo o produto foi desembarcado no armazém três do pôrto da Guanabara e lá ainda se encontra, pois o seu destino só será conhecido quando o processo sôbre a aquisição estiver encerrado" — adiantaram ao DC funcionários da Superintendência.

TERRA E PAZ

Lavradores de Itaguaí não acreditam que o governador esteja dando cobertura aos "grileiros": pedirão a imediata retirada dos soldados da PM que lá se encontram armados de metralhadoras

ROTEIRO DOS MUNICÍPIOS

Posseiros de Itaguaí pedem retirada da PM

ITAGUAÍ —
A presença de tropas armadas da Polícia Militar em Itaguaí vem mantendo em suspenso todos os moradores desta localidade fluminense, que temem a invasão de suas terras. Várias tentativas neste sentido já foram realizadas pelo "grileiro" Antônio Martins Gomes Rodrigues, que pretende apossar-se das terras que vendeu aos lavradores.

O continente policial, segundo se apurou, não foi requerido por qualquer autoridade de Itaguaí. Dizendo que não acreditam que o governador Roberto Silveira esteja dando cobertura ao "grileiro" Antônio Martins, os lavradores informaram à reportagem do DC que dirgirão um apêlo ao secretário de Segurança para que remova imediatamente de Itaguaí os soldados da PM que ali se encontram, já há mais de uma semana.

Campos

O Laboratório de Campos, da Secretaria de Saúde do Estado, que serve ao centro de saúde daquela cidade e a todos os postos e subpostos sanitários do norte fluminense, acusou em seu último relatório o volume de 10.441 exames de diversas especialidades realizados durante o ano que passou, o que dá uma média de 43 exames por dia.

Mendes

Desde que uma menina perdeu a vida após ser atacada por um cão raiavoso, o problema da raiva vem preocupando sèriamente a população de Mendes. Um abaixo-assinado acaba de ser dirigido ao prefeito Irineu Alves, solicitando providências imediatas. E' o seguinte o texto dêsse documento:

"Os abaixo-assinados, cidadãos dêste município, solicitam providências no sentido de que seja sanado o grave problema dos cães que infestam as ruas da cidade, colocando em risco a vida dos transeuntes, já tendo os mesmos causados a morte de uma menor". (Do correspondente Milton Silva).

São João de Meriti

O juiz efetivo do município de São João de Meriti, sr. Moacir Marques Morado, entrou em gôzo de férias. Em seu lugar, está atuando o juiz-substituto, sr. Benedito Ultra, que funcionará durante dois meses.

Três Rios

Entre as inúmeras instituições assistenciais prejudicadas pelo fato de não poderem contar mais com os recursos provenientes da "Operação Juraci Magalhães", está o Hospital Nossa Senhora da Conceição, de Três Rios. Êsse estabelecimento está com as suas obras de remodelação paralisadas e a irmã Lima, responsável pelo nosocômio, vem dirigindo dramáticos apêlos ao govêrno do Estado: quer ajuda para que a construção continue.

A COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA
INFORMA:

Ligações interurbanas da cidade do Rio de Janeiro para Nova Friburgo, Barra do Piraí e Vassouras

As ligações da cidade do Rio de Janeiro para NOVA FRIBURGO, BARRA DO PIRAÍ e VASSOURAS, são agora obtidas discando-se o código "07", que é utilizado em substituição ao código "01".

A Companhia solicita aos usuários do serviço telefônico da cidade do Rio de Janeiro, colaborarem na divulgação do novo código para NOVA FRIBURGO, BARRA DO PIRAÍ e VASSOURAS, agradecendo sua boa vontade.

Procurando servir melhor

Prosa do transiberiano: Blaise Cendrars

(FRAGMENTOS)

Primeiro Plano
P.M.C.

Naquele tempo eu era adolescente
Tinha dezesseis só e não me lembrava mais de minha infância
Estava a dezesseis mil léguas de minha terra natal
Estava em Moscou, na cidade dos mil e três campanários e
[sete gares
E ainda não me cansara das sete gares e das mil e três tôrres
Porque a minha adolescência era tão louca e ardente
Que meu coração, alternado, ardia como o tempo de Efeso ou
[como a Praça Vermelha de Moscou

Quando o sol se põe.
Meus olhos aclaravam caminhos antigos.
E eu já era tão mau poeta
Que não sabia ir até o fim.

O Kremlin era como um imenso bôlo tártaro
Encrustado de ouro
Com as grandes amêndoas muito brancas das catedrais
E o ouro de mel dos campanários...
Um velho monge lia-me a lenda de Novgorod
Eu sentia sêde
E decifrava os caracteres cuneiformes
Depois, de repente, os pombos do Espírito Santo revoaram
[na praça
E também revoaram as minhas mãos com sussurros de albatroz
E estas eram as últimas reminiscências do último dia
De tôda última viagem
E do mar

No entanto eu era muito mau poeta.
Não sabia ir até o fim.
Sentia fome
E todos os dias e tôdas as mulheres nos cafés e os copos
Queria bebê-los e quebrá-los
E tôdas as vitrinas e tôdas as ruas
E tôdas as casas e tôdas as vidas
E tôdas as rodas de carruagens que rodavam em turbilhão
[sôbre
os pavimentos ruins
Queria mergulhá-los numa fornalha de espadas
Queria triturar todos os ossos
E arrancar tôdas as línguas
E liquefazer todos êsses grandes corpos nus sob vestes ver-
[melhas que me enlouquecem
Eu pressentia a chegada do grande Cristo vermelho da revo-
[lução russa...

E o sol era uma ferida
Abrindo-se como um braseiro.

O presidente do Tijuca e sra. Mário Pires, numa de nossas buates, no momento em que o famoso Pedro das Flôres ofertava a elegante senhora uma orquídea

Lourdes Migueis não quer ser a "Rainha"

Nos Clubes
Nelson Jorge

PODEMOS afirmar com absoluta certeza que a srta. Lourdes Miguéis, candidata ao título de «Rainha do Carnaval», pelo Vitória T. C., não mais participará do referido concurso por vários motivos. Como é notório em disputas desta natureza julga a candidata que o concurso pode trazer aborrecimentos, e não deseja entrar em detalhes quanto a sua atitude. Além do mais, sabemos que seu atual namorado não consentiu sua permanência no concurso e Lourdes entre o título (era uma das favoritas) e o «love» preferiu o segundo.

Monte Líbano

DEVERÁ ser o melhor programa da noite nos clubes da ZS o "Grito de Carnaval" que o Monte Líbano realizará hoje, a partir das 22 horas. O dinâmico Eduardo Farah reunirá, antes da festa, os cronistas sociais e carnavalescos, a fim de expor seus planos para a monumental festa que realizará no último dia de carnaval, a "Noite em Bagdá".

Tijuca

NO TIJUCA é que a coisa vai pegar fogo, pois hoje é dia da primeira festa carnavalesca, que acontecerá a partir das 19 horas, tendo como atração o programa radiofônico "Carnaval Brahma Choop" e Ataulfo Alves e suas Pastoras.

POR FALAR em Tijuca, foram beneficiados com a quitação de seus bonus, referente ao sorteio de dezembro os associados do Tijuca srs. João Carlos Ferreira, Bonus 827 e César Azevedo França, com o bonus 888. Dia 20 de fevereiro próximo, serão sorteado mais dois bonus correspondentes ao mês de janeiro.

Viagem

AMANHÃ êste colunista e o fotógrafo Osvaldo Ziemer estarão voando para a simpática cidade de Goiânia, a fim de assistir a posse do governador Mauro Borges e fazer cobertura para o DIÁRIO CARIOCA.

Piscina

O CAIÇARAS agregava, no último domingo uma fieira de brotos encatadores. Desfilavam, em trajo de banho, as monumentais Maria Cristina Monteiro, Lia Cardoso e Heley Lefevre.

Bem má

A FESTA organizada pelo dinâmico Renan Tavares, em São Conrado, na buate Bem, não agradou a maioria dos convidados, pois muitos, que compareceram não foram convidados, criando para o anfitrião problemas sérios, no decorrer do acontecimento.

Aeronáutica

A DIRETORIA do Clube de Aeronáutica programou, para o carnaval, 4 bailes para adultos e um infantil. Assim os foliões militares terão ensêjo de se divertirem com grande animação e fantasiados.

Hípica

PROMETE ser um sucesso o tradicional Baile da Espora, que será realizado no próximo dia primeiro, nos salões desta conceituada sociedade, e que levarão ao simpático clube da Lagoa, um sem número de foliões.

Teresópolis

O CARNAVAL na serra, êste ano, será animadíssimo, prometendo o Higino, ponto de concentração da sociedade terezopolitana, programas grandes e reuniões momescas, com a presença de alguns brôtos do Rio que irão assim fa[illegible] carnaval carioca.

[illegible]

O [illegible] de momento [illegible] Vera Lúcia Mac May, que debutou no copa em 59, com o jovem Paulo Pelicano. Tudo indica estréia de alianças na mão direita, em meados dêste ano.

Registro

1781 — Nasce, em Lisboa, Francisco José de Sousa Soares de Andreia, depois Barão de Caçapava.

1811 — Nasce, no Rio de Janeiro, Francisco de Sales Tôrres Homem, depois Visconde de Inhomirim.

1894 — Morre, no Rio de Janeiro, Manuel de Sousa Dantas, notável figura da política do Império, jornalista, orador, ministro e abolicionista.

1905 — Morre, no Rio de Janeiro, o grande tribuno e jornalista José do Patrocínio.

1909 — Morre, no Rio de Janeiro, o jurisconsulto, poeta, orador e jornalista, Planelante da Câmara, professor da Faculdade de Direito do Recife.

1917 — Morre, no Rio de Janeiro, o grande jurisconsulto Lafaiete Pereira.

COMEMORA-SE AMANHÃ:

1752 — Primeira sessão da Academia dos Seletos fundada no Rio de Janeiro em fins de 1781 ou começo de 1752.

1902 — Nasce, na França, Augusto João Manuel Leveger, depois Barão de Melgaço.

1858 — Nasce, em Sergipe, Laudelino Freire.

1867 — Nasce, no Recife, Solidônio Leite.

1872 — Nasce, no Rio de Janeiro, Mário de Alencar.

1881 — Nasce, no Rio de Janeiro, Barroso Neto.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

Eurico Carvalho Cordeiro; tenente-brigadeiro Armando Trompowsky, ministro do Supremo Tribunal Militar; brigadeiro Nero Moura; sr. Silva Araújo; Rui Ferreira de Queiroz; Fernando Veloso; Ciro da Silva; Péricles do Couto; Ribas Martins; Manoel Francisco de Sousa; Sebastião Godinho; Fausto Rivera Cardoso; Albino da Silva Bandeira; Josias Carneiro Leão; Epaminondas Martins; dr. Pedro Pernambuco Filho; d. Manoel Vargas Neto; Eurico de Carvalho Cordeiro; Tertuliano de Sousa; Iuraci Ferreira da Costa; Hélio Carlos de Araújo e Léo Melo Simões.

MENINOS:

Completou ontem, um ano de existência o menino Wallace, filho do sr. José Simplício Caldas e de sua espôsa sra. Laura de Farias Caldas.

SENHORAS:

Beatriz Santos Lima; Honorina Coelho Fraga; Maria Emília Pereira Coutinho Burlamaqui, Alda Monteiro Borja; Olga Braga Molinare; Edméa Madeira Pereira.

MENINAS:

Completa anos a menina Telma Neves da Silva, filha de Isaura Neves da Silva e Augusto José da Silva.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORES:

Almirante Saladino Coelho; dr. Coriolano de Góis; Carlos P. da Silva Couto; José Luís Morais Campos; Avelino Pereira de Loureiro; José Francisco dos Santos Braga; Olegário Mariano Lopes; Sílvio de Matos; José Garcia Machado; ministro João Francisco Coelho Lisboa; Ilmar Pena Marinho; Nísio Medeiros Batista Martins; Antônio C. Pinheiro Neto e Gelileu da Silva Campos.

Não percam de forma alguma êste filme extraordinário!

"O vento será tua herança"

Cinema
G. & R. Santos Pereira

NA última quinta-feira um dos responsáveis por esta coluna viu êste filme magnífico no "Cine República" de São Paulo. Ele, amanhã, será lançado no Rio, no "São Luís", em exclusividade. A antecipação de nossos comentários se justifica e se torna necessária, a fim de que alertemos nossos leitores sôbre a grande importância desta obra da maior coragem, da maior dignidade e tão esplêndidamente representativa de uma mentalidade e uma inteligência ainda inequìvocamente vivas e pujantes nos meios cinematográficos dos Estados Unidos. E é novamente a Stanley Kramer, o arrojado e inquieto produtor e diretor de "Acorrentados" e "A Hora Final", que se deve o grande mérito de sua realização. E, de novo, foi êle buscar um tema de profunda e palpitante atualidade, qual seja: a luta do progresso científico e da evolução do pensamento humano contra a mentalidade retrógrada, obscurantista e intolerante da religião apegada fanàticamente ao passado e a uma intolerável idiossincrasia às novas idéias científicas que levaram, em fins do século XIX e princípio do atual, a humanidade a destruir mitos e a enterrar os equívocos e as mistificações.

O roteiro dêste filme admirável, elaborado por Nathan E. Douglas e Harold Jacob Smith, baseado numa peça de Jerome Lawrence e Robert E. Lee aborda um controvertido e sensacional processo criminal ocorrido na cidade de Dayton, Tennessee, no quente verão de 1925, quando um célebre advogado defendeu um professor escolar, responsável pela cadeira de biologia, que ensinava a teoria de Darwin da Evolução das Espécies. O advogado de acusação foi o famoso William Jennings Bryan, ex-secretário de Estado e três vêzes candidato derrotado à Presidência dos Estados Unidos.

Dois inigualáveis intérpretes, Spencer Tracy e Fredric March, fazem, no filme, os advogados da defesa e da acusação e no duelo que desenvolvem reside, em grande parte, o grande e maior mérito de "O Vento Será Tua Herança". Dentro de uma sala de julgamentos repleta de assistentes, abrasada pelo calor Stanley Kramer jogou os dois colossos. Os magníficos e veteranos atôres passam a representar e encarnar o espírito religioso, retrógrado e negativista, e o ímpeto reformista e evolucionista da ciência. A defesa do direito do modesto professor provinciano de ensinar e defender uma teoria científica, mesmo quando ela se opõe às tradições de uma religião mal compreendida e mal estudada por tementes e beatos, passa a ser uma luta titânica do espírito de liberdade, de tolerância e de progresso, do novo contra o velho, do que avança contra o que retroage.

Um tal gênero de filme, fundamentalmente dedicado à exploração e defesa de idéias, de teses e de conflitos intelectuais, teve de ser, forçosamente, escorado nos diálogos e na palavra. Acontece que, felizmente, Stanley Kramer é um experimentado e agilíssimo homem de cinema; soube evitar a monotonia estática do teatro, dispondo e movimentando uma câmera de penetrante fixação de conflitos e antagonismos ideológicos. O resultado é a feitura de um filme extremamente bem feito, bem narrado e de incomum capacidade de envolvimento e participação intelectual da platéia. Kramer, como poucos, obteve o médito de fazer o público pensar e participar eloqüentemente do embate da inteligência e da agilidade mental, representado por uma dialogação aguda, viva, profundamente convicta do que ataca e defende. E seus intérpretes são grandes, são insuperáveis, são comoventes e emocionantes. Além dos dois gigantes, Tracy e March, outros astros, como Gene Kelly, Florence Eldridge, Donna Anderson, Dick York, Harry Morgan, fazem de "O Vento Será Tua Herança" um modêlo impecável de filme representado e dialogado, obra-prima de um cinema da maior nobreza e coragem intelectual.

Que nossos leitores não percam esta fita extraordinária, eis um conselho que fazemos entusiàsticamente. Começamos bem o ano cinematográfico. "Excepcional" é a cotação que damos a êste novo filme de Stanley Kramer, cada vez mais uma das maiores e mais importantes figuras do novo e independente cinema dos Estados Unidos e do mundo.

—o—

Um recado aos que defendem o projeto estúpido da dublagem obrigatória dos filmes estrangeiros: vão ver "O Vento Será Tua Herança" e comecem a imaginar as vozes admiráveis de Spencer Tracy e Fredrich March dubladas, por exemplo, por Rodolfo Mayer e Odilon de Azevedo! Depois venham conversar conosco.

Retrospectiva Di Cavalcanti na Bienal

Artes
Antônio Bento

FOI feliz a idéia do convite feito a Di Cavalcanti, que aparecerá com uma Retrospectiva na próxima Bienal de São Paulo. Serão reunidos trabalhos do período 1920-1960, compreendendo, consequentemente, tôda a obra do artista.

Uma das novidades da mostra será por certo a apresentação de trabalhos anteriores à Semana de Arte Moderna de 1922. Di Cavalcanti foi uma das principais figuras dêsse movimento. Há mesmo quem lhe atribua a iniciativa da organização dessa histórica Semana.

A pintura de Di Cavalcanti tem uma grande unidade estilística. Depois de influências impressionistas (na mocidade) e cubistas, o pintor tornou-se expressionista, compondo quase tôda a sua obra dentro dêsse estilo.

Resistiu à abstração mantendo-se fiel à arte figurativa, à qual continua dando uma contribuição válida, nesta segunda metade do século XX.

Não há dúvida que a sua obra é extremamente representativa de tôda a fase da arte moderna no Brasil.

SERA dado, na próxima semana, o Prêmio da Crítica de 1960, instituído pela Associação Brasileira de Críticos de Arte, filiada à AICA. Na última reunião, resolveu a ABCA escolher como candidatos ao prêmio, nos meses de outubro, novembro e dezembro, os pintores Guiguard, Rissone e Kraczberg. Entre os pintores que concorrerão àquela distinção contam-se ainda os nomes de Marraba Mabe, Lois Pérsio, Bandeira, Maria Leontina e Ligia Clark, além de outros.

—o—

DE Turim, informa um despacho da ANSA que acaba de aparecer, lançado pela ILTE um álbum intitulado "Brasil") contando 134 ilustrações de Portinari, com prefácio de Eugênio Luraghi. Entre as obras do mestre brasileiro, encontram-se cangaceiros, frevos, morros e outros temas e tipos brasileiros, além de várias reproduções de desenhos para o "Dom Quixote".

—o—

SEGUNDO ainda informa de Roma a ANSA, está sendo um acontecimento artístico excepcional a exposição de Henry Moore, aberta há dias, na Galeria Nacional de Arte Moderna, no quadro de uma série de grandes 'mostras pessoais" ou resenhas de movimentos, que incluirão obras de Modigliani, Pollock, Stijl, e outros artistas modernos. Henry Moore é um dos maiores escultores da atualidade. Os valores da sua arte são a fusão entre plasticidade e figura humana, a síntese extrema da figura humana em concentração e vitalidade intensíssimas.

Cuide de negócios

Astrologia
Prof. Mirakoff

HOJE, 29-1-1961 (domingo) — Colabore para as instituições esportivas com sua capacidade de trabalho e adquira mais hábitos sociais. Poderá também viajar e efetuar negócios imobiliários. Amanhã, 30-1-1961 (segunda-feira) — Encete negócios e atualize seus métodos de trabalho. Deverá colorir sua vida.

ACONTECERA HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Mantenha relações de amizade com pessoas de destaque no meio político e enfrente a realidade com otimismo. 14, 19 e 22; 11, 13 e 14 (horas e números).

— Antes de iniciar qualquer trabalho faça revisão dos deveres mais urgentes. 9, 10 e 14; 15, 54 e 66 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Dedique-se às questões sociais e aproveite para visitar pessoas de renome. Esqueça as preocupações e aproveite o máximo. 9, 14 e 21; 13, 15 e 23 (horas e números).

— As situações atuais são sempre perigosas e de acontecimentos imprevistos. Esteja alerta. 3, 10 e 14; 34, 35 e 36 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixe)

Não aceite compromissos de ordem mental e deixe extravasar todo o cansaço, acumulado durante a semana. 19, 20 e 21; 13, 14 e 23 (horas e números).

— Seus amigos estarão dispostos a colaborar no seu trabalho de coordenação e revisão de lucros. Ajuste-se à êles e terá boa recompensa. 9, 10 e 15; 34, 54 e 65 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aires)

Será melhor manter relações amistosas com parentes e ajustar-se aos temperamentos heterogêneos de ascendentes. 9, 10 e 11; 23, 25 e 24 (horas e números).

— Os assuntos relacionados com trabalho estão em foco no momento e não se discute de impor interêsse direto. 8, 9 e 10; 54, 65 e 76 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

As visitas de amigas serão sempre bem aceitas, pois renovam o passado e trazem alegria e esperanças sôbre o futuro. Aproveite o dia para êste fim. 9, 10 e 21; 11, 12 e 23 (horas e números).

— Resolva seus interêsses em primeiro lugar e depois se dedique mais aos problemas em conjunto. 9, 10 e 1; 3, 54 e 65 e 76 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO (Gêmeos)

Aproveite para dar um pouco de alegria às crianças e aos jovens assistindo-lhes nas suas alegrias. 9, 10 e 14; 15, 22 e 23 (horas e números).

— Seu programa não deverá mudar "in totum", mas aproximar-se da realidade presente. 9, 10 e 14; 23, 24 e 25 (horas e números).

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

Não aproveite o dia para intoxicar-se com excitantes ou alimentos prejudiciais ao seu bem-estar. Faça um pouco de exercício muscular. 8, 9 e 14; 13, 15 e 22 (horas e números).

— Aumente seus lucros empreendendo novos negócios e distribuindo melhor o tempo. 9, 10 e 20; 65, 67 e 78 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO (Leão)

As horas são penosas quando relacionam com pessoas de atitude negativas e por isso se mantenha no seu pedestal. 15, 16 e 17; 13, 14 e 23 (horas e números).

— Os dias de futuro tenderão a estabilizar-se num setor vantajoso para os seus desejos e os objetivos se aproximam. 14, 15 e 21; 54, 67 e 89 (horas e números).

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Pessoas amigas entrarão em colaboração nos seus desejos e busque entender de seus planos. 8, 9 e 10; 13, 14 e 23 (horas e números).

— Aumente seus méritos pessoais buscando leituras de interêsse geral. 9, 10 e 14; 13, 15 e 24 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Libra)

Sua personalidade entrará numa melhor fase de evidência e será melhor analisada. 9, 11 e 19; 10, 14 e 24 (horas e números).

— Os negócios financeiros estarão em projeção, apesar das dificuldades em firmar aumentos de lucros imediatos. 7, 20 e 21; 23, 24 e 34 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Busque beneficiar-se melhor ouvindo os conselhos de pessoas interessadas no seu bem-estar. 9, 10 e 14; 11, 12 e 23 (horas e números).

— Não se deixe dominar por pessimismo e esteja calmo, pois seus parentes afins estão vigilantes. 9, 10 e 14; 23, 34 e 44 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Sua generosidade dar-lhe-á boas oportunidades de vencer as dificuldades encontradas nos pontos de seu maior interêsse. 9, 20 e 22; 11, 13 e 24 (horas e números).

— Seja mais realista e entrente as situações com bastante otimismo e tudo se resolverá. 9, 10 e 13; 33, 44 e 54 (horas e números).

'REI MOMO' RECEBEU DIPLOMA DE 'RP'

O nosso companheiro Nélson Nobre, o popular "REI MOMO I E ÚNICO" do carnaval carioca, concluiu o curso de Relações Públicas mantido pela Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, recebendo o diploma (foto acima) das mãos do presidente daquela entidade

Marinha colabora com MEC: construção naval

Relações Públicas

PARTICIPANDO da Campanha de Informação Ocupacional no Brasil, promovida pelo Ministério da Educação e Cultura, objetivando a formação de maior número de técnicos para nossa indústria, a Marinha oferece, anualmente, aos engenheiros que queiram especializar-se em construção naval, bôlsas do estudo na Escola Politécnica de São Paulo, sob a orientação de um assessor encarregado do Escritório Técnico de Construção Naval da capital paulista.

Tal informação foi prestada em entrevista concedida à imprensa pelo capitão-de-corveta Luís Ferreira, afirmando ainda que, com a ampliação de nosso parque industrial, torna-se imprescindível que se forneça ao país mão-de-obra em condições de fazê-lo cada vez maior, assegurando-lhe ainda eficiência digna de uma nação como o Brasil, desejoso de sair da fase de subdesenvolvimento em que se encontra.

Estágio é completado no Rio

Após a conclusão dos cursos realizados na Universidade de São Paulo, os engenheiros realizam um estágio no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, complementando seus estudos.

Três

Teatro
Paulo Francis

SÊLO E TEATRO — Seria abolido o sêlo de teatro receita correspondente ao Estado da Guanabara. Há um projeto neste sentido na Constituinte. Me informaram que a autora do projeto é Sandra Cavalcanti e que êle conta com apoio da maioria.

A medida é infeliz. Trata-se de mais uma subvenção assistencial, praga do teatro brasileiro. O Estado poderia fazer reverter o dinheiro do sêlo aos empresários, desde que êles dessem ao Estado alguma coisa em troca, ou seja, um teatro popular. Desta forma, o Estado estaria contribuindo para trazer teatro ao povo. Como está concebido o projeto, é apenas uma ajuda ao capital particular dos empresários.

O NOVO TNC — Com a mudança do diretor do Serviço Nacional de Teatro, é possível que o TNC passe a cumprir a sua função, que é a de levar clássicos ao povo de todo o país e de dar ao autor brasileiro contemporâneo de qualidade a sua chance de desenvolver-se.

Pensem no que significou para nós, ou para os artistas de São Paulo, a vinda de companhias como Barrault, Vilar, Comédie, Pequeno Teatro de Milão, de Gênova etc. Criaram critérios, abriram perspectivas culturais. Nos Estados com poucas exceções, quase nada se vê. Os amadores tem que descobrir teatro por si próprios. O público não se forma. Um TNC organizado por gente com discernimento viajaria todo ano aos Estados; apresentaria, além dos espetáculos conferências, cursos práticos etc. Criaria público e um teatro. Ao mesmo tempo, os nossos autores sérios poderiam ser pesquisados até que se pudessem sustentar por si próprios.

Não há outros motivos que, no presente, justifiquem a existência do TNC. Como está é apenas uma subcompanhia comercial com um orçamento excessivamente dispendioso, que nenhuma contribuição traz para ninguém, senão para os seus favorecidos por cargos e não sei o que mais.

OS COLEGAS — Brício de Abreu responde num longo artigo porque traduziu "Obrigada Pelo Amor de Vocês". Não era necessário. O motivo é evidente: ganhar dinheiro. Motivo perfeitamente humano, perfeitamente legal. Não sei por que as pessoas que escrevem para ganhar dinheiro, quando se diz que escrevem para tal, escrevem de volta dando mil e uma explicações.

Mário Nunes comenta a separação de Ana Edler da Escola da Bahia. Comete vários erros de fato, como quando diz que Ana ao voltar dos EUA uniu-se a Gianni Ratto para brigar com Martim Gonçalves. Ratto já se achava no Rio há quase dois anos. Mas deixemos Mário de lado. Êle é eterno. Haverá sempre gente como êle. No momento, pelo menos há dois críticos que já escrevem na mesma linha de pensamento se é que se pode usar esta palavra neste contexto. E suas críticas fazem a delícia de muita gente boa, que encontra nelas sua dose diária de humorismo.

Não sou dos que tenham ilusões a respeito da crítica. Em tôda parte do mundo ela é igual, guardadas as devidas proporções. Sempre há os críticos promocionais, os "da casa", ou "das casas", os carreiristas que querem colocar peças ou dirigi-las, ou que desejam simplesmente usar suas colunas para aparecer. O crítico que adula é adulado, por certo pela classe teatral, cuja hostilidade à classe crítica é irredutível. Esta hostilidade lhe serve de pretexto para aproveitar-se dos críticos que usam suas seções para fins de promoção. E' fácil esquecer os escrúpulos quando estamos lidando com quem consideramos nossos inimigos. E, depois, lembro-me de uma conversa que tive com Millôr Fernandes, em que êle me provou, pràticamente, que a projeção pessoal obtida depois de uma certa idade — digamos, depois dos 35 — quando se passou a vida inteira tentando desesperadamente aparecer. Esta projeção exige uma pessoa de caráter forte para que as mais banais adulações não lhe subam à cabeça. E' um fenômeno semelhante ao da ascensão do "nouveau riche".

Da crítica, como em todos os setores de atividade só se pode esperar que os seus melhores praticantes se unam. Desta união podem surgir obras que resultem em benefício do teatro. E' só isto que pode interessar ao crítico sério, em última análise. O resto é opinião pessoal.

José Lins do Rêgo

Literatura
R. J.

NÃO mais se compreende o sentimentalismo que sempre ditou a crítica à obra romanesca de José Lins do Rêgo. Zé Lins está morto há três anos. Sua sedutora presença desapareceu. Os numerosos amigos — como sabemos, êle tinha o dom de despertar amizade sem se esforçar para isso — os amigos já o enalteceram bastante. Não resta mais lugar para confusões entre saudade e reconhecimento crítico. O destino de um escritor não pode afinal de contas depender de suas afeições; há alguma coisa mais alta, em literatura, que os impulsos do coração: o julgamento da obra.

Êste julgamento será feito um dia. Já se vai configurando uma perspectiva mais ou menos longa entre os romances e seus juízes. E que os romances requerem tal processo parece-me verdadeiro, para que não se coloque displicentemente "Menino de Engenho" no mesmo alto nível de "Água Mãe" ou "Fôgo Morto", para que não se pense mais em reunir num volume as crônicas insignificantes do grande paraibano de Pilar, inculcando no leitor a impressão ideal e deformada de um valor unânime que faltava a José Lins do Rêgo. Que o processo necessita começar, vê-se outro argumento na edição póstuma de seus Romances Reunidos. Começar, de resto, não apenas no caso de José Lins do Rêgo mas no dos demais grandes escritores, num esfôrço de objetividade a ser mal interpretado por muita gente que logo se reunirá num movimento instintivo de defesa dos mesmos (ou auto-defesa, como se queira).

Não tenho a pretensão de rever a obra de José Lins do Rêgo num artigo de jornal; limito-me a sugerir tal coisa, acrescentando que reconheço sua inestimável contribuição ao romance do Nordeste, principalmente através do Ciclo da Cana de Açúcar. Contribuição que não se diminui pelo fato de se poder afirmar que "Menino de Engenho" "Doidinho" e "Banguê", trilogia inicial de sua ficção agora reeditada por José Olímpio, a mais ordenada sequência de recordações infanto-juvenis do filho de senhor de engenho, não são romances mas memórias romanescas sem outro sentido que a informação regional. Sem arte literária pròpriamente. A simplicidade nua de quem conta diretamente uma história, de quem sabe mais a história do que sabe contá-la, de quem tem a vivência do fato mas não tinha a experiência da literatura. Esta a conclusão a que se pode chegar quando se lêem as reminiscências sôbre o avô João Paulino, a tia Sinhàzinha, o malicioso Zé Guedes, a velha Totonha com suas lendas que encantavam a meninada, a Maria Clara dos namoros debaixo dos cajueiros, o batismo sexual de Carlinhos de Melo, em "Menino de Engenho"; o convívio num internato provinciano, nas páginas de "Doidinho"; o bacharel saudoso do engenho Santa Rosa mas inadaptado à vida rural, assistindo à derrocada, pela usina, do sistema econômico rudimentar em que vivera os primeiros anos, em "Banguê".

Lícito é dizer que a grandeza de José Lins do Rêgo, mesmo em "Fôgo Morto" e "Eurídice" — êste desprezado mas notável romance citadino com lances de agitação política e fecho de tragédia passional carioca —, não está na sua prosa fluente, despreocupada, um tanto saborosamente ingênua que representava aliás um descanso para os leitores cercados de livros europeizados, muito "literários", ainda espólio recebido pelo modernismo, mas no grande talento de jornalista, fixador das realidades salientes e nem por isso menos profundas que êle possuia. Jornalismo que exerceu desde os tempos de Maceió. Punha José Lins nos romances um realismo próprio de sua natureza franca de sertanejo aguçada pelo hábito de cronista destabocado, sempre pistosto a expressar o que pensava.

RENATO JOBIM

Remessa de livros: Voluntários da Pátria, 389, apto. 710.

Ponto IV

O relatório dos serviços do Ponto IV no Brasil, nos anos de 1959 e 1960, com a denominação de "O Ponto IV no Brasil", foi entregue pelo senhor João Guilherme de Aragão, seu coordenador, ao senhor Robert W. Herder, que é o diretor adjunto daquele programa de cooperação técnica americana em nosso país. Estêve presente ao ato o senhor Antônio Barsate, dos Santos, que é o diretor executivo do Ponto IV no Brasil.

Discoteca

Por determinação do governador Carlos Lacerda vai ser criada, em nossa cidade, a Discoteca Histórica do Rio de Janeiro, tendo sido convidado o senhor Maurício Quadrio para organizá-la. Esta iniciativa nasceu de um programa mantido por um vespertino na TV-Continental (Imagens da Semana), quando foram apresentados, pelo senhor Quadrio, discos com as vozes de Rui Barbosa, Rio Branco, Édison e Afrânio Peixoto. Não haverá qualquer ônus para o Estado, uma vez que particulares farão as doações dos discos.

No Congresso: elogio à ação da Petrobrás

BRASÍLIA, 27 (DC) —

Por motivo da recente inauguração da Refinaria Duque de Caxias, o deputado Adahil Barreto (UDN do Ceará), proferiu um discurso em que destaca a importância do empreendimento para a economia nacional, salientando que "os brasileiros de modo geral, que apóiam a política petrolífera traçada pela Lei n.º 2.004, sentem a grandeza do fato e exultam com êle, porque sabem que hoje estamos vencendo mais uma etapa para consolidação dessa política e, sobretudo, dando um impulso a mais uma obra de desenvolvimento e progresso do país".

"Com a Refinaria Duque de Caxias — acrescentou — damos mais um exemplo da capacidade realizadora do nosso povo, pondo por terra os últimos argumentos derrotistas dos trustes e dos brasileiros ingênuos que faziam, sem o saber, o seu jôgo, pregando a falsidade de que a emprêsa estatal iria fracassar e de que não tinhamos recursos para sòzinhos executarmos uma política nacionalista de petróleo".

DEVER DE JUSTIÇA

Após mencionar, em linhas gerais, as unidades de que se compõe a Refinaria Duque de Caxias, afirmou o deputado Adahil Barreto:

"No ensejo da inauguração da Refinaria Duque de Caxias, é dever da maior justiça ressaltar-se a atuação do atual presidente da Petrobrás, general Idálio Sardenberg, para fazê-la a realidade palpável que é agora.

O fato de militarmos na área da oposição atual e a circunstância de exercer o general Sardenberg pôsto de confiança do govêrno que está a concluir, dá-nos inteira isenção de ânimo e insuspeição para fazer justiça ao sereno e eficiente presidente da Petrobrás, a cuja dedicação, consciência de dever, e a cujos esforços se deve a realização em tempo recorde da obra hoje inaugurada.

"Considero que tem sido proveitosa, pelo equilíbrio e trabalhos realizados sem alarde que a caracteriza, a administração do general Sardenberg à frente da emprêsa orgulho dos brasileiros.

Como testemunho da assertiva podem ser apontados: a ampliação das Refinarias Presidente Bernardes para 120 mil barris e Landulfo Alves para 45 mil, a elevação da tonelagem da FRONAPE, a intensificação da pesquisa e da perfuração e o aumento da nossa capacidade de produção para cem mil barris diários, bem como a circunstância de ter conseguido trazer a Petrobrás em clima de trabalho tranqüilo e realizador que a ela tanto tem sido útil.

"Foi, porém, na construção da Refinaria Duque de Caxias que o seu trabalho se destacou, pois, encontrando a iniciativa apenas em fase de contratamento e execução de serviços de terraplenagem, sòmente pôde dar início efetivo à obra em 23 de junho de 1959.

"Em pouco mais de um ano e meio pôde realizar, assim, a grande tarefa de que se orgulha hoje a Petrobrás, merecendo, pois, o título de ter sido um dos maiores presidentes da grande emprêsa estatal".

Finalizando, disse o deputado Adahil Barreto:

— "Deixo, dêste modo, senhor presidente e senhores deputados registrada a minha satisfação que é, estou certo, a alegria de todos os brasileiros pelo auspicioso fato que hoje decorre. Simultâneamente, senhor presidente, expresso a minha confiança em que a Petrobrás continue no mesmo ritmo de realizações em que viveu até hoje, para vitória definitiva dos princípios que são os ideais mais caros do povo brasileiro, qual seja a utilização do petróleo brasileiro como instrumento exclusivamente da grandeza do Brasil e bem-estar dos brasileiros".

REEDITADO

Em quarta edição e sempre vendendo, o interessante livro do professor Neves Manta (foto) "O espírito humano" que a livraria São José acaba de publicar. Trabalho consagrado pela crítica e pelo público ledor, "O espírito humano" deixa em seus vários capítulos a marca da análise médica em grandes artistas da humanidade. A sífilis de Baudeleire, a surdez de Beethoven, a emotividade de Antero e a prática do crime pelo mau funcionamento das glândulas endócrinas, são alguns trabalhos compilados nesta obra do professor Neves Manta. Dois capítulos merecem citação separada: "O estranho em Augusto dos Anjos" e "A solidão de Heine" pelas autorizadas explicações de várias reações químicas das figuras focalizadas

A LIGHT ESCLARECE

Com relação às dificuldades de expansão das rêdes de distribuição de energia elétrica e às críticas aos financiamentos por firmas construtoras e outros interessados dos custos de novas ligações de fôrça e luz, a Rio Light sente-se no dever de prestar os seguintes esclarecimentos:

1 — E' notória a situação, em todo o País, das emprêsas concessionárias de serviços públicos quanto à disponibilidade financeira; — condenadas à imobilização tarifária em época de subversão de preços, são atingidas irremissìvelmente pelos efeitos da inflação. Nessa mesma situação se encontram tôdas as emprêsas, privadas ou paraestatais — ferroviárias, portuárias, de carris urbanos, de eletricidade, ou quaisquer outras — que têm os preços dos serviços ou utilidades que fornecem fixados pelo Poder Público.

Não há, em suma, solução definitiva para os serviços públicos industriais sem que se restabeleça o equilíbrio financeiro em sua exploração.

2 — Dentro dessa conjuntura, que conduziu à ruína emprêsas públicas e privadas, a Light — mobilizando a tradição de um crédito de cinquenta anos de vida e investindo todos os recursos próprios — concentrou os seus esforços no sentido de manter e expandir os serviços a seu cargo, continuando a assegurar condições imprescindíveis ao desenvolvimento industrial da região Rio-São Paulo.

3 — Como medida dêsse esfôrço, basta afirmar que, nos últimos oito anos, a Light duplicou a capacidade geradora de energia da região Rio-São Paulo (de .... 958.400 kw para 2.053.000) e fêz 753.519 novas ligações, das quais 310.574 na área do Rio.

4 — A limitação dos seus recursos gravada na proporção de surto inflacionário, obrigou a emprêsa a selecionar as disponibilidades para os projetos de maior interêsse público. Observe-se, desde logo, para o esclarecimento de críticas apressadas, que o investimento das emprêsas de energia elétrica produz os mesmos resultados quer na geração, quer na transmissão ou na distribuição, porque a remuneração é a mesma para a inversão feita, qualquer que seja o campo.

5 — A seleção dos investimentos e a orientação adotada foram inúmeras e sucessivas vêzes comunicadas ao Poder Concedente: as necessidades do País impuseram à companhia a ampliação preferencial de suas instalações geradoras. Muitas considerações para tanto concorreram e concorrem: o imperativo de assegurar energia ao desenvolvimento industrial e aos atuais consumidores; a gravidade de uma crise de geração que a todos atinge indiscriminadamente; a prevalência, em última análise, do interêsse da coletividade sôbre o de particulares.

6 — Essa orientação, vale acentuar, é também adotada pelos próprios estabelecimentos oficiais de crédito, que têm imposto como condição dos empréstimos às emprêsas de eletricidade, a proibição de aplicar os recursos concedidos em distribuição.

7 — Nessa emergência, que a levou a interromper as obras da usina auxiliar de Lages, em Ponte Coberta, e impossibilitada de atender a todos os seus consumidores, como sempre fizera em épocas normais, voltou-se a Companhia para a solução já adotada em outras emprêsas congêneres (a exemplo das Centrais Elétricas de Minas Gerais — Cemig), considerando a hipótese de admitir a colaboração financeira dos interessados, sem prejuízo do atendimento, na ordem cronológica estabelecida no decreto nº 41019, de 1957, que regulamentou os serviços de energia elétrica, dos que não queiram, ou não possam, prestar tal colaboração.

8 — Entre as várias modalidades estudadas — doação, empréstimo, venda de ações já emitidas — foi preferida a do empréstimo, rendendo juros, para posterior incorporação ao capital da Sociedade, por parecer a solução que mais conviria ao consumidor.

9 — Com efeito, a legislação vigente sôbre sociedades anônimas não admite que a sociedade negocie com suas próprias ações; por outro lado, a doação (prevista, aliás, no parágrafo 2º do art. 139 do decreto nº 41019) acarretaria o sacrifício total do investimento do consumidor. Enquanto isso, o empréstimo, com juros capitalizáveis de 10%, permitirá o reembolso do investimento feito, tão logo seja resgatado ou incorporado ao capital da emprêsa, com antentrega de ações.

10 — Nada lucra a emprêsa com tal modalidade de financiamento porque transfere ao consumidor, com juros ou dividendos, os resultados do investimento por êle feito.

11 — Sòmente a Rio Light investiu, de 1950 a 1960, exclusivamente com seus próprios recursos, a importância de .... Cr$ 7.009.920.339,00 e .... US$ 71.709.482,72 e, mediante empréstimo de consumidores, a importância, em números redondos, de Cr$ 150.000.000,00. O financiamento atendeu a 2.683 ligações num total de 32.674 novos consumidores no ano de 1960.

12 — Admitindo o financiamento, como fórmula conciliatória, a Rio Light correspondeu aos interêsses de muitos consumidores que preferem os imediatos resultados decorrentes da antecipação das ligações. Afastada a forma conciliatória, o atendimento dos pedidos obedecerá, sem alternativa, a ordem cronológica que observa a Companhia na aplicação dos seus próprios recursos.

13 — Finalmente, declara a Companhia que pretende — a exemplo do que fêz a São Paulo Light — oferecer à subscrição pública ações de seu capital. Espera que, nessa oportunidade, muitos investidores locais venham a associar-se à obra que executa, e aos serviços que presta, participando, mais intimamente, dos resultados de sua atividade.

Movimento

Madrugada

Mister Eco

NOTA UM — Por mais que o tente, não compreende Míster Eco, entre tantas outras coisas que lhe fogem à percepção, que interêsse possa ter para o folião a presença de artistas estrangeiros nos festejos carnavalescos. Registra a história dessas visitas que, salvo raríssimas exceções, tôdas elas foram até agora respeitabilíssimos canastrões, belezas femininas fenecentes ou moçoilas incipientes em busca de aventuras amorosas, tudo sob os auspícios do éter, da champanha e do uísque. Aventa-se que tais convidados, embora patrocinados pela Secretaria de Turismo, nada custam aos cofres públicos, pois as despesas correm por conta de emprêsas de aviação e de hotéis, em troca da publicidade que lhes dão. De qualquer forma, entretanto, a despesa existe, e prontamente atendida em sua cobertura por particulares. Enquanto isso, a Secretaria de Turismo, que "patrocina" a vinda de artistas estrangeiros, tem que vender flâmulas e galhardetes ao comércio — coação irresistível — e ao incauto zé-povinho, porque não dispõe de verba suficiente para fazer o carnaval. Parece que melhor fariam as emprêsas de aviação, os hotéis e certos milionários se abrissem mão do recrutamento de mediocridades artísticas "faisandés" para a operação enchecara — o material botocudo se desincumbe, como sabeis, galhardamente da missão — e concorressem, mesmo com a publicidade que tanto desejam, direta e eficientemente para que a maior festa do povo não fôsse, ano a ano, cada vez mais chocha e chinfrin. E que a Secretaria de Turismo se deixe de marolas e bandeirolas.

•

NOTA DOIS — A chuva está conspirando contra a realização do desfile de modas à beira da piscina do Copacabana Palace, a cargo das moças da Socila. E enquanto chover o cometimento irá sendo adiado, para desconsôlo do sr. Oscar Ornstein. O último adiamento é para quarta-feira da semana entrante e assegura-se que "com qualquer tempo". Se as chuvas continuarem caindo, essa Míster Eco quer ver...

•

NOTA TRÊS — Booker Pitman, o extraordinário músico, passeia alegria nova pela noite, agora que ensaia para se apresentar como ator na peça "Contato", que tem estréia prevista para meados de março no Teatro da Maison de France. Em "Contato", Buca de Pernambuca estará à vontade pois que fará o papel do que sempre foi na realidade: um músico de "jazz".

•

NOTA QUATRO — Festinha carnavalesca muito interessante aconteceu semana que passou em algum ponto do bairro de Botafogo, em casa particular. A horas tantas, as luzes foram desligadas e o que deveria ser apenas um baile se transformou em espetáculo de vale-tudo, usando-se tôdas as "chaves" imagináveis, aliás, com bons resultados... Precisamente no momento em que tinham início os "festejos" extras, um ônibus especial descarregou à porta da "festança" um bando álacre de "canarinhos"...

•

NOTA CINCO — Conforme Míster Eco anunciou, o publicista Braga Filho já assumiu o setor de relações públicas do Fred's, enquanto a direção artística de "Míster Momo" foi entregue a Silva Ferreira, que, aliás, já emprestava o seu concurso, extra-oficialmente, à superintendência de Paulo Gracindo. O Pelópidas continua no sítio ou em estado de.

NOTA SEIS — Além do Baile dos Artistas, a realizar-se sábado próximo, o Hotel Glória voltará a fazer o seu baile próprio — Baile Glória — no domingo de carnaval, o que não acontecia desde 1958. Medida acertada se, no domingo gordo da grande folia, tirante algumas buates em funcionamento como o Fred's e Au Bon Gourmet, não havia uma festa categorizada na cidade.

•

NOTA SETE — Míster Eco registra com pesar o falecimento do compositor J. Cascata, um dos integrantes da Velha Guarda e seu coordenador. Compositor inspirado e compositor da boa música popular brasileira, Álvaro Nunes — êste o seu verdadeiro nome — deixa grande bagagem musical quase tôda ela de sucessos recordados a todo instante, como o seu nome perdurará sempre entre os mais brilhantes do nosso cancioneiro.

•

NOTA OITO — Embora Zacheu Araújo nada conte, o Iate Clube do Rio de Janeiro voltará a realizar êste ano o seu famoso baile de têrça-feira de carnaval, desta feita, entretanto, limitado a 1.000 convites. O fim da folia estará, assim, dividido entre o Iate e o Jóquei Clube Brasileiro.

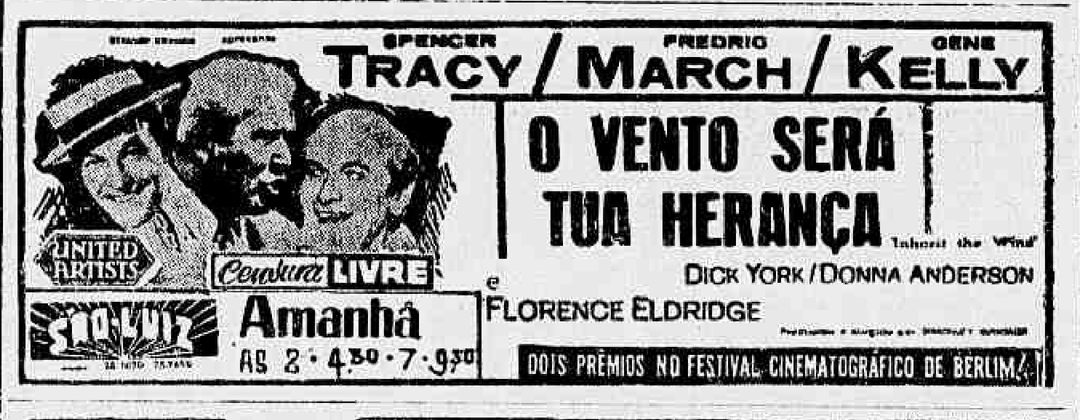
•

NOTA NOVE — No quarto andar da sede nova do Clube de Regatas do Flamengo — e ganhou mesmo o Octogonal, hem, gentes? — Ernani Filho ensaia tôdas as tardes o "show" que apresentará em Buenos Aires e Montevidéu, contando desta vez com o concurso do grande Ari Barroso, que, para tanto, já se licenciou de suas atividades na televisão. Além de passistas e ritmistas, Ernani Filho levará uma orquestra que é verdadeiro selecionado dos nossos melhores músicos.

•

NOTA DEZ — E a abreviatura "GB" que começa a aparecer nas placas dos automóveis do Estado da Guanabara ganhou dos paulistas uma nova significação: Gozadores do Brasil...

Nélia Paula e uma bonita sugestão de fantasia para o carnaval



BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

PEÇAS PARA TRATORES E CAMINHÕES INTERNATIONAL
AUTO PEÇAS BOMFIM
J. CARDOSO DA SILVA
AVENIDA BRASIL, 1.451 — TELS.: 28-1169 e 34-3452

CARTAZ

TEATROS

ARENA — 25-9912

•

ARENA DA ARQUITETURA — 46-1278

•

BOLSO — 27-3122 — "A Cegonha se Diverte" — Comédia de André Roussin com Aurimar Rocha Laura Suarez Glória e Ladamy e Maria Esmeralda. Às 21,15 horas.

•

CARLOS GOMES — 22-7581.

•

COPACABANA — 57-1818 — "Eu Sou o Espetáculo" — Com José Vasconcelos. Apresentação de André Villon e Cilo Costa. Às 21,30 hs.

•

DULCINA — 22-5817 — "Obrigada, Pelo Amor de Vocês" — De Edgar Neville com Rodolfo Mayer, Daisi Lucidi e Alvaro Aguiar. Às 21 hs.

•

GINASTICO — 42-4521 — "Com a Pulga Atrás da Orelha" — Comédia de Georges Feydeau com Fernanda Montenegro, Italo Rossi e Sergio Britto. Teatro dos 7. Às 21 horas.

•

[illegible] Fernandes e Rui Cavalcanti às 20 e 22,20 horas. Às segundas-feiras, às 21,30 horas, o Teatro da Família apresenta "Terra Sêca", original de Amaral Gurgel, com Manoel Pera e Dinorah Marzuto.

•

JOÃO CAETANO — 43-4276 — "Carnaval na Ilha do Sol" — Revista de Diva Ferreira da Silva com Luz del Fuego, Wilza Carla e Costinha. Às 20 e 22 horas.

•

MAISON DE FRANCE — 52-8676 —

•

MATRIZ — 36-4860 —

•

MESBLA — 22-7622 — "Dois na Gangorra" — De Gibson. Com Tônia Carrero e Paulo Autran. Às 21 hs.

•

MUNICIPAL DE NITERÓI.

•

MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO — 42-3103.

•

NACIONAL DE COMÉDIA — "Bôca de Ouro" — Tragédia carioca de Nelson Rodrigues com Beatriz Veiga, Elizabeth Gallotti, Milton Morais e Magalhães Graça. Às 21 horas.

•

PASSARO AZUL — 30-8684

•

PRAÇA — 31-0785 e 57-3709

•

RECREIO — [illegible] Consuelo Leandro Surprêsa, "Les Coccinelles Bresiliennes". Às 20 e 22 horas.

RIVAL — 22-2721 — "Você Não Emplaca 61" — Produção Gomes Leal com Rosemarie Sulquer e Zezé Macedo. Às 20 e 22 horas.

•

SANTA ROSA DE LIMA.

•

SERRADOR — 42-6442.

•

S. JORGE — 45-0051.

•

TABLADO — 26-4555.

•

TIJUCA — 28-1039 — "Uma Cama para Três" — Comédia de Claude Magnier com Sérgio Cardoso. Às 21 horas.

•

UNIÃO — 57-1428.

•

ZAQUIA JORGE —

CINEMAS

VITÓRIA — "Anáguas a Bordo" (Operation Petticoat) — Comédia (americana em cinemascópio e tecnicolor) com Cary Grant e Tony [...] horas. Censura livre. Apresentação da Universal International.

•

ART PALÁCIO (Copacabana) — "A Doce Vida" (La Dolce Vita) — Drama italiano com Marcello Mastroianni e Anita Ekberg. Às 15,30 e 20,30 horas. Sábados, domingos e feriados sessões às 9,30 horas. Censura, 18 anos. Apresentação Art Filmes.

•

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, MASCOTE — "Virou Bagunça" — Comédia nacional (carnavalesca) produzida por Watson Macedo, com Nadia Maria, Zezé Macedo e Trio Irakitan. Números musicais com cartazes do rádio e TV. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Apresentação Cinedistri.

•

METRO (Passeio), METRO (Tijuca), PAX, RICAMAR, HIGIENÓPOLIS, BRASÍLIA, AZTECA, AZUL, FLÓRIDA, ROYAL, NACIONAL, RIO BRANCO, IMPERATOR, REGENCIA, GUARACI, SÃO PEDRO, ROSARIO e MELLO (Penha) — "O Viúvo Alegre" — Comédia nacional (carnavalesca) com Zé Trindade, Jaime Costa e Costinha. Números musicais com Virginia Lane, Anilza Leone, Moacir Franco, Ivete Garcia e outros cartazes do rádio e TV. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Apresentação da Sino.

•

SÃO LUIZ — "Golias Contra os Bárbaros" (Goliath and the Barbarians) — Aventuras (americana em cinemascópio e tecnicolor) com Steve Reeves. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da Imperial.

•

COPACABANA e CARIOCA — "Ainda uma vez, com emoção" (Once More, With Feeling) — Comédia americana (em cinemascópio e tecnicolor) com Yul Brinner e Key Kendall. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Apresentação da Colúmbia.

•

ART PALÁCIO (Méier) — "A Maldição da Montanha" (The Mountain) — Drama (em cinemascópio e tecnicolor) com Spencer Tracy e Robert Wagner. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 14 anos. Reapresentação da Paramount.

•

ÓPERA — "Eu Pecador" (Yo Pecador) — Drama religioso (mexicano em cinemascópio e tecnicolor) com Pedro Geraldo e Libertad Lamarque. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, livre. Apresentação da Pelmex.

•

PAISSANDU, ROXI e SANTA ALICE — "Sòmente Deus por Testemunha" (A Night to Remember) — Drama inglês (em tecnicolor) com Keneth More. Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas. Censura, 10 anos. Apresentação da Rank.

•

PALÁCIO, RIAN, COLISEU, CENTRAL, MIRAMAR, MADRID e PRESIDENTE — "Paixões Desenfreadas" (From the Terrace) — Drama americano (em cinemascópio e tecnicolor) com Paul Newman e Joanne Woodward. Às 13, 15,45, 18,30 e 21,15 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da Condor Filmes.

BRUNI (Flamengo) — "Carmen de Ronda" — Drama mexicano (em cinemascópio e tecnicolor) com Sara Montiel, Jorge Mistral e Amedeo Nazzari. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 10 anos. Apresentação da Condor Filmes.

•

CINEAC TRIANON — "Festival Proibido" — Desfile das Rainhas do "Strep-tease". Hoje, "Vendida" — Censura, 18 anos.

•

PATHÉ, RIVIERA, PARA TODOS, MAUÁ e ART PALÁCIO (Tijuca) — "Essas Mulheres" (Adorables Creatures). Comédia francesa, com Daniel Gelin, Martine Carol, Danielle Darrieux e Antonella Lualdi. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18 anos. Apresentação [illegible]

•

ALVORADA — "O Rancoroso" (The Strange One) — Drama americano com Ben Gazzara. Às 16,30, 19 e 21,30 horas. Aos sábados, domingos e feriados, sessão também às 14 horas. Censura, 18 anos. Reapresentação da Colúmbia.

•

METRO (Copacabana) — "Ben-Hur" (Ben-Hur) — Épico (americano e em tecnicolor) com Charlton Heston e Jack Hawkins. Direção de William Wyler. Horários especiais. Às 15 e 20,30 horas. Às quintas, sábados, domingos e feriados, sessões às 9,30 horas. Censura livre. Apresentação da MGM.

CARUSO COPACABANA — "O Ponto Fraco das Mulheres" (Faibles Femmes) — Comédia francesa (em tecnicolor), com Pascale Petit e Jacqueline Sassoud. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18 anos. Reapresentação da Paramount.

•

SANTA HELENA e SANTA CECÍLIA — "Europa de Noite" — Musical italiano, com grandes cartazes internacionais, salientando Domenico Modugno. "Strip-tease" em tecnicolor. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18 anos. Reapresentação da Allied Artists.

•

ODEON — Festival "Scope" da Warner. Mudança diária do programa. Hoje, "Terra dos Faraós" — Com Jack Hawkins. Censura, 14 anos.

•

LEBLON — Festival "Scope" da Warner-Bros. Mudança diária do programa. Hoje, "Santiago" — Com Alan Ladd. Censura, 14 anos.

•

SÃO JOSÉ — Festival "Scope" da Warner-Bros. Mudança diária do programa. Hoje, "Rota Sangrenta" — Com John Wayne. Censura, 10 anos.

•

AMÉRICA — Festival "Scope" da Warner-Bros. Mudança diária do programa. Hoje, "Morrendo a Cada Instante" — Com Jack Palance. Censura, 14 anos.

GUANABARA — Festival "Scope" da Warner-Bros. Mudança do programa. Hoje, "Ricardo Coração de Leão" — Com Rex Harrison. Censura, 14 anos.

•

LEOPOLDINA — Festival "Scope" da Warner-Bros. Mudança diária do programa. Hoje, "Horas Sombrias" — Com Alan Ladd. Censura, 18 anos.

•

HADOCK LOBO — "Festival Proibido" — Desfile das Rainhas do "Strip-tease". Hoje, "Desejo dos Homens". Censura, 18 anos.

•

IMPÉRIO, IPANEMA e TIJUCA — "Juventude Sem Amanhã". Drama nacional, com Iracema Vitória, Charles Florentino e Celma Silva. Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da Kratex.

•

PIRAJÁ, MONTE CASTELO e FLORIANO — "Amor para Três" — Comédia nacional (em tecnicolor), com Susana Freire e Fábio Cardoso. Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Censura livre. Reapresentação da Emecê.

•

REX — "Amôres Clandestinos" (A Summer Place). Drama americano (em tecnicolor), com Richard Egan e Dorothy McGuire. Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas. Censura, 18 anos. Reapresentação da Warner-Bros.

Alterações de programas podem ser feitas em cartas dirigidas à nossa redação: Avenida Rio Branco, 25, sobreloja.

Tabac Blond é pule certa

Cilon vence bem a prova especial

RIO —

Realizou-se ontem no Jóquei Clube Brasileiro, Hipódromo da Gávea mais uma sabatina composta de oito páreos que foram corridos em pista de areia pesada.

Abaixo os resultados da reunião de ontem:

1º Páreo — 1.300 metros — Pista: A.P. — Prêmio: Cr$ 100.000,00.

1º Densidade, P. Lima (ap.)	53	61.342	33,00	12	23.941	46,00
2º Recanta, J. G. Silva	54	65.605	31,00	13	18.478	59,00
3º Chispeada, A. Barroso (ap.)	40	76.803	27,00	14	16.693	66,00
4º Bôca Rica, A. Reis	56	29.532	70,00	22	6.673	165,00
5º Jamey, A. M. Caminha (ap.)	48	76.803	27,00	23	27.991	39,00
		281.487		44	7.075	156,00
7º Tônica, J. Marchant	56	38.142	54,00	33	3.633	304,00
Laika, J. Baffica	50	10.003	208,00	24	24.497	45,00
				34	20.367	54,00
		281.487		44	7.075	156,00
					149.348	

Diferenças: 1 corpo e pescoço — Tempo: 85"1/5 — Vencedor: (1) 33,00 — Dupla: (13) 59,00 — Placês: (1) 20,00 e (3) 10,00. — Movimento do páreo: Cr$ 5.150.200,00.

2º Páreo — 1.300 metros — Pista: A.P. — Prêmio: Cr$ 140.000,00.

1º Amarilina, J. Marchant	56	172.129	12,00	11	26.177	49,00
2º Albena, D. Moreno	56	30.910	72,00	12	27.830	46,00
3º Fiorentina, A. Bolino	56	42.191	52,00	13	37.492	34,00
4º Alejá, A. Reis	56	19.672	113,00	14	58.111	22,00
5º Ninguita, J. Baffica	56	5.107	437,00	22	1.088	1.182,00
6º Myrtille, F. Irigoyen	56	23.992	93,00	23	5.593	230,00
7º Goodness, A. G. Silva	56	5.601	293,00	24	6.692	192,00
8º Aratanha, J. Ramos	56	19.672	113,00	33	1.709	752,00
				34	8.062	159,00
		301.602		44	1.090	1.180,00

Diferenças: Vários corpos e paleta — Tempo: 82"2/5 — Vencedor: (1) 12,00 — Dupla: (13) 34,00 — Placês: (1) 11,00 e (4) 19,00. — Movimento do páreo: Cr$ 5.614.890,00.

3º Páreo — 1.300 metros — Pista: A.P. — Prêmio: Cr$ 140.000,00.

1º Fargo, D. P. Silva	56	49.112	50,00	12	24.666	41,00
2º Orenoco, C. Olivares (ap.)	56	35.978	56,00	13	15.840	65,00
2º Baile, J. Corrêa (ap.)	56	77.376	26,00	14	15.912	64,00
4º Argot, J. Marchant	56	57.895	35,00	23	27.405	37,00
5º Eperluno, A. Barroso (ap.)	55	34.087	59,00	24	24.898	41,00
6º Campeão, D. Moreira	56	29.985	67,00	33	6.934	146,00
6º Tchainy, F. Irigoyen	56			34	17.873	57,00
		275.433		44	5.722	189,00

Diferenças: 2½ corpos e cabeça — Tempo: 82"3/5 — Vencedor: (6) 50,00 — Dupla: (34) 57,00 — Placês: (6) 32,00 e (4) 37,00. — Movimento do páreo: Cr$ 4.768.800,00.

4º Páreo — 2.000 metros — Pista: A.P. — Prêmio: Cr$ 144.000,00.

1º Quebrafogo, D. P. Silva	60	44.929	61,00	11	25.791	56,00
2º Talon, J. G. Silva	58	56.076	28,00	12	45.265	32,00
3º Zóo, H. Lima	56	57.405	74,00	13	38.200	38,00
4º Volteio, C. R. Carvalho (ap.)	56	37.405	74,00	14	25.585	56,00
5º Pif-Paf, W. Andrade	52	71.990	38,00	22	9.926	146,00
6º Mercúrio, J. Marchant	56	66.035	41,00	23	20.136	72,00
7º Bórens, A. Santos	52	46.963	59,00	24	16.516	88,00
8º Excelsior, J. Baffica	52	11.203	247,00	33	3.379	430,00
				34	9.250	157,00
		364.601		44	2.410	603,00
					196.468	

Diferenças: 3/4 de corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 129"4/5 — Vencedor: (5) 61,00 — Dupla: (13) 38,00 — Placês: (5) 29,00 e (1) 19,00. — Movimento do páreo: Cr$ 6.593.710,00.

5º Páreo — 2.000 metros — Pista: A.P. — Prêmio: Cr$ 150.000,00.

1º Cylon, J. G. Silva	55	44.755	66,00	11	24.520	63,00
2º Orenoco, A. Olivares (ap.)	57	111.019	26,00	12	36.109	43,00
3º Xenxém, J. Ramos	55	70.037	42,00	13	49.626	31,00
4º Barco, J. Baffica	49	26.771	110,00	14	27.681	56,00
5º Figaro, A. Santos	49	62.304	47,00	23	28.711	54,00
6º Expert, J. Silva	54	86.017	34,00	24	11.526	136,00
7º Daman, J. Carlindo	56	44.755	66,00	33	10.207	153,00
				34	19.557	80,00
		400.903		44	4.350	361,00
					212.387	

Não correu Talon.

Diferenças: 3/4 de corpo e 3 corpos — Tempo: 128" — Vencedor: (7) 66,00 — Dupla: (14) 56,00 — Placês: (7) 25,00 e (1) 15,0. — Movimento do páreo: Cr$ 6.076.410,00.

Lembretes

RIO —

1.º Páreo:
TABAC BLOND deve "enfiar" mais uma. Anda em grande forma.
AIRWAYS pode ganhar também. Outro dia ficou para último e ainda venceu o páreo.

2.º Páreo:
LILLE "meteu" tempo, outro dia, vencendo de galope.
CHIARINA é adversária temível. Anda "tinindo".

3.º Páreo:
LADY CHAMPAGNE ficou na vez. Muita chance.
GUERRILHA rende o dôbro na raia pesada. Bem apostada.

4.º Páreo:
BARÃO está algo "falado" entre os "sabidos".
GIRADOUX correu pouco outro dia. Cuidado!

5.º Páreo:
ETOILE D'OR venceu a puro galope. Pode repetir.
ZUMZUM parece ser o maior adversário do favorito.

6.º Páreo:
ILUSTRADA correu muito, outro dia. E' a fôrça.
TABAC BLOND, do jeito que anda correndo, pode ganhar aqui também.

7.º Páreo:
MACON é um leão na areia pesada. Bom pule.
INTROMETIDO é rival de primeira linha.

8.º Páreo:
GAY LOVE ficou com o páreo na "boca".
SAYONARA, na pesada, corre muito. Cuidado, e bom azar.

AUTORIZADO O FUNCIONAMENTO DOS JOCKEY CLUB GUANABARA

RIO —

Foi concedida autorização à sociedade civil Jockey Club Guanabara, com sede no Rio de Janeiro, autorização para promover competições típicas no hipódromo de sua propriedade, na Ilha do Governador. A concessão foi dada em portaria do ministro da Agricultura, de nº 20, de acôrdo com o artigo 1º das instruções baixadas em 25 de outubro de 1935, na conformidade do Decreto nº 24.646, de 10 de julho de 1934, que regula a matéria.

A autorização outorgada ao Jockey Club Guanabara inclui permissão para a venda de apostas, na sede e nas dependências da sociedade, não só no Estado do Rio, observadas as disposições constantes das supras aludidas instruções.

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

Lord Caron volta em boas condições: dupla

RIO —

Do jeito que derrotou, entre outros, Sarapião, Cursos e Destemido, em 94"2/5 para os 1.500 metros, na pista de areia úmida, o cavalo Tabac Blond, tem tôda a "pinta" de que vai "enfiar" a terceira consecutiva.

Seguiu em grande forma aquêle pensionista de Sérgio Freitas, que enfrentará, pràticamente, os mesmos adversários de há quinze dias, levando, agora, a sobrecarga de 53 quilos — mais quatro quilos, portanto.

BEM NA DUPLA

Outro parelheiro que ostenta boa forma e que vai ao páreo com algumas pretensões é o gaúcho Lord Caron. Este pensionista de Gilberto Ferreira passou a distância de 1500 metros em 96"1/5, deixando a impressão de que se acha novamente em condições de cumprir uma boa performance. Todavia, êste filho de Lord Antibes sofre algum rebate na pista anormal, podendo, sem surprêsa alguma, fracassar, caso não apanhe uma raia de inacia para leve. Outro parelheiro que pode ser lembrado é o Lajão, cuja derradeira atuação agradou bastante. O filho de Red Octobe escoltou Xenxem, ganhando de Cursor, Tio Primo e outros, no tempo de 100"2/5 para a milha. Confirmando aquela performance, Lajão terá possibilidades de escoltar o favorito Tabac Blond, cuja forma atual é espetacular.

O Diário Carioca APONTA

RIO —

Páreos	Duplas
1.º — Tabac Blond — Lajão — Açoriano	12
2.º — Chiarina — Lille — Dudka	13
3.º — Lonely — Guerrila — L. Champagne	12
4.º — Bellamour — Ilimani — Girandoux	14
5.º — Etoile D'or — Zunzum — Zepelim	12
6.º — Tabac Blond — Estireno — Ilustrada	34
7.º — Intrometido — Fagot — Temível	12
8.º — Gay Love — Palmeirinha — Bantam	12

Corrida de 5a.-feira: hipódromo da Gávea

RIO —

NA Secretaria de Corridas do Jockey Club Brasileiro foram recebidas, ontem, para o programa da reunião que será realizada em 2 de fevereiro, à noite, as seguintes inscrições:

a) — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00 — Pêso: 57 quilos — Betsygarden, Poncho Negro, Valparaiso, Mister Money, Nabuco, Garôto, Ingratito e Farouche.

b) — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00 — Sea-Mew 52, Jane 54, Miss Grillo 58, Vergonha 60, British Fury 60 e Carola 54.

c) — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — Fiametta 58, Jabonina 54, My Eve 54, Vovó Benedita 54 e Beety 52.

d) — 1.800 metros — Cr$ 80.000,00 — Cocal 54, Alno 56, Mister Joe 56, Jack Fruit 54, Carpentier 60, Kubelik 54 e Vaiavem 54.

e) — 1.500 metros — Cr$ 100.000,00 — Devoto 58, Bufalo Bill 58, Kaiser 58, Divinum 56, Rio Mississipe 58, Cygnus 58, Xerxes 58, Oversay 58 e Diferencial, ex-Savage 58.

f) — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00 — Pêso: 57 quilos — La Cloche, Vidente, Hidalga, de Madrid, Pena Branca, Copeira, Igaçaba, Marguerite, Gegone e Xalera.

g) — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00 — Pêso: 57 quilos — Miss Boneca, Brisamar, Imbuida, Pristina, Perdita, Estância, Irquinta e Fusca.

h) — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — B. Flier 58, Saravando 56, Grave 54, Gandulo 58, Tisnado 54, Garibaldi 56, Fan 54, Tiger 54, Vício 56 e Barachine 52.

Nossos informes para amanhã

1.º PÁREO — 1.500 METROS — CR$ 100.000,00 — ÀS 20,20 HORAS — RECORDE: 91"4/5, TIRAFOGO

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Tabac Blond, W. Andrade	56	Dificilmente perderá aqui.	S. Freitas	1º de Sarapião — Cursor	1.500 94"2/5 AU
2—2 Lajão, A. Santos	54	Melhora com a raia pesada.	M. Mendes	2º de Xenxém — Cursor	1.600 100"3/5 AL
3—3 Airways, J. Tinoco	56	Na distância é inimigo.	A. Sousa	1º de Gorgorano — S. Emilion	1.300 81"1/5 AL
4 Açoriano, A. G. Silva	54	Perigoso, pois é irregular.	N. Linhares	5º de T. Blond — Sarapião	1.500 94"3/5 AU
4—5 Lord Caron, N. Correrá	60	Não correrá.	G. Ferreira	6º de T. Blond — Sarapião	1.500 94"3/5 AU
6 Effrené, P. Lima	60	Vai correr bem melhor.	M. Sousa	7º de T. Blond — Sarapião	1.500 94"3/5 AU

Nossa indicação — TABAC BLOND — Adversário — LAJAO — Bom azar — AÇORIANO

2.º PÁREO — 1.300 METRO S— CR$ 100.000,00 — ÀS 20,50 HORAS — RECORDE: 79"2/5, FARINELLI

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Lille, W. Andrade	58	Bem situada na turma. Rival.	A. Rosa	1º de Dudka — Dama Negra	1.000 61"1/5 AU
2—2 Dudka, A. Olivares	56	Esperam ganhar. Está tinindo.	A. Morales	2º de Lille — Dama Negra	1.000 61"1/5 AU
3—3 Chiarina, A. Barroso	58	Inimiga de respeito. Cuidado!	M. Gil	4º de Bárbara — Clicé	1.000 61"1/5 AU
4 Llamba, J. Tinoco	54	Prefere a grama. Logo...	G. Feijó	6º de Lille — Dudka	1.000 61"1/5 AU
4—5 Lunária, A. Nahid	54	Estreante. Está falada.	C. P. Nunes	6º de Xelma — Volusia (SP)	1.400 87"1/5 GM
6 Miss Elegante, A. M. Cam.	54	A distância agrada.	F. Schneider	4º de Lille — Dudka	1.000 61"1/5 AL

Nossa indicação — CHIARINA — Adversária — LILLE — Bom azar — DUDKA

3.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 140.000,00 — ÀS 21,20 HORAS — RECORDE: 79"2/5, FARINELLI

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Guerilla, J. Tinoco	56	A raia pesada favorece. Rival.	G. Feijó	2º de Bellatrix — Scandia	1.600 105"3/5 AP
2—2 Lonely, D. P. Silva	56	Inimiga de respeito.	L. Ferreira	1º de Andaia — Nangate	1.500 97"3/5 AP
3—3 L Champagne A. G. Silva	56	Cuidado. Gosta do terreno pesado.	M. Salles	2º de Aura — Manga	1.500 94"3/5 AL
4—4 Otigia, J. Marchant	56	Vai correr muito. Levam na certa.	A. Araújo	4º de Aura — L. Champagne	1.500 94"3/5 AL
5 Lever, A. Borroso	56	Não acreditamos.	J. Lourenço Fº	6º de Quelucia — Scandia	1.200 75" AL

Nossa indicação — LONELY — Adversária — GUERRILA — Bom azar — L. CHAMPAGNE

4.º PÁREO — 1.500 METROS — CR$ 140.000,00 — ÀS 21,50 HORAS — RECORDE: 91"4/5, TIRAFOGO

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Ilimani, J. Ramos	56	Bem situado na distância. Inimigo.	J. W. Viana	6º de Jonfiel — Questus	1.200 76"2/5 AL
2—2 Giraudoux, I. Sousa	56	Perdeu um páreo incrível. Rival.	F. Schneider	4º de Andori — Bellamour	1.300 82"3/5 AU
3 Barão, J. Silva	56	Excluído.	P. Morgado	Excluída.	— —
3—4 Gordini, J. Tinoco	56	Pelo que correu tem muita chance.	G. Feijó	6º de Andori — Bellamour	1.300 82"3/5 AU
5 1 de Madrid, D. Azeredo	56	Não cremos.	M. Mendonça	4º de Abseu — Clino	1.600 103"2/5 AL
4—6 Bellamour, J. Marchant	56	Vai correr melhor.	M. Araújo	5º de Quil — Montelbis	1.300 81"3/5 AL
" Zingaro, D. P. Silva	56	A distância agrada.	M. Araújo	5º de Andori — Bellamour	1.300 82"3/5 AU

Nossa indicação — BELLAMOUR — Adversária — ILIMANI — Bom azar — GIRANDOUX

5.º PÁREO — 1.000 METROS — CR$ 120.000,00 — ÀS 22,20 HORAS — RECORDE: 60"3/5, BLAMELESS

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Etoile d'Or, A. Bolino	57	Pode largar e acabar. Rival.	C. Pereira	1º de Gelboé — Cardan	1.300 83"2/5 AP
2—2 Zunzum, J. Corrêa	57	Bem situado na distância. Ôlho!	M. Almeida	Uº de Vizir — Moonseed	1.300 79"2/5 GL
3—3 Zé Pangaré, I. Sousa	57	Venceu com autoridade. Perigoso.	A. Barbosa	1º de Manhussu — Gelboé	1.300 83"2/5 AP
4 Challenge, G. Almeida	53	Não cremos nesta turma.	M. Sousa	Uº de E. d'Or — Gelboé	1.500 96"2/5 AL
4—5 Zepelin, J. Marchant	57	Vai correr bem. Grande rival.	A. Sousa	5º de Pasteur — Mormaço	1.300 80"3/5 AL
6 Kill, A. Santos	57	Viável. Páreo forte.	J. Lourenço Fº	Uº de Excelsior — Mormaço	1.600 103"3/5 AP

Nossa indicação — ETOILE D'OR — Adversário — ZUNZUM — Bom azar — ZEPELIM

6.º PÁREO — 1.000 METROS — CR$ 150.000,00 — ÀS 22,50 HORAS — RECORDE: 60"3/5, BLAMELESS — (BETTING)

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Ilustrada, F. Maia	55	Dificilmente perderá. Uma das fôrças.	A. Monteiro	3º de Barbara — Clicé	1.000 61"2/5 AL
2—2 Fascal, A. Santos	60	Há muita fé. A distância agrada.	A. Morales	4º de Revide — Gloucester	1.300 78" GM
3 Disco, J. Santos	54	Ligeiro e vai correr muito.	C. Pereira	7º de Dardowell — Bandello	1.300 81"2/5 AL
3—4 Tabac Blond, W. Andrade	53	Pode conquistar o "double".	S. Freitas	1º de Sarapião — Cursor	1.500 94"2/5 AU
5 Jonix, J. Tinoco	50	Bem melhor aqui. Inimigo.	W. Costa	1º de Gloucester — Relâmpago	1.300 82"4/5 AL
4—6 Estireno, G. Almeida	53	Estreante. Muito falado.	M. Sousa	5º de Jocelyn — Flobert	1.500 96"1/5 AL
" Ghosty Wind, A. Barroso	50	Bom auxílio, em face da distância.	M. Sousa	4º de Nectar Dourado — Revide	1.500 93"2/5 AL

Nossa indicação — TABAC BLOND — Adversário — ESTIRENO — Bom azar — ILUSTRADA

7.º PÁREO — 1.200 METROS — CR$ 80.000,00 — ÀS 23,20 — RECORDE: 73"1/5, L'AMIRAL E ZUZUCA — (BETTING)

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Intrometido, A. Reis	56	Grande rival. Está tinindo.	A. Araújo	1º de Délfica — Janjak	1.500 97"1/5 AU
2—2 Temivel, F. Maia	60	Vai correr muito agora. Inimigo.	E. Freitas	8º de Intrometido — Délfica	1.500 97"1/5 AU
3 M Negrinha, A. Barroso	50	Páreo forte.	C. Rosa	1º de Rose Reine — Bailarina	1.300 84"3/5 AP
3—4 Macon, J. Silva	52	Bem situado na distância.	R. Ribeiro	2º de Bicão — Bon Soir	1.500 95"1/5 AL
5 Fagot, R. Freitas F.º	56	Boa indicação.	W. Oliveira	7º de Bicão — Macon	1.500 95"1/5 AL
4—6 Kermann, H. Lima	56	Perigoso por ser irregular.	P. Campos	Uº de Intrometido — Délfica	1.500 97"1/5 AU
7 Troxeba, A. M. Caminha	56	Não acreditamos agora.	A. Rosa	6º de Bicão — Macon	1.500 95"1/5 AL

Nossa indicação — INTROMETIDO — Adversário — FAGOT — Bom azar — TEMIVEL

8.º PÁREO — 1.200 METROS — CR$ 120.000,00 — ÀS 23,50 — RECORDE: 73"1/5, L'AMIRAL E ZUZUCA — (BETTING)

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Gay Love, P. Lima	57	Correu muito outro dia. Rival.	A. Araújo	2º de Imbuida — Palmeirinha	1.200 83"2/5 AL
2 Bantan, A. Reis	53	Ligeira e há muita fé.	N. Figueiredo	3º de P. Vendome — Vidente	1.200 77"2/5 AL
2—3 Palmeirinha, J. Silva	57	Um ótimo placê. Está tinindo.	P. Morgado	3º de Imbuida — Gay Love	1.300 83"2/5 AL
4 Nina Tamar, A. G. Silva	57	Fraca ainda. Não cremos.	L. Tripodi	7º de Imbuida — Gay Love	1.300 83"2/5 AL
3—5 Changuita, A. Santos	57	Correu pouco, mas melhorou.	M. Sales	5º de Imbuida — Gay Love	1.300 83"2/5 AL
6 Sayonara, J. M. Santos	57	Ligeira e frouxa ainda.	H. Cunha	6º de Imbuida — Gay Love	1.300 83"2/5 AL
4—7 Inês, H. Rebello	57	A distância é pequena.	J. Lourenço Fº	2º de M. Boneca — Imbuida	1.200 77"3/5 AM
8 Iole, A. M. Caminha	57	Perigosa. Esperam ganhar.	A. Rosa	5º de Invidia — Zizia	1.600 103" AL

Nossa indicação — GAY LOVE — Adversária — PALMEIRINHA — Bom azar — BANTAM

Delegações estão chegando

RIO —

Os equatorianos que participarão do VI Campeonato Sul-Americano de Classe Lightning chegaram nas primeiras horas de ontem ao Aeroporto Internacional do Galeão.

E' o seguinte o programa geral dêste certame:

Dia 1º — 10 horas: Instalação do VI Congresso Sul Americano da Classe. Sorteio das embarcações, no Iate Clube do Rio de Janeiro; 14 horas: Medição das velas.

Dia 2 — 15 horas: Abertura do VII Campeonato Sul Americano de Lightnings, na Escola Naval. Içamento dos Pavilhões nacionais. Discursos de Saudações.

Dia 3 — 10 horas: 1º Regata preparatória; 14 horas — 2º regata preparatória; 3º regata preparatória; 22 horas — Grito de Carnaval no Clube de Regatas Guanabara.

Dia 4 — 14 horas: 1º regata do Campeonato Sul Americano (Taça Iate Clube do Rio de Janeiro). 21 horas: Coquetel e jantar no Iate Clube Jardim Guanabara. Grito de Carnaval.

Dia 5 — 14 horas: 2º Regata do Campeonato Sul Americano (Taça Clube de Regatas Guanabara).

Dia 6 — 14 horas: 3º Regata do Campeonato Sul Americano (Taça Iate Clube de Ramos); 20 horas: Coquetel oferecido pelo diretor-geral, sr. José Júlio de Avelar Barbosa; Jantar oferecido pelo Iate Clube Brasileiro.

Dia 7 — 14 horas: 4º Regata do Campeonato Sul Americano (Taça Paquetá Iate Clube.

Dia 8 — 14 horas: 5º Regata do Campeonato Sul Americano (Taça Rio Yacht Club); 20 horas: Jantar oferecido pelo Rio Yacht Club.

Dia 9 — 14 horas: 6º Regata do Campeonato Sul Americano (Taça Iate Clube Brasileiro).

Dia 10 — 20 horas: **Festa de encerramento.**

GERALDINO E FUZIL NO COMERCIAL

BELO HORIZONTE —

Finalmente parece que o Comercial, de Ribeirão Prêto, vai conquistar dois grande jogadores do futebol mineiro, sendo êles os atacantes Geraldino e Fuzil, ambos do Vila Nova. O técnico "comercial" Zezé Procópio estêve nesta capital, mantendo entendimentos e tudo está acertado em princípio. Os referidos craques custarão 2 milhões e 300 mil cruzeiros, sendo 1 milhão e 500 mil por Geraldino e 800 mil por Fuzil. Ambos viajarão possivelmente amanhã para Ribeirão Prêto, a fim de realizarem exames médicos e um período experimental. Se agradarem, a transação será consumada naquela base. (SP-DC)

Misto do Vasco contra o Taubaté

O quadro misto do Vasco da Gama, que domingo último empatou com o Dinamo, de Bucareste, por 1x1, enfrentará hoje, à tarde, em São Januário, o time do Taubaté, que teve uma atuação regular durante o campeonato paulista do ano passado.

Embora já estejam em São Januário os jogadores Lorico e Da Silva, contratados para dar maior agressividade à linha do Vasco, não estrearão hoje, o que deverá acontecer contra o Real.

CAPACITADO

Embora o Taubaté tenha conseguido alguns bons resultados no último certame de São Paulo, e seja dirigido por Aimoré Moreira, cotado para ser o técnico da seleção nacional, o quadro misto do Vasco é o favorito da partida. O treinador Eli do Amparo nãotem nenhum problema e acredita que se o time repetir as atuações dos treinos consiga obter um bom resultado.

No quadro do Taubaté a grande estrêla é o médio Hélio, convocado para a seleção paulista de novos, seguido pelo meia Moacir, que pertence ao Palmeira e foi conseguido por empréstimo.

TIMES

São os seguintes os dois times para hoje:

TAUBATE' — Rossi; Gardel, Mexicano, Celso e Hélio; Ariovaldo e Moacir; Anacleto, Zé Américo, Amauri e Evaldo.

VASCO — Barbosa; Joel, Marcos, Quatis e Machado; Barbosinha e Roberto; João José, Humberto, Cunha e Peniche.

Barbosa é o único veterano do misto do Vasco

Invictos correm perigo

RIO —

1) — **O Botafogo, que está invicto em sua atual temporada, tendo vencido quatro e empatado um dos cinco jogos que disputou em Lima, estreará hoje, à tarde, em Bogotá, Colômbia, contra o quadro do Millonários. O treinador Paulo Amaral está sem nenhum problema e o Botafogo atuará completo, ou seja:**

Manga; Cacá, Zé Maria, Nilton Santos e Rildo; Pampollini e Didi; Garrincha, Amarildo, Quarentinha e Zagalo.

2) — O América, que também está invicto, tendo vencido os dois torneios que disputou, estará decidindo o título do triangular de Manizales, hoje, com o Onze Caldas que, como êle, venceu o Huracan, da Argentina. Osni do Amparo, técnico do campeão carioca nesta temporada, não poderá contar com Djalma, devendo o time formar com:

Ari; Jorge, Décio, Wilson Santos e Ivan; Amaro e João Carlos; Calazans, Antoninho, Quaretinha e Nilo.

3) — O Vasco voltará a enfrentar a seleção de Mar del Plata, nesta cidade. Picabéa escalou o time com:

Humberto; Paulinho, Belini, Orlando e Coronel; Brito e Valdemar; Sabará, Azumir, Delém e Pinga.

4) — O Santos, campeão paulista, enfrentará hoje a seleção guatemalteca, atuando com:

Laércio; Dalmo, Mauro, Calvert e Zé Carlos; Zito e Mengálvio; Dorval, Continho, Pelé e Pepe.

Lutas de hoje nas TV

RIO —

Dois grandes combates de caráter profissional serão travados hoje em Grande Ring, além de 3 boas lutas de amadores.

Na semi-final em 8 rounds Jaime Alves dará combate ao paulista Nélson de Oliveira o popular "Goiaba" e na luta principal estarão frente a frente o argentino Angel Bustos e Angelo Gutierrez (paulista).

PROGRAMA

1ª Luta — Amadores 3 rounds 3 minutos — Eduardo Ferreira (Boqueirão) x Raimundo Graciano (G. Silva);

2ª Luta — Categoria leve — 3 rounds 3 minutos — Otávio Alexandre (Vasco) x José Luís Pentendo (Matarazzo);

3ª Luta — Categoria meio médio — 3 rounds — 3 minutos — Hélio "Lembretta" Crescêncio (Vasco) x Juraci Santos (Baiano).

4ª Luta — Profissionais categoria média 8 rounds 3 minutos Jaime Alves (Carioca) x Nélson "Goiaba" Oliveira (Paulista):

5ª Luta — Categoria pena — 10 rounds 3 minutos — Angel Bustos "Argentino" x Angelo "Pagolinha" Gutierrez (Paulista).

João Silva chega e decidirá sôbre Dida

RIO —

Com o regresso da delegação do Vasco, amanhã, o presidente Alá Batista vai reunir-se com os srs. Adriano Rodrigues e João Silva, a fim de estudarem as possibilidades da contratação do meia Dida.

Hoje, o Vasco voltará a jogar em Mar del Plata contra o selecionado local, a quem venceu sexta-feira última, sem qualquer dificuldade por 3 x 0.

PICABEA

O treinador Abel Picabéa está com seus destino no Vasco bastante ligado ao resultado do jôgo do dia 8 próximo, contra o Real Madri. Se o vencer dificilmente será dispensado, esperando os dirigentes pela campanha do Rio-São Paulo. Contudo, se perder, sua dispensa é certa, já que vários diretores estão insatisfeitos com a forma atual do time.

Martim Francisco, o único técnico que está sem contrato, dos pretendidos pelo Vasco, não é muito bem visto pelo sr. João Silva, o que tornará seu retôrno bastante problemático. De qualquer forma o Vasco não mudará de treinador nestes dez dias que antecedem a partida com o Real Madri.

ORLANDO

As negociações para a venda do jogador Orlando ao Boca Juniors também estão suspensas até o jôgo com o Real, ou pelo menos não terão qualquer desfêcho. O médio tem vontade de transferir-se, achando que em outro grande clube poderá ganhar muito mais.

Como o Barcelona e o próprio Real Madri já se interessaram por seu concurso êle acredita que se tiver uma boa atuação poderá ter possibilidades de transferir-se para o futebol espanhol. O contrato de Orlando com o Vasco termina dentro de quatro meses e, embora esteja perto de completar dez anos de casa, o quarto zagueiro da seleção nacional já frisou que espera merecer "uma boa recompensa financeira" por ter sido sempre um jogador destacado.

"O jôgo com o Real — disse Orlando à reportagem — deverá ser muito bom, pois o Real é um dos melhores quadros do mundo. Nós do Vasco estamos preparados e certos de que saberemos defender o renome do futebol brasileiro. Nas cinco vêzes em que jogamos com o Real (2 em Caracas, uma em Lima, outra em Madri e a quinta m Paris), perdemos, 2 ganhamos 2 e empatamos outra. Esta poderá desempatar".

Cariocas nos Estados

1 O Fluminense, que deixou Pernambuco invicto, tendo empatado com seus três adversários, estréia em Natal, jogando contra o ABC, campeão local. O vice-campeão carioca atuará com todos os seus titulares: Castilho; Marinho, Pinheiro, Clóvis e Altair; Edmilson e Paulinho; Maurinho, Telê, Valdo e Escurinho.

2 Contra o Cotinguiba o Bangu despede-se hoje de Aracaju, após ter deixado boa impressão. Zizinho não tem problemas e mandará para o campo o time formado por: Ubirajara; Joel, Darci Farias, Zózimo e Nílton Santos; Élcio e Valter; Correia, Bianchini, Zé Maria e Vermelho.

3 A invencibilidade do Olaria nesta sua temporada pelo interior mineiro poderá ser quebrada hoje, à tarde, pelo selecionado de Três Corações. O quadro dirigido por Daniel Pinto jogará com: Antoninho; Murilo, Sérgio, Haroldo e Casemiro; Nélson e Drumond; Valter, Pepi, Canó e Jorge.

4 A Portuguêsa, que recentemente foi goleada pelo Esporte Clube Bahia, se exibirá em Joazeiro, contra o selecionado local. O time atuará com: João Reis; Flodoaldo, Gagliano, Tião e Wilson; Miraldo e Pinheiro; Barbosinha, Sabará, Foguete e Wellis.

5 Em Limeira, contra o Internacional, o Bonsucesso inicia hoje sua temporada pelo interior de São Paulo. Gradim não tem problemas e já escalou: Bruno; Severiano, Bibi, Adelino e Mirinho; Sílvio e Cassiano; Augusto, Artoff, Pingo e Qcinras.

Bola Pra Frente

A tara do Flamengo

RIO —

E' profundo, mais profundo do que se imagina, o desencanto da torcida do Flamengo em relação à sua equipe. Mudou muito essa desvairada multidão antes capaz de incendiar o estádio por um simples gol do Dida e que, hoje, ouve, com indiferença, o rádio anunciar que seu time acaba de ser campeão de um torneio Internacional. Não me refiro à chamada massa do povo cuja reação em face das vitórias do Flamengo lá fora, no Uruguai e na Argentina, desconheço. Mas, estranho a frieza com que meus amigos, os rubronegros de minha roda, viram transcorrer o Octogonal: não me deram uma só palavras; alguns chegam a refugar, ostensivamente, as tentativas que faço de comentar o torneio, seus competidores e o vencedor.

Conheço, de perto, uns 50 flamengos, todos apaixonados; alguns, mesmo, alucinadamente apaixonados pelo time — em tal medida sempre lhes pressenti a morte por enfarte, no Maracanã. Pois essa gente esfriou de Flamengo, parece cansada de derrotas. O time teria perdido tanto e tão frequentemente que êles acabaram esmorecendo.

Sempre me diziam que o torcedor mais fiel, mais amigo de seu time, era o rubronegro. D. Hélder, definindo a paixão rubronegra, declarou, um dia, que "seu Flamengo é um estado d'alma".

Lastimo começar, agora, a pôr em dúvida a capacidade de amar da grande torcida do Flamengo. Pelo menos, tenho sentido que os flamengos estão perdendo aquela capacidade de comover-se que os tornava a torcida mais irresistível da cidade. Para entender o Flamengo, êles pareciam ter o coração à flôr da pele.

Até a imprensa rubronegra, sempre tão atuante e inflamada na exaltação do time e seus ídolos, até essa já não canta mais uma glória rubronegra com o mesmo carinho de seus antigos escritos.

E' possível que minhas observações sejam improcedentes e que, por qualquer circunstância, o meu ponto-de-vista me tenha levado a conclusões deformadas. Faço votos, mesmo, de que assim seja.

Não me agrada ver os amigos rubronegros alheios à sorte de seu clube, seja nos maus como nos bons dias. Quero-os energúmenos, polêmicos, injustos no julgamento de Garrincha ("Prefiro o Joel", diziam), interessados, amando o Flamengo, de domingo a domingo. Muitas vêzes, irritava-me o debate com os amigos rubronegros. Mas ainda assim, prefiro tê-los pela frente, numa discussão irracional, a vê-los alheios ao Flamengo e ao futebol, como os tenho visto, ùltimamente.

O ar de indiferença é uma atitude que não se ajusta à personalidade rubronegra. Se o rubronegro resolve ser indiferente, frio e marginal, como está ocorrendo com alguns amigos, então, pode ficar certo de que êle está mudando: será tricolor dentro de pouco tempo. O tricolor pode esnobar o futebol, é do seu feitio esnobar, sobretudo em dia de derrota.

Mas o rubronegro, nunca; o rubronegro autêntico, que exaspera e encanta, é o tarado por futebol.

ARMANDO NOGUEIRA

Inscrições terminam amanhã: "Rainha" será eleita no dia 6

RIO —

A noite de segunda-feira, 6 de fevereiro, vem sendo ansiosamente aguardada nos meios sociais e recreativos da cidade, pois na oportunidade será conhecida a "Rainha do Carnaval", que passará, assim, a ocupar o trono conquistado por Araci Costa, no ano passado.

A ACC, promotora dêsse certame há mais de dez anos, vem tomando tôdas as providências para o completo êxito do desfile das concorrentes ao cobiçado título de soberana do nosso carnaval, tudo fazendo crêr que o certame dêsse ano irá superar o êxito das temporadas anteriores.

TEATRO DA EIIC

O amplo teatro instalado no recinto da Exposição Internacional de Indústria e Comércio, que será palco do julgamento das candidatas, tem capacidade para acolher um grande público, proporcionando-lhe todo confôrto possível. Possui ar condicionado, centenas de mesas (as reservas já podem ser feitas), quatro enormes bares e dezenas de garçons.

Será, portanto, em um ambiente confortável que a ACC levará a efeito a parte final dessa sua vitoriosa promoção.

INSCRIÇÕES ATÉ AMANHÃ

Apesar de já ter sido amplamente divulgado, mais uma vez a Comissão do concurso lembra que as inscrições serão encerradas, sem falta, amanhã. As candidatas que ainda não completaram suas fichas de inscrição deverão comparecer, com urgência, na secretaria da ACC, na Avenida Presidente Vargas, 509, 22.º andar.

HOMENAGEM

A diretoria do Bangu programou para hoje, com início às 20 horas, uma grande festa carnavalesca em homenagem à srta. Tânia Regina, candidata dêsse grêmio no pleito que apontará a "Rainha do Carnaval de 61".

Dando um cunho todo especial à essa carinhosa homenagem, os dirigentes banguenses convidaram, além da diretoria da ACC, tôdas as demais candidatas. Para maior comodidade de seus convidados, o Bangu terá um ônibus, à disposição dos mesmos, às 19 horas, na porta da ACC.

"Caçadores" querem levar o campeonato

RIO —

Disposto a levar para Catumbi o campeonato dos ranchos do carnaval dêste ano, o "União dos Caçadores" está preparando seu cortejo com todo capricho e afinco. O seu enrêdo, que vai deslumbrar a todos que assistirem ao desfile de segunda-feira gorda, além das bonitas alegorias e das fantasias que o comporão, terá também a participação de um grande número de figuras.

E tôda essa grandiosidade que os "Caçadores" prometem pôr na Avenida para competir com os seus co-irmãos desfilará cantando lindas marchas, dentre as quais a intitulada "Sedução Morena", cujo autor é Valdemar Pereira e tem a seguinte letra:

I

"Oh! linda Primavera,
De manhã serena,
Que ao romper da aurora vai
Derramando a sua luz amena
Em profusão e beleza rara.
Oh! vem trazer aos nossos corações
Tôda ilusão dêste ideal.
Oh! vem nos dar alegria
E trazer a primazia
Neste carnaval.

II

Verão
Que traz o seu calor.
Inverno
Triste e sonhador.
Outono
De noite tão serena
E a sedução morena
Para um grande amor".

MULHER PRESENTE

Com fantasias bonitas — e muitas vêzes sumárias — as mulheres belas são pontos de referências do "Baile dos Artistas". Angela faz uma sugestão de fantasias às leitoras na foto, apesar de dizer que a sua para o Baile "é segrêdo"

VANDA NO FRÊVO

Mostrando que espírito carnavalesco não lhe falta, Vanda Moreno, em recente visita que fêz à redação do DIARIO CARIOCA mostrou que é exímia passista de frevo. Não precisava tanto...

Carnaval!

Umas & Outras

No Clube dos Democratiques, no tempe que êsse clube do aguie taneirra tinhe o seu sede no rue dos Andrades, onde, depois, foi o clube Fraternidade Luzitene, eu tinhe dois grandes cupinches: os irmons Roses. Ume dêles, o Armande, que érre jornaliste e foi, crôniste teatral da jornal "O Esquerde", já morreu e me deixô ume grande saudade. Érra ume bôa prace o Armande. A outre irmon, o José, ainde está vive e, assim come eu, está também cinquentón mas nem eu nem êle estame borrocochô come a Alberte Regue, a crôniste de disques aqui de nosse querride "Diarrie Carrioque". O Mérrival, que faz ume dublage de jornaliste e de advogade e que é sobrinhe do Armande e da José noutre die, quando eu fui no redaçon entregar o meu croniqûe o secretarie Deodate, me deu notície do José.

A Mérrival que estava me olhande com ume olhes de peixe mórte, vende se eu dave bóle prá êle, chegô perte de mim e perguntô muite delicade: "Madame Suzara, a senhorra conhece o Roses da clube das Democratiques?". Clare que eu conhêce e entón respondi prá Mérrival: "ô-lálá! eu conhece muito, êle é meu vêlhe amigue!". E, já sabe, come eu goste muite de recordaçons da meu tempo de brotines, da tempe que eu érre dona bôa, contei prá Mérrival, sobrinhe dos irmons Roses, ume fato muito divertide. Foi ume coise que aconteceu, há ume porçon de anes passades comigue e com a José Roses. A coise aconteceu quande eu e a José fome nume escole de samba chamade Azul e Branque que havie na morro do Salgueirrô, onde, agorra, a escole dos Academiques, do Nelson, faz, todes os anes, enredes maravilhoses. A escole Azul e Branque non tinhe o classe dos Academiques, mas érre também ume escole bem bacane.

Eu e o Roses (José) entremos no ensaie da Azul e Branque come gente de destaque, gente "top" ou "caixe alte", como diz a Ibrahim Sued e o meu patrice Joonsinhe Pouchard. A ensaie do escola foi feito, entón, em homenage de mim e do Roses. Gostame de ver ume escurinhe com ume chapéusinhe igual ao do Nat King Cole tocande cuique ton bem come o famose Bôca. Do lado do escurinhe estave ume cabrochine e os dois, juntes, cantavon uma samba bonite que falave no "meu barraco mórra um alguem que me quer bem". Depois que o gente (eu e o meu faixe Roses) ouvime o exibiçon do escurinhe do cuique fome tomar umes cerveies barrigudes com o pessoal do dirretoria do escole. Bebemos, também, umas ticas e umes traçades. Quande a home do butéco trouxe o conta, o Roses non tinhe gaite e disse prá o home: "Olhe, distinte, espeta que depois eu pague". A home ficou muite queimade dentro do roupe e disse prá o Roses que non ie no converse: "non seu Roses, aqui non tem espete!". Sem perdê o calme, naquele vêlhe classe que todos os carnavalesques tem, o Roses respondeu:

— Tem que tê. Eu sou o Roses, e todos os roses espetam...

SUZANNA DE CASTERAS

Nas Grandes Sociedades

1 — Recebi o convite do meu amigo Afrânio para assistir ao seu "show" no Bola. E' um prazer, ainda mais sabendo que a estrêla é a bela candidata Gisela.

2 — Meu amigo Chico, vou aproveitar de fato o título e dizer a minha mãe que "vou ali", para poder dar um pulinho nos Independentes. Tá?

3 — Quando vai a Cinelândia, V. Lima fica todo eufórico e dá tôda a pressão na sua máquina. Cuidado rapaz, olha a onda...

4 — Essa não, seu Valdemar, chegou aos meus ouvidos que você está tomando ducha para perder a gordura. A luta é grande para ficar elegante, mas o homem ainda vai acabar na lista dos dez mais...

5 — Depois que a "Li", que não é japonesa, entrou nos Pierrôs, a turma está meio encabulada. Como é moçada, vamos esquecer isso?

6 — Professor, me contaram esta mas não sei se confere. Dizem que êste montinho de cabelo no cangote é "it". Será mesmo?

7 — Até que enfim as flôres desabrocharão amanhã na Rua Miguel Frias. Estarei lá.

8 — Agradeço a encomenda ao meu "Sobrinho". Está tudo "all right". Vamos trabalhar em lá maior...

9 — No escondidinho, Maura Passos é a nova "Rainha" Momo. A "mignon" representante da legendária figura de Frederica Coração de Leon está na pauta do precioso e deverá receber uma visitinha do Oni dentro em breve.

10 — Por hoje chega. O Oni vai bem, obrigado. Apenas um pouco preocupado porque perdeu a fórmula que serve de antídoto para o invisível; e as meninas não podem olhá-lo.

11 — Verdadeira confusão em algum ponto da Guanabara na noite de anteontem. Não é que o Bilat resolveu apresentar a Vandinha à sociedade? Desencabulou, homem? Até que enfim o Oni aqui conseguiu ouvir o Eco que esperava.

ROTEIRO DO REI MOMO

1 — Associação dos Empregados do Comércio.
2 — C. R. do Flamengo.
3 — Imperatriz Leopodinense.
4 — Greic.
5 — Frevo Vassorinha.
6 — Olímpico Club.

ÊLES SÃO "SOSSEGADOS"...

Mostrando que Sossêgo só existe no nome, a turma da Embaixada está movimentando a Guanabara com suas passeatas. O Oni aqui, que não dorme de touca, já pediu uma bandeirola ao "Reco-Reco" para dar seus pulinhos também

ONTEM: FUTEBOL A FANTASIA

RIO —

Ontem, no campo do Galitos (Engenho Novo), foi realizada uma movimentada partida de futebol à fantasia, como complemento a um dia inteiro de festividades que marcaram a confraternização entre o Galitos F. C. e a Embaixada do Sossêgo.

O programa constou de: futebol de salão, partida entre os veteranos do Galitos e do Sossêgo, almôço de confraternização com a crônica carnavalesca para, finalmente, à tarde, vir o futebol de campo, também a caráter, entre as mesmas equipes, valendo a taça Pilar Drumond.

Pelos Clubes

A festa carnavalesca de maior gabarito para esta noite será realizada no elegante Clube Monte Líbano, que abrirá seus suntuosos salões para uma movimentada batalha que terá início às 22 horas.

Por falar em Monte Líbano, podemos informar que o baile que anualmente é realizado às têrças-feiras deverá ser o "top" dêste dia de despedida do carnaval. Logo mais à noite o dinâmico diretor-social Eduardo Farah vai reunir a crônica social e carnavalesca a fim de ouvir sugestões sôb a esperada "Noite de Bagdá".

* * *

O América realizará, a partir das 16 horas, mais uma animada batalha infantil.

* * *

No Clube São Cristóvão, a festa carnavalesca começará a partir das 20 horas, com excelente conjunto carnavalesco.

* * *

No Fluminense, o Grito de Carnaval será em volta da piscina, a partir das 20 horas.

* * *

O Flamengo oferecerá seu grito de carnaval em homenagem ao Grajaú T. C. A presença do Rei Momo é mais um motivo de sucesso da festa que começará às 20 horas.

Lourdes Migueis não é mais candidata ao título de "Rainha do Carnaval". Determinadas candidatas não precisam mais se preocuparem com a esfusiante lourinha. A menina prefere paz e sossêgo a entrentar verdadeiras feras...

* * *

O Baile da Espora é a atração do próximo dia 1º e a Sociedade Hípica Brasileira está sendo decorada especialmente para esta noitada. Podemos informar que os "tickets" para esta festa custarão para associados 1.000,00, com direito a ceia, e convidados 2.500,00 cruzeiros.

* * *

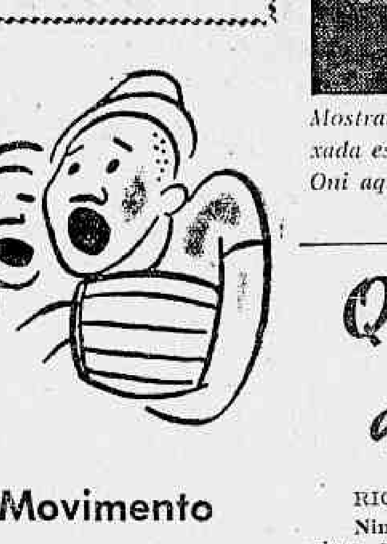
OBaile dos Mariscos acontecerá amanhã no Piraquê. É promovido pelo movimentado cmt. Renan Tavares e deverá reunir os mais bonitos brôtos da cidade.

* * *

Ontem uma das festas de maior sucesso foi a "Noite dos Horrores" realizada no Magnatas.

KOSMOS

O Kosmos, que tem em Jane Greco sua candidata ao título de "Rainha" do carnaval, já está em pleno carnaval, conforme a foto mostra exuberantemente



Movimento no carnaval da Abolição

O bairro da Abolição, próspera localidade dos subúrbios da Zona Norte, viverá êste ano horas de intensa vibração com os folguedos de Mômo. A Comissão dos festejos, constituída dos srs. Claudionor de Oliveira, Ayrdes Costa, Rodolfo Oscar de Oliveira, Sílvio Carvalho Alves, Maurilio José da Silva e Hélio da Costa Moreira, já elaborou os planos para que a grande festa alcance o maior sucesso.

Prestarão os moradores da Rua Glaziou significativa homenagem aos compositores Ciro de Souza e Carper que apresentaram êste ano a Marcha da Tutuca, além de outras promoções visando a prestigiar os autores da nossa música popular e ainda, a instituição de prêmios para conferir aos blocos e Escolas de Samba que serão convidadas para maior brilhantismo das festividades carnavalescas naquele bairro.

Glória comandará folia de 61: quatro acontecimentos

RIO —

O Hotel Glória comandará, decididamente, o carnaval de 1961, com a realização das maiores e melhores festas dedicadas a Rei Momo, I e Único. Três grandes bailes estão programados para serem realizados nos luxuosos salões do estabelecimento hoteleiro da Praia do Rússel, dirigido pelo dr. Eduardo Tapajós.

Afim de que as festas de carnaval do Glória obtenham o maior êxito e brilho, à direção das mesmas está empenhadíssima na organização, entrando nos mínimos detalhes. A decoração já está sendo feita por Alceu Penna, as orquestras já foram contratadas, e serão dirigidas por Gentil Guedes. Um batalhão de garções, «maitres», cozinheiros e pessoal de serviço já está contratados.

BAILE DOS ARTISTAS

O primeiro acontecimento do ano carnavalesco do Glória, será o monumental e internacional XXIX Baile dos Artistas, no dia 4 de fevereiro, sábado que antecede ao sábado gordo de Carnaval. A festa, dada suas excepcoianais características em ser o primeiro Grande Baile do Estado da Guanabara, será a rigor ou a fantasia de luxo, custando o convite, com direito a ceia e mesa, o preço de Cr 4.000,00. Reservas na recepção do Glória, tel.: 25-7272.

"BAL MASQUÉ"

Abrindo o Carnaval de 1961, com tôda a pompa e magnitude, acontecerá o "IV Bal Masqué do Hotel Glória", no domingo de carnaval, dia 12. Presença do Rei Momo, da Rainha do Carnaval, das Rainhas Populares da Cidade, das Celebridades Artísticas da Cidade Maravilhosa e convidados internacionais. Traje fantasia ou esporte.

BAILE DAS ESTRÊLAS

Como fêcho de ouro do Carnaval de 1961, será realizado no Hotel Glória o "Baile das Estrêlas", que êste ano, mais uma vez, deverá levar para os salões onde terá lugar o grande público folião da cidade, já acostumado às festas ali realizadas. Como baile de têrça-feira de Carnaval (dia 14), o "Baile das Estrêlas" deverá pontilhar, principalmente pela presença dos "astros" e "estrêlas" das diversões do Rio, que deverão comparecer em pêso para brincar ao lado de seus fans. Traje fantasia ou esporte.

DESFILE DE FANTASIAS

Como prévia do Carnaval, na semana que antecederá ao mesmo, será realizado na piscina do Glória, um bonito desfile de fantasias, dedicado à imprensa, que estará presente filmando e fotografando em primeira mão os principais disfarces que os foliões usarão para brincar Momo. As inscrições para o mesmo encontram-se abertas na recepção do Glória, telefone: 25-7272, e a data a ser marcada, será comunicada a cada inscrito, posteriormente.

"Enxutos" gritarão no Recreio

Jorge Dunhan, consagrado cenógrafo brasileiro, campeão de vários carnavais, à frente de uma fervorosa equipe de verdadeiros profissionais, trabalha dia e noite na decoração e ornamentação do simpático Teatro Recreio, para os grandes festejos de Momo que ali se realizarão. "Carnaval no Trópico" é a arrojada e fabulosa decoração, na qual se inspirou Jorge Dunhan para transformar o Recreio num verdadeiro palácio de Momo.

Sexta-feira, 10 de fevereiro, será dado o grito de carnaval do Recreio, com o famoso e o mais esperado baile da Guanabara, o "Baile dos Enxutos", com três valiosíssimos prêmios. Terá prosseguimento a orgia com os quatro bailes da Fuzarca e três maravilhosas matinês infanti-juvenil. Para estas matinês o "Guaraná Champagne" da Antártica distribuirá à garizada ingressos gratis para domingo, segressos grátis para domingo, se-valiosos prêmios.

Fala do Trono

AS festas estão pegando fogo. O carnaval começou a ficar animado. Em todos os salões dos clubes cariocas já se notam mais entusiasmo e alegria. A temperatura de ontem, deu mais vontade de pular e a turma pulou mesmo. A temperatura baixou, mas o calor carnavalesco subiu e como subiu. "Brôtos e balzacas", jovens e velhos, homens e mulheres, enfim, pularam a noite tôda. E onde havia alegria carnavalesca, lá estava o REI MOMO I e ÚNICO. S. MAJESTADE com seus quilos, bem distribuidos, sambou o tempo todo, comandando a folia pré-carnavalesca. E hoje, domingo, a maratona continua. Evoé foliões cariocas. Evoé folionas da Cidade Maravilhosa.

●

ESTAMOS a menos de 15 dias do tríduo momesco (são 4 dias), e as "andanças" de S. MAJESTADE não estão nada "sôpa". A equipe só não dá o prego, porque tomam muita vitamina e se "alimentam" bem, que o diga o "angú do Miguel", na Praça Quinze. O Lord Paladino, não tem comido, anda meio indisposto, mas isso vai melhorar. O "angú do Miguel" melhora tudo.

●

AMANHÃ, segunda-feira, S. MAJESTADE comparecerá ao "Grito de Carnaval dos GATOS PARDOS, a pedido do amigo Simão. Logo após irá ao bar do Alfredão, no Lido, onde "baterá grandes papos", com o amigo Alfredo. Será uma noite de rever bons e simpáticos amigos. Até lá.

●

SE hoje estiver chovendo, não poderei ir a várias Escolas de Samba. Que me perdoem os amigos, mas a culpa não é minha. Briguem com São Pedro.

●

EVOÉ CARNAVAL.
VIVA A FOLIA.

REI MOMO 1.º E ÚNICO

BATALHA HOJE NO OLÍMPICO

RIO —

Dando prosseguimento ao seu programa pré-carnavalesco, o Olímpico Clube vem realizando, todos os domingos, das 19 às 22 horas, festivas batalhas de confete, preparativos para os grandiosos bailes carnavalescos que serão levados a efeito no Ginásio Santos Soêrinho, da rua Pompeu Loureiro — Copacabana. Quatro grandes bailes noturnos e duas matinées — domingo e têrça-feira dedicadas à petizada olímpica, serão ali realizados.

Quitandinha: tradição do carnaval carioca

RIO —

Ninguém poderá mais desligar Quitandinha do carnaval carioca, pois as festas carnavalescas do grande hotel petropolitano sempre foram e serão sempre festas do próprio carnaval carioca. E tanto assim é que, no cômputo geral dos grandes bailes do carnaval do Rio, a festa de domingo de carnaval de Quitandinha entra no calendário de festejos como se fôra o grande hotel localizado no próprio Estado da Guanabara (antigo Distrito Federal). E na verdade, no domingo de carnaval, do Rio sobem caravanas e mais caravanas para a grande festa, e uma verdadeira ponte da folia é formada entre Petrópolis e o Rio.

Para êste ano, as coisas prometem ser mais sensacionais ainda. É que os organizadores do carnaval de Quitandinha não vêm medindo esforços para transformar o carnaval dêste ano no famoso hotel o mais sensacional dos últimos tempos. E tudo vai correndo de vento em pôpa, pois os pedidos de reservas de mesas e «tickets» (2.000 cruzeiros com direito à ceia, e 1.500 sem direito à ceia), tanto na gerência do próprio hotel como nos escritórios cariocas de Quitandinha (Avenida Rio Branco, 311-B, loja), estão ultrapassando tôdas as espectativas.

RIO-NOVA IORQUE-RIO

No tradicional desfile de fantasias de luxo, o primeiro prêmio, no setor das fantasias para senhoras, já está certo: uma passagem Rio-Nova Iorque-Rio, pelo "Boeing 707" da Varig.

Mas o carnaval de Quitandinha não ficará restrito, neste ano da folia de 1961, apenas à grande festa do domingo de carnaval, dia 12 de fevereiro. Neste mesmo dia, com início marcado para às 16 horas, será realizado nos salões do Hotel uma animada matinée.

Atlantic: ponto alto da folia

RIO —

Sendo um dos principais acontecimentos do carnaval carioca, o baile do Atlantic Refining Clube é aguardado com grande expectativa, tudo indicando que êste ano, na têrça-feira gorda, quando forem abertas as portas dos luxuosos salões do Botafogo de Futebol e Regatas, será suplantado o sucesso dos carnavais anteriores.

"Folia de Palhaços" é o motivo da decoração que irá proporcionar aos foliões um espetáculo deslumbrante, que ficará marcado como o maior acontecimento do carnaval carioca de 1961.

REI MOMO

Excelentes orquestras darão vibração e ritmo contagiante aos súditos de Sua Majestade Rei Momo I e Único, que prestigiará com a sua presença êste desfile de fantasias apresentadas pelos "brotos" que darão a nota máxima de alegria neste recanto momesco.

ADIADO "PASSEIO DO SAMBA"

RIO —

Devido ao mau tempo, que impediu a realização de ensaio na maioria dos "terreiros" das escolas de samba, foi adiado para o próximo domingo o "I Passeio do Samba", uma promoção da Seção de Carnaval do DIARIO CARIOCA e da Emprêsa de Turismo Saturin S. A.

APRENDA A MÚSICA: AÍ VAI A LETRA

Nilo Barbosa e Airton Borges são dois compositores que têm grandes esperanças nas suas produções para o carnaval de 1961. Compondo juntamente com Adolfo Macedo e Antônio Almeida, respectivamente, o primeiro apresenta "Bloco do Gari", uma movimentada marcha gravada por João Melo, e o segundo "Perdi a Esperança", um samba cheio de ritmo, criação de Zilá Fonseca. Com a movimentação pré-carnavalesca, a música já deve ser conhecida. Por isso, aí vai a letra:

"BLOCO DO GARI"

de Nilo Barbosa e Antônio Almeida — Gravação de J. Melo

I

Olha vassouras
Espanadores
Prá limpar
Tôda sujeira que está aí
"No que me concerne"
Eu vou entrar
Para o bloco do gari

II

Varre vassourinha
A copa e a cozinha
E o lixo do quintal
Lava a roupa suja
Pega a dita cuja
E pendura no varal.

"PERDI A ESPERANÇA"

Samba de Adolpho Macedo e Airton Borges — Gravação de Zilá Fonseca.

I

Já perdi a esperança
Não tenho confiança
Tudo porque: (Bis)
Tenho o coração magoado, enganado
Por você.

II

E você mostrou agora.
Que de tudo é capaz
Já perdi a esperança
Não lhe quero mais.

"Dominó Azul"

Fausto Caldeira, veterano carnavalesco e que sob o pseudônimo singelo de Efecê colaborou no "Jornal do Brasil" ao lado dos saudosos cronistas Vagalume (Francisco Guimarães), Miúdo (Ephraim de Oliveira), Ficarêta (Romeu Arêde), e, depois, com A. Zul (Athalydio Lua), enviou ao DC o interessante trabalho que abaixo publicamos. Nesta sua croniquêta o confrade Caldeira relembra o famoso Dominó Azul, figura quase lendária do carnaval carioca, pois que nunca foi identificada, a qual marcou sua presença nos festejos momísticos com os seus trótes ferinos, irreverentes iniciados, sempre, pelo clássico "você me conhece?". Observador atento das coisas do carnaval que, hoje, pouco a pouco perde muito de suas tradições, embora incorporando novidades, êste trabalho de Efecê vale não só pela sua reminiscência, como pela sua forma literária, como uma grata recordação dos esplendorosos carnavais do princípio do século. Aí vai a crônica:

(AO MEU AMIGO EFEGE)

Ei-lo que surge melodramàticamente fantasiado. Dominó Azul, cheio de guizos, máscara arriada, sem que se dêsse a conhecer a ninguém. Sua fantasia era composta de um camisolão de cetim rodado, grande gola e carapuça da própria fazenda. Máscara azul cobrindo todo o rôsto para não ser conhecido e, nêsse verdadeiro incógnito, o Dominó a todos dominava, passando trotes nos seus conhecidos, trotes sempre de uma irreverência chocante.

Ai daquêle que caísse sob os olhos do Dominó Azul, porque êle conhecia, a fundo, as misérias e as fantasmagóricas riquezas de que muitos se jactavam de possuir.

Em um dos últimos carnavais, ouvi uma família se queixar de um trote de que fôra vítima. «Aquêle mascarado, dizia uma dessas pessoas, era conhecido. Ninguém pode me contestar. Ele disse tanta coisa que meu marido encabulou de tal maneira que passou a se sentir mal, traindo-se e confessando a verdade de tudo quanto o Dominó falou...

Meu marido, disse ela ainda, não podia pensar que um dia tôdas as suas trapalhadas viessem a ser contadas por ninguém, porque tinha confiança nos seus amigos. E, por confiar, prosseguia nas suas leviandades comprometedoras até que chegou o dia das contas, carnaval à porta e Dominó na espreita.

A história da mulher que êle conquistou sem o marido saber deixou-o arrazado e, por um triz, não rasgou a fantasia do seu gratuito denunciante...»

É só para que serve o Dominó: pôr os pôdres fora dos apodrecidos... Verdadeiro esculacho.

Efecê
(FAUSTO CALDEIRA)

QUIS MATAR AMANTE QUE DORMIA E IA ABANDONÁ-LA: USOU UM MACHADO

Medida prejudicial

Desde o tempo da administração do então coronel Bilau que se estabeleceu uma mão única no Flamengo para os bondes da antiga Ferro Carril do Jardim Botânico.

A medida que teve em mira abrir mais uma via de escoamento para os veículos que demandavam os logradouros da Zona Sul desde que a única pista existente não dava mais vazão ao volume, cada vez maior, de carros, principalmente nos momentos cruciais do tráfego, isto é, entre 17 e 20 horas.

A vantagem da medida, desde logo, se fêz sentir pois, pelo lado por onde o bonde transitava na contramão dos demais veículos, passaram a circular os ônibus liberando, desta forma, grande parte da pista central.

Agora, após tantos anos de aplicação da medida, vai tudo voltar à antiga, isto é, os bondes vão trafegar nos dois sentidos o que implica em dizer que coletivos e carros de passeio só poderão usar a pista asfaltada o que, sem dúvida nenhuma, vão retardar bastante o escoamento dos mesmos dado o engarrafamento que se vai produzir.

Quer dizer que os problemas do tráfego, por todos reconhecem ser os mais graves possíveis, são solucionados por medidas isoladas, contrárias às regras gerais, com prejuízos fàcilmente compreensíveis.

Esta inovação consta de uma nota enviada aos jornais pela Junta Administrativa Provisória dos Bondes da Zona Sul.

Antigamente as mudanças de mão de direção ou qualquer outra alteração no tráfego eram feitas pelo Serviço de Trânsito nos têrmos do Código Nacional de Trânsito. Agora a coisa mudou.

Uma Junta Administrativa, que não tem competência legal para intervir em questões relativas a tráfego, se arroga o direito de dar ordens referentes à matéria que depende, exclusivamente, de outro órgão criado por uma lei especial.

De qualquer forma a medida tomada não vem beneficiar o povo como o diz a nota da Junta intrometida nem tampouco vai descongestionar o tráfego de veículos, na Rua do Catete.

Este descongestionamento se faria se os bondes seguissem, em seu destino, à Zona Sul, pelas ruas Pedro Américo e Bento Lisboa e alcançassem a Praça José de Alencar via Rua Almirante Protógenes, seguindo Marquês de Abrantes.

Assim, os bondes, seguindo a mão dos demais veículos, liberariam grande parte da Rua do Catete.

A medida proposta pela JAPBZS virá, apenas, agravar uma situação bem calamitosa. Deveria ser posta em execução depois que as duas pistas do aterrado do Flamengo estivessem prontas e podessem, nos dois sentidos, escoar todo o volume de veículos.

Tinhasiba

Vítima queria levar um dos seus filhos

RIO —

A doméstica Arlete Dias do Carmo tentou assassinar, na madrugada de ontem, seu amante Armando Cabral Lacerda, desferindo-lhe um golpe de machado quando dormia, fato ocorrido num quarto da casa 11 na Rua das Palmeiras. A criminosa, enquanto a vítima era removida para o Hospital Miguel Couto, foi prêsa e encaminhada ao 4.º Distrito Policial.

Segundo declarações de Arlete, prestadas no Cartório do 4.º DP, o motivo direto da tentativa de homicídio foi a promessa que Armando fizera de abandoná-la, levando consigo o filho do casal de nome Sérgio. Armando passaria a viver com uma mulher de nome Elza Martins, residente em Brás de Pina.

SEPARADOS

Em continuação às suas declarações na Polícia, Arlete relatou que conhecera Armando havia seis anos, quando foi seduzida por êle, de então passando a manter encontros, e que seu sedutor não quisera residir em sua companhia

— Tempos depois — disse Arlete — nascia o fruto de nosso amor — Sérgio — que atualmente conta cinco anos. Depois do nascimento de nosso filho, Armando começou a tratar-me mal, aplicando-me violentas surras.

JUNTOS

Dois anos depois Arlete teve outro filho de Armando, o qual foi batizado com o nome de Celso (hoje com três anos). No mês de novembro último, Armando resolveu convidar Arlete para residirem juntos na Rua das Palmeiras, 11. A mulher aceitou o convite e ali foram morar; entretanto, diàriamente surgiam rusgas entre o casal, pois os vizinhos reclamavam do barulho que os meninos faziam.

Na quarta-feira última, Armando, ao chegar em casa, disse à amante que ela teria de providenciar um lugar para residir uma vez que era propósito abandoná-la para viver em companhia de Elza Martins. Essa informação deixou Arlete abalada, principalmente por Armando prometer levar consigo, Sérgio, o filho maior do casal.

MACHADO

Sem meios para impedir que o amante a abandonasse, Arlete foi a Niterói, à casa de sua mãe, onde deixou o menino Celso e, logo após, comprou um machado, com o qual premeditou assassinar o companheiro. Voltando ao lar, Arlete escondeu a sua arma no interior do armário.

Tarde da noite, Armando chegou em casa e deu início à nova discussão com a mulher, em vista de seus vizinhos terem feito nova reclamação do barulho feito pelos meninos. O homem, de gênio violento aplicou violenta surra na mulher e foi dormir.

TENTATIVA

Cêrca de uma hora da madrugada, Arlete apanhou o machado e, quando Armando estava "ferrado" no sono, aplicou-lhe violento golpe na cabeça. Ao ver o sangue, apavorada, Arlete saiu como uma louca para a rua, tentando fugir em direção à Rua da Matriz.

Surgiu então o soldado n.º 1361 da PM, que pensou tratar-se de uma louca e realizou a sua prisão. Arlete ajoelhou-se diante do policial e pediu perdão por ter assassinado o homem que amava. Com essa declaração, o policial apurou o que havia acontecido e solicitou socorro para a vítima, que está internada em estado gravíssimo no HMC.

VAI CAIR

As setas indicam o prédio que vai cair

Casarão ameaça cair e soterrar moradores

RIO —

O velho casarão localizado na Rua Senador Pompeu, 74 — onde residem várias famílias — está prestes a desabar. Na manhã de ontem, os bombeiros do Quartel Central foram solicitados, uma vez que as paredes internas do prédio caíram. Ao local compareceu o comissário de serviço no 8.º Distrito Policial.

Os moradores receberam ordens do comissário no sentido de deixarem, no prazo de 24 horas, o prédio, determinação que não foi levada em consideração, pois, segundo afirmam, êles não têm local onde se abrigar. No entanto, segundo apuramos, o casarão vai ser demolido a partir de amanhã.

PAREDES

A reportagem constatou que o imóvel, administrado pelo Banco Borges, está em precárias condições. As paredes do primeiro andar, que apresentavam muitas rachaduras, caíram com o forte temporal desabado anteontem.

No primeiro andar, reside o casal César-Zara dos Santos Garret e seus sete filhos menores: Glória Regina, Paulo César, Celso Roberto, Sheila, Rita, José Mauro e Pedro, todos apavorados com a situação.

NÃO SAIRÃO

Os moradores do segundo andar, sr. José Antônio da Silva e d. Ester Dias Galvão, informaram à reportagem que o prazo para a mudança é muito pequeno (24 horas) e não têm êles recursos para alugarem outro imóvel, razão pela qual continuarão no mesmo local.

Os bombeiros chamados nada puderam fazer, a não ser dar uma "olhadela" no prédio, e avisar que o prédio estava prestes a cair totalmente. Essa notícia, apesar de grave não abalou os moradores, possivelmente pela falta de recursos para se deslocarem de seus cômodos.

Conclusões da 12a. página

Ponte Brasil-...

Não se trata apenas de uma ligação entre duas zonas, entre dois países: não é apenas uma passagem nova para um abraço perene entre dois povos que alicerçaram sua estima, compreensão e respeito numa experiência em que houve mesmo lutas dolorosas. O sangue de heróis paraguaios e brasileiros derramado serviu para fecundar êste profundo entendimento que jamais haverá de desfazer-se.

Temos, todos nós, americanos, uma missão a cumprir. Esta missão é a luta contra o subdesenvolvimento. Esta luta que transcende as fronteiras deve ser considerada uma emergência do interêsse nacional de cada um dos países latino-americanos. Temos nós, latino-americanos, de rever — para o ataque conjugado à estagnação e ao atraso — muitos conceitos e preconceitos. Não apressaremos, como as circunstâncias o exigem, o nosso passo à prosperidade sem a formação de um estado de espírito altamente receptivo para as idéias constantes das doutrinas da Operação Pan-americana. Afirmo aqui a minha convicção de que não lograremos o desenvolvimento ao ritmo que o progresso tecnológico atual exige se não pendermos decisivamente para a formação de um mercado amplo, extenso, ativo e integrado por setores fluidamente comunicados entre si. Esta conjugação de interêsses não só é incompatível com o desenvolvimento independente e soberano de nossos países, como também exige êsse desenvolvimento independente. As nações independentes são os únicos bons clientes, sócios solidários e amigos fraternos. Quanto mais se aprofundar a personalidade nacional de cada país; quanto mais tranqüilo e forte fôr o sentimento da independência, a Operação Pan-americana — que necessita de um elemento positivo de confiança de cada nação em si mesma — estará mais próxima de alcançar os seus objetivos.

Ao agradecer ao presidente Stroessner a sua colaboração para esta vitória, saúdo neste ato de união entre dois povos livres as nações livres que compõem a nossa família continental."

Donos de ...

sões sempre foi contra a diminuição, desde ao tempo em que fazia parte do Serviço de Planejamento, pois a baixa das passagens não seria interessante para os proprietários de ônibus ao quais defende.

Vários proprietários de autolotações, que ontem estiveram na redação do DIARIO CARIOCA e nos relataram êsses fatos, estão firmemente dispostos a continuar em sua luta em defesa dos direitos da classe e em benefício do público que se serve dêsses transportes.

Plano de ...

da comunidade local, sendo que a escolha dos respectivos administradores recairá em funcionários categorizados do Estado e contará com a colaboração dos chefes de cada órgão distrital. Ao administrador caberá resolver todos os problemas de sua região sendo que ficará subordinado sòmente ao secretário de Planejamento.

"A região de Campo Grande que atende a atual área do 14.º, sofreu certas inclusões e exclusões" — esclareceu o secretário do Planejamento" — pois foram incluídas, na mesma, as localidades de Grumari, Pedra, Santíssimo e Guandu do Sena, ficando excluída a de Paciência. Quanto a São Cristóvão, sua área está inteiramente enquadrada no plano previsto — continuou — e a da Lagoa, que abrange os bairros de Ipanema, Leblon, Jardim Botânico e Gávea, atenderá ainda as populações da Rocinha e de São Conrado".

Salientou o sr. Hélio Beltrão, que sem o apoio da comunidade, isto é, a cooperação dos moradores, das sociedades dos amigos de bairros, etc., não conseguirá êxito em seus trabalhos.

Finalizando, esclareceu que o administrador de cada região, assinará perante o governador, um compromisso formal, de não usar a sua função para fins políticos e que se dedicará exclusivamente aos problemas da administração.

TURISMO

O governador Carlos Lacerda assinou decreto dando providências para o desenvolvimento do Turismo no Estado da Guanabara, pelo qual deverá o diretor do Departamento de Turismo e Certames, dentro de 90 dias, apresentar o levantamento dos pontos de interêsse turístico do Rio; indicar as obras de preparação exigidas nesses pontos; elaborar um Plano Geral de Turismo; indicar as alternativas de localização do futuro Palácio de Festivais, destinados às promoções de natureza recreativas, artísticas e à realização de Congressos e Exposições no Estado da Guanabara; e por último apresentar soluções para o autofinanciamento do empreendimento.

Foram criadas pelo referido projeto: a) Comissões de Indústria e Turismo, para estudar e elaborar plano de constituição de uma sociedade de economia mista — CITEG — Companhia de Indústria de Turismo no Estado da Guanabara, que terá por finalidade criar condições favoráveis aos investimentos particulares nesta indústria: participar direta ou indiretamente nesses empreendimentos industriais; prestar outros serviços de interêsse para o turismo. B) Comissão de Elaboração do Regulamento dos Serviços Turísticos, prestados por particulares no Estado, disciplinando-os dentro de normas básicas compatíveis com as atribuições de coordenação e contrôle a cargo do Departamento de Turismo e Certames. O D.T.C. promoverá, ainda, em articulação com a Escola de Serviço Público do Estado, cursos intensivos de preparação e aperfeiçoamento de pessoal especializado em funções ligadas ao turismo.

MAIS GUANABARA

Foi também assinado pelo governador Carlos Lacerda, decreto instituindo a Comissão de Aquisição do Material no Departamento Estadual de Segurança Pública, em vista da transferência de órgãos federais para o Estado da Guanabara apresentarem em alguns casos, necessidade de providências executivas, urgentes e inadiáveis, para que êsses órgãos se adaptem à legislação em vigor no Estado.

O DESP que englobou a supervisão dos serviços de polícia, não tendo vínculo a qualquer Secretaria Geral, vinha exercendo os serviços de suas compras de material e despesas por meio do Serviço de Material da Divisão de Administração, que utilizava verba da União. Dado o vulto e peculiaridade dos serviços a cargo do referido Departamento, foi agora instalada a Comissão de Aquisição de Material, que moldes das criadas nas Secretarias Gerais do Estado.

Popular encontrou o cadáver do servente

RIO —

O cadáver do servente Edson da Fonseca Fortunato (40 anos), foi encontrado, ontem à tarde, pelo funcionário do Departamento de Estradas de Rodagem Albano da Silva, ao lado da pista da Avenida Infante Dom Henrique, no atêrro em frente ao Hotel Glória, já em adiantado estado de putrefação e com o rosto horrivelmente deformado.

O fato foi levado ao conhecimento do comissário Aladir, de serviço no 5.º Distrito Policial, que, rumando para o local, apurou, em face do estado do corpo, poderia o servente ter sido vítima de atropelamento há alguns dias. Como a hipótese de homicídio não estivesse afastada, a autoridade solicitou a colaboração da Delegacia de Segurança Pessoal.

O ACHADO

Cêrca das 14 horas de ontem, o servidor do DER, Albano da Silva, morador à Rua Visconde de Maranguape, 2, caminhava em direção ao seu trabalho, pela Avenida Infante Dom Henrique, no atêrro da Glória, quando sentiu fétido de carne podre, partindo de uma moita de capim, ao lado da pista.

Pensando tratar-se de algum animal que tivesse morrido naquele local, o funcionário não conteve a curiosidade e foi averiguar. Então, com espanto, Albano viu um quadro que o deixou apavorado. O corpo de um homem em decúbito dorsal, com os olhos fora das órbitas, apresentando diversas contusões pelo corpo, já em estado de putrefação.

POLÍCIA NO LOCAL

Imediatamente, Albano comunicou o fato às autoridades policiais do 5.º DP, tendo o comissário Aladir e seus auxiliares comparecido ao local.

Após solicitar o comparecimento da Perícia e obter a identidade da vítima, que residia à Rua Santa Cristina, 35, pediu o auxílio da Polícia Técnica, comparecendo, então, o detetive Rui, que logo entrou em diligências. Com a guia de remessa número 8, daquele DP, o cadáver de Edson foi conduzido para o Instituto Médico Legal.

Veículos se chocam: 3 feridos

RIO —

Apresentando contusões e escoriações generalizadas, deram entrada no Hospital Sousa Aguiar, ontem pela manhã, os passageiros Edmilson Rosa Dede e Maria Barbosa Lima, além de Nélson do Nascimento, condutor do ônibus de chapa DF 80-01-79, da linha "Vaz Lobo-Candelária", que foi abalroado pelo caminhão de chapa SP 4-37-81 na esquina da Avenida Presidente Vargas com Rua de Santana.

Enquanto os dois passageiros retiravam-se para suas residências, situadas na Rua Itarira, 172, em Vaz Lobo e Rua Frei Gaspar, 370, na Praça do Carmo, respectivamente, o motorista que reside na Rua Maria do Carmo 124, era levado para o 12º Distrito Policial, onde prestou esclarecimentos. O causador do acidente conseguiu evadir-se.

MUCUS DA ASMA

Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina ràpidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranqüilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Cilon vence bem a prova especial

(Conclusão da 8ª página)

6º Páreo — 1.300 metros — Pista: A.P. — Prêmio: Cr$ 140.000,00.

1º Quiet Boy, A. Santos	56	72.305	36,00	12	27.285	52,00
2º Golden Toy, J. G. Silva	56	45.828	56,00	13	33.259	43,00
3º Tuchaua, J. Corrêa (ap.)	55	69.968	37,00	14	16.384	87,00
4º Alpes, J. Silva	56	103.854	25,00	22	7.217	199,00
5º Ghosty Wind, D. Moreira	56	21.661	120,00	23	40.953	35,00
6º Acaso, J. Ramos	56	26.094	99,00	24	27.032	53,00
7º Jonix, C. R. Carvalho	55	12.769	204,00	33	16.024	89,00
				34	22.174	64,00
		352.470		44	3.037	365,00
					194.265	

Diferenças: 1/2 corpo e 3 corpos — Tempo: 82" — Vencedor: (2) 36,00 — Dupla: (24) 53,00 — Placês: (2) 24,00 e (6) 28,00. — Movimento do páreo: Cr$ 6.205.650,00.

7º Páreo — 1.300 metros — Pista: A.P. — Prêmio: Cr$ 120.000,00.

1º Challenge, G. Almeida	57	44.230	53,00	11	11.735	111,00
2º Sapo, C. R. Carvalho (ap.)	56	48.725	48,00	12	34.342	38,00
3º Dinar, F. Maia (ap.)	54	48.518	48,00	13	18.531	70,00
4º Zagal, A. Santos	57	85.206	27,00	14	22.373	58,00
5º Vison, A. Olivares (ap.)	53	64.803	36,00	22	8.206	159,00
6º Xexeu, A. M. Caminha (ap.)	53	13.178	179,00	23	24.436	53,00
7º Pampeiro, I. Sousa	57	14.178	166,00	24	32.488	40,00
				33	5.122	256,00
		318.838		34	20.004	65,00
					177.237	

Não correram: Frater e Maçarico.

Diferenças: Vários corpos e 1/2 corpo — Tempo: 82" — Vencedor: (2) 53,00 — Dupla: (13) 70,00 — Placês: (2) 34,00 e (5) 26,00. — Movimento do páreo: Cr$ 5.699.930,00.

8º Páreo — 1.600 metros — Pista: A.P. — Prêmio: Cr$ 100.000,00.

1º Lucky Prince, A. Bolino	56	116.662	21,00	11	28.171	54,00
2º Hallier, F. Maia (ap.)	49	30.304	84,00	12	40.830	37,00
3º Procurador, I. Sousa	56	40.043	63,00	13	31.984	48,00
4º Cuahtemoc, F. Irigoyen	56	34.772	73,00	14	36.368	42,00
5º Xerez, A. Barroso (ap.)	53	30.763	83,00	22	14.151	108,00
6º Zé Carlos, D. P. Silva	54	50.550	50,00	23	18.959	81,00
7º Pelisco, J. Carlindo	58	40.043	63,00	24	17.777	86,00
8º Volátil, V. Veloso (ap.)	48	4.790	533,00	33	5.805	265,00
9º Xênio, J. Ramos	58	17.342	147,00	34	12.424	122,00
10º Devoto, J. Baffica	52	17.248	140,00	44	1.408	1.093,00
11º Califfo, A. M. Caminha (ap.)	52		1.096,00			
		345.818			207.977	

Não correu Comanche.

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 102"4/5 — Vencedor: (1) 21,00 — Dupla: (11) 54,00 — Placês: (1) 14,00, (3) 24,00 e (5) 21,00. — Movimento do páreo: Cr$ 6.277.550,00.

Movimento de apostas	Cr$ 47.294.000,00
Concursos	" 1.442.530,00
Total	" 48.736.530,00

CONCURSOS E BETTING

RIO —

Eis os resultados dos concursos e betting de ontem no Hipódromo da Gávea.

BOLO DE 6 PONTOS:
14 vencedores — Rateio .... Cr$ 7.720,00

BOLO DE 7 PONTOS:
Não teve vencedor .... Cr$ 401.386,00

BETTING DUPLO:
22 vencedores — Rateio .... Cr$ 21.681,00

A V I S O

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Carteira de Penhôres

LEILÃO DE JÓIAS

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 1 e 2 de fevereiro de 1961, serão levados a leilão, na Rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de jóias da Agência São Bento, emitidas ou renovadas em JUNHO de 1960, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 1 e 2, das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATÁLOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO, DURANTE A EXPOSIÇÃO E O LEILÃO.

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

Tentaram assassinar o garagista a tiros

RIO —

Detectives do 1.º Distrito Policial estão investigando a tentativa de homicídio de que foi vítima o garagista Diamantino dos Santos Soares, atingindo, na madrugada de ontem, com cinco tiros de revólver, quando estava conversando com seu amigo Francisco, na porta do número 100 da Rua Venâncio Flôres, no Leblon.

A vítima está internada, em estado gravíssimo, no Hospital Miguel Couto, onde possivelmente virá a falecer. Francisco informou à Polícia que não tem idéia do motivo do atentado, uma vez que Diamantino não tem qualquer inimigo pessoal.

CINCO TIROS

O amigo da vítima relata que estava conversando com Diamantino, altas horas da madrugada, em frente ao número 100 da Rua Venâncio Flôres, quando, nas proximidades estacionou um automóvel de côr preta, tendo do seu interior saltado um homem de roupa escura.

O desconhecido, disse Francisco, momentos após saltar do automóvel, sacou de um revólver e fêz cinco disparos contra Diamantino. Ato contínuo, entrou no mesmo veículos e desapareceu em grande velocidade.

POLÍCIA

Diamantino foi conduzido, em estado gravíssimo, ao HMC onde foi logo submetido a operação. O fato foi comunicado ao comissário Fialho, de serviço no 1º DP, que imediatamente solicitou o concurso da Radiopatrulha e deu várias buscas pelas ruas do bairro, na esperança de localizar o automóvel misterioso e estêve no Hospital.

Apesar dos esforços dos policiais, nada ficou apurado, em virtude de Diamantino não se achar em condições de falar. As diligências continuam, no sentido de o caso ser elucidado.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DA GUANABARA

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 4.º ANDAR — SALAS 403-406

E D I T A L

AOS CONTABILISTAS E ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE

O Conselho Regional de Contabilidade do Estado da Guanabara, lembra aos srs. Contabilistas e Escritórios de Contabilidade, que já estão sendo cobradas as anuidades referentes ao exercício de 1961. Outrossim, esclarece que o valor da anuidade para profissionais é de Cr$ 400,00. e Cr$ 700,00 para Emprêsas.

Horário de 11:30 às 16:00 horas.

A partir de 15 de fevereiro próximo, o expediente para cobrança, será de: 9:00 às 17:00 horas.

Ari Pinto de Carvalho — Presidente.

VENDE-SE

Vende-se uma fantasia de "Arara". Ver e tratar na Avenida Atlântica, 3102, apartamento 901

AUXILIE SEUS RINS

Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Instituto Brasileiro do Café

Junta Administrativa

COMUNICADO

A Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café torna público, para conhecimento dos interessados que, ao aprovar o quadro de pessoal da Autarquia deliberou recomendar à Diretoria, tão logo estejam concluídos os trabalhos da Comissão de Classificação de Cargos, a abertura de prazo de 60 (sessenta) dias, aos servidores, para a apresentação de reclamações ou recursos pertinentes à matéria.

Rio de Janeiro (GB), em 26 de janeiro de 1961

(a) cel. FRANCISCO DE PAULA SOARES NETO
Presidente

Sensacional!

Emocionante!

HOJE às 21,40 hs.

TV-RIO RING BRAHMA

- o maior espetáculo esportivo da cidade

pelo CANAL 13 TV-RIO

1.ª luta: ABDIAS DE SOUSA (A. Rigó) x IVAN RAMOS (Luvas e Murros) — Amadores — 3 rounds
2.ª luta: OLAIR BERNARDES (carioca) x SERGIO FERNANDES (paulista) — Amadores — 3 rounds
3.ª luta: LORENTINO DE SOUSA (fluminense) x LUIS PINHEIRO (paulista) — Amadores — rounds
4.ª luta: LAUDELINO BATISTA (Galasso) x VALTER «AZUL» DE MORAIS (Molina) — Profissionais — 10 rounds
5.ª luta: FERNANDO BARRETO (campeão brasileiro dos meio-médios) x GREGORIO SAMOR (argentino) — Profissionais Internacional — 10 rounds

Tropas de Lumumba e Mobutu travam luta

LEOPOLDVILLE, CONGO —

As fôrças do general Joseph Mobutu afirmaram haver derrotado ontem tropas partidárias do primeiro-ministro deposto Patrice Lumumba, em uma sangrenta batalha realizada em Bumba, na província equatorial, que é o atual objetivo dos lumumbistas, matando 65 homens e fazendo cêrca de 165 prisioneiros.

Um porta-voz do comando da ONU, em Elisabethvill afirmou que na província separatista de Katanga, onde 300 soldados lumumbistas ameaçam atacar, continuam os choques entre gendarmes e homens da tribu dos Balubas. Ao mesmo tempo informa que tropas etíopes da ONU se dirigem à fronteira provincial de Katanga-Kasac para impedir que as fôrças de Lumumba ataquem.

FUGA DE BRANCOS

O correspondente da UPI, Peter Lynch, chegou ontem a Usumbura, capital do território sob fideicomisso de Ruanda-Urundi, administrado pela Bélgica, e informou que os brancos estão fugindo da vizinha província de Kivu.

Diz-se, ainda, que em Kuvu os umumbistas estão molestando os brancos que ali permanecem, e que somam de 300 a 400, detendo seus automóveis para exigir-lhes dinheiro, entrando em casas particulares e abrindo fogo também sôbre carros conduzidos por brancos.

SALVO-CONDUTOS

Todos os hotéis e alojamentos de missões religiosas em Usumbura estão repletos de refugiados brancos que continuam chegando constantemente para escapar da soldadesca e da ação do regime provincial que chefia um decidido partidário de Lumumba, Anicet Kashamura.

Os consulados dos Estados Unidos, Suécia, Noruega, Holanda, França e Alemanha Ocidental em Usumbura pediram à Kashamura que expeça salvo-conduto aos brancos que permanecem em Kivu a fim de que possam transferir-se para esta cidade através da fronteira. A comunicação foi levada a Kivu por um emissário das Nações Unidas.

SITUAÇÃO IDÊNTICA

A situação parece ser semelhante a que prevaleceu em Stanleyville, capital da província oriental, — também lumumbista — onde um lugar-tenente do primeiro ministro Antoine Gizeuga, permitiu aos soldados que se embriagassem para molestar aos brancos e em seguida prendê-los para exigir pagamento por sua liberdade.

Ao mesmo tempo que a República do Congo se aproxima do sétimo mês de sua independência, o povo comandante das Nações Unidas advertiu, da Bélgica, que o país se aproxima cada vez mais da guerra civil, esclarecendo que no caso de efetuar-se a redução das tropas da ONU daquela zona, "seria muito difícil continuar desempenhando a missão que a Fôrça Internacional tem encomendada no Congo".

VATICANO ATACA OS ALEMÃES

CIDADE DO VATICANO

O órgão oficial do Vaticano, "Osservatore Romano" critica, em nota editorial ontem publicada, os sociais-democratas alemães "por se deixarem influenciar pelos socialistas e outras fôrças de esquerda no movimento sindical da Alemanha Ocidental".

Após lembrar a profissão de fé liberal feita pelos sociais-democratas em 1959 — quando renegaram a Marx e elegeram a livre concorrência como melhor forma de produção e distribuição da riqueza —, diz o jornal que a social-democracia alemã está voltando, na prática, à atitude anticatólica que havia "repudiado em teoria" há um ano.

O artigo, intitulado "Socialistas e cristãos na Alemanha Ocidental", refere-se unicamente a assuntos da Alemanha, mas tem sido interpretado como uma reprimenda implícita aos democratas-cristãos italianos que têm feito muitas alianças locais com os socialistas de esquerda chefiados por Pietro Nenni.

Comenta ainda o órgão do Vaticano que a Liga de Sindicatos Operários Alemães (DGB) "é teòricamente independente frente aos partidos políticos e às comunidades religiosas", mas que, "na prática, os dirigentes socialistas da DGB têm procurado repetidamente suprimir a corrente cristã dentro da Liga e jamais ocultou sua hostilidade ao movimento dos trabalhadores católicos". — (UPI-DC)

ÁGUAS AMEAÇAM BANABUIU

FORTALEZA —

As populações do Baixo Jaguaribe continuam apreensivas, temerosas de um rompimento na parede do açude Banabuiu, próximo de Orós, enquanto que o maior açude do nordeste (Orós) aumentou suas águas de 50 para 80 milhões de metros cúbicos.

As autoridades de Limoeiro do Norte apelaram para o governador Parsifal Barroso, solicitando providências urgentes. Entretanto, os técnicos informam que a barragem não oferece qualquer perigo, pois tem capacidade para 700 milhões de metros cúbicos de água, enquanto que o volume atual é de apenas 10 milhões. (Transpress-DC).

LEOPOLDINA: ALTERAÇÕES NO TRÁFEGO

RIO —

Conforme comunicado da Estrada de Ferro Leopoldina, os trens noturnos da Rêde Mineira serão suprimidos hoje e amanhã, dia 30, em virtude das enchentes ocasionadas pelas últimas chuvas.

Também os expressos sofrerão modificações em seu itinerário, pois trafegarão pela Linha Auxiliar, via Três Rios. A diretoria da Estrada está envidando, até agora, todos os esforços visando a normalização do tráfego.

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PÁGINA

Rebeldes do...

de que Galvão estaria esperando decisão do Itamarat., as últimas informações de San Juan de Pôrto Rico, transmitidas pela UPI, diziam que o transatlântico estava navegando, na tarde de ontem, em círculos, em águas equatoriais, à espera do resultado da discussão em tôrno das condições impostas para o desembarque de passageiros em um pôrto brasileiro. O capitão Galvão dissera, anteontem à noite, que "entraria no pôrto brasileiro que se escolha" se fôrem satisfeitas as suas condições.

Em Dakar, um grupo de portuguêses anti-salazaristas se ofereceu, ontem para unir-se ao capitão Galvão a bordo do "Santa Maria" para libertar as colônias portuguêsas do jugo de Portugal. Um porta-voz disse que a oferta fôra feita em um telegrama enviado ao general Humberto Delgado, chefe da junta estabelecida para "a libertação de Portugal". Declarou, também, o mesmo porta-voz, que o grupo conta com outros seis mil partidários no arquipélago de Cabo Verde.

O TELEGRAMA

O telegrama dos anti-salazaristas enviado a Delgado, diz: "Nesta fase decisiva para o triunfo da democracia portuguêsa, desejamos o melhor dos êxitos para a operação de Henrique Galvão e o "Santa Maria". Estamos dispostos a unir-nos em qualquer momento ao comando de Galvão para a libertação das colônias portuguêsas e para o fortalecimento da amizade lusitano-africana. Boa sorte".

O porta-voz declarou ainda que o grupo estava disposto a ir à capital da Guiné no caso de que o "Santa Maria" entrasse nesse pôrto.

SALTARA' SÔBRE O NAVIO

Em Paris, o pàraquedista-amador Gil Delamare disse ontem que tentará descer de pàra-quedas no mar sôbre o transatlântico "Santa Maria". Delamare, casado com a campeã francêsa de pàraquedismo feminino, Colette Duval, e êle mesmo famoso, partiu ontem da capital da França para o Rio de Janeiro, a bordo de um avião da Lufthansa. Uma vez no Rio, Gil procurará alugar um aparelho DC-6, de propulsão a hélice, para voar até o lugar onde se encontra o "Santa Maria" e saltar sôbre êle. Antes de tentar o salto, telegrafará ao capitão Galvão, pedindo-lhe permissão para descer sôbre o navio "Porém, se não conseguir permissão, concluiu, tentarei o salto de todos os modos".

O escritor Marcel Bistene, também em Paris, trancado em casa há quatro dias, escreve o roteiro para um filme inspirado nas aventuras do transatlântico lusitano.

SALAZAR JA' SABIA...

Em Lisboa, informantes políticos "autorizados" disseram ontem que o Serviço de Informação Portuguêsa tinha notícia desde há um ano que se estava tramando uma conspiração contra o govêrno de Salazar e que a tomada do transatlântico era apenas a primeira das medidas. As demais teriam fracassado. Dizem as informações do govêrno de Salazar que outro oficial do Exército português, Fernando Queiroga, emigrado para o Brasil, estaria incluído nos planos dos rebeldes, tendo sido mandado a Havana e Caracas, acompanhado de um espanhol, a mando de Delgado.

Notícias de Port Castries, fornecida pela ANI (agência oficial do govêrno português), dão conta de que um tripulante do "Santa Maria" desapareceu do seu quarto no Hospital, ou porque fugiu, ou porque foi raptado. Trata-se de Antônio José Perez, criado de bordo do navio, que foi posto em terra segunda-feira passada e imediatamente hospitalizado com icterícia. A PIDE atribui o desaparecimento de Perez ao fato de êle "ser um espião a serviço dos piratas", enquanto fontes rebeldes estão propensas a acreditar que o rapto teria sido feito pela própria PIDE para evitar que Perez "espalhasse boatos".

A mesma Agência Nacional de Informações, diz ainda que a sorte dos mil passageiros e tripulantes a bordo do "Santa Maria" preocupa angustiosamente tôda a população portuguêsa.

EXTRADIÇÃO E ASILO

O "The Times" de Londres, referindo-se ao aspecto jurídico do caso "Santa Maria" a propósito dos debates de advogados inglêses do ponto-de-vista do direito internacional, publicou, ontem, o seguinte: "Uma norma reconhecida de Direito Internacional é a de que os criminosos políticos não podem ser objeto de extradição. Se se argumentar contudo que embora não tivesse havido pirataria se cometeram outros crimes no "Santa Maria" se suscitará um problema difícil de resolver, caso Galvão solicite asilo a qualquer Estado". Um advogado declarou que a única probabilidade que tem Galvão de evitar a extradição será demonstrando que era "beligerante". Citou, o "Times", em apoio à sua afirmação, o caso do navio "Chespeake". Durante a guerra civil norte-americana, em 1864 um grupo de passageiros partidários do sul se apoderou do barco quando se encontrava perto de Cape Od e fugiram nêle para o Canadá. Os canadenses rejeitaram o pedido de extradição alegando tratar-se de um ato político.

Ainda em Londres, os jurisconsultos especializados em direito internacional prognosticaram, ontem que se produzirá uma complicada situação legal no caso de que o assunto e o apresamento do transatlântico português caia sob a competência de um tribunal que não seja português. Os jurisconsultos tomaram como base para a sua discussão, a Convenção de Genebra, de 1958, firmada por 80 países, entre êles Portugal.

A Convenção define a pirataria dizendo que "qualquer ato ilegal de violência cometido para a obtenção de fins particulares pela tripulação ou os passageiros de um barco particular e dirigida:

a) — em alto mar, contra outro barco ou contra as pessoas ou propriedades de bordo de tal navio e

b) — contra um barco, pessoas ou propriedades em um lugar situado fora da jurisdição de qualquer Estado." (UPI, ANSA, ANI, DC)

Kennedy...

falar em atos privados, devem representar a política do govêrno".

Acrescentou que ao dizer "atos privados" quis diferençar êstes dos depoimentos perante comissões legislativas onde os funcionários "estão naturalmente em liberdade de expressar suas próprias opiniões".

EXAME PRÉVIO

A seguir, o senador Salinger declarou que os discursos de funcionários estão sujeitos a exame, para que reflitam a política do govêrno. Salientou que a modificação no discurso do almirante Burke, que êste preparou para pronunciá-lo em um banquete oferecido por publicações técnicas comerciais, foi feita por sugestão de altos funcionários da Casa Branca, mas que o presidente Kennedy não o havia lido.

Segundo o senador Bridges, o secretário adjunto de defesa para assuntos públicos, sr. Artur Silvester, declarou que o discurso foi objetado "porque se referia a questões de política exterior em zonas sensíveis, em momento de transição de um govêrno para outro, e se referia à política da qual devam ser porta-vozes o presidente e o secretário de Estado".

Pode explodir...

em favor do marinheiro Francisco Felix, da tripulação do "Vera Cruz", o qual, segundo a alegação, foi mantido a ferros em cárcere privado do barco, por ordem do comando e da PIDE.

Todavia, o "habeas" foi considerado prejudicado em virtude de informações fornecidas pelo comando acusado de co-autor, o qual disse que Francisco Felix estava em liberdade completa e jamais havia sido prêso.

DELGADO SOB GUARDA

Ainda ontem continuava sob guarda policial a residência do general Humberto Delgado em Portugal. Na Secretaria de Segurança bandeirante, informou-se que as providências visam garantir a vida do líder revolucionário que teria sido ameaçado de rapto.

COLONIA MANIFESTA-SE

Manifestações de sentido antagônico partiram das colônias lusas em São Paulo e Recife. Em São Paulo, a favor da revolta, expressa através de mensagens e telefonemas ao gen. Delgado; em Recife, a favor do govêrno de Salazar, através da visita dos dirigentes do Gabinete Português de Leitura, do Clube e do Hospital Português ao cônsul de Portugal na capital pernambucana.

'VERA CRUZ" VOLTOU

Em viagem que findará a 7 de fevereiro, em Lisboa, se nada de anormal ocorrer — o "Vera Cruz" começou ontem a travessia do Atlântico. Além dos passageiros embarcados em Santos, seguiram mais 326 pessoas, que tomaram o navio no pôrto local. Seguiu também, o novo adido militar brasileiro junto ao govêrno português, capitão-de-fragata Francisco Landsman Ramos.

"Devo aos...

principalmente sua dignificante atmosfera de paz, de ordem e de respeito às leis que permitiram consolidássemos de tal maneira o nosso regime democrático, que o simples mencionamento dessa consolidação adquire um aspecto de alusão histórica.

NOVA POLÍTICA INTERNACIONAL

Graças à ação decisiva das fôrças armadas — tão mais meritória quanto processada em silêncio — pôde o Brasil projetar-se exteriormente, inaugurando uma política nova no plano internacional e levando a efeito uma luta áspera, exaustiva, mas indispensável e fecunda, para acelerar o desenvolvimento nacional.

Mais do que qualquer outra classe, a militar está consciente de que não há defesa possível, nem resistência a oferecer num país empobrecido, estagnado em numerosas de suas regiões, com territórios imensos a conquistar e que apenas nominalmente pertencem ao país que não os domina, nem dêles se utiliza. Que espécie de segurança da unidade nacional pode existir, quando não há sequer caminhos abertos para a circulação de homens e de produtos?

AGITADORES EMUDECERAM

A atitude das fôrças aqui representadas pelos seus mais altos expoentes emudeceu os agitadores; em tôdas as horas, em tôdas as dificuldades, em tôdas as investidas, encontrei fiéis e predispostas a manter a ordem constitucional as três armas — garantia da segurança do povo brasileiro.

Guardo recordações nobilitantes do patriotismo dos nossos soldados, cuja posição modelar já está servindo de exemplo a outros povos.

Reunidos aqui, neste encontro de despedida, é com emoção que agradeço a cada um dos componentes da hierarquia militar e a todos os soldados das nossas três armas, o apoio que me deram, reflexo de uma fidelidade total aos interêsses e ao conceito de nossa pátria comum".

Diretor do "Times" no Rio: nada de política

RIO —

Com "Sir" antes do nome e modos de "gentleman" autêntico — e por isso mesmo negando-se a comentar política internacional ou brasileira — transitou ontem pelo pôrto local, a bordo do "Amazon", o jornalista britânico Cafpbel Stuart, do "The Times", um dos mais importantes órgãos da imprensa inglêsa.

Alegando encontrar-se em viagem de repouso, Sir Campbell Stuart recusou-se, delicadamente, a fazer comentários sôbre a política internacional, concordando apenas em dizer que a situação cubana "é de difícil solução" e que do "caso "Santa Maria" desconhece os pormenores.

CONHECER O BRASIL

"Esta é a primeira vez que venho ao Brasil — disse — apesar de já haver escutado muitos comentários elogiosos sôbre essa grande nação e ter lido muitos artigos e livros sôbre as suas belezas, adiantamento cultural e econômico." Lamentou o diretor do "The Times" que não dispusesse do tempo necessário para visitar Brasília, notadamente na ocasião da posse do sr. Jânio Quadros. "Nessa minha visita ao Brasil — falou — espero ficar conhecendo melhor o seu potencial e a sabedoria do seu simpático povo". Esquivando-se aos comentários políticos, Sir Campbell Stuart é de opinião, que durante êsses anos complicados em que atravessamos, as nações devem se aproximar mais cada vez umas das outras. Por último, adiantou o diretor do jornal "The Times", que a tiragem do referido órgão é de 250.000 exemplares diários — "pouco, mas de boa qualidade" — e que a sua visita se estenderia a S. Paulo, Montevidéu Argentina, Chile, Peru e Venezuela, regressando dêsse último país à Inglaterra. Acompanhando-o nessa viagem, veio o sr. Anthony Gishford, redator do grande órgão da imprensa inglêsa.

DIRETOR

Em viagem de repouso passou ontem pelo Rio com destino ao Sul do continente, Sir Campbell Stuart (foto), diretor do "The Times" de Londres

INCÊNDIO NA DRAGA: SEIS FERIDOS

RIO —

Seis pessoas ficaram feridas, ontem, num incêndio causado por uma faísca de esmeril ao atingir um balde cheio de gasolina, no interior da draga "Guinle" da Companhia Brasileira de Serviços Portuários, em trabalho no atêrro do Galeão.

NADADOR PARAENSE TENTARÁ TRAVESSIA DA MANCHA

MANAUS —

O nadador Raimundo Bezerra, mais conhecido por "Brucutu", pertencente ao Clube do Remo e que formou na invicta guarnição remista do "2 com", depois de realizar a travessia da Baía do Rio Negro, pretende agora tentar a travessia do Canal da Mancha. "Brucutu que cobriu aquêle percurso do principal rio amazonense, em 2 horas e 35 minutos, é também funcionário da 1ª Zona Aérea, sediada na capital guajarina e já realizou outras travessias perigosas, inclusive a Belém Mosqueiro e Belém-Icoaraci, estando animado de conseguir repetir a façanha de Abílio Couto. Todavia, dependerá do auxílio que tenta obter dos governos do Pará e do Amazonas. (SP-DC)

SITUAÇÃO DOS TRABALHOS DO RECENSEAMENTO GERAL DE 1960

Comunicado do Serviço Nacional de Recenseamento

Tendo em vista repetidos pronunciamentos e comentários surgidos na imprensa falada e escrita a respeito do Recenseamento Geral de 1960, o Serviço Nacional de Recenseamento esclarece:

1. A realização do VII Recenseamento Geral do Brasil, de 1 de setembro de 1960, não está subordinado a nenhum convênio com a UNESCO ou qualquer outra organização internacional. Os compromissos assumidos pelas entidades estatístico-censitárias brasileiras, na esfera internacional, dizem respeito aos itens de investigação e ao programa de divulgação dos dados censitários tendo sido rigorosamente cumpridos. Integrou-se, por outro lado, o VII Recenseamento Geral brasileiro na campanha denominada "Censo das Américas de 1960", promovida e orientada pelo Instituto Interamericano de Estatística (IASI), que prevê a realização de Censos de População, Habitação e da Agropecuária em todos os países do continente, durante o período de 1960 a 1962. Para seguir essa recomendação do IASI, aliás, empenhou-se o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística em manter a tradição dos levantamentos censitários brasileiros, que desde 1890 vêm sendo promovidos nos anos terminados em zero. Nem o Instituto Interamericano de Estatística, nem quaisquer outras organizações supranacionais interessadas, estipulam prazos para conclusão dos trabalhos de coleta dos censos nacionais.

2. E' natural, todavia, que os países se empenhem em reduzir ao mínimo os prazos de coleta das informações censitárias. No Brasil, a vastidão territorial, as limitações das vias de comunicações, a precariedade dos meios de transporte, conjugam-se para alongar a duração da coleta, que mesmo no Recenseamento Geral de 1950 — reconhecido como dos mais eficientes e fidedignos — não pôde completar-se em menos de seis meses, no tocante ao censo de população. Para o Recenseamento Geral de 1960, concentraram-se esforços no sentido de reduzir ainda mais êsse prazo. Circunstâncias alheias às decisões do Serviço Nacional de Recenseamento e do I.B.G.E. obstraram a consecução dêsse desiderato na medida prevista. Apesar do enorme sacrifício e dos ingentes esforços do quadro permanente de funcionários do sistema estatístico-censitário, em todo o país, não foi possível obter a conclusão dos trabalhos de coleta dentro do prazo de três meses, prèviamente fixado.

3. Deveu-se isso, exclusivamente, à escassês de numerário. Para atender aos compromissos assumidos com mais de 50 000 recenseadores, além de vários outros encargos, o Serviço Nacional de Recenseamento dispõe de verbas, ainda não liberadas pelo govêrno Federal, que montam a um total de Cr$ 1.105 milhões (Cr$ 51 milhões relativos ao exercício de 1960; Cr$ 300 milhões consignados no Orçamento de 1961, e Cr$ 754 milhões correspondentes a Crédito Especial em tramitação no Congresso Nacional, já com parecer favorável da Comissão de Orçamento da Câmara de Deputados). A esmagadora maioria dos recenseadores, e demais servidores convocados para prestação de serviços, cumpriram patriòticamente seus deveres para com o S.N.R., realizando as tarefas que lhes foram atribuídas com dedicação e presteza, embora não tenham sido até agora integralmente remunerados.

4. Dessa forma, pôde ser levada a têrmo a coleta das informações censitárias, cujo prazo normal de conclusão não está ainda esgotado. Com exceção de algumas áreas rurais mais distantes, acha-se concluído o Censo de População e Habitação em todo o território nacional. Quanto aos Censos Econômicos, cujo levantamento normalmente é mais demorado (em 1950, alongou-se por mais de um ano, no tocante ao levantamento da indústria), os trabalhos seguem ritmo satisfatório.

5. E' preciso, pois, não confundir justos reclamos de pessoas com as quais, por falta absoluta de recursos financeiros, o I.B.G.E. não pôde até agora saldar suas dívidas, com os destinos do próprio Recenseamento Geral de 1960, que não obstante a precariedade de meios pôde ser realizado a contento. Com a liberação dos recursos mencionados, a que tem direito o Serviço Nacional de Recenseamento, não só serão liquidados os débitos com os Recenseadores, como poderão ser atacados os trabalhos de apuração dos resultados do grande balanço nacional.

6. O Serviço Nacional de Recenseamento reconhece contudo, que a procrastinação por mais tempo da entrega dos recursos acima referidos poderá ensejar a confirmação dos perigos apontados, os quais, até o momento, não justificam as manifestações negativistas que têm sido veiculadas pela imprensa.

BANCO DE MINAS GERAIS S. A.

SEDE — BELO HORIZONTE

FILIAL — BELO HORIZONTE
Rua Espírito Santo, 527

FILIAL — RIO DE JANEIRO
Rua Buenos Aires, 48

FILIAL — SÃO PAULO
Rua Álvares Penteado, 177

FILIAL — JUIZ DE FORA
Rua Halfeld, 634

RESUMO DO BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO		PASSIVO	
Dinheiro em caixa e no Banco do Brasil	1.530.286.197,00	Capital e reservas	495.000.000,00
Letras do Tesouro	144.100.000,00	Depositos	6.583.744.591,00
Empréstimos	4.417.997.771,50	Agências e correspondentes	4.408.070.350,40
Agências e correspondentes	4.361.183.149,10	Outras contas	284.967.896,70
Outras contas	1.383.150.749,20	Resultados pendentes	66.507.720,30
Resultados pendentes	1.572.691,60	Cobrança de conta alheia	2.636.461.112,60
Títulos em cobrança	2.636.461.112,60	Contas de compensação	4.991.955.040,20
Contas de compensação	4.991.955.040,20		
TOTAL	19.466.706.711,20	TOTAL	19.466.706.711,20

Resumo da Conta "Lucros & Perdas" em 31 de dezembro de 1960

DÉBITO		CRÉDITO	
Despesas gerais	366.247.767,20	Saldo proveniente do semestre anterior	769.029,80
Créditos em liquidação	6.074.283,60	Produto das operações sociais:	
Fundo de amortização do Ativo Fixo	5.895.163,60	Rendas diversas durante o semestre	436.827.333,90
Previdência e assistência ao pessoal	1.750.000,00		
Fundo de previsão	3.000.000,00		
Fundo especial (Lei 3 470 de 28-11-58) e de reservas	34.879.190,10		
Percentagem à diretoria	3.180.505,00		
Dividendos a pagar	14.453.556,70		
Saldo que passa para o semestre seguinte	2.115.897,50		
TOTAL	437.596.363,70	TOTAL	437.596.363,70

(aa) Antonio Mourão Guimarães, Diretor-Presidente — Manoel Ferreira Guimarães, Diretor Vice-Presidente — José Oswaldo de Araújo, Diretor-Secretário — Celito Zebral Caldas, Diretor — Francisco de Assis Castro Diretor-Superintendente — José Machado Mourão, Superintendente-Geral — Flávio Pentagna Guimarães, Assistente da Presidência — Paulo Vivas Guimarães, Superintendente da Matriz — Asdrubal d'Andréa, Contador-Geral — TC — Reg. n.º 270 CRC MG.

Carnaval de rua não tem hora para acabar

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 29 E SEGUNDA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 1961

"FAZ O QUE EU DIGO . . ."

Algo mudou nos últimos três anos: Lacerda ou os bicheiros. O "fac-simile" deixa tudo claro. Há três anos, o jornal do atual governador fazia campanha contra o "jôgo-do-bicho": agora, o governador "não considera problema" a jogatina e classifica de extorsão aquelas mesmas campanhas que patrocinava em 1957.

Realmente, algo mudou. E não foram os bicheiros.

Plano de Reforma não trará ônus ao Estado

RIO —

"O Plano de Reforma Administrativa do Estado da Guanabara não trará nenhum ônus para os seus cofres, pois além de não ser feita qualquer admissão (o funcionamento das divisões administrativas será exercido pelos atuais funcionários), as regiões terão sua sede em edifícios de propriedade do Estado" declarou o sr. Hélio Beltrão, secretário do Interior e Planejamento, em rápida entrevista concedida ontem à imprensa, antecipando-se aquêle ato que será assinado amanhã pelo governador Carlos Lacerda.

Informou o secretário de Planejamento que o Plano visa descentralizar os atuais serviços do Estado agrupondo-os em 25 regiões administrativas o que no entanto só estará totalmente integralizado após a apreciação da reforma pela Assembléia Legislativa do Estado. Inicialmente a sua execução terá caráter provisório em apenas três regiões já escolhidas e que são Campo Grande, comercial; São Cristóvão, industrial e Lagoa, a orla marítima. Estas regiões deverão estar instaladas e em plena atividade dentro de 60 dias após a assinatura do decreto.

ESCOLHA DE ADMINISTRADORES

Prosseguindo, o sr. Hélio Beltrão esclareceu que cada região administrativa congregará todos os problemas referentes à questão de educação, saúde, água, esgotos, enfim tudo o que possa interessar ao bem-estar

(Conclui na 10ª página)

Marítimos mandarão reivindicações a JQ

RIO —

Os dirigentes sindicais marítimos vão se reunir ainda esta semana para redigir um documento que entregarão ao sr. Jânio Quadros expondo a atual situação da Marinha Mercante e pedindo a adoção de várias medidas para tornar a navegação marítima brasileira mais eficiente e menos antieconômica.

Salienta o cmte. Taumaturgo Gaio, presidente da Federação Nacional dos Marítimos, que é indispensável a urgente formação do Departamento Autônomo da Marinha Mercante para libertar a navegação marítima das injunções dos diversos Ministérios a que atualmente está subordinada.

DESEMPREGO

O comandante Taumaturgo Gaio informou, ainda que o documento apresentará ao govêrno diversas sugestões para minorar o problema do desemprêgo na Marinha Mercante, destacando que atualmente existem cêrca de 10 mil marítimos desembarcados, enquanto, inúmeros oficiais reformados da Marinha de Guerra e marítimos aposentados estão sendo utilizados nas tripulações de vários navios de emprêsas particulares.

O problema da dragagem e do reaparelhamento dos portos também será focalizado no documento para que o govêrno o resolva e possibilite maior rapidez nas operações de carga e descarga, a fim de tornar mais produtivo o transporte marítimo.

Destacam os dirigentes sindicais marítimos que devido à falta de aparelhagem e dragagem dos portos os navios passam mais tempo atracados que navegando, o que causa um baixo rendimento para essas embarcações e, consequentemente, dificulta o desenvolvimento das emprêsas.

Lacerda protege bicheiros que acusou: alguém mudou

RIO —

Declarando que "não considera problema o "jôgo-do-bicho", em comparação com os que temos que enfrentar agora", o governador Carlos Lacerda desmentiu o jornalista Carlos Lacerda, que em 2 de abril de 1957, no jornal de sua propriedade reclamava do govêrno meios para o delegado Fernando Shwab (então titular da DCD) reprimir a contravenção.

Ao mesmo tempo em que, com sua recente e contraditória declaração, o sr. Lacerda diza que uma campanha contra o "jôgo-do-bicho" é "velha teoria de perseguir para extorquir", seu jornal, na edição de ontem, noticiava que a polícia do governador Carlos Lacerda "estourara" duas fortalezas. Com isso o governador reconhece que sua polícia está extorquindo.

DELEGADO SE DEMITIU

Ainda na edição do dia 2 de abril de 1957, o jornal de propriedade do sr. Carlos Lacerda publicava: "No Rio, o "jôgo-do-bicho" é franco" (VI).O título da reportagem era: "Delegado demitiu-se, alegando falta de meios para repressão". O texto começava assim: "Por causa das denúncias da "Tribuna da Imprensa" revelando que o "jôgo-do-bicho" é franco no Rio, o sr. Fernando Shwab demitiu-se, em caráter irrevogável, da Delegacia de Costumes e Diversões. Na carta que enviou ao chefe de Polícia, alegou que se havia convencido da impossibilidade de continuar no cargo por falta de meios para exercê-lo com eficiência".

JOGO CONTINUA FORTE

Os contraventores, que dominam o "jôgo-do-bicho" na Z. Norte, principalmente no Méier (é o local de maior movimento de apostas, depois de Madureira) aproveitando-se das declarações do governador da cidade, quanto ao problema do "bicho", estão ampliando seu raio de ação: diariamente novos pontos são abertos. Até mesmo os que, por ocasião da campanha da "Tribuna", foram fechados", começaram a funcionar.

O "BICHO" SAIU

Ainda ontem, no ponto localizado próximo a ponte da estação de Madureira (a "Tribuna" denunciou êsse ponto, na série de reportagens publicadas em 1957), o movimento era dos maiores. Dezenas de pessoas faziam fila para fazer as "fezinhas". A tarde, um senhor, baixo e gordo, distribuiu os seguintes resultados: 4680 — 9851 — 7635 — 2188 — 5495 — 849 — 212.

CONTABILISTA N.º DOIS

RIO — Participando o lançamento de uma chapa para a disputa dos cargos da diretoria do Sindicato dos Contabilistas, em eleições que serão realizadas nos dias dois, três e quatro próximos, estiveram ontem na redação do DIARIO CARIOCA vários componentes da "Chapa n. 2", do "Movimento Independente dos Contabilistas", que pretendem levar à direção da entidade o sr. Paulo dos Santos Neto. Do programa de realizações proposto a seus colegas, ressaltaram a criação de cursos na Escola Técnica do Sindicato, a dinamização da Agência de Colocações, a promoção da Convenção Anual dos Contabilistas do Estado, luta pela fixação do Salário-Mínimo Profissional, pela aposentadoria e pela participação de elementos da classe quando da criação da Junta Comercial do Estado da Guanabara. Na foto, os integrantes da "Chapa n. 2" em nossa redação

Sindicatos sugerem Constituição

Para dar redação final ao documento que entregarão à Assembléia Constituinte expondo as reivindicações das classes trabalhadoras com relação à Constituição do Estado da Guanabara, os dirigentes sindicais cariocas reunir-se-ão amanhã, às 10 horas, na sede do Sindicato dos Gráficos.

Acreditam os dirigentes sindicais que possivelmente na próxima quarta-feira poderão entregar o documento à Assembléia Constituinte, para que na futura Constituição sejam atendidas as atuais reivindicações de suas classes.

RESULTADO DE PROVAS NA F.E.S.

RIO —

A Fundação do Ensino Secundário está comunicando aos candidatos a bôlsas de estudos, submetidos a provas de seleção no mês de dezembro, que o resultado das mesmas só poderá ser apresentado em 1º de fevereiro próximo, nos postos de inscrição ou através da imprensa local.

Água: vazamento prejudica os bairros que estão secos

RIO —

Depois de mais de um mes de falta dágua na cidade, sem qualquer explicação para o fato por parte do sr. Homero Pedrosa, diretor do Departamento de Águas do Estado, foram noticiados três vazamentos nas linhas adutôras de abastecimento, sendo um de grandes proporções (na 3ª. linha do Tinguí), que certamente virão agravar ainda mais, a séria crise que assola a cidade.

Enquanto isso acontece o sr. Homero Pedrosa continua sem aparecer para prestar esclarecimentos sôbre o abastecimento de água à população, limitando-se a comunicar à sala de Imprensa, da Secretaria de Viação, a sua esperança de que os reparos estejam concluídos até o dia de hoje. Sabe-se que os bairros mais atingidos pelo rompimento da linha são Rio Comprido, Tijuca, Vila Isabel e os subúrbios. Por coincidência os mesmos bairros que já estavam sem água antes do estrago.

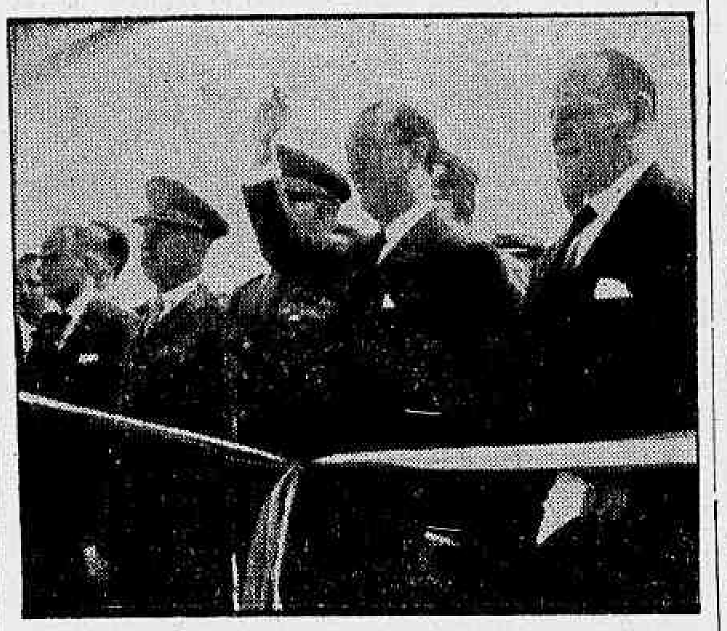
TRÊS VAZAMENTOS

O vazamento de mais sérias consequências ocorreu no quilometro 4, da 3a. linha do Tinguá, onde caiu uma ponte de 17 metros de extensão. Os trabalhos para a construção de nova ponte são demorados e estão sendo prejudicados pelas fortes chuvas que caem sôbre a região. Por outro lado, são deficientes as máquinas empregadas pelo DA no consêrto. Os outros dois vazamentos aconteceram no quilometros 9, da 4a. linha do Xerém e na 5a. linha, em Benfica, considerados de pequena importancia, mais desperdiçam do água preciosa, para a cidade, tão desfavorecida em seu abastecimento últimamente.

GOVERNO RECLAMA

Acuado pelo número crescente das reclamações de falta d'água na cidade o governador solicitou "providências imediatas" ao Departamento de Águas do sr. Homero Pedrosa, há poucos dias atrás, mas não foi atendido, imediatamente, como solicitou, pois além da nomeação de mais uma comissão de engenheiros para estudar os reparos nas adutoras, nenhuma providência concreta foi tomada para atender os reclamos dos numerosos bairros da Zona Norte que estão sem água, há mais de um mês.

BRASIL-PARAGUAI



O presidente Juscelino Kubitschek, na hora de romper a fita simbólica e ligar efetivamente os dois países, foi saudado entusiàsticamente pela grande multidão de brasileiros e paraguaios que assistiu à inauguração da ponte. Na foto, o presidente, tendo ao lado o chanceler Horácio Láfer, cuja gestão no Itamarati ligou ainda mais o Brasil ao govêrno do general Stroessner

Ponte Brasil-Paraguai: "abraço de dois povos"

FOZ DO IGUAÇU —

O abraço de dois chefes de govêrno, Juscelino Kubitschek e Alfredo Stroessner, às 14,30 horas de anteontem, marcou a inauguração da ponte sôbre o Rio Paraná, ligando o Brasil ao Paraguai e abrindo a êste a saída para o Atlântico. Milhares de pessoas, vindas de diferentes regiões dos dois países, assistiram à solenidade e a aplaudiram entusiàsticamente.

A ponte tem 552 metros de extensão, com um arco de 303 metros, que é o maior vão do mundo. A altura é de 78 metros e a pista tem 9,5 metros de largura. Pela ponte, passa a rodovia que, através de 806 quilômetros, vai de Assunção-Pôrto Stroessner até Paranaguá, no Atlântico.

PLACA COMEMORATIVA

Afixada ao monumento comemorativo, uma placa registrava o acontecimento com os seguintes dizeres: — "Neste local, nos 26 de janeiro de 1961, encontraram-se os presidentes do Brasil, sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, e do Paraguai, Geraldo Alfredo Stroessner, em efeméride assinalada pela concretização da travessia do Rio Paraná, em monumental obra de engenharia, a Ponte Internacional Brasil-Paraguai, traduzindo em aço e concreto e permanência dos elevados propósitos de cooperação e de coexistência das duas Nações irmãs".

Ao descobrir a placa, o chefe do govêrno paraguaio leu a seguinte mensagem ao povo brasileiro — "Confio plenamente que êste símbolo da união morredoura do Paraguai com o Brasil estabeleça, por si mesmo, o auspicioso marco das fecundas relações de nossos povos, na segurança de que tanto uma como outra nação será amplamente beneficiada com o despertar das ricas zonas ribeirinhas do alto Paraná à civilização, e, em particular, da indústria e do comércio, cujo desenvolvimento será poderosamente impulsionado com os planos hidrelétricos dos Saltos do Acaraí e Monday".

BÊNÇÃO PAPAL

Abençoada pelo Cardeal-Arcebispo de Assunção, a ponte Brasil-Paraguai o foi, também, pelo Papa João XXIII, que endereçou a seguinte mensagem: "Com particular benevolência, saúdo os católicos do Brasi. e Paraguai, que, irmanados, construíram essa grande obra que mais estreitará os laços fraternos que unem brasileiros e paraguaios. A minha bênção apostólica, saúde e felicidade para todos".

COOPERAÇÃO CONTINENTAL

"Ante êsse monumento da cooperação pan-americana — disse o gal. Stroessner; — ante esta aspiração do Paraguai, cumprida; ante esta obra gigante da indústria, da ciência e da técnica do Brasil; ante esta prova mais pura e a mais real da solidariedade, da compreensão e do afeto entre nações vizinhas, é com prazer que consigno que se ao presidente Carlos Antônio Lopes coube a honra de receber do Brasil a nota do primeiro reconhecimento formal de nossa independência, por um Estado soberano, coube-me a imensa satisfação de receber, em nome do meu povo, esta prova de irmandade, eternizada nesta ponte internacional com que o Brasil celebra conosco o sesquicentenário da emancipação política do Paraguai."

LUTA CONTRA SUBDESENVOLVIMENTO

Falando logo a seguir, o presidente Kubitschek destacou o significado da ponte que então se inaugurava para o estreitamento dos laços fraternais entre os dois países. "E' algo idêntico à Operação Pan-americana", disse.

"A construção de uma ponte de tal magnitude em tempo recorde — disse ainda — exalta verdadeiramente a nossa engenharia, a nossa técnica, o nosso operariado. Eu mesmo lancei um desafio aos que a ela viessem a estar vinculados: que a técnica e o material empregados nesta travessia do Paraná fôssem brasileiros, genuinamente brasileiros. E o foram.

E' com orgulho, pois, que neste momento agradeço, em nome do Brasil, a quantos colaboraram para que se tornasse real esta obra que só um povo civilizado seria capaz de erguer. E' esta a ponte de maior arco do mundo, e é também uma das mais belas.

(Conclui na 10ª página)

Turismo vence briga e coronel acha ruim

RIO —

Depois de violenta luta nas esferas internas do atual govêrno estadual, o cel. Ardovino Barbosa foi vencido pelo prestígio pessoal do sr. Vítor Bouças e o carnaval de rua não tem mesmo hora marcada para terminar, acreditando os responsáveis por Ranchos e Escolas-de-Samba que pouco mudará o reinado de Momo de 1961 no tocante ao fim dos desfiles.

Com essa decisão, a posição do chefe de gabinete do Departamento Estadual de Segurança Pública ficou bastante estremecida, no que toca as suas relações com o governador Carlos Lacerda, porque enquanto o governador acha que o militar atrapalhou suas relações com os sambistas, o oficial se considerou desprestigiado pela decisão do governador favorável ao diretor do Departamento de Turismo e Certames.

VARIOS "BOLOS"

Sabe-se com absoluta segurança que o cel. Ardovino Barbosa tentou até o fim salvar sua situação perante as escolas de samba, adiando sucessivas vêzes sua ida até à Associação das Escolas de Samba do Brasil, na esperança de comparecer com um pronunciamento favorável do sr. Carlos Lacerda à sua pretensão de acabar os desfiles às 24 horas.

Não obstante ter seu pensamento afinado com o auxiliar de confiança do chefe de Polícia, o governador Carlos Lacerda, aconselhado por elementos do seu gabinete, preferiu ficar com a posição do Departamento de Turismo e Certames, "a fim de não incendiar o carnaval de 1961.

Sentindo-se vencido, o cel. Ardovino Barbosa admitiu que o plano de policiamento fôsse alterado em vários pontos, muito embora mantenha grandes reservas ao diretor do Departamento de Turismo e Certames.

BOUÇAS RÁPIDO

O sr. Vítor Bouças, quando a crise atingiu as Escolas de Samba e os Ranchos, já a braços com o problema dos Blocos, agiu rápido, fazendo com que a determinação do cel. Ardovino Barbosa não fôsse bem recebida. Depois disso manteve sucessivos contatos com o governador e membros do seu gabinete para finalmente, no dia de uma solenidade na Escola de Samba Portela, garantir a vitória do seu ponto-de-vista, através de contato pessoal com o governador, que gostou e estava entusiasmado com a recepção que teve no reduto carnavalesco de Osvaldo Cruz, que não estava nas suas previsões.

Sabe-se que os próprios auxiliares diretos do governador ficaram entusiasmados com a rapidez das atitudes do sr. Vítor Bouças em defesa da posição do Departamento de Turismo.

LACERDA RECUOU

O movimento das Escolas de Samba e Ranchos, que teve seu ponto culminante quando as entidades entraram em sessão permanente em defesa do carnaval de rua, serviu para mostrar ao governador Carlos Lacerda que seu pensamento várias vêzes expresso — "carnaval de rua é falta de civilização" — é errado.

Assim, o governador recuou e tomou várias atitudes que não queria tomar, inclusive a liberação de verbas em um montante de 25 milhões de cruzeiros.

PREJUDICADOS

Os proprietários de autolotações estão revoltados com o tratamento que lhes é dispensado pelo Departamento de Concessões, e declararam à reportagem (foto) que continuarão em sua campanha

Donos de lotação vão pedir aumento: lugares

RIO —

Proprietários individuais de autolotações vão reiterar, nos próximos dias, os têrmos do ofício enviado ao Departamento de Concessões solicitando permissão para aumentar o número de poltronas em seus veículos, que atualmente trafegam com 30 por cento de sua capacidade inaproveitada, e pedindo ainda licença para ser feito o seccionamento da linha Castelo-Leblon, com um ponto intermediário no Mourisco.

Alegam os motoristas, que o primeiro ofício remetido não recebeu a menor atenção do Departamento de Concessões, pois aquêle setor do govêrno "só toma conhecimento da existência dos lotações para multá-los e só procura servir aos empresários de ônibus, em prejuízo da população, pois esta, em sua maioria, utiliza preferencialmente os serviços dos lotações".

OMISSÃO

Ressaltam os proprietários de lotações que o sindicato da classe, presidido pelo sr. Lauro Leão, vem se afastando dos problemas da entidade, razão por que êles próprios tomaram a iniciativa de se dirigir ao Departamento de Concessões.

Pretendem êles colocar mais bancos nos espaços inaproveitados dos veículos e fazer o secionamento das passagens. A atual linha Castelo-Leblon continuaria, segundo suas pretensões, com o mesmo preço (12 cruzeiros) para as passagens diretas, mas os passageiros que fôssem só até o Mourisco, ou dêste local até o final da linha, pagariam apenas oito cruzeiros.

A medida poderá se estender para inúmeras outras linhas, a fim de diminuir os preços das passagens.

CASSAÇÃO

Os motoristas, que são permissionários e não concessionários, segundo recente medida do governador Carlos Lacerda, tomada depois da reunião com o diretor do Serviço de Trânsito, não aceitam o critério de cassação da licença para trabalhar, sempre que um lotação individual fôr multado 20 vêzes no espaço de um mês, segundo a portaria recentemente baixada.

Alegam que o Departamento de Concessões, que lutou pela aprovação dessa medida não prevista no Código de Trânsito, sempre procurou favorecer aos empresários de ônibus, e essa está agora mais nítida com a direção do sr. Francisco Faria Júnior, o grande defensor — segundo os profissionais de lotações — das emprêsas de ônibus.

Como exemplo de suas acusações, citam o fato de ter sido necessário impetrar mandado de segurança para diminuir o preço das passagens dos lotações, pois o diretor do Departamento de Conces-

(Conclui na 10ª página)

E O LIXO CONTINUA . . .

RIO — Num flagrante atentado à higiene, vários terrenos localizados na Avenida Presidente Vargas estão sendo transformados em depósito de lixo, sem que o Departamento de Limpeza Urbana tome providências para coibir tal abuso. Como se não bastassem os ratos e baratas que infestam aquêles locais, marginais buscam ali esconderijo ideal para fugir à ação da polícia, ao mesmo tempo em que dêles se aproveitam para a prática de seus vícios. Tal estado de coisas vem provocando manifestações de protesto dos moradores nas circunvizinhanças que, além do permanente sobressalto em que vivem, por causa dos ladrões, ainda são vítimas dos mosquitos e outros insetos, que naqueles locais se originam

Artistas franceses vêm ao Rio

RIO —

Uma delegação integrada de artistas e personalidades francesas deverá desembarcar hoje pela manhã no aeroporto do Galeão, devendo permanecer no Rio até o próximo dia 31.

Está composta a delegação, de Robert Woog, produtor e vice-presidente da Unifrance Film; Françoise Brion, atriz, Jacques Doniol-Valcroze, crítico de cinema realizador a ator, e Eliane d'Almeida, atriz. Os jornalistas franceses Dalmas e Letelier, também acompanham sêse grupo.

ATRIZES E PRODUTORES

A jovem e talentosa atriz Françoise Brion já representou em "Le Bel Age" e em L'Eau à La Bouche", tendo criado a primeira peça de Françoise Sagan; seu último filme foi "Le Coeur Battant" de Jacques Doniol-Valcroze. Eliane d'Almeida atriz de 20 anos, obteve grande sucesso no último Festival de Cannes e também atuou em "Ce Soir ou Jamais.

O sr. Robert Woog produziu entre outras as seguintes películas: "La Française et l'amour", "La Sorciére", e "Gibraltar". O crítico Jacques Doniol-Valcroze é também redator-chefe de "Cahires du Cinema", tendo figurado em "Orphée", de Jean Cocteau. Depois realizou alguns curtas-metragem, seguido de seu primeiro longa-metragem "L'Eau à la Bouche". Revelou-se excelente ator em "Le Bel Age" e seu último filme é "Le Coeur Battant".

ALFAIATES: SALÁRIO PROFISSIONAL

RIO —

Com o objetivo de obter o salário profissional para a classe, os líderes dos alfaiates estão promovendo permanentes reuniões na sede de seu sindicato para fixar os níveis e deliberar quais as medidas que devem tomar para conseguir o atendimento dessa reivindicação.

Os dirigentes do Sindicato dos Alfaiates tentarão firmar com os empregadores um acôrdo para a fixação do salário profissional, a fim de solucionar pacificamente o litígio que se esboça.

2.ª SEÇÃO
O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Diario Carioca

Economia e Finanças
Nos Estados — Agropecuária
Revista dos Bairros — Revista Feminina
Revista dos Espetáculos
Êste Mundo e o Outro

ANO XXXIII — N. 10.001 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 29 E SEGUNDA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 1961 — SUPLEMENTO DOMINICAL

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Portugal

Insurreição contra Salazar

A tomada por assalto do transatlântico português "Santa Maria" — batizada quixotescamente por Galvão como Operação Dulcinéa — é, sem dúvida, o acontecimento mais empolgante do ano, até agora, e classificá-la como um ato de "pirataria" é querer cobrir com uma cortina de fumaça um legítimo ato de insurreição — o primeiro de repercussão mundial — contra a vetusta e inexpressiva ditadura de Salazar, que outra coisa não tem a seu favor, no tempo, senão sua maçante ancianidade. Pirataria, está nos dicionários, não é se apropriar pela violência de um navio de passageiros, num ato político revolucionário, mas sim utilizar uma nau para o roubo indiscriminado em alto mar, como nos ensina a experiência dos tempos mais recuados, não ignorada pelos povos ibéricos e pelos seus concorrentes franceses, inglêses e holandeses, durante pelo menos três séculos após o descobrimento da América. É um professor de Direito da Universidade de Madri quem afirma no jornal católico "Ya": "O motim do "Santa Maria" não poderá ser classificado de pirataria porque a pirataria exige três condições: violência, objetivos pessoais e agressão contra outros navios, pessoas ou bens".

Só a ditadura salazarista pode enxergar tais características no golpe romântico do capitão Henrique Galvão, de que resultaram menos vítimas do que em uma só dos nossos corriqueiros desastres de lotação. E tanto basta quanto à pirataria.

O que ninguém poderá tirar a Galvão, qualquer que seja o desfecho de sua aventura, é a bravura e a imaginação com que a realizou nesta época em que a pirataria no mar é anacrônica e em que o seu ato insurrecional a longa distância fere em cheio, pela primeira vez internacionalmente, o atual govêrno português, sacudindo-o da Metrópole às mais longínquas colônias ou províncias ultramarinas, se quisermos adotar a linguagem oficial de Lisboa.

E a melhor indicação de que a sua rebelião não é tida como ato de corsário é o fato de que a perseguição dos amotinados patriotas portuguêses, iniciada por navios e aviões de outras nações, logo foi abandonada, inclusive com a declaração expressa do presidente Kennedy de que não tinham os navios norte-americanos recebido qualquer ordem para abordar o "Santa Maria" e a manifesta má-vontade da Marinha Real de Sua Majestade Britânica em dar perseguição ao barco português.

Do amontoado de telegramas sôbre o caso percebe-se que os setenta invasores do transatlântico, chefiados por Galvão, dêle tomaram posse pràticamente sem luta (um morto, três feridos e cinco marujos foram deixados em Santa Lúcia, nas Antilhas Britânicas) o que deixa supor que afora os prisioneiros que existam a bordo, e êles devem existir, a maior parte dos quatrocentos tripulantes aderiu ao movimento do capitão Galvão.

E êsse movimento tem tanto mais autoridade quanto se levar em consideração que o general Humberto Delgado, que é o seu chefe supremo e que diz comandá-lo à distância, do seu exílio em São Paulo, e o capitão Henrique Galvão, são ambos egressos do movimento salazarista, participantes que foram do golpe de Estado, há mais de trinta anos, que elevou o sr. Antônio Salazar ao poder e serviram ao seu govêrno em várias oportunidades. Delgado como adido militar em Washington e representante de Portugal na OTAN, Galvão numa função de responsabilidade em Angola. São homens, por conseguinte, que conhecem profundamente o regime, e por dentro, e que devem ter excelentes razões para agora preferir a democracia representativa à santarrona ditadura totalitária que, ao lado da de Franco, sobrevive ao vendaval que varreu Mussolini e Hitler.

A Oposição portuguêsa, não tendo a menor oportunidade de agir dentro de Portugal, como é público e notório, há vários decênios, não restava outra saída senão atacar o regime do exterior ou baseada em alguma "província ultramarina". Estamos pois diante do fato de que essa Oposição agora encontrou os seus líderes na figura extrovertida e por vêzes demasiado eufórica do general Humberto Delgado e nesse homem de ação bravo, duro e cheio de imaginação que é o capitão Henrique Galvão, homem, como se viu de sua fuga em Portugal e de seu apresamento do "Santa Maria", capaz de levar as coisas "no peito e na raça". A chave aparente dêsse movimento, pelo menos segundo as declarações que Delgado fêz em São Paulo, é que "agora temos transporte" e que em breve mais ouvirá a respeito da marcha da insurreição. Isso provàvelmente quer dizer que, desembaraçado de seus passageiros, em número de algumas centenas, o "Santa Maria" procurará plantar sua lança em Africa ou será capturado ou destruído pelas unidades navais portuguêsas que ali se encontram à sua espera. O certo é que, com o "suspense" da fuga dêsse belo navio da liberdade para a vastidão do Atlântico do Sul, tudo é de esperar, inclusive rebeliões em províncias portuguêsas africanas, das quais as mais importantes são Angola, no Atlântico, e Moçambique, no Indico.

É fato já noticiado na imprensa que, em dezembro passado, reuniram-se em Londres, pela primeira vez, os líderes dos movimentos nacionalistas de três possessões portuguêsas: Guiné, Angola e Goa. A reunião foi realizada numa das salas da Câmara dos Comuns e em presença de vários deputados trabalhistas. Depois dessa reunião de alto nível, um dos nacionalistas declarou aos jornalistas: "Recorreremos em breve à ação direta, para obter o direito à autodeterminação".

Indagado a respeito do significado dessa ação direta, o informante limitou-se a comentar:

— O que posso dizer, por enquanto, é que vocês jornalistas devem solicitar imediatamente vistos para irem às colônias portuguêsas, onde não tardarão a ocorrer importantes acontecimentos.

Foi essa a discreta declaração de guerra a Salazar que surgiu da reunião de Londres, onde estiveram representados o Movimento Popular de Libertação da Angola, o Partido Agricano Pró-Independência da Guiné e a Convenção Política de Goa e, embora não tivesse mandado representantes a Londres, Moçambique aparecia incluído no plano de ação direta contra as autoridades de Lisboa.

A oposição a Salazar, como é sabido, tem ligações bastante íntimas com os movimentos nacionalistas nas colônias portuguêsas. O general Delgado sempre denunciou o que êle chama de ação primitiva do regime salazarista em suas colônias africanas. Galvão, por ter servido em Angola, a mais adiantada e, pollticamente, a mais efervescente das colônias portuguêsas, tem ali boas amizades entre os nativos e os grupos nacionalistas clandestinos.

Ainda teremos por alguns dias, sôbre o mar e nas manchetes de jornal, o mistério do "Santa Maria", mas o desenvolvimento dessa história terá lugar certamente na Africa. De qualquer maneira, a Operação Dulcinéa é o mais belo ato político do ano.

Princesa na Suíça

A princesa Alexandra passará as férias de inverno na Suiça como hóspede do rei Phumipol e da rainha Sirikit da Tailândia. Já pronta para enfrentar o grande frio das montanhas helvéticas, a princesa Alexandra (foto) chega ao aeroporto de Londres para o embarque. (Foto BNS para o DIARIO CARIOCA)

Estados Unidos

Calma e confiança

O discurso de posse do presidente Kennedy, conciso e eloquente, obteve nos Estados Unidos os maiores aplausos de gregos e troianos e o "Times" de Londres encontrou nêle "algo da oratória de Abraham Lincoln" e o "sentido espiritual de uma missão", o que não é encontrar pouco numa peça de 1.355 palavras, ou seja, mais ou menos cinco laudas.

Já divulgados em resumo pelos jornais os seus trechos mais importantes, o que diz respeito aos países subdesenvolvidos é principalmente digno de atenção no seu aspecto político, pois o sr. Kennedy, ao mesmo tempo que aconselhou êsses países a não cairem no conto do abraço com o comunismo, talvez uma alusão às efusões de Fidel Castro com Kruchev em Nova Iorque, assegurou que os Estados Unidos não seriam intolerantes para com o neutralismo. Disse Kennedy:

"Aquêles novos Estados que agora acolhemos nas fileiras dos livres, empenhamos nossa palavra de que uma forma de contrôle colonial não passou apenas para ser substituída por uma tirania mais férrea. Não esperamos encontrá-los sempre apoiando cada uma de nossas opiniões. Mas esperaremos encontrá-los sempre apoiando fortemente sua própria liberdade, e lembrando que, no passado, aquêles que levianamente procuraram fortalecer-se montando no lombo do tigre inevitàvelmente acabaram-lhe na barriga".

Sôbre o aspecto econômico, não foi menos incisivo, declarando:

"Aos povos nas choupanas e aldeias de metade do mundo, que lutam para romper os grilhões da miséria em massa, asseguramos nossos melhores esforços para ajudá-los a ajudarem a si mesmos(...) Se a sociedade livre não pode ajudar aos muitos que são pobres, jamais poderá salvar os poucos que são ricos".

A América Latina em particular êle confessou que a política americana tem sido "míope e negligente", tendo-se oferecido para ajudá-la "a romper os grilhões da pobreza". Mas ao govêrno de Cuba e à União Soviética êle assegurou que "os Estados Unidos se oporão à agressão ou subversão em qualquer parte das Américas. (...) Saibam todos que êste Hemisfério pretende continuar dono de sua própria casa".

Aos comunistas, disse: "Armamo-nos para parlamentar". E mais adiante: "Exploremos de ambos os lados os problemas que podem nos unir em vez de nos invectivarmos a respeito dos problemas que nos dividem"(...) Não negociemos jamais sob o efeito do médo, mas não temamos nunca negociar".

E especificamente propôs que "ambos os lados, pela primeira vez (sic), formulem propostas sérias e precisas para a inspeção e contrôle de armamentos", no que faria "um último grande esfôrço" para chegar a um acôrdo com a União Soviética sôbre os testes nucleares e outras questões de desarmamento.

A linguagem de Kennedy parece ter agradado aos soviéticos e a atitude de Kruchev, dando-lhe oportunidade para anunciar em sua primeira entrevista coletiva com a imprensa a libertação de dois pilotos americanos que haviam sido abatidos no Ártico em julho do ano passado, parece indicar o início de um novo diálogo entre Moscou e Washington. Kennedy aliás aproveitou a entrevista para reafirmar a promessa de Eisenhower de que não se repetiriam os vôos de aviões de reconhecimento sôbre a União Soviética.

Tudo isso e mesmo a declaração de Kennedy no sentido de que não tem, por enquanto, o propósito de reatar relações diplomáticas com Cuba, indica que o seu govêrno se inicia bem no tocante à política externa, que — diga-se de passagem — está na fase da concessão de gerais créditos de confiança.

É digna de registro também, na primeira entrevista coletiva de Kennedy, a sua declaração no sentido de que "está vivamente interessado" nos movimentos latino-americanos que tenham por fim melhorar a vida do povo, preocupando-lhe apenas "a possibilidade de que se ponham à frente dêsses movimentos fôrças externas inclinadas a impor uma ideologia estranha ao hemisfério ocidental"; igualmente animadora é sua não oposição à exportação de excedentes de alimentos para a China, onde a escassez de colheitas, coincidente com o mesmo fenômeno na Rússia, pôs a fome na ordem do dia do "salto para a frente". A ordem é saltar para a frente sôbre o primeiro grão de arroz, o primeiro camundongo, o primeiro cão bem nutrido, se é que há disso na China.

Enquanto isso, Kruchev continua manifestando sua ansiedade por uma conferência de cume, segundo comunicou ao embaivador americano em Moscou. Kennedy, porém, está frio e disse: "Acredito que não devemos ir ao cume até que haja alguma razão para acreditar que uma união de pensamentos possa ser obtida ou sôbre Berlim, ou sôbre o espaço exterior ou sôbre o desarmamento geral, inclusive testes nucleares".

O presidente Kennedy, com calma e firmeza, está se apresentando à vida pública como o homem que êle anunciou que era: "Quero ser um presidente que reage a um problema não esperando que os seus subordinados ajam, mas orientando-os a agir".

De todo o mundo

Depois da posse, à noite, o presidente Kennedy compareceu com a mulher a três Bailes de Posse e a mais dois sem ela. As duas da manhã de sábado fêz uma visita de surprêsa ao "party" em casa do jornalista Joseph Alsop. A festa terminou às 3,20, depois que um vizinho reclamou.

♦

Exame de ciencia política na Bulgária. O professor pergunta ao estudante:

— A respeito de que escrevia Stalin os seus livros?

— Escrevia a respeito das coisas que Lenine defendia.

— Mas o que é que Lenine defendia?

— As coisas que Marx escrevia.

— E o que é que Marx escrevia?

— As mesmas coisas que Engels sustentava.

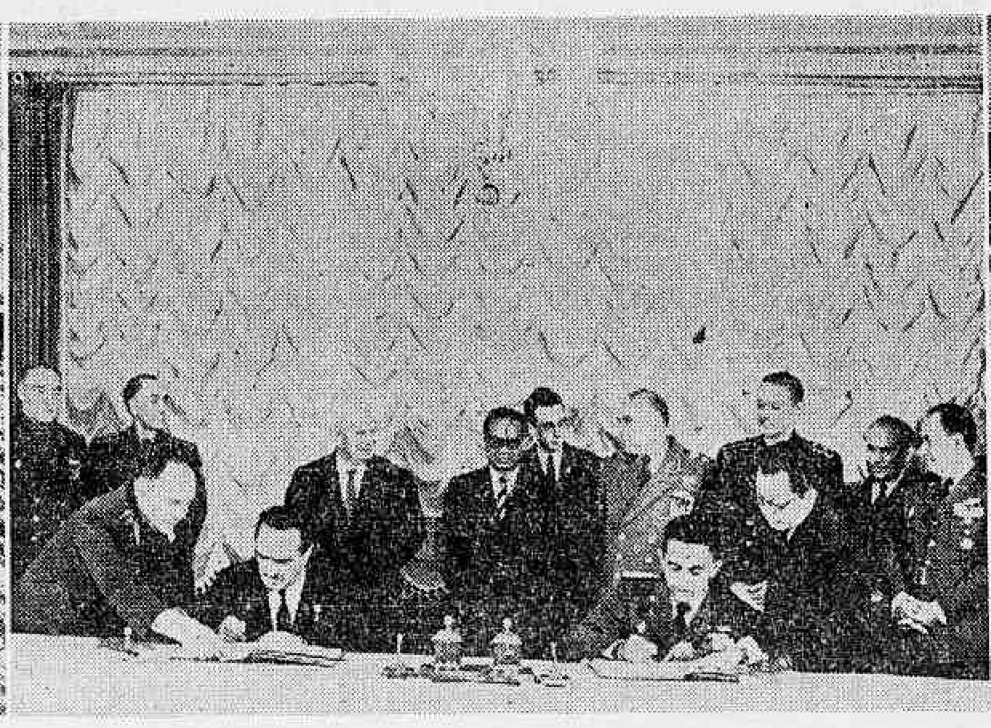
— E o que é que Engels sustentava?

— Não sei — respondeu o estudante.

♦

A imprensa da Alemanha Oriental transformou, no fim do ano passado, a figura jovial de Papai Noel num perigoso militarista ocidental e aconselhava os pais: — "Dêem a seus filhos brinquedos patrióticos". Os ""brinquedos patrióticos", produzidos em massa pelo Estado, eram nada mais, nada menos, que tanques, rifles, canhões, navios de guerra e aviões militares, decalcados dos que são usados pelo Exército comunista, todos êles acompanhados de um folheto político explicativo, impresso pelas autoridades, recomendando-os como um importante elemento de "educação patriótica" no sentido "do amor pela pátria e defesa em caso de agressão". Brinquedos semelhantes, de procedência inglêsa, americana, alemã ocidental ou japonêsa, são, segundo a imprensa comunista, considerados "instrumentos de glorificação do militarismo".

"Meeting" trabalhista na Bélgica -- Acôrdo com a URSS -- Inspeção na OTAN



Milhares de trabalhadores da cidade de La Louvriere se reuniram em frente à Casa do Povo para ouvir as palavras de André Renard, (1ª foto) vice-secretário-geral da Conferência do Trabalho, na Bélgica, e um dos dirigentes da resistência durante a ocupação nazista. — O delegado soviético Anastas Mikoyan e o ministro da Defesa da Indonésia, general Nasution, firmaram um convênio mediante o qual a Indonésia obterá armas soviéticas para suas Fôrças Armadas como se vê ao centro. — O general do Exército alemão (federal) Adolf Heusinger foi duramente criticado pela imprensa britânica por ocasião de sua visita a Londres pelos seus antecedentes como colaborador de Hitler. Na última foto o general alemão aparece inspecionando os exercícios das tropas da OTAN. (Fotos de PRENSA LATINA para o DIARIO CARIOCA)

VAI FUNCIONAR A TERMINAL DA PETROBRÁS

Atenderá à demanda de Duque de Caxias

Já se encontram em fase final, para funcionamento, as obras do Terminal Marítimo da Guanabara, empreendimento realizado em pouco mais de um ano, pela Petrobrás, para permitir o abastecimento e escoamento dos produtos derivados de petróleo e de óleo bruto da Refinaria de Duque de Caxias, a mais nova dessas unidades do monopólio estatal.

Feita com a técnica nacional, usando 70% do equipamento adquirido no parque industrial do Brasil, logra a Teguá (nome íntimo pelo qual é conhecida na emprêsa a instalação) um marco positivo na história do petróleo nacional.

Duas finalidades

As instalações do Terminal da Guanabara, da Petrobrás, foram planejadas para atender às seguintes finalidades:

a) Permitir condições seguras para descarga de navios petroleiros de 10.000 até 105.000 DWT, para o abastecimento de óleo bruto, destinado à Refinaria Duque de Caxias, operação essa efetuada através de dois oleodutos de 26" de diâmetro, com a capacidade máxima de transferência de 20.000 barris por hora;

b) Permitir o carregamento de derivados de petróleo, tais como gasolina querosene e óleo diesel produzidos pela Refinaria Duque de Caxias e destinados ao abastecimento diário de consumo no litoral.

Localização do Pôsto de Atracação

Encontrou-se na Baía de Guanabara condições excepcionais de abrigo e navegabilidade para a implantação dêsse Terminal Marítimo capaz de satisfazer os requisitos necessário à navegação dos maiores superpetroleiros já construídos e em operação na época atual.

Fica o Pôsto de Atracação situado aproximadamente na altura do paralelo de 22º e 49' a leste do farol de "Manueis de Fora". A profundidade do local é de cêrca de 20 metros, habilitando as operações de atracação sob quaisquer condições de mar. E' constituído por um sistema de 7 plataformas cravadas no fundo do mar, sendo a distância entre as suas extremidades, Norte e Sul, de cêrca de 500 metros. O tipo de estrutura escolhido para o Pôsto de Atracação, que é ligado por meio de um sistema de oleodutos às suas instalações auxiliares situadas, na Ilha D'agua e de armazenamento no parque de tanques da Refinaria Duque de Caxias teve como principal objetivo permitir a sua utilização pelos dois lados, ou seja, a atracação simultânea de dois navios petroleiros.

Em sua plataforma central, caracterizada desde o início das obras como plataforma "D" acham-se concentradas tubulações, tôrre de rádio, casa de contrôle, sistema de válvulas, braços automáticos de ligação, sistema de segurança contra incêndio e instalações elétricas auxiliares.

Seu sistema de defesas, conjugado com os diversos Duque d'Albas de amarração, pode ser considerado entre os mais modernos e de maior segurança nas operações de atracação.

Sistema de oleodutos

O sistema de oleodutos do Terminal da Guanabara é constituído por tubulações de 26" e 14" de diâmetro, no trecho compreendido entre a Refinaria Duque de Caxias e a Ilha D'água. As primeiras destinadas ao transporte de óleo bruto e as últimas à movimentação de produtos derivados (gasolina, querosene, óleo combustível). O sistema tem início no Pôsto de Atracação, atinge a Ilha D'água e desta até à Ilha do Governador (da Praia do Barão de Capanema à Praia das Pelônias) para então submergir em novo trecho submarino até os terrenos da Refinaria Duque de Caxias.

Entre a Ilha D'água e o Pôsto de Atracação foram construídas 8 linhas submarinas, sendo duas de 26"; cinco de 12" e uma de 6". A extensão total do sistema do ancoradouro ao parque de tanques da Refinaria é de cêrca de 18 kms. para cada linha, dos quais somente 2 kms. são em travessia terrestre.

Cumpre ressaltar nesta obra hidráulica, pioneira na América do Sul, os métodos de construção empregados pela Petrobrás para instalação do Pôsto de Atracação em águas com profundidade da ordem de 20 metros e a construção de oleodutos submarinos de 65 cms. de diâmetro.

Instalações auxiliares na Ilha d'Água

Situam-se na Ilha D'água as instalações destinadas às operações auxiliares de segregação de produtos derivados de petróleo, compreendendo casa de fôrça, casa de bombas, tanques, sistema de medidores, "Pier" de barcaças, sistema de tratamento de lastro, sistema de abastecimento e tratamento de água, tubulações, sistema de válvulas tôrre de micro-ondas, caldeiras para aquecimento de óleo combustível etc.

Abriga a Ilha, também, as instalações administrativas de operações do Terminal, almoxarifados, oficina mecânica e restaurante.

O parque de tanques é constituído por: 2 tanques de 80.000 barris, cada um, para óleo combustível e 5 de 67.000 barris, cada um, para gasolina comum, gasolina azul, querosene para trator, querosene para iluminação e diesel.

Capacidade do sistema

A capacidade máxima de descarga de óleo bruto é de 20.000 barris por hora, quando utilizadas as duas linhas de 26" e de 7.300 barris por hora para carregamento de óleo combustível ou produtos claros, através das linhas de 15"". Assim, é prevista a descarga de navios do tipo "Presidente" com 34.000 Dwt (220.000 barris) em 12 horas.

Equipamento marítimo auxiliar

Para as operações auxiliares de atracação dos navios petroleiros contará o Terminal da Guanabara com dois rebocadores de 1.400 HP, cada um, e duas lanchas tipo "Lagartixa" para as operações de colocação das amarras. Os referidos rebocadores possuirão os mais modernos equipamentos para combate a incêndio.

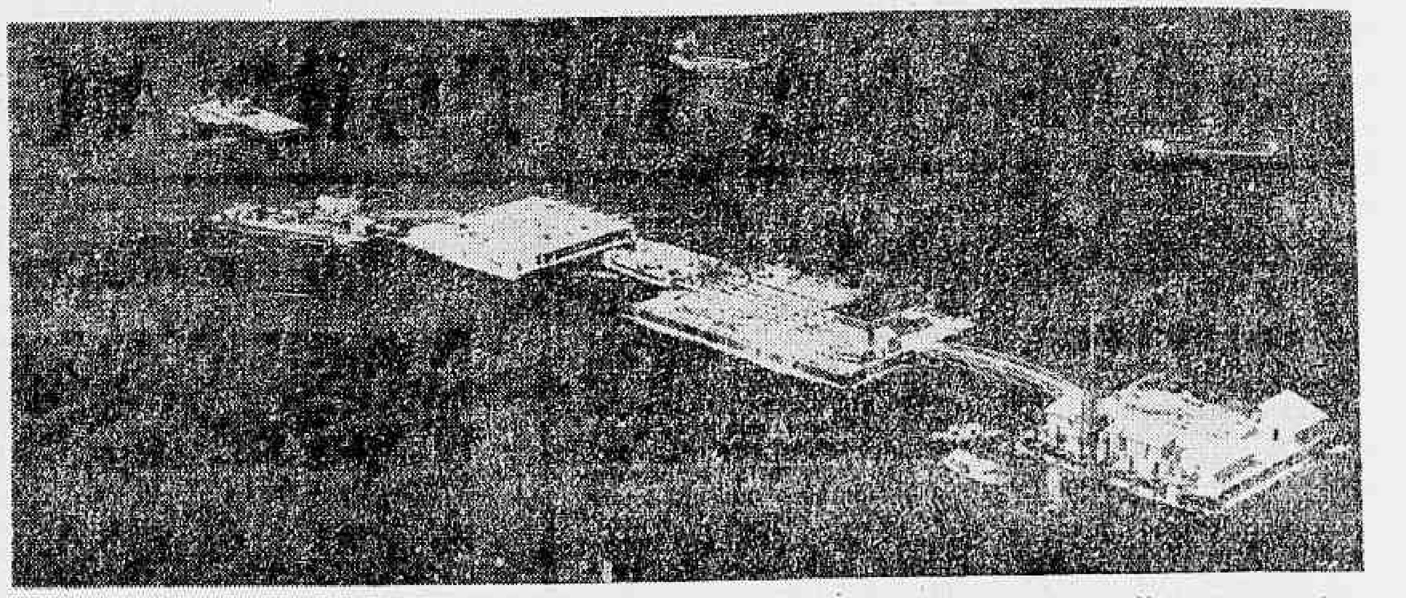
Está equipado o Terminal da Guanabara com um sistema de controles de comunicações por meio de micro-ondas, com tôrres situadas na área da Refinaria Duque de Caxias e na Ilha Dágua.

Duração da obra

Os trabalhos de construção do Terminal da Guanabara foram iniciados em janeiro de 1960 com as obras de terraplenagem na Ilha Dágua, implantação do canteiro de fabricação de gabaritos para as estruturas hidráulicas em área da Cidade Universitária, canteiro de revestimento das tubulações em Tubiacanga, na Ilha do Governador, e preparo do terreno na faixa-de-domínio através da mesma Ilha.

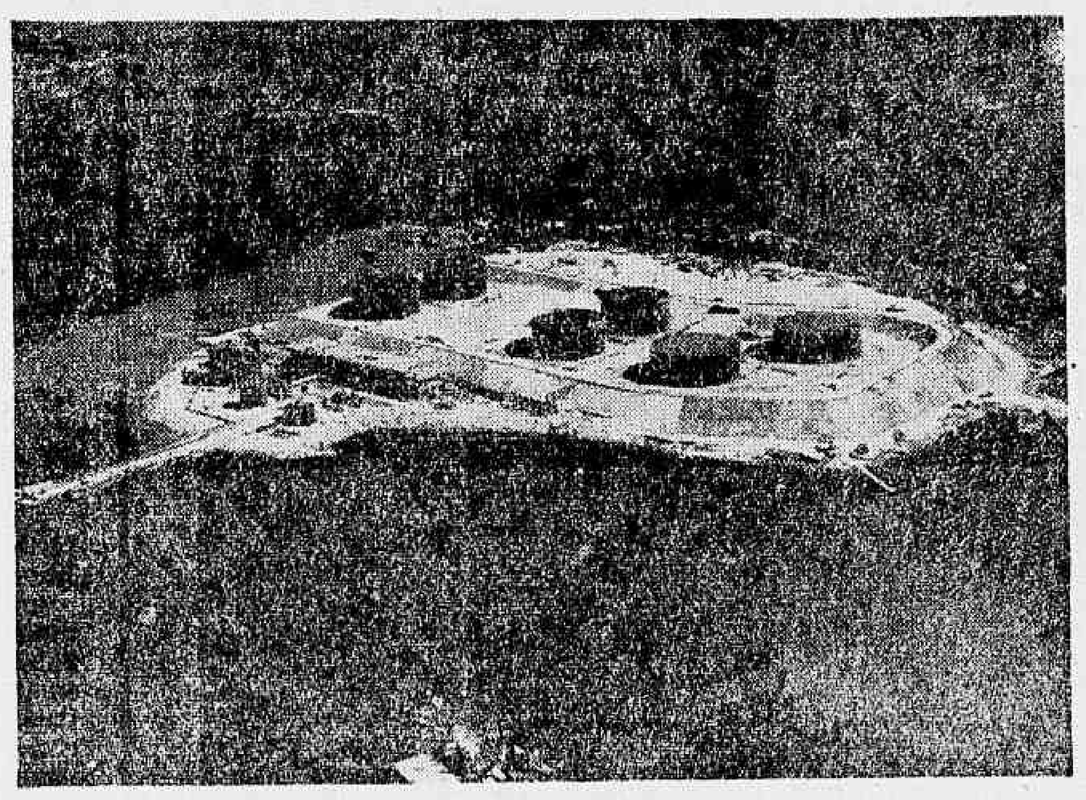
As instalações em foco foram inauguradas no dia 20 de janeiro último pelo presidente da República, achando-se atracado no Pôsto de Atracação, naquela data, o petroleiro "NT Presidente Deodoro", atendendo às operações preliminares de bombeamento.

FOI POÉTICA



A Ilha D'água foi uma das mais poéticas da baía de Guanabara. Hoje, cedeu seu bucolismo ao rôlo compressor do progresso e o que nela se vê são os tanques de petróleo que a Petrobrás ali construiu para atender às necessidades de operação da Terminal Marítima

ILHA ARTIFICIAL



A engenharia construiu, na Guanabara, uma ilha artificial, apoiada, unicamente, em estacas que medem cêrca de 40 metros de comprimento. E' a Teguá (Terminal Marítima da Guanabara), obra que permitirá atracação de navios superpetroleiros, para alimentar o parque de refino nacional ou para permitir a exportação de nossos produtos derivados de petróleo.

Reuniram-se em São Paulo os empresários do transporte de carga

O conclave realizado recentemente em São Paulo, com a participação de diretores de emprêsas de transporte rodoviário de carga e de elementos vinculados à classe, constitui expressiva demonstração da importância que assume uma atividade de vital interêsse para o desenvolvimento da Nação.

Congressistas vindos de todo o país, debateram durante vários dias uma série de teses relacionadas com os problemas de transporte de carga, chegando à conclusão que foram submetidas e aprovadas pelo plenário.

Temário do Congresso

Foram os seguintes os temas objetos das resoluções do Congresso: causas e consequências da concorrência no transporte rodoviário de carga: a movimentação de carga em face da lei 2196-54; relações das emprêsas com seus clientes; vantagens e desvantagens atuais da frota própria; criação, desenvolvimento e objetivos da cooperativa nacional do transporte rodoviário de carga; importância da divulgação e promoção do transporte rodoviário, confraternização e união da classe transportadora e sua importancia; importância do desenvolvimento do sindicalismo problemas e reivindicações do transporte rodoviário de carga em fase da legislação; definição da responsabilidade civil do transportador; vantagens e desvantagens da regulamentação geral para o transporte rodoviário de carga; necessidade da presença do transporte rodoviário na administração pública, aspectos do problema tarifário; transporte de combustível líquido e seus problemas específicos.

Congressistam visitam a Mercedes-Benz do Brasil

No panorama dos acontecimentos em aprêço destaca-se a visita efetuada pelos congressistas ao parque industrial da Mercedes-Benz, em São Bernardo do Campo. Recepcionados pela alta administração da Companhia, percorreram os visitantes as principais seções da fábrica detendo-se demoradamente no exame de importantes fases da produção dos veículos Mercedes-Benz.

Debate de problemas de transporte

Realizada a seguir uma mesa-redonda, foram apreciados problemas de interêsse comum dos congressistas, como líderes do transporte de carga, e da Mercedes-Benz, como fabricante de veículos especializados para êsse fim. Na oportunidade através da palavra de seus diretores, a Mercedes-Benz ressaltou o seu permanente interêsse pelo solução dos problemas de transporte rodoviário de carga no Brasil, destacando, inclusive, aspectos relativos à manutenção dos veículos e ao seu aperfeiçoamento técnico, acompanhados de perto e com especial cuidado por meio de sua rêde de Concessionários em todo o Brasil e dos seus Departamentos de Frotistas, de Assistência Técnica e de Peças.

Cidade industrial...

(Conclusão da 8ª página)

tos S.A., polariza, atualmente, as próprias atenções do Conselho Estadual de Economia. E' o Triângulo Mineiro que acorda para uma era de grandes realizações e conquistas financeiras. A mostra de 8 a 15 de abril tem que se constituir num retrato mais ou menos fiel do que somos, do que representamos e da nossa possa posição futura no Brasil. A cobertura publicitária de âmbito nacional que empreenderá a Associação Rural é uma exigência no espaço e no tempo.

Prefeito de...

(Conclusão na 9ª página)

namental, uma vez que o Grupo Escolar Felipe dos Santos, único existente na cidade, não comporta o número elevado de crianças em idade escolar que o procuram para matrícula.

A solução encontrada até agora tem sido o acréscimo do número do número de alunos permitidos por classe.

Esta medida, adotada como recurso extremo, acarreta, por outro lado, pesados encargos às educadoras, face aos complexos planos de ensino, que precisam observar.

FALECIMENTO

Depois de prolongada enfermidade, faleceu no dia 20 do corrente, na Casa de Saúde desta cidade, a sra. Maria Marques de Paula. O sepultamento realizou-se no cemitério local com grande acompanhamento. Espôsa e mãe extremosa, d. Maria deixa viúvo o sr. Lino de Paula, nosso assinante, a quem êste correspondente apresenta sentidas condolências.

CASAMENTO

Casam-se no dia 8 de fevereiro, a jovem Cintra com o sr. José. A noiva é filha do casal João Gomes, nossos assinantes aqui residentes. O noivo é filho de Genésio Januário da Silva e senhora, residentes em Campo Belo, neste Estado.

A cerimônia religiosa será realizada na Igreja Matriz de Itaphendu, às 18 horas, onde os noivos receberão cumprimentos.

Rádio Mayrink Veiga

APRESENTA

HOJE

11,00 horas — «Gravações Variadas»
12,00 horas — «Alô, Brotos» — Patrocínio de «Vic Maltena»
13,00 horas — «Peça-os pelo telefone» — Patrocínio da «Companhia Gessy Industrial»
14,00 horas — «O Trabalhador se Diverte»
15,00 horas — Suplemento de Carnaval
19,00 horas — «Estes também são os sucessos»
20,00 horas — «Calouros em desfile» — Patrocínio de «Vitaphosphan»(*)
21,00 horas — Altamiro Carrilho e sua Bandinha(*)
21,30 horas — «Resenha esportiva» —
22,00 horas — «Assembléia de Deus»
22,30 horas — «Suplemento de carnaval»
23,30 horas — «Vai da valsa» (retransmissão) — Patrocínio da «Agua Sanitária Super Globo».
24,00 horas — «O mundo em sua casa»

(*) Programa transmitido em rêde com a Rádio Tupi

RAIOS-X Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

NOVA FROTA A SERVIÇO DAS LINHAS
Rio Cachoeiro Vitoria e Guarapari
VIAÇÃO ITAPEMIRIM LTDA.
NOVO HORÁRIO:
RIO-VITÓRIA: 5.40 — 7.40 — 19 — 22,30 horas
VITÓRIA-RIO: 6,15 — 9 — 18 — 19 — 21 horas
RIO-CACHOEIRO: 7 — 20.20 horas
CACHOEIRO-RIO: 6.15 — 21.15 horas
NITERÓI-CACHOEIRO: 6.30 — 21,30 horas
CACHOEIRO-NITERÓI: 6.15 — 15.00 horas

EMPRÊSA SÃO CRISTÓVÃO
LINHA DIRETA
RIO A POÇOS DE CALDAS
(M. GERAIS)
Diàriamente as 5,45 horas — Int. Guichê 22
Estação Rodoviaria Mariano Procopio
ÔNIBUS LUXUOSOS — RAPIDEZ — SEGURANÇA E CONFÔRTO

Correspondência com um amigo de além mar

PAULO DE CASTRO DOLABELLA

Agora, depois que te informei me haver candidatado e te dado a conhecer o meu programa sinto-me na obrigação de discorrer um pouco sôbre a essência do Sistema Cooperativista através da maneira de como eu o entendo e que eu resolvi considerar como uma ideologia por reconhecer nos seus postulados os mesmos princípios morais encontrados na doutrina Cristã, em cuja Fé formei-me cultural e filosòficamente, embora não seja o meu objetivo impor a ninguém o meu ponto-de-vista religioso que venho cultivando e cultuando dentro da religião católica. Deixarei essa missão altaneira para um meu colega de turma da Faculdade de Direito D. Clemente João Carlos Isnard, bispo de Friburgo que no dia 6 de dezembro p.p. comemorou comigo e o resto da turma, em festejos que se prolongaram em meio a realizações de folguedos e da solenidades durante tôda uma semana, os 25 anos de formatura.

Abriria, aqui, um espaço para te dizer antes de começar a explanação aludida, duas cousas que considero imprescindível dizer-te. Uma é que, para mim, a Nação ideal seria aquela que, com tôda a probabilidade de ser feliz, adotasse como 'forma de Govêrno": a "República Federativa", como "regime político": a "Democracia Parlamentarista' e como "Sistema Econômico": o "Cooperativismo", ao qual se daria um cunho doutrinário, com o cuidado de diferenciá-lo e distinguí-lo de qualquer analogia com as teorias socialistas existentes, porque — sobretudo — não haveria como êsse Sistema, qualquer [illegible] da "economia dirigida" pelo Estado, nem tampouco seria êle um empecilho à livre emprêsa ou aos empreendimentos de iniciativa privada. A outra cousa é que leio, com muita satisfação, nas últimas edições dos jornais do Rio, que o bispo auxiliar do Rio de Janeiro, D. Hélder vem se revelando um grande adepto do "Cooperativismo", ajudando a fundar e organizando inúmeras "Cooperativas". Isso me alegra e me conforta, pois vejo que empunhei — não só durante a minha campanha eleitoral, mas pretendendo levá-la pela minha vida afora, à procura de Redenção — uma bandeira justa e grandiosa.

Ah! Como seria confortador e agradável, não para mim mas para tôda gente dêste mundo, se tôdas as Igrejas nele existentes se dispusessem conjuntamente com tôdas as Seitas que existem, a adotar o "Cooperativismo", numa "coexistência" feliz, inteligente e abençoada por Deus, passando tôdas essas congregações religiosas a fundar "Cooperativas" a torto e a direita para os seus adeptos, ajudando-os a se desenvolverem e — principalmente — a se "instruirem" (nota bem: a se instruirem) dentro dos mais puros princípios de solidariedade.

Então — êste mundo passaria a ser uma ante-câmara do Paraíso e não haveria mais idéia extremista que vingasse porque seriam abolidas do seio da Terra: "a fome e a ignorância".

Cada "Cooperativa", deverá ser obrigada, por lei, a manter em sua sede, um curso de alfabetização e outro de conhecimentos sôbre o "Cooperativismo" sendo, ambos franqueados ao público e de obrigatóriedade quanto aos associados, a quem seriam conferidos certificados de diversos graus.

Dito isto que julguei indispensável revelar-te preliminarmente, deixarei para a próxima carta (que essa já se torna muito longa), a exposição dos meus pontos-de-vista a respeito dessa minha quase obcessão, que não pretendo largar, porque realmente me empolga e muito me alegra quando percebo que, ao menos, consegui transmití-la ou contagiar alguém com isso que eu considero a essência mesmo da verdadeira filantropia e que, mais alegre me deixa se souber que êsse alguém venha, algum dia, conseguir, no terreno das realizações, implantar algo nesse sentido, contribuindo assim para que tenhamos um mundo melhor.

—:—

Por hoje, dir-te-ei, ainda, que urge, a meu ver, que o "Cooperativismo" seja correto e precisamente desenvolvido de maneira a se o fazer evoluir igualmente sob todos os seus aspectos, isto é, não só no terreno materialista das melhores e das mais práticas soluções políticas e econômicas, mas — e principalmente — quanto ao seu lado espiritual, ou seja: visto através de uma filosofia essencialmente humanitária, porque sadiamente sentimental, o que nos permitirá, por certo, desfazer qualquer desavença, assim como nos facilitará corrigir as grandes injustiças sociais (das quais me ocuparei mais tarde) tão em comum e tão vinculadas às "inteligências que não prestam" (como muito bem disseste em tua carta) e tão em desacôrdo com as consciências bem formadas.

Evidentemente, essas, nunca poderão se conformar com as desigualdades e com os privilégios de pessoas e de castas (ao que me referirei mais adiante em detalhe), cujas origens, ou, pelo menos, a culpa maior das suas existências está, indubitàvelmente, nas imperfeições dos atuais regimes — que, além de tudo, são mal conduzidos — e nas "formas de govêrno" deficientes, permitindo a permanência e a proliferação de Govêrnos excessivamente imperantes e soberanos, tornando em verdadeiras ditaduras oportunistas (e algumas nações de atualidade com êsse cunho ilusório e camuflado, a que deram o nome pomposo e fàcilmente impressionável de "Nacionalismo") atuando ostensivamente em países que se dizem democráticos, com a maior desfaçatez e cinismo, descuidando, os Govêrnos dêsses países de cultivar os postulados da verdadeira Moral e da solidariedade entre os homens e deixando de burilar o verdadeiro sentimento humano (para não dizer apenas cristão), pois êsse sentimento, que redime a humanidade e sublime o gênero humano, foi-nos transmitido, por amor a nós todos e à custa do Seu sacrifício supremo por uma Criatura a quem chamaram Cristo, o Nazareno e que a História nos conta, no Novo Testamento, que viveu como qualquer de nós, há quase 2.000 anos, mas que era o Mestre dos Mestres, porque assim fôra enviado por Deus, na pessoa do seu Filho.

Tantos festejos ocorreram últimamente em teu País e dizer que não pude aproveitar a ocasião para visitá-lo em meio a tantas pompas levando, para conhecê-lo e a todos vós a minha esposa e minha filha. Ficará para outra vez que, posso te garantir, não será o próximo centenário Henriquino.

Muito te agradecemos o teu gentil convite para visitar Portugal, em companhia dos meus.

Espero, enquanto não achares maneira de virem todos até cá, que mandes, então, o João Paulo, para conhecer ainda antes de ti esta segunda Pátria de todos os portuguêses.

Terminando peço-te que me releves a minha falta por haver deixado passar tanto tempo sem te responder. Não cabe nenhuma desculpa bem o sei e espero que não me imites.

Queira apresentar os meus respeitos a tua senhora e a todos os teus recebendo com tôda a tua família os nossos anseios, da minha espôsa, minha filha e o meu de nos reunirmos a todos muito em breve.

Araguari: vereadores elegem...

(Conclusão na [illegible] página)

dentro de 2 meses será inaugurado o prédio, que está situado à Avenida Tiradentes.

PRÉDIO DOS BANCÁRIOS

O belo prédio do IABA já está concluído. É admirado por todos que por ali passam. Mas pergunta-se quando será a inauguração? O povo e os bancários, estão ansiosos para que isso aconteça.

PRESIDÊNCIA DO ARAGUARI

O presidente Paulo Nogueira Cruvinel, que se encontrava licenciado da presidência do Araguari Atlético Clube, retornou às atividades, com muita coragem e grande movimentação. Os estrelados, na ausência do presidente Nogueira, tiveram como presidente, o industrial Antônio Veloso de Araújo.

MAURO CUNHA

Eis a notícia que ouvimos pela cidade, de canto a canto: o presidente do Fluminense, sr. Mauro Cunha, deixará a direção do clube tricolor. Caso isso seja confirmado, muitos tricolores ficarão desgostosos, pois Mauro Cunha melhorou muito o Estádio Sebastião César, fazendo-o um dos melhores do Interior.

PRESIDENTE DO OPERÁRIO

O valoroso esquadrão do Operário Esporte Clube há muito não aparece em nossos gramados. A última diretoria nada trabalhou para o glorioso esquadrão do passado, orgulho de nossa cidade. Agora, fala-se abertamente, que o desportista Nestor Pedro será o novo presidente dos alvi-negros. Falando à nossa reportagem, aquêle desportista disse que, se eleito presidente do Operário, tudo fará para reerguê-lo o mais alto possível, para satisfação da numerosa torcida alvi-negra e para satisfação, melhor ainda, do desporto araguarino e triangulino. Como se nota, o presidente Nestor Pedro, está querendo organizar um grande esquadrão para a temporada de 61.

O ARAGUARI

Com as férias concedidas pela presidência do Araguari A. Clube ao técnico Luís Benjamim de Oliveira, assumiu a direção técnica dos estrelados o desportista e craque do passado, sr. Fleury Ferreira, que tem acertado bem com os craques do esquadrão de Paulo Nogueira.

RODRIGO NO URUGUAI

O craque Rodrigo, que já pertenceu às côres do Araguari Atlético Clube, está atualmente jogando no Nacional do Uruguai. A imprensa uruguaia sempre tem tecido grandes elogios ao avante Rodrigo, mais conhecido na cidade por "ZA Macaco". Desejamos ao Grandão do Araguari muitas felicidades no futebol uruguaio.

AVENIDAS M. GERAIS E MATO GROSSO

Segundo notícias dignas de crédito o pre. José Jeovah Santos mandará asfaltar as avenidas Minas Gerais e Mato Grosso que contornam a cidade. Daqui enviamos nossos cumprimentos ao digno prefeito, por esta grande iniciativa.

Em dezembro de 60 foi terminado o asfaltamento da Rua Dr. Afrânio. Agora fala-se que o prefeito mandará asfaltar a Praça Manoel Bonito Bonito. Rua Rui Barbosa e Rua Rui Barbosa e parte da Rua Marciano Santos. Assim acontecendo, teremos as principais ruas da cidade asfaltadas antes de agôsto.

Informações econômicas

ESTATÍSTICA

Produção Siderúrgica na América Latina

AÇO EM LINGOTES (EM 1.000 TONELADAS)

	1959	1965
Brasil	1859	4.594
México	1.180	2.600
Chile	420	650
Argentina	260	1.027
Colômbia	140	300
Uruguai	13	—
Venezuela	78	870
Peru	65	130
TOTAL	4.015	10.171 (*)

(*) *Inclusive outros produtores.*

Notas & Comentários

Capitais desmembradas

Nos últimos dez anos, metade dos Estados brasileiros viu desmembrados os municípios de suas capitais. Alguns dêstes cederam apenas uma parcela de distrito para a criação de novos municípios; outros perderam distritos inteiros, que se transformaram em comunas autônomas. Em um caso, o de São Luís, o novel município já deu lugar a um terceiro. As capitais estaduais em causa são: Manaus, São Luís, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, São Paulo, Cuiabá e Goiânia.

De Manaus saíram Airão e Careiro, ambos a 19 de dezembro de 1955. De São Luís foi desmembrado Ribamar, em 24 de setembro de 1952, o qual, por sua vez, sofreu o desmembramento de Paço do Lumiar a 7 de dezembro de 1959. Natal perdeu Parnamirim a 17 de dezembro de 1958. Cabedelo, a 12 de dezembro de 1956, e Alhandra, a 24 de abril de 1959, foram criados com territórios desanexados de João Pessoa, enquanto que Flecheiras (28 de abril de 1960) se formava em parte com uma área cedida por Maceió.

Aracaju sofreu o desmembramento da Barra dos Coqueiros a 25 de novembro de 1953; Salvador, o de Candeias, a 14 de agôsto de 1958. O município de Tabuão da Serra foi constituído, a 18 de fevereiro de 1959, em parte com território retirado do município de São Paulo. Cuiabá, que possuía uma área gigantesca de 181.563 quilômetros quadrados (maior do que a de várias unidades da Federação), deu origem ao município de Acorizal (12 de dezembro de 1953), e em parte aos de Chapada dos Guimarães (15 de dezembro de 1953) e Jaciara (20 de dezembro de 1958). Finalmente, Goiânia perdeu Goianira a 9 de dezembro de 1958.

Caxias, no Maranhão, igualmente festejará os 150 anos de criação.

Os Municípios centenários em 1961 serão os de Santa Maria Madalena, Estado do Rio (4 de outubro), e Rosário Oeste, Mato Grosso (25 de junho). Cêrca de 50 Municípios irão celebrar seu cinqüentenário, dos quais 39 em Minas Gerais. Entre os de 50 anos se encontra o Altamira, no Pará, que, com seus 282.070 quilômetros quadrados de território, é maior do que o Estado de São Paulo. Outro é Juazeiro do Norte, no Ceará, que se tornou lendário em virtude da passagem de Padre Cícero Romão. (IBGE)

Novo truste de investimentos

A emprêsa de investimentos da Alemanha Ocidental, Europa und Ueberses Kapitalanlagegesellschaft B. H., anunciou recentemente que será constituído dentro em breve um novo truste de investimentos, denominado "Atlanticfonds". A emprêsa é criada para o investimento em 50 grandes companhias da America do Norte, Europa e Commonwealth britânico.

Entre os títulos norte-americanos incluídos na lista estão a General Mortors, a Ford, a American Telephone and Telegraph, a General Electric, a Westinghouse Electric, a Eastman Kodak, e a International Business Machines. Entre os títulos canadenses estão incluídos a Aluminium Limited, a British Columbia Power e a International Nickel. Entre os títulos britânicos, a British Motor Corporation, a Dunlop Rubber, a Imperial Chemical e a Unilever.

Entre os títulos europeus estão incluídos a Nestlé Alimentana Suíça e Arbed e a Sofina belgas, a Kuhlmann, a Michelin, a Pechiney e Saint Gobain francêsas, a Fiat e a Montecatini italianas, a Philips holandêsa e a Basf, a Bayer, a Hoeshst, Hreinische Stahlwerke, a Siemens e a Halske a Tyssen-Huette alemãs.

A sociedade idealizadora do truste já havia fundado no início de 1959 outro truste de investimentos, denominado "Europafunds". O novo truste emitirá inicialmente ações a 42 marcos, equivalentes a cêrca de 10 dólares E.U.A. (Ansa-DC)

São Paulo: casas de espetáculos

Apenas cinco Municípios paulistas, exceto o da Capital, possuíam em 1959 dez ou mais cinemas. Todavia, a maioria das comunas do Estado dispõe dessas casas de espetáculos em número que varia de um a pouco mais de meia dezena. Segundo o cadastro do Departamento de Estatística de São Paulo, o total de cinemas e cine-teatros funcionando na Capital estadual em 1959 ascendia a 186 enquanto Santos aparecia com 22, Santo André com 13, Campinas com 11, Sorocaba e Ribeirão Prêto com 10 cada.

Diversos Municípios possuem entre cinco e menos de dez cinemas e cine-teatros: Araraquara (6), Assis (5), Bauru (5), Franca (5), Jundiaí (7), Marília (5), Piracicaba (7), São José do Rio Prêto (6), São Caetano do Sul (7), São Vicente (5) e Taubaté (5). Na capital estadual, cêrca de 20 cinemas tinham capacidade para 2.000 ou mais espectadores, havendo três com mais de 3.000 lugares. No conjunto do Estado, apenas 27 cinemas dispunham de 2.000 lugares ou mais.

De acôrdo com a mesma fonte, o número de teatros em todo o Estado de São Paulo não ia além de 19, dos quais 15 na Capital, e os demais distribuídos por Santos, Campinas, Araraquara e Tatuí. Apenas 4 teatros tinham lotação superior a 1.000 lugares; a lotação de 7 era inferior a 500 lugares e em 3 ficava abaixo de 300 lugares. (IBGE).

Itália e Polônia: comércio

Três documentos referentes à cooperação econômica comercial entre a Polônia e a Itália foram firmadas em novembro de 1960 na cidade de Varsóvia. São êles um acôrdo comercial válido por quatro anos, um protocolo segundo o qual serão entregues à Polônia bens de investimento e condições de crédito, e um terceiro regulamentando a cooperação científico-técnica entre os dois países.

O acôrdo comercial compreende o período 1961-64 e o valor global das trocas de mercadorias durante o primeiro ano de vigência do acôrdo atingirá a cêrca de 80 milhões de dólares. Desta importância 40 milhões de dólares caberão às exportações polonesas e 30 milhões às suas importações, sendo que os 10 milhões restantes representarão crédito aberto ao país polonês nos têrmos do segundo acôrdo firmado. Ficou previsto que nos anos próximos o total das trocas será aumentado de 10% anualmente.

O acôrdo a respeito daentrega à Polônia de bens de investimento prevê que o país receberá o equipamento para uma usina petroquímica, motores de navios, máquinas elétricas, equipamento para a indústria têxtil, alimentar e outras. O total do crédito está previsto para 30 milhões de dólares.

As exportações polonesas para a Itália compreenderão carvão, produtos agrícolas-alimentares, especialmente os de origem animal, produtos da indústria química, madeira, etc.

Capital estrangeiro na Espanha

Foram publicadas no dia 31 de dezembro do ano passado, no jornal oficial do govêrno espanhol, duas medidas destinadas a facilitar os investimentos estrangeiros na Espanha.

A primeira destas medidas estabelece que o capital estrangeiro pode ser investido sob a forma de transferências de divisas para a Espanha, ou de máquinas, ou de "pesetas" provenientes de lucros obtidos por capital estrangeiro na Espanha e transferíveis para o exterior. Outras formas possíveis são as "pesetas" conversíveis, as patentes e as licenças de fabricação e de ajuda direta, como por exemplo, a assistência técnica.

O decreto concede também que sejam colocados à disposição de firmas espanholas créditos existentes no país, para facilitar o investimento do capital estrangeiro. Algumas disposições tem o fim de acelerar os trâmites burocráticos referentes aos pedidos de investidores estrangeiros, que desejam efetuar investimentos na Espanha. Em futuro, todos êsses pedidos serão recebidos pelo gabinete do Primeiro Ministro, em lugar de serem distribuídos pelos vários Ministérios.

Um decreto anterior, publicado em 27 de julho de 1959, estabelecia que o investimento estrangeiro destinado à criação de uma nova emprêsa espanhola, ou à modernização e expansão de uma emprêsa existentes, poderia alcançar no máximo cinquenta por cento do capital da firma interessada.

A outra medida publicada dia 31 de dezembro de 1959 autoriza os estrangeiros e os espanhois residentes normalmente no exterior a adquirir na Espanha títulos da Bolsa de Valores no total máximo de cinquenta por cento de cada emprêsa. O govêrno poderá conceder uma porcentagem superior em cada caso particular, se lhe parecer oportuno. As aquisições deverão ser efetuadas com "pesetas" obtidas com a conversão de moeda estrangeira no mercado espanhol; "pesetas" essas consideradas conversíveis.

Municípios centenários

Neste ano de 1961, numerosos Municípios brasileiros estarão festejando 100, 200, 300 e até 400 anos de existência. O Município quatrocentão é o de Itanhaém, em São Paulo, que celebrará seu quarto centenário em abril vindouro. No mesmo Estado, Sorocaba verá passar seu tricentenário (3 de março) e Mogi das Cruzes, seu 350.º aniversário (17 de agôsto).

Eis os que festejarão 250 anos de existência: Sabará (17 de julho), Mariana (8 de abril), Ouro Prêto (8 de julho). No dia 19 de junho, cinco Municípios piauienses completarão 200 anos: Campo Maior, Castelo do Piauí, Jerumenha, Parnaíba e Valença do Piauí. Dois dias antes, a 17 de junho, uma comuna baiana, Maraú, terá a mesma idade. Quatro Municípios de Pernambuco estarão comemorando seu sesquicentenário: um, Garanhuns, a 10 de março, e os demais, Limoeiro, Paudalho e Vitória de Santo Antão, a 27 de julho. No dia 31 de outubro,

Grã-Bretanha e Estados Unidos

O ano que terminou assinalou um número recorde de visitantes norte-americanos na Grã-Bretanha e o segundo maior número de carros exportados para os Estados Unidos pelos fabricantes britânicos — é o que informa o Boletim de dezembro da Câmara Anglo-Americana de Comércio.

O Sr. John Panks, diretor-gerente da Rootes Motors Inc., escreve que o ano de 1960 desconcertou os críticos que haviam predito o fim das importações de automóveis pelos Estados Unidos. Disse êle: "Em contanto, as cifras de 1960 não foram tão animadoras quanto as de 1959, porém metade das fábricas inglêsas que vendem carros nos Estados Unidos registraram maior volume de vendas nos primeiros nove meses de 1960 do que em igual período de 1959. Não é por pura coincidência que tôdas essas companhias fabricam automóveis de luxo ou esporte, o que é prova convincente de que os Estados Unidos ainda constituem um mercado firme para os carros britânicos".

Acrescentou o Sr. Panks que era difícil fazer qualquer previsão, mas não havia dúvida que em 1961 a indústria automobilística britânica estaria mais forte do que nunca.

O Sr. James Turbayne, gerente-geral da Associação Britânica informou que em 1960 o número de turistas norte-americanos na Grã-Bretanha bateu um novo recorde, situando-se 19% acima do recorde anterior (1959). O número total de visitantes norte-americanos em 1960 é estimado em 425 mil. (BNS-DC).

1960: FATOS EM RELÊVO NA ECONOMIA NACIONAL

Analisando a situação econômico-financeira do país, em seus diversos aspectos, o boletim "Mercados" salienta que, para o Brasil, janeiro foi apenas mais um mês de expectativa das atividades econômicas, por ser o último do atual govêrno.

Levanta, porém, a possibilidade de tentativas de algumas medidas no sentido de minorar, pelo menos de forma aparente, o quadro geral da situação econômico-financeira, citando como exemplo o reajustamento das taxas de operação da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil no mercado cambial de taxa livre, através da qual as autoridades monetárias deram um breve passo no sentido da realidade.

Emissões e investimentos estrangeiros

Depois de analisar diversos fatôres diretamente ligados à economia nacional, entre os quais, transações comerciais e financeiras com o exterior, que acusaram um deficit de cêrca de US$ 260 milhões, aborda a questão das emissões de capital.

Nos dez primeiros meses do ano findo, segundo aquela publicação, as emissões de capital montaram a Cr$ 110,3 bilhões contra Cr$ 80,1 bilhões, em igual período de 1959, ou seja, apresentaram um acréscimo de 38%. No período citado, 763 novas sociedades anônimas foram constituídas com um capital global superior a 19 bilhões de cruzeiros, enquanto que, 2.500 sociedades já existentes aumentaram seu capital, mobilizando Cr$ 91,1 bilhões. As principais emissões de capital realizadas no ano passado, tiveram lugar nos setôres de energia elétrica, comunicações, indústria automobilística e indústria metalúrgica.

Quanto aos investimentos estrangeiros em nosso país, nos dez primeiros meses de 1960, sob a forma de máquinas e equipamentos, nos têrmos da antiga Instrução número 113 da SUMOC, montaram a US$ 99.487 mil. Só em setembro foram registrados 51.102 mil dólares. Entretanto, houve certa queda de ritmo nessas entradas de capitais estrangeiras, em parte como conseqüência da ultimação de muitos projetos, particularmente na indústria automobilística e nas indústrias de base.

Matérias primas e produtos de base

Em sua análise sôbre as atividades econômico-financeiras do Brasil, em 1960, o boletim ressalta o esfôrço das autoridades brasileiras na busca de uma base sólida para negociar um acôrdo que resultasse na estabilização do mercado de cacáu. Entretanto, foram escassos os resultados obtidos, enquanto continuaram declinando os preços internacionais, uma vez que foram superiores às necessidades do consumo as safras, no Brasil e na Africa, contribuindo para a existência de excedentes nos diversos mercados.

A venda de 91 mil toneladas de açúcar para consumo nos Estados Unidos constituiu-se, no ano passado, no fato mais importante do setor para o Brasil. Não obstante não participasse do mercado preferencial norte-americano, o Brasil contribuiu na redistribuição das autorizações de importação retiradas de Cuba por decisão do presidente Eisenhower.

Estabeleceram recorde absoluto as vendas de açúcar para o mercado livre mundial, que atingiram a 760 mil toneladas. O consumo doméstico também apresentou outro recorde, pois alcançou 43,5 milhões de sacas. Não satisfizeram, entretanto, os preços internacionais, para o mercado livre mundial, pois continuaram flutuando, nos últimos meses, abaixo de 3 centavos de dólar por libra-pêso. Salienta, aquela publicação, que em 1961 o Brasil empenhará todo o esfôrço para assegurar sua entrada regular e prioritária no mercado de açúcar dos Estados Unidos, pois dispõe de 900 mil toneladas, sem sacrificar o abastecimento interno e sem faltar aos compromissos assumidos no mercado livre mundial.

Sôbre minérios de ferro, salienta que cêrca de 6 milhões de toneladas foram embarcadas para o etxerior no ano passado, com uma contribuição da Companhia do Vale do Rio Doce de 4,3 milhões do total. O plano traçado inicialmente, a respeito dos minérios de ferro do Brasil foi pôsto de lado, enquanto novo plano vem sendo traçado envolvendo a troca de minério brasileiro por navios. As obras em curso no pôrto de Vitória, já em fase final, permitirão acesso de navios com capacidade para carregar até 40 mil toneladas de minério, sendo possível, que em 1961, possam ser embarcadas por aquêle pôrto 6 milhões de toneladas de minério, aproximadamente.

Transportes

Sôbre o setor de transporte ferroviário, aponta o ano de 1960, como o de resultados mais negativos para a Rêde Ferroviária Federal, que apresentou um deficit estimado em 33,5 bilhões de cruzeiros para uma receita de operação de pouco mais de 15 bilhões e despesas que atingm a 33,5 bilhões de cruzeiros. E cita o problema das greves em várias estradas de ferro do país.

Quanto à indústria automobilística, — aduz — não foi utilizada tôda a capacidade instalada, no setor; enquanto a produção no passado foi de aproximadamente 160 mil veículos dos diversos tipos, a capacidade de produção era de 250 mil unidades por ano. Não obstante continuarem aumentando os preços dos veículos nacionais, a fila de espera, sobretudo para carros de passageiros, é da ordem de 6 meses. Meios acreditados admitem resistência no mercado, sobretudo em vista das limitações do poder de compra, limitações essas que, de certa forma, têm sido dissolvidas pela presença do Estado como o grande comprador. Devido às sérias resistências encontradas foi pôsto de lado o projeto de uma fundação para financiamento de vendas, com a participação direta do Estado através do Banco do Brasil. Destaca, entretanto, a apresentação dos primeiros tratores agrícolas produzidos no país, salientando, porém, que essa apresentação foi simbólica, pois sòmente no corrente ano é que deverá haver real produção para comercialização.

Referindo-se à construção naval, salienta a instalação de vários estlaeiros, que já iniciaram a fase de produção, bem como o seguimento das obras da Verolme em Angra dos Reis. E cita o lançamento do primeiro navio construído no Brasil, pelos estaleiros do grupo Paulo Ferraz, no Rio de Janeiro.

Outros setores

Segundo o Boletim em referência, a produção de petróleo no país, era de cêrca de 100 mil barris por dia, nos últimos dias de 1960. Enga, entretanto, registro de novo indício de óleo bruto em qualquer ponto do território nacional fora das áreas já comprovadas como produtoras no Estado da Bahia, bem como cita, ainda, as sérias críticas feitas ao uso das reservas recuperáveis para a exportação e a insistência na dispersão dos trabalhos de pesquisa, por parte da Petrobrás.

Faz referências, também, ao atraso dos trabalhos de construção da Refinaria de Duque de Caixas, bem como o dos projetos de construção de uma refinaria em Belo Horizonte e de um oleoduto ligando Belo Horizonte ao Rio de Janeiro.

Aponta a suspensão da importação de chapas de aço, que vinha sendo efetuada através da Companha Siderúrgica Nacional, como comprovante da autosuficiência do mercado interno. A Usina de Volta Redonda ultimou seu segundo plano de expansão e, no corrente ano, poderá produzir 1,5 milhão de toneladas de aço. Também a Belo-Mineira continua seguindo o seu plano de expansão. No fim dêste ano deverão estar ultimados os trabalhos de construção de Usiminas, que se atrasaram um pouco. Também ficarão prontas antes do fim de 1961 as novas instalações da Ferro e Aço de Vitória. A usina da Companhia Siderúrgica Paulista estará em condições de começar a operar em fins de 1962. Com os planos menores, porém, o mercado terá garantido o suprimento de aço que necessita no ano em curso. Fato de relêvo — ressalta — é a execução de três projetos de usinas siderúrgicas em Pernambuco que, dentro de dois anos, assegurarão ao Estado uma produção de 100 mil toneladas de laminados de aço. E termina a sua análise sôbre o setor siderúrgico declarando que chegaram a bom têrmo, no Rio Grande do Sul, as demarches para a instalação de uma indústria de aços finos e especiais com a participação do Estado.

Abordando o setor de aparelhos elétricos, diz que a indústria de aparelhos elétro-domésticos, que apresentou, em 1958, valor de produção de 14 bilhões de cruzeiros, no ano findo, êste valor elevou-se para 30 bilhões. A produção dos refrigeradores foi estimada em 350 mil unidades. Destaca, no ramo, o setor eletrônico, no que tange à produção de receptores de televisão, que teria produzido 200 mil unidades no ano passado, contra cêrca de meio milhão de rádio-receptores. Continuou, também, em expansão, a produção de máquinas de lavar, aspiradores de pó, enceradeiras liqüidificadores e outros itens menores.

Analisando a indústria de máquinas de costura diz que esta se manteve pràticamente no nível de 1959, não obstante algumas experiências de exportação para outros mercados latino-americanos.

Quanto à indústria têxtil, acentua que continuaram os esforços no sentido de reaparelhamento do setor. Além do uso de equipamento produzido no país, foram efetuadas importações de maquinaria no valor de cêrca de 10 milhões de dólares. E cita os setôres de produção de tecidos de lã e fibras sintéticas como os mais interessados nesse movimento. Ressalta, o boletim "Mercados", que nos Estados do Nordeste brasileiro, nos últimos anos, algumas fábricas se viram fôrçadas a encerrarem suas atividades por falta de condições competitivas, mas que agora vem sendo executado um plano lento de reaparelhamento, no qual é empregado em maior escala equipamento nacional.

Exportações de tecidos continuam sendo efetuadas para alguns mercados latino-americanos e da África, notadamente de tecidos de algodão. E finaliza por dizer do esfôrço de algumas indústrias no sentido de abrir caminhos para mercados de maior poder aquisitivo, nos Estados Unidos e Europa.

Encerrando sua análise sôbre as atividades econômicas e financeiras do país, em 1960, o boletim aponta, como os 10 principais fatos econômicos do ano passado, os seguintes: "mudança da Capital Federal para Brasília, pela influência que determinou na ampliação do mercado interno; queda da produção de café na safra de 1960-61; expansão do meio circulante; assinatura do Tratado de Montevidéu, que cria a Zona de Livre Comércio; ratificação dos Acôrdos Tarifários celebrados com outras Partes Contratantes do GATT; reajustamento dos níveis de salário-mínimo, reclassificação e paridade do funcionalismo da União; prorrogação de pagamentos no exterior; primeira venda de açúcar para os Estados Unidos, com as vantagens do mercado preferencial; expansão do mercado de capitais; e apresentação do primeiro trator agrícola produzido no país".

"Comércio e não ajuda"

Por JOAQUIM MUELLER

"Trade not aid" — comércio e não ajuda — eis o lema seguido pela República Federal da Alemanha nos anos de reconstrução a que provou ser o mais acertado. Administrar e utilizar os recursos oferecidos pelos países estrangeiros, sob responsabilidade própria, eis a segunda divisa que estimulou o desenvolvimento de suas fôrças: a República Federal também foi, nos primeiros anos do pós-guerra, sob vários aspectos, um país em desenvolvimento tendo encarado, há quinze anos, problemas semelhantes aos que atualmente enfrentam várias nações.

Prestar auxílio com o fim de fomentar o desenvolvimento de um país não significa investir grandes somas de capital, sob forma de subvenções, ou edificar, nos descampados, fundições e outras indústrias pesadas: o desenvolvimento de um país exige, em primeiro lugar, a instrução e o aperfeiçoamento da sua gente, que um dia irá administrar e dirigir uma economia intensa e moderna.

DO CABEDAL À ENERGIA ELÉTRICA

Exemplificando, podemos citar o que se desenrola no Nepal, como em muitos outros países: alguns sapateiros, carpinteiros, ferreiros e mecânicos alemães estabeleceram-se naquêle país com apenas algumas máquinas e ferramentas alemães, instalando-se em oficinas um tanto rudimentares. Puseram-se então a ensinar os jovens nepalenses a manejar as ferramentas. Acontece que ao costurar os sapatos verificou-se que o couro empregado não era bastante resistente. O mestre resolve, em vista disso, com os poucos recursos disponíveis e com a ajuda dos seus aprendizes, a montar uma oficina de cortumes. Quando a oficina devia entrar em funcionamento, verificou-se que a fôrca elétrica era insuficiente. Como conseqüência, êles puseram-se a construir uma pequena central elétrica, utilizando as correntes de água aí existentes.

Este salto do cabedal à obtenção da energia elétrica mostra como o auxílio e o ensinamento prestados por um mestre artesão podem conseguir muito mais do que a simples entrega de subvenções em dinheiro as quais geralmente são mal aplicadas. O salto do cabedal à eletricidade demonstra como os jovens nepalenses são conduzidos, etapa por etapa, do mais rudimentar artesanato a uma escala mais avançada da economia. Esta progressiva ascensão possibilita aos aprendizes compreender como se constroi, e em que se deve basear, uma economia industrial moderna que proporcione aos operários, salários mais elevados e por conseguinte, um melhor nível de vida. Nessa altura, notarão também que não é possível criar uma grande emprêsa industrial sem se saber, prèviamente, como a produção da mesma poderá ser transformada por outros ramos da indústria.

ONZE BILHÕES DE MARCOS EM GARANTIAS

Por esta razão a República Federal concentra sua atenção, nos países em desenvolvimento, na fundação de estabelecimentos de ensino técnico, de escolas industriais, oficinas de aprendizagem para o artesanato e a pequena emprêsa industrial, os instrutores dêstes estabelecimentos são operários altamente qualificados, capazes de produzir alguma coisa do nada. Escolas dêste gênero existem em várias cidades, as principais sendo Tabris, Kabul, Bagdá e Cairo.

Todos êsses esforços para instalar escolas especializadas nos países da África, Ásia, e América do Sul custam, naturalmente, milhões e milhões de marcos. Para êste fim, criaram-se fundos para salvaguardar os investimentos das emprêsas privadas nos países em desenvolvimento contra os riscos políticos, como, as revoluções, a desvalorização da moeda ou o confisco. Êstes fundos de garantia atingirão, em breve, onze bilhões de marcos, o que possibilitou deferir pedidos de garantia, que se elevam a 20 bilhões de marcos. Cêrca de 20% dêstes fundos são reivindicados para garantir as exportações para a Índia, a qual lidera com grande vantagem a de outros países, segue-se-lhe a Argentina com 10%, a Turquia com 7% a Venezuela com 6%, o Egito com 5% etc. O orçamento federal prevê um reforço dos fundos de garantia de um bilhão de marcos. Dos fundos do Plano Marshall são concedidos aos fornecedores, créditos no montante de 250 milhões de marcos e há ainda, para o mesmo fim, 200 milhões, administrados pelo Ministério dos Negócios Exteriores. O essencial nestes negócios é que uma verdadeira sociedade se estabeleça entre a República Federal e o país em desenvolvimento pela participação financeira dêste, nas emprêsas que, mais tarde, poderão vir a lhe pertencer. Relações desta natureza são mantidas com aproximadamente 20 países.

O precípuo nesse tipo de negociações, como em qualquer outro, é a confiança mútua. Sem essa condição prévia será em vão todo o trabalho de fomento que se venha a empreender.

Idade dos bovinos

ARMANDO CHIEFFI

Qualquer que seja o fim da exploração de bovinos, o reconhecimento da idade dos animais é sempre importante, para perfeita orientação dos trabalhos de alimentação, reprodução e seleção.

Algumas vêzes, os criadores desconhecem a data do nascimento dos animais, sendo, por isso, impossível determinar a idade real. Devem, portanto, recorrer a outros meios, que lhes permitam reconhecer a idade aproximativa, revelada pelo exame em órgãos que dão idéia da passagem dos anos. Dentre êsses órgãos, chamados cronométricos, incluem-se os dentes.

Os dentes incisivos, de forma triangular nos bovinos, dispostos na mandíbula e implantados mais ou menos frouxamente nos alvéolos, de modo a permitir pequeno deslocamento sôbre o bordalete mucoso do maxilar, revelam, realmente, a idade dos animais. Baseamo-nos, para isto, em sua erupção, em seu desgaste em sua quéda e troca pelos dentes definitivos e pelo desgaste e afastamento dêsses mesmos dentes de segunda dentição.

Verificamos, assim, que a vida de um bovino, examinada através dos dentes, pode ser dividida em 5 períodos, a saber:

1.º Período — Erupção dos dentes de primeira dentição — Setenta por cento dos animais nascem com os 8 dentes incisivos, isto é, com as duas pinças, os dois primeiros médios, os dois segundos médios e os dois cantos. Apenas 5% nascem com as pinças e os primeiros médios e 25% com a falta dos cantos. Admitem-se que as variações sejam devidas mais à nutrição e tempo de gestação, do que pròpriamente à raça, faltando experimentação mais cuidadosa a respeito. Os machos concebidos em período de gestações ligeiramente superior ao das fêmeas, se enquadram no primeiro caso, nascendo, então, com todos os incisivos de leite irrompidos.

2.º Período — Desgaste e nivelamento dos dentes caducos — Êste período vai dos 3 aos 20 meses. E' variável, principalmente no que se refere ao desgaste, que é reconhecido pela usura dos dentes nos bordos, perceptível pelo aparecimento de camada de côr diferente, amarelada, entre o esmalte dos bordos labial e lingual. Esta usura forma a mesa mastigatória sôbre a qual serão observados os sinais que revelam a passagem dos anos.

Normalmente, aos 3 meses, os dentes são ainda virgens, isto é, não há sinal de desgaste. Até os 6 meses, o desgaste não se nota nos cantos, sendo presente nos outros incisivos. Com 1 ano de idade, há nivelamento das pinças. Entende-se por dente nivelado o órgão que sofreu desgaste de tal ordem que o bordo posterior da mesa mastigatória (bordo lingual) deixa de ser sinuoso, apresentando-se convexo e dando ao conjunto a forma de um semi-círculo. Os primeiros médios se nivelam aos 15 meses; os segundos médios aos 18 meses e os cantos aos 20 meses.

3.º Período — Mudas — Período que vai de um ano e meio a cinco anos. — Com 18 meses, há queda das pinças de leite, que são substituídas pelas definitivas. Estas têm crescimento completo aos 2 anos. Aos 2 1/2 anos caem os primeiros médios, que se apresentam crescidos aos 3 anos. Os segundos médios são substituídos aos 3 1/2 anos e terminam seu crescimento aos 4 anos. Por fim, aos 4 1/2 anos periot. Aos 12 anos o desgaste os cantos de leite são substituídos, apresentando crescimento completo aos 5 anos. Nessa idade diz-se que o animal tem a "bôca feita".

Há variações relacionadas à precocidade e à raça. No zebu, verificamos que, relativamente à muda das pinças, há retardamento, porquanto a queda das pinças se verifica, em média, aos 28 meses. Por outro lado, relativamente à queda dos outros incisivos, notamos: 35 meses primeiros médios mudados; 42 meses, segundos médios mudados; 50 meses, cantos mudados e "bôca feita". Os zebus são, portanto, precoces, relativamente à queda dos cantos, completando a muda antes da época assinalada para os bovinos em geral, pelos diferentes autores.

4.º Período — Desgaste e nivelamento dos incisivos definitivos — Êste período vai dos 6 aos 10 anos. Inicia-se com o desgaste das pinças, verificada aos 6 naos. Aos 7 anos há nivelamento das pinças e usura dos outros dentes. Aos 8 anos notamos nivelamento dos primeiros médios; aos 9 anos, dos segundos médios e aos 10 anos, dos cantos.

5.º Período — Afastamento dos incisivos definitivos — Aos 10 anos os dentes não mais se tocam e as pinças e médios apresentam superfície mastigatória bem arredondada e, às vêzes, até escavada, refletindo a imagem negativa do bordalete suatinge o colo do dente. As pinças e médios se apresentam alongados em sentido ântero-posterior.

Depois dessa idade, qualquer tentativa de reconhecimento da idade aproximativa é difícil e imprecisa.

CAPIXABA
A ETIQUETA DA CAMISA PERFEITA
FÁBRICA E VENDAS ATACADO:
Praça Municipal, 350 — 1.º, 2.º e 3.º andares — Ed. Scarton
COLATINA — ESPÍRITO SANTO

OURO-PRÊTO É A CIDADE-MUSEU BRASILEIRA

Zépereira centenário e semana santa ímpar

O carnaval em Ouro Prêto é muito interessante e diferente dos de outras cidades do país, sobretudo animadíssimo no que concerne a salões. O de rua é quase nulo. São informações do cronista da ABRAJET que, com esta série, inicia um serviço de notícias aos jornais. Sai à rua, anualmente, uma espécie de bloco, que foi a primeira organização carnavalesca a surgir no Brasil. O de Ouro Prêto é do tipo primitivo, anterior ao cordão, irmão-gêmeo do "entrudo".

O bloco vivido em Ouro Prêto — diz o cronista especializado — é um Zé Pereira e consiste num grupo de pessoas fantasias de Diabo, de comum com figuras grotescas (tôdas, sempre, de máscara integral) e bonecos e figuras de animais, imensas, dançando ao som e ritmo de uma bateria composta de bombos, caixas e taróis. Como vêem, pura reminiscência do carnaval antigo, que fêz as delícias dos nossos antepassados e que muitos ainda recordam com saudade.

DUPLA FACE

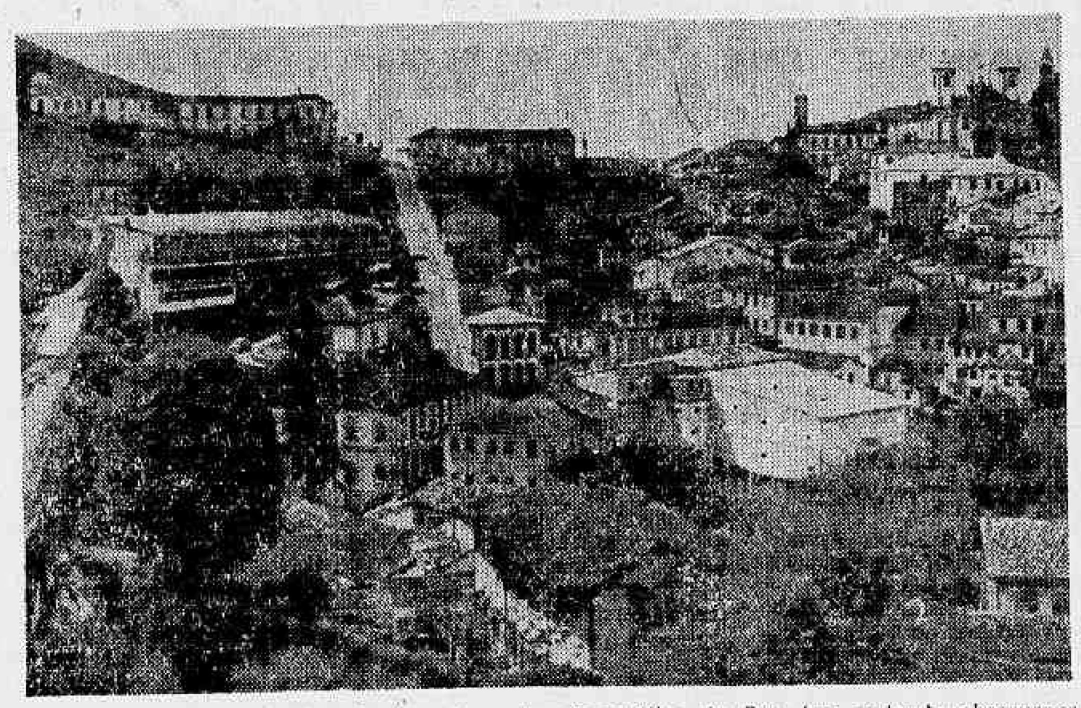
E essa Ouro Prêto de que falamos é a mesma circunspecta que, cessado o barulho dos guizos momescos, faz a cruz de cinza na testa e se prepara para os louvores da Semana Santa, sem igual no Brasil e, quiçá, nesta parte do Continente de Colombo. Com essa dupla face, a antiga capital mineira, hoje tão abandonada, deveria ser um dos pontos de maior atração turística. Passada a Semana Santa, o resto do ano ela vive, introspectiva, para as relíquias do passado — as suas peças de museu, ela que é a Cidade-Museu do Brasil. Êsse Zé Pereira de que nos fala o cronista da ABRAJET está prestes a desaparecer, por falta de amparo econômico. Edita-o, no momento, um clube denominado "Dos Lacaios", sem que, dêle, se conheça, fora de Ouro Prêto, uma reprodução fotográfica ou cinematográfica. Tem quase cem anos o tal do Zé Pereira ouro-pretense.

INCONFIDÊNCIA

A Inconfidência — nome por que passou à história o movimento que levou à fôrca o Tiradentes — como museu, é, hoje, uma das instituições do gênero de maior categoria na América Latina. Suas coleções, variadíssimas, incluem séries sôbre o Aleijadinho, com vários originais de escultura e desenhos de arquitetura do grande artista; os túmulos dos Inconfidentes que morreram exilados em terras de África e cujas cinzas foram trasladadas para o Brasil; diversas relíquias a êles referentes, inclusive o relógio de uso pessoal do Alferes Xavier; mobiliário mineiro colonial e imperial, pintura mineira, escultura mineira (em madeira, em pedra, em cerâmica), artes populares, viaturas, incluindo-se na série um conjunto de três magníficas cadeirinhas-de-arruar e duas liteiras.

EVOCAÇÃO

Só o setor de turismo do Touring Club se lembra, de quando em vez, de promover excursões para aquelas bandas, excursões, aliás, proveitosíssimas, do ponto-de-vista cultural. E um dos seus diretores, o grande iniciador que é Edgar Chagas Dória, quis aproveitar a COMBRATUR para reviver o passado de Ouro Prêto. Sugeriu o aproveitamento de luz e som, por um processo especial, adotado na França e na Itália, para reproduzir numa grande área os ruídos e a luminosidade dos dias e noites vividos naquela época. Os turistas ficariam nas cercanias da cidade, em hotéis confortáveis, apreciando os efeitos maravilhosos que se produziriam, tal como se, na verdade, estivessem vivendo uma noite no século XVIII. Só depois lhes seria permitido entrar na cidade e visitar os lugares, acompanhados de guias especializados. Como se vê, puro sonho, até porque ninguém sabe que fim levou a "natimorta" COMBRATUR... — **BOOZ.**



Perspectiva de Ouro Prêto, tirada pela equipe fotográfica da Pan Am, podendo observar-se grande parte da Cidade-Museu, relegada ao maias completo abandono quando é um dos pontos altos do turismo brasileiro, turismo cultural, histórico, da pouca história que possuimos para mostrar.

Correspondência para esta seção deve ser endereçada a Beltort de Oliveira — Seção de turismo — DIÁRIO CARIOCA

O menino que descobriu Cachoeiras de Macacu

RENATO DE ALENCAR

— Sergio fugiu! Pelo amor de Deus descubram onde êle está! Tem onze anos, e vivo, loquaz... Quero meu filho!

A imprensa, o rádio, a TV, a policia, todo mundo se mexeu para estancar as angustiosas lágrimas da familia de Sérgio. E nada. Súbito o telefone dava uma pista: voz misteriosa exigia 500 mil cruzeiros pela devolução do menino. Fôra sequestrado. Isso ainda mais afligia seus familiares. Não era possivel arranjar tanto dinheiro. O sequestrador baixou a tabela: 200 mil. Foi nesse ponto que tudo se esclareceu. Sérgio não havia sido raptado. Nada de resgates. O menino estava fazendo turismo em Cachoeiras de Macacu. Mas as saudades do lar, da mamãe, da irmã, dos parentes interromperam a bela e util aventura. E Sérgio confessou tudo ao delegado daquela pitoresca cidade fluminense.

E foi mandado de volta à casa paterna onde todos o receberam entre sorrisos, lágrimas e abraços apertados.

— Meu filho, como foi fazer uma coisa dessas?... Quase nos matou de susto!

— Mamãe, a senhora não sabe que dias maravilhosos passei lá em Cachoeiras de Macacu. Fiz amizade com alguns meninos de minha idade e nos esbaldávamos no rio a tomar deliciosos banhos nas cachoeiras e a pescar camarão por entre as pedras. Só de uma vez peguei vinte! E como é gostoso a gente pegar os camarões e assá-los para comê-los depois à sombra das árvores!

— E' longe daqui êsse rio?

— Não é muito longe. A gente vai de carro, de caminhão, ou de ônibus até lá. E' na estrada que vai para Friburgo, tôda asfaltada, e não se gasta nem duas horas. De Niterói é ainda mais perto, porque não é preciso dar a volta à baía.

— Que baía, menino?

— Baía da Guanabara, minha gente. Então vocês não sabem que a rodovia que vai do Rio a Friburgo, Campos, Cachoeira de Itapemirim etc., contorna o fundo da Guanabara? Pois é. O rio Macacu é muito bonito, e até parecia que brincava com a gente, correndo também pelas pedras, fazendo marolas, escavando o leito, escondendo os camarões. E, à noite, a gente dorme a ouvi-lo cantar canções saudosas... Mamãe! Quero que você vá comigo gozar das belezas de Cachoeiras de Macacu e pescar camarões nas locas das pedras! Sem isso não compreenderá como fui feliz, mesmo morrendo de saudades de todos. Eu preferia morar lá, andar por aquêles matos, tomando banhos no rio, tão alegre, do meu tamanho, parecido comigo, fugindo para o mar, um riozinho-menino, peralta e riso, cantando dia e noite, tão camarada! Oh! mamãe, venha comigo, venha incluir o rio em nossa familia!

BELEZAS DA TERRA BRASILEIRA

A jangada do nordestino, regressando depois de um dia cheio, em mar alto.

Dezesseis milhões de turistas

ROMA — Conforme os dados estatísticos do Ministério do Turismo e Espetáculo, no período de janeiro a outubro de 1960, isto é, em dez meses, o número de turistas estrangeiros que visitaram a Itália foi de 16.804.522, com um aumento de 1.031.657 com relação ao mesmo período de 1959, o que representa um incremento de 6,5 por cento.

No que diz respeito à nacionalidade dos turistas, em primeiro lugar está a Alemanha, com 4.519.813; segue a Suiça (2.448.562), a Áustria ...... (2.082.211), a França ...... (1.964.708), a Grã Bretanha (1.426.319). Dos Estados Unidos chegaram 878.705 turistas; do Canadá 107.544; da longínqua Austrália vieram admirar as belezas italianas 102.771 turistas.

Faleceu o presidente da FIJET

Faleceu aos cinquenta e sete anos de idade na cidade de Bruxelas o sr. Raph Alofs, presidente da Federação Internacional de Jornalistas e Escritores de Turismo (FIJET) e da União Belga de Escritores de Turismo. O extinto era ex-oficial de Marinha; diretor do Touring Club da Bélgica e possuía inúmeras condecorações, como a "Ordem da Coroa", Ordem do Leão d'África; medalha de 1.ª Classe da Cruz Vermelha da Bélgica e Mérito Turístico da França. Na presidência dêsse organismo, o sr. Alofs realizou trabalho dos mais profícuos destacando-se na campanha da UNESCO para salvaguardar os monumentos da Núbia.

Turismo e Excursões

Professor JACY DO REGO BARROS

Entre um simples passeio, uma ligeira excursão e uma deslocação turística há certa diferença que convém destacar para não englobarmos tudo com a rotulação única de turismo.

Eu vou a Niterói e volto, é um passeio; vinte ou trinta sujeitos reunem-se, alugam um onibus e vão ao Parque Itatiaia, já e isso uma excursão. Êsses mesmos trinta sujeitos e muitos outros mais fazem uma excursão longa ao Amazonas, por via marítima e fluvial, com programação definida na escala e pontos pitorescos determinados a visitar, apresenta-se como empreendimento turistico desde que isso seja feito regularmente aos cuidados de emprêsas organizadas e entrosamento com emprêsas regionais e autoridades do mesmo gênero. Na terceira chave a programação realizada é, hoje, como a que foi ontem e as de amanhã terão diretrizes semelhantes.

As duas primeiras chaves têm caracteristicas diferentes porque dependem de nossa preferência pessoal e de termos o dinheiro para gastar. Ocorre-nos essa classificação porque há uma idéia por aí de considerar turismo todo e qualquer passeio, aqui "por casa", organizando-se clubes e clubinhos para tais empreendimentos.

E êsses clubes, segundo a idéia que nos chegou ao conhecimento, êsses clubes sem consciência vão ser organizados em quantas cidades tem o Brasil, contando como elementos consultivos e orientadores o juiz local, o vigário, a estação de rádio, a redação de jornal e quantas autoridades existam no local. Sente-se o desejo de confundir a realização com o caso dos aeroclubes locais.

E' preciso cuidado porque turismo a sério não é isso, que não passa de passeio pessoal. Com o turismo, ou carreamos o turismo brasileiro ou não, para apreciar belezas ou realizações de vulto, ou tenderá a descambar audaciosamente para o excesso sem profundidade como há muito tempo aconteceu entre nós com o golfinho e, mais recentemente, com o bambolê.

Turismo em Portugal

Já está sendo distribuído no Rio de Janeiro — e dêle recebemos um exemplar — o "Jornal de Turismo", órgão de divulgação e propaganda do turismo em Portugal e de grande expansão naquele país e no exterior. O número referido abre com a Nau de Portugal, seguindo-se numerosa matéria variada, grande parte dela dedicada ao Natal. São 24 páginas, em ótimo papel assetinado, magnificamente impresso.

Com o "Jornal de Turismo", veio o n.º 23 (novembro de 1960) do Boletim Turístico, editado pelo Secretariado Nacional da Informação, de Portugal, trazendo a integra do regulamento do "Colóquio sôbre turismo", que se realizou em Lisboa, de 19 a 21 do corrente, com grande sucesso.

LLOYD BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Escritório: Rua do Rosário n.º 1
Telefone: 31-2060
Praças e Fretes — Sloja
Telefone: 31-3329
Passagens: térreo — Telefone: 31-3304

NORTE

BOCAINA
Vg. 5 — I
Sairá a 31 do corrente para: Ilhéus e Salvador

EUROPA

TIDCREST
Vg. 3 — I
Sairá hoje para: Cabedelo — S. Vicente — Plymouth — Havre — Dunquerque — Londres — Hull — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

LOIDE ARGENTINA
Vg. 7 — I
Sairá a 1 de fevereiro para: Vitória — São Vicente — Havre — Southampton — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

LOIDE MEXICO
Vg. 13 — I
Sairá a 13 de fevereiro para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — São Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Gênova — Nápoles — Trieste e Rijeka

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LOIDE VENEZUELA
Sairá amanhã para: Rio — Vitória — San Juan e Nova Orleans

LOIDE URUGUAI
Sairá a 2 de fevereiro para: Angra dos Reis — Rio — Niterói — Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LOIDE VENEZUELA
Sairá a 1 de fevereiro para: Vitória e Nova Orleans

LOIDE URUGUAI
Sairá a 4 de fevereiro para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

AVISO
Qualquer alteração nas datas de saidas dos navios será publicada neste local.

MALA REAL INGLÊSA — ROYAL MAIL LINES

SERVIÇO DE PASSAGEIROS — Saidas para a Europa

Do Rio de Janeiro para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres
AMAZON .... 23 de fevereiro
ARAGON .... 23 de março
ARLANZA .... 6 de abril
AMAZON .... 4 de maio
ARAGON .... 31 de maio

SERVIÇO DE PASSAGEIROS — Saidas para o Sul

Do Rio de Janeiro para Santos, Montevidéu e Buenos Aires
AMAZON .... hoje
ARAGON .... 26 de fevereiro
ARLANZA .... 12 de março
AMAZON .... 9 de abril
ARAGON .... 7 de maio

MALA REAL INGLÊSA (AGÊNCIA MARITIMA) S. A.
Av. Rio Branco, 103-A — Telefone 23-2161

O poder dos astros

Prof. MIRAKOFF

AOS NASCIDOS DESTA SEMANA

A semana que inicia em 29 de janeiro e termina em 4 de fevereiro próximo, segundo decanato de Aquário, dá aos nascidos dêste período instinto de solidariedade social, assim como um sentimento de participação em todos os movimentos culturais e sociais. A fraternidade também lhe será peculiar e de um modo amplo pois se apresenta sem limites de fronteiras, com caracteristica universal. Marivaux e Mozart são aquarianos legítimos e tiveram uma vida de acôrdo com o signo em estudo. Paul Fort, também nascido sob a égide dêste signo, em versos, assim se expressou:

> «Si tous les gars du monde voulaient se donnen donner
> le main, ils feraient antour du monde une ronde...»
> (Soleil em Verseau)

Mais uma prova de universalidade dos aquarianos, estão retratados nestes versos de Fort.

A versatilidade e insegurança dos homens em estudo sôbre a crosta terreste não é apenas esta insegurança que todos sentem e sim, a falta do espírito de colaboração gerando conflitos sentimentais entre povos e entre irmãos. As grandes leis precisam vir e a serviço dos sêres para êles então poderem conquistar a sua libertação.

Dentre os nascidos do periodo temos: Jacques Prévert aos 4 de fevereiro não foi sòmente um poeta diferente mas um coração amigo a serviço do povo humilde. Clamou pela liberdade de seu povo.

Os jovens desta quadra são inteligentes, e de grande sociebilidade, tendo prazer em colaborar com os outros. Sua sinceridade é notória mesmo quando outros predicalos faltam em seu destino. As crianças são dificeis de serem compreendidas devido o seu grau de inteligência estar em desacôrdo com sua idade cronológica.

No casamento serão bem sucedidos com os nascidos em setembro, agôsto, outubro, novembro e dezembro.

As pedras preciosas de sorte serão: esmeralla e lápis-azuli. Flôres de boas influências: rosas vermelhas, violeta e jasmim. Perfumes para bons sucessos: violeta e bonne street. Côres de sorte: prêto, azul e grená. Dias de bons augúrios: têrça, quinta e sábado.

* * *

A semana para todos

A seguir transcrevemos os vaticinios para todos que nasceram nos periodos abaixo, de 29 de janeiro a 4 de fevereiro de 1961:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 D EJANEIRO — **As glórias passarão mas os feitos ficarão** — Apresse as soluções de seus problemas financeiros nesta semana a fim de que outros não se aproveitem das boas oportunidades oferecidas pelo seu planêta dominante, Saturno. Observe com atenção qui muitos dos seus intentos já estão sendo coroados de êxitos e não pense que é obra do acaso, mas sòmente devido às influências astrais do momento. Não se esconda debaixo das sombrias tristezas, tão peculiar da sua personalidade. Modernize a sua fisionomia sorrindo e conversando assuntos da época, avançando nos seus ideais e valorizando tudo que lhe pertence. Dias, horas, números e flôres de bons prognósticos: 30 e 31; 8, 9 e 16; 77, 88 e 98; rosa e jasmim.

* * *

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — **As boas realizações fertilizam a matéria e tudo surgirá.** — Sòmente aos jovens é dado mudar completamente de planos devido a sua capacidade de adaptação, ao seu espirito de aventuras e a inquebrantável firmeza mental. No entanto, o aperfeiçoamento e as mudanças suaves são sempre as mais aconselháveis no momento, para qualquer idade. Siga os seus intentos com coragem e verá que tudo chegará ao seu tempo. Nunca se esquecendo da ajuda ao seu semelhante e a paciência devida às crianças e aos velhos. Os extremos deverão se rolhados com muito carinho e atenção para que não se percam a sua capacidade magnética e adquira maiores influências mentais. Dias, horas, números e flôres de bons presságios: 30, 1, 2, 8, 10 e 16; 51, 65 e 76; saudade e mimosa.

* * *

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — **Ame mais e melhor e tudo melhor** — O último dia da Lua Cheia, hoje, trará bons inicios de amizades e a criatura amada lhe dará ótimas oportunidades de melhorar a sua situação financeira devido à ação magnética poderosa, irradiando boas influências magnéticas poderosas, irradiando boas influências astrais. Aproveite a oportunidade para aumentar seus circulos de relações obtendo melhores meios de vencer com mais rapidez os seus planos. Cuide de sua saúde mental, não se aproximando dos ambientes pessimistas e onde o nervoso predomina. Dias, horas, números e flôres de sorte: 1, 2 e 3; 9, 11 e 20; 55, 67 e 89; orquídea e cravo.

* * *

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — **Seja o pioneiro enfrentando os bons negócios** — A Lua, hoje, virá proporcionar maiores oportunidades às suas conquistas, tanto na parte referente à negócios quanto na parte sentimental. Terá ensejo de vencer situações embaraçosas e encontrar proteção entre seus amigos. Encete, de preferência, negócios de vulto e embora tendo preocupações e encontrando embaraços, verá que os astros lhe darão fôrças, fora do comum, para realizar o que muito deseja. Aja com segurança e lealdade, tendo o silêncio e o segrêdo como bons auxiliares. Busque ambientes alegres para repouso. Dias, horas, números e flôres de bons prognósticos: 2, 3 e 4; 9, 14 e 19; 56, 67 e 89; miomsa e rosa.

* * *

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO — **Não fuja das boas oportunidades e conseguirá inteligência e cultura** — Não perca as boas horas da semana, com os negócios que lhe serão oferecidos. De todo dinheiro junto empregue, imediatamente, em compras imobiliárias ou máquinas de boa fabricação. O seu futuro estará mais próximo do que imagina e usando dos meios de proteção. Lute para vencer e a vitória embora dificil valerá a pena pois ser áalvo de admiração e estará bem amparado por admiradores e amigos que terão prazer em estar em sua companhia. Não escravize os seus subordinados e nem tampouco se submeta a êles, pensando tirar proveito de sua capacidade de trabalho. Dias, horas, números e flôres de boas influências: 1, 2 e 3; 9, 15 e 21; 77, 86 e 95; gerânimo e crisandália.

* * *

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO — **Seja o descobridor do pais de sua felicidade, conhecendo melhor o mundo** — Seu espirito receberá nesta semana maior fôrça e poderá, então resolver os seus problemas com maior sorte e rapidez encontrando aceitação por parte de seus parentes e amigos. Seus negócios deverão sofrer alguma alteração. Encontrará boas oportunidades de receber e ganhar dinheiro. Mantenha sua saúde mental livre de qualquer atrito ou pensamentos negativos. Seja sincero consigo mesmo e não se desvie do caminho reto, pensando encontrar soluções mais rápidas. Aja com clareza embora nada diga de seus planos e intenções. Dias, horas, números e flôres de boas oportunidades: 1, 2 e 3; 9, 16 e 21; 77, 78 e 98; jasmim e violeta.

* * *

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO — **O seu mundo é você e descubra todos os tesouros que encerra** — Só vencerá se seguir o seu caminho e deixar que os outros cigam o seu. A ajuda é necessária mas não procurando auferir lucros. Reserve tempo para as suas atividades no lar, solucionando os problemas referentes a boa educação e a introdução dos seus familiares no mundo social e artistico. Sontribua com um pouco mais de divertimento no lar a fim de que o trabalho e as alegrias sejam maiores. Sempre que puder dedique um pouco de atenção na compra de imóveis. Hoje em dia já há bons meios para adquirir o que antigamente era impossível. Cuide de sua saúde e dê mais atenção aos alimentos. Dias, horas, números e flôres de sorte: 31, 3 e 3; 9, 11 e 21; 65, 76 e 98; açucena e cravo.

* * *

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO — **Não deixe seu espírito sem objetivo de aperfeiçoamento e vença a matéria por amor a um grande amor** — Seja mais claro nas suas predileções e adquira maior personalidade seguindo uma só direção. De tanto caminhar já perdeu um pouco seus objetivos e agora não busque recompensas através coisas que breve passarão a outrem. Fortaleça sua mente para firmar novamente no que deseja e no que é preciso conseguir. Os dias futuros deverão ser melhores e mais bem organizados. Seu trabalho deverá ser no momento de colheita e distribuição, para melhor selecionar. Sua saúde ainda é ponto de apoio e não se descuine. Dias, horas, números e flôres de bons desígnios: 1, 2 e 3; 8, 10 e 21; 6, 76 e 89; rosa e gerânio.

* * *

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO — **Nas viagens enrontrará realizações de sonhos e talvez fortuna** — As viagens serão sempre proveitosas não só para auferir maiores lurros aprendendo a lidar com pessoas estranhas. A semana, com a Lua Cheia estará apta a enretar negósios novos e realizar transações romerciais. Se o seu lar estiver dando preocupações mude para outro bairro e tudo se modificará. Cuide de seus descendentes e ascendentes com carinho, pois do trato adviruo melhores resultados para as realizações pessoais. Sua aparência é importante no momento e não se descuide de manter um bom físico. Dias, horas, números e flôres de sorte: 29, 30 e 31; 11, 17 e 21; 65, 67 e 89; fídia e gerânio.

* * *

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO — **Alimente a matéria para curar o seu espírito e assim vencerá** — Sua vida parece continuar parada embora muito esfôrço tenha empregado para as coisas se motificarem. Busque compreender as fôrças contrárias e verá como se anulam esforços sòmente pela ação do médo. A saúde espiritual e a vitalidade material é que mantém ainda os seus ideais. A luta talvez possa continuar mas uma nova diretriz precisa ser organizada, para então acordar o gigante que dorme. Êle, como nos contos de fada é fruto da imaginação e como tal domina em todos os sentidos. Suas conquistas serão coroadas de êxitos se procurar distrações e repouso mental. Dias, horas, números e flôres de sorte: 30, 1 e 2; 8, 9 e 13; 66, 75 e 84; rosa e acácia.

* * *

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO — **Para viver mais e melhor ampare os sêres simples** — Seu mundo não será o verdadeiro enquanto não der o direito a paz e ao sossêgo espiritual àqueles que têm a ventura de saber tolerar as falhas e erros alheios. Distribua bem os seus deveres e as suas conquistas crescerão. Reconheça os direitos de todos para os seus direitos serem maiores e melhores. Sua felicidade está em ser bondosa, caridosa e afeiçoada a todos que i têm ajudado moral, espiritual e materialmente. As crianças serão a sua salvação se souber compreender a fortuna que encerram e por isso deverá trabalhar para elas e viver com euas. As plantas colhem energia solar e irradiam fôrças magnéticas salutares e por isso sempre que possivel as tenha no seu ambiente familiar. Dias, horas, números e flôres de sorte: 1, 2 e 4; 6, 13 e 18; 66, 76 e 89; lírio e margarida.

* * *

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO — **O amor é a fonte de vitalidade e realizações** — Nesta semana é bem provável vencer os obstáculos dificeis, pois a Lua Cheia tem caracteristicas benéficas nos embaraços oriundos de uma mente preocupada ou desgovernada. Busque, nos amigos, a sua fonte de vitalidade, aproveitando para por em dia também as visitas sociais. Se ainda não pôs em hábito fazer fins-de-semana experimente e muito lucrará. Sua vida sentimental não deverá ser descurada e enquanto puder mantenhas emoções com o sexo oposto. A semana será de boa sorte, experimente. Dia, horas, números e flôres: 1, 3 e 4; 9, 14 e 22; 66, 75 e 84; mimosa e rosa.

Carlos Melo (rosto limpo na primeira foto) é considerado um dos melhores atôres cômicos do teatro nacional e os fatôres do seu prestígio estão nos seguintes detalhes: muito talento e a maneira rápida com que consegue criar um tipo para entrar em cena.

Carlos Melo: ator cômico de maior prestígio no teatro

RIO —

Um bom-humor permanente, uma maneira de ser engraçado e talento de sobra, fazem de Carlos Melo, o ator cômico de maior prestígio nos meios teatrais. A versatilidade do ator é uma das maiores já acontecidas no teatro brasileiro: os tipos que êle criou, o bôbo, o velho, o português, o inocente e suas diversas caracterizações de políticos (principamente o Jânio), marcaram época.

Mas poucas pessoas sabem que o ator Carlos Melo, antes de ingressar no teatro, foi um dos melhores centroavantes do futebol carioca, jogando pela equipe do Botafogo (juvenil) em 1945: a torcida o conhecia como "Caxambu".

NO TEATRO RIVAL

Atualmente Carlos Melo está trabalhando no Teatro Rival, na revista "Você não emplaca 61", onde é o primeiro ator da companhia. Todos os dias, assim que termina o espetáculo, reinicia suas atividades num novo setor: é um dos sócios da buate "Apache" e até às 5 horas da manhã dá "uma assistência moral" aos seus colegas de teatro que se reúnem no seu estabelecimento.

VÁRIOS TIPOS CRIADOS

Carlos Melo é um dos artistas que teatro que mais tipo tem criado. Em menos de dois minutos é capaz de de se transformar num respeitável cidadão português, ou mesmo num político que esteja em evidência. Durante o tempo em que estêve com a reportagem do DC (menos de uma hora) criou mais de vinte tipos diferentes.

MELO SERVE UM "MELINHO"

Carlos Melo servindo a Margot Morel, na buate "Apache", o já famoso "Melinho"

SUBINDO A ESCADA

Valéria disse ao repórter que também sabe subir em escadas. Sabe mesmo.

Jazz

Bud Powell

FLÁVIO E. MACEDO SOARES

Bud Powell

UM dos pinistas maias respeitados de tôda a história da msica jazzística foi talvez o falecito Art. Tatum. Era uma figura impressionante por diversos motivos, mas principalmente por, apesar de ser cego, possuir uma técnica instrumental muito acima do que se presumia até então ser possível para um "jazzman". Em certos aspectos sua agilidade manual se equiparava à dos pianistas eruditos. Ora, o verdadeiro continuador musical de Tatum (que no seu estilo foi um precursor do modernismo) no gênero "be-bop" chama-se Earl "Bud" Powell.

Dizer que Bud Powell é o "Charlie Parker do piano" é até certo ponto uma injustiça. Talvez êle o seja, ou antes, seja um vulto comparável em grandeza na evolução de seu instrumento ao famiso "Bird". Mas tem sido comum julgá-lo um mero tradutor das frases do saxofone para o piano, o que é exato. Tradutores houve muitos: basta citar Clyde Hart ou Dodo Marmarosa como exemplo. Powell se enquadrou bem em alguns conjuntos pequenos, com instrumentos de sôpro de alta qualidade, entre êles Fats Navarro (pistão), Sonny Rollins (sax-tenor) e Sonny Stitt (saxofones), mas o seu reino particular era o do piano ou não acompanhado, como provou nas magistrais gravações para a etiquêta Verve, ou acompanhado apenas de contrabaixo e bateria.

No plano pessoal hoje e quase impossível separar Powell, o homem, de sua lenda. E' verdade que êle sempre foi uma criatura excêntrica. E' também verdade que já passou longos períodos internado em asilos de loucos. Entretanto, onde será que acaba o fato e começa o mito? Um amigo seu conta a seguinte história: "Fui visitar Earl no Asilo Mental, onde êle estava há mais de seis meses. Encontrei-o sentado na cama. Na parêde havia desenhado com lápis um teclado. Quando me viu exclamou, apertando os dedos contra a parêde — "Ouça só êsses acordes"! "O leitor que decida o quanto isso tem de verdadeiro.

Na música, porém, não resta nenhuma dúvida. Êle pode ocasionalmente se extraviar na harmonia, mas sempre nos bons momentos tem um brilho e uma segurança que raramente foram igualados na história do Jazz. Sua concepção rítmica é essencialmente a do "Bop". Herdou também o virtuosismo de seu mestre Art Tatum, embora por via de regra o empregue numa maneira mais funcional. Powell, o artista, varia em temperamento; ora é a agressividade de "I Want To Be Happy", ora o "blues feeling" de "Willow Weep For Me", ainda outras vêzes o balanço "funky" de "Celia" ou "Ornithology". Tem defeitos, como um toque gènéricamente pesado, e uma tendência a se perder em cascatas de semifusas nos números em tempo lento, e muitas de suas gravações, é forçoso dizer, são de valor musical abaixo do que se poderia esperar. Mas seus momentos de gênio, embora espaçados são de um vigor extraordinário.

Como compositor de melodias originais Bud Powell indiscutìvelmente sofreu a influência de outro grande pianista: Thelonious Monk. Suas composições mais recentes registram ainda mais forte essa influência. As mais conhecidos são a já mencionada "Celia", o tema em ritmo ultra-rápido "Un Poco Loco", a composição de influência erúdita, "Glass Enclosure" e "So sorry, Please", em tempo médio. Convém lembrar o belíssimo "Parisian Thoroughfare", e mais recentemente "Time Waits" e "The Scene Changes". Essas últimas duas datam do ano passado. E' evidente que Powell está se distanciando aos poucos da linha principal do Jazz, mas mesmo assim parece estranha a relativa falta de popularidade que têm com o público jazzófilo americano.

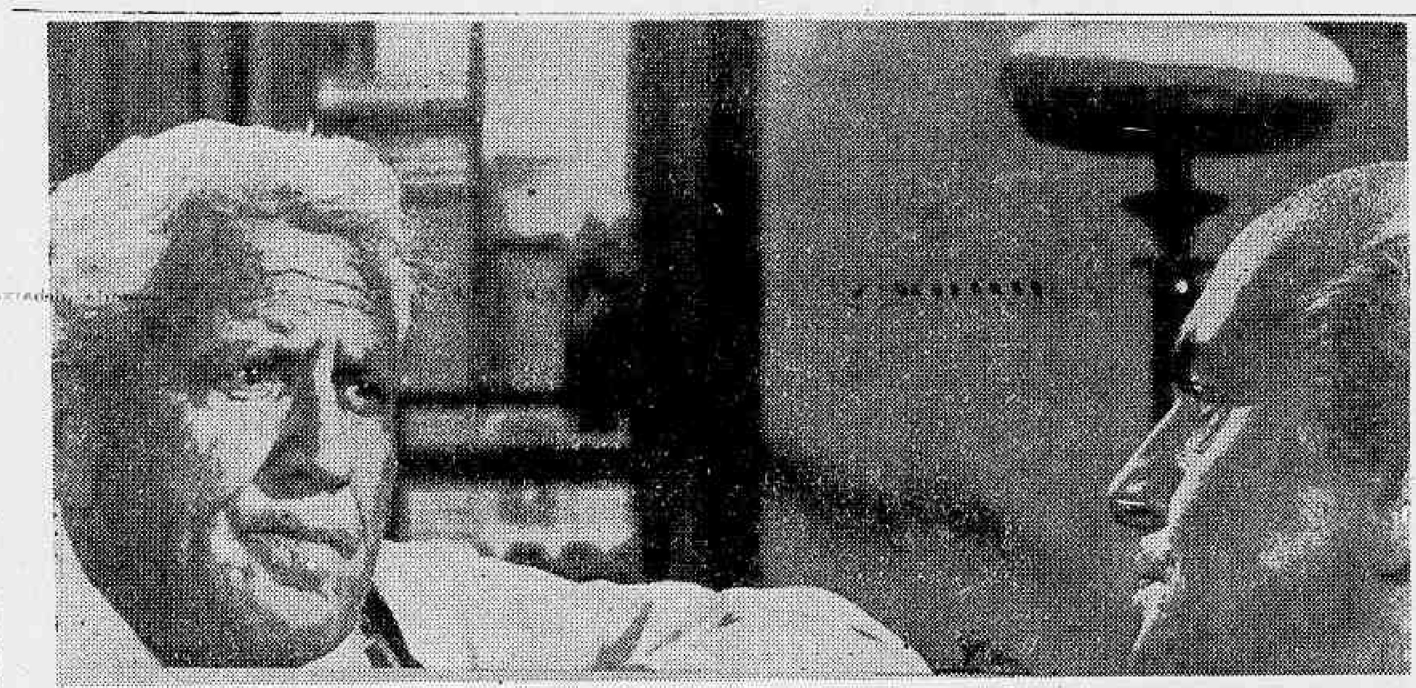
Essa foi a causa principal de Bud emigrar para Paris há alguns anos, e ter fixado residência nesta cidade européia.

♥

Partiu sexta-feira passada a comissão de Jazz brasileiro para o festival Sul-Americano de Jazz no Uruguai, sob o comando do cronista Silvio Tullio Cardoso.

♥

Marcada para estrear no dia 15 de março no teatro da "Maison de France" a peça "O Contato" (The Connection)) de Jack Gelber, sob a direção de Jack Brown. Além de ser de ótima qualidade, a peça conta com a participação de músicos de Jazz no elenco e tocando separadamente.



"O VENTO SERÁ TUA HERANÇA" — *Um filme do produtor-diretor Stanley Kramer sempre é algo de importante no mediocre panorama do cinema norte-americano atual. O homem se notabilizou pelo seu espírito independente, inquieto, desejoso de fugir à rotina e à mediocridade de Hollywood. Tem em sua filmografia filmes como "Acorrentados" e "A hora final". Sua mais recente obra é "O vento será tua herança" (título meio marôto, sem dúvida), reunindo um elenco de primeira ordem: Spencer Tracy, há longo tempo sumido das telas, Fredrich March e Geny Kelly, além de Dick York e Donna Anderson. Escrito por Nathan E. Douglas e Harold Jacob Smith, o filme baseou-se numa peça de Jerome Lawrence e Robert E. Lee. Foi fotografado pelo excelente Ernest Laszlo e sua produção foi desenhada pelo famoso especialista Rudolph Sternad. A fita narra a história de um processo a que foi submetido um professor escolar norte-americano, John Scopes, lente da classe de biologia em Dayton, Tennessee, pelo simples fato de haver ensinado a seus alunos a célebre teoria de Darwin. Seu advogado, Clarence Darrow, enfrentou no julgamento o não menos célebre William Jennings Bryan, ex-secretário de Estado e três vêzes candidato à Presidência dos Estados Unidos. O filme valerá pela direção de Kramer e pela interpretação de Spencer Tracy, Fredrich March e Gene Kelly. E pela coragem da tese, contra a intolerância e os preconceitos sociais. De longe o filme mais importante da semana. Dia 30, no "São Luis".*

Spencer Tracy x Frederich March Dois grandes atores se encontram:

Poucas as estréias nesta próxima semana de segunda a domingo. Isto porque grande parte dos cinemas cariocas estarão ocupados por filmes que vêm dobrando semanas, tais como o pavoroso "Eu pecador", o idem "Os útlimos dias de Pompéia", o ibidem "Paixões desenfreadas" o ótimo "Somente Deus por testemunha" (que certamente entrará em segunda semana) e o interessante "Anáguas a bordo". Os novos filmes: "As aventuras de Huckleberry Finn", de Michael Curtiz, "O rouxinol das montanhas" (com o intragável Joselito), de Antônio del Amo. "O vento será tua herança", de Stanley Kramer (sem dúvida o mais importante lançamento dos próximos sete dias), o francês "Passo em falso", de Maurice Cloche, "Criador de monstros", com direção dupla: George P. Breakston e Kenneth G. Crane, e finalmente "Os heróis não se rendem", de John Barnwell. Vamos a êles.

"Passo em falso"

Filme francês do "santarrão" Maurice Cloche, diretor da preferência do Vaticano. "Passo em falso" (Bal de nuit) narra uma historieta de juventude transviada e outras babozeiras de rapazinhos desocupados. Cloche é diretor sem nenhuma imaginação, convencional, medíocre. No elenco: Pascale Audret, Claude Titre, Sophie Daudier, Jany Claire e outros. Roteiro de Maurice Cloche, diálogos de André Tabet, fotografia de Jacques Mercaton. A partir de amanhã no Pathé, Riviera e outros cinemas.

"As aventuras de Huckleberry Finn"

O circuito dos "Metro" anuncia para quinta-feira próxima, dia 2, um filme dirigido pelo veterano e decadente Michael Curtiz, narrando as aventuras de um menino que vivia sonhando com aventuras. O filme foi baseado na célebre obra de Mark Twain, autor de grande importância na literatura norte-americana, muito infeliz no cinema. Produção de Samuel Goldwyn Jr., roteiro de James Lee, fotografia de Ted McCord, direção de arte de George W. Davis e McClure Grace, edição de Frederic Steinkamp. Elenco: Tony Randall Eddie Hodges, Archie Moore (ex-campeão mundial de pêsos pesados, na pele do escravo "Jim"), Patty McCormack, Neville Brand e outros. Twain é o grande atrativo desta produção da "Metro", que pode agradar ou não, mas que revelará cuidados de planejamento e qualidades de produção.

'O Rouxinol das Montanhas"

Outra vez Joselito! E' demais! Não aguentamos!

"Criador de monstros"

Fiime repleto de monstros, monstrinhos e monstrões. Babozeira, na certa.

"Os heróis não se rendem"

Filme da guerra nipo-norte-americana. Antipático, com tôda a certeza, brutal, estúpido. Direção do desconhecido John Barnwell, roteiro do próprio, fotografia do filipino Miguel Accion, música do também filipino Francisco Buencamino. com Keith Andes, Susan Cabot. Paraluman, Nestor de Villa. Uma filipinada, com certeza. A partir de amanhã no Caruso. Rosário e Glória.

"Passo em falso"

Agência
SANTO CRISTO
RUA SANTO CRISTO, 238
FONE: 23-8734
Expediente: 9,00 às 18,00 hs.
O pioneiro das agências metropolitanas
BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária
DEPÓSITOS POPULARES E LIMITADOS ATÉ CR$ 500.000,00
Só opera no Rio de Janeiro

Valéria Montese brilhando em "Rei Momo em travesti"

RIO —

O empresário Gomes Leal, ao montar "Rei Momo em Travesti" teve um cuidado especial com relação às "estrêlas" que contratou para a revista. Depois de reunir, num só elenco, figuras como Consuelo Leandro, Margot Morel e Brigitt Blair, Leal acaba de contratar uma das melhores vedetas do nosso teatro de revista: Valéria Montese é o seu nome.

A carreira de Valéria começou há alguns anos com o "descobridor de talentos" Geysa Boscoli, na peça "Comigo ninguém pode". Depois a artista foi convidada para outras peças, tendo trabalhado em "Fogo na pipoca" e em outros sucessos.

Veio de Belém do Pará

Valéria é uma artista que tem trabalhado muito pelo interior do país. Dificilmente trabalha duas temporadas no Rio Agora mesmo, antes de ir trabalhar com Gomes Leal, em "Rei Momo em travesti", Valéria estêve durante um ano trabalhando em Belém do Pará, onde atuou em diversas peças de revista. Disse que não ganhou muito: "apenas o suficiente para levar uma vida tranquila".

Agora quer ficar

Conversando com o repórter Valéria disse que agora pretende ficar definitivamente no Rio. Está cansada de viajar.

Depois que terminar a temporada no Teatro Recreio, com Gomes Leal, Valéria deverá embarcar com a companhia para uma grande excursão. "Vou mas volto correndo para perto dêsse público carioca que sempre teve tanto carinho comigo", afirmou a artista.

"As Aventuras de Huckleberry Finn"

Assistam pela TV-RIO às 2.as feiras às 21:10 Crush-SHOW

Bridge

Tarefa de vulto

JOSÉ DULPHE PINHEIRO MACHADO

Há tempos atrás, quando ainda estávamos em Belo Horizonte, tivemos a oportunidade de trocar pontos-de-vista com essa dinâmica figura do Bridge nacional, que em boa hora tomou as rédeas da "Revista Paulista de Bridge" para maior gaudio dos aficionados dêste jôgo ciência. Referimo-nos, evidentemente, a Paulo Austregésilo e o assunto comentado na ocasião versou sôbre a criação da classe dos mestres brasileiros de Bridge. Por coincidência, o n.º 39 dessa publicação nos traz as resoluções do X Congresso de Delegados das Federações filiadas à Confederação Brasileira de Bridge. Dizemos por coincidência, porque já havíamos planejado um comentário sôbre o assunto. E eis que a "Revista Paulista de Bridge" informa o público bridgista, em seu último número, das responsabilidades assumidas por Paulo Austregésilo, em virtude de sua nomeação para secretário-geral da Confederação, ratificando-se, destarte, as resoluções prèviamente tomadas em Santos a respeito no penúltimo ano próximo passado.

Trata-se de uma tarefa de vulto. Houve uma época em que o Bridge nacional atravessou uma fase de reorganização verdadeiramente penosa. Superado êsse período, graças à boa vontade de todos, procede-se, no momento à uma reestruturação definitiva do Bridge no território nacional, quer no que diz respeito à unificação do "Ranking" brasileiro, quer quando se refere à estreita cooperação e obediência que os filiados devam prestar à entidade superior. Salientamos o fato, em vários comentários anteriores, de que o nosso Bridge carecia de um melhor entrosamento, especialmente quando se trata de organizar representações nacionais que deverão intervir em torneios de caráter internacional. Invocamos êsses episódios, para melhor acentuarmos a importância da iniciativa tomada pela Confederação no sentido de estabelecer premissas que disciplinem os anseios de seus filiados.

Assim, embora sejamos uma das peças mais inexpressivas dêsse todo grandioso do Brigde brasileiro, que é integrado por elementos de real valor, desejaríamos ponderar sôbre a criação da classe dos mestres brasileiros, atendendo, aliás, a um pedido que nos foi formulado pessoalmente pelo próprio secretário-geral da Confederação por ocasião de nossa estada em Belo Horizonte. Inicialmente desejaríamos formular a seguinte pergunta: "por que razão deve-se instituir esta classe, quando as próprias Federações estabelecem regulamentos rigorosos para a ascenção de um filiado à classe de mestre"? Tomemos, por exemplo, o processo ditado pela Federação Carioca de Bridge para habilitar os possíveis candidatos à concessão do mencionado título. Segundo as normas traçadas aqui no Rio, o bridgista só adquire o título de mestre se conseguir totalizar em cinco anos consecutivos 10 pontos qu epoderão ser obtidos assim 3 pts. pelo campeonato brasileiro de equipes, 1 pt. pelo vice-campeonato brasileiro de equipes, 5 pts. pelo campeonato sul-americano, 2 pts. pelo vice-campeonato sul-americano, 2 pts. pelo campeonato carioca de quadras e 1 pt. pelo vice-campeonato carioca de quadras. Logo, salvo a hipótese de ganhar-se um dos sul-americanos de equipes, como todos poderão perceber, a tarefa para a conquista dêsse título é bastante árdua e quase impossível. Recorramos à evidência dos números. O Bridge Clube do Rio de Janeiro, agremiação que congrega a fôrça do Bridge guanabarino, possui cêrca de 500 associados, dentre os quais destacam-se, como já frizamos, várias expressões do Bridge nacional. E, no entanto, no espaço de 10 anos, sòmente 9 associados ganharam o almejado título de mestre no seio da respectiva Federação.

Seria uma verdadeira temeridade negar-se qualidades a muitos bridgistas que, em nosso entender deveriam figurar na galeria dos mestres. Entretanto, o rigor do regulamento impediu que, em muitos casos, por um simples golpe de azar, êles fôssem contemplados pela citada distinção. Veja-se, pois, que o título de mestre brasileiro exige uma elaboração em nosso entender verdadeiramente difícil de satisfazer plenamente, esm ferir direitos adquiridos. De duas uma, ou o referido título torna-se uma consequência lògica do outro, ou então relega-se a um segundo plano o laurel conquistado por determinado elemento em pelejas regionais e mesmo interestaduais onde a competição é difícil e extenuante. E' bem verdade que a Confederação pode, no seu entender, estabelecer normas que definam a questão dentro do âmbito nacional considerando ùnicamente as vitórias conquistadas em campeonatos brasileiros ou internacionais. Cremos, porém, que ela não deverá se esquecer de que o problema só poderá ser devidamente equacionado desde que saiba fazer justiça à verdadeira expressão de um título prèviamente conquistado. Assim, ou conciliam-se dentro do regulamento geral da Confederação preceitos pré-estabelecidos, ou então estabelecem-se novas diretrizes para a matéria, o que, covenhamos não atenderia aos regulamentos internos de cada federação filiada, já por si tão exigentes.

* * *

NORTE
E — R 10 4
C — D 6 4 3
O — 10 8 5
P — R 9 8

OESTE
E — 6 3 2
C — V 10 9 7
O — A R
P — D 10 6 4

LESTE
E — D 7
C — 8 5 2
O — D 7 6 4 2
P — V 7 5

SUL
E — A V 9 8 5
C — A R
O — V 9 3
P — A 3 2

Na última têrça-feira, observamos a seguinte mão, que pareceu-nos curiosa por causa da variante de carteio que se fêz presente. SUL tornou-se o declarante de "3 ST". OESTE saiu batendo o casal de ouros e, para a felicidade do declarante, não possuia mais cartas dêsse naipe. Assim, foi obrigado a atacam com o "Valete" de copas por ser a jogada mais segura. Após realizar o "As" de copas, SUL entrou no "morto" com o "Rei" de espadas para fazer a "passagem" no naipe. A seguir, jogou a última honra de copas de sua mão e tôdas as espadas menos uma, baldando paus da mesa e produzindo a sebguinte final:

NORTE
E — ——
C — D 6
O — 10
P — R 8

OESTE
E — ——
C — V 10
O — ——
P — D 10 6

LESTE
E — ——
C — ——
O — D 7
P — V 7 5

SUL
E — 8
C — ——
O — V
P — A 3 2

onde à jogada do "8" de espadas fôrça OESTE a desguarnecer os paus. NORTE balda indiferentemente ouros ou o "6" de copas. A seguir, o declarante entra na mesa com o "Rei" de paus para bater a "Dama" de copas, comprimindo por seu turno a LESTE, qu etambém foi obrigado a baldar paus liberando o "3" de paus de SUL. Esta variante de squeeze poderia ser enquadrada dentro do tipo de dupla squeeze equilibrado, porque a ameaça unilateral de copas está situada no lado oposto à localização da ameaça bilateral e da outra unilateral (ouros) desde que o declarante considere o "Valete" de ouros como a respectiva ameaça e não o "10". Admitamos, porém que SUL resolva realizar a "Dama" de copas depois de realizar o "Rei" de espadas. A posição final será então a seguinte:

NORTE
E — ——
C — 6
O — 10
P — R 8

OESTE
E — ——
C — 9
O — ——
P — D 10 6

LESTE
E — ——
C — ——
O — D
P — V 7 5

SUL
E — 8
C — ——
O — ——
P — A 3 2

E o squeeze duplo irá operar igualmente com a mesma eficácia. Note-se, pois, que, quando NORTE realiza a "Dama" de copas num estágio preliminar do carteio, SUL pode baldar o "Valete" de ouros, transferindo para o "10" dêsse naipe no "morto" a função de exercer o papel da respectiva ameaça unilateral. Teremos, então outro tipo de duplo squeeze ao qual denominados de C1. Mas, na linha primitiva, voltamos ao caso do duplo squeeze "equilibrado". Entretanto na segunda variante poderemos trocar as mãos dos adversários e o squeeze será igualmente efetivo, ao passo que na primeira variante se trocarmos as mãos dos adversários, SUL não conseguirá realizar onze varas no carteio. Em ambos os casos o declarante houve por bem considerar a ameaca central como sendo o "3" de paus. Mas se OESTE, ao realizar o casal de ouros, resolver atacar o naipe de paus, SUL será forçado a ganhar a vaza na prónria mão e transferir a ameaca central para o "8" da mesa. Nesta variante, êle terá de jogar tôdas as copas antes de realizar as espadas por causa da alteração que o ataque provoca nas comunicações.

Amai-vos uns aos outros

(Serviço de Assistência Social Evangélica)

O MOVIMENTO e as atividades do SASE fazem da beneficência uma realidade empolgante: os atendimentos dessa entidade atingem uma média diária de 100 pessoas, que recebem cuidados médicos gratuitos: Clínica geral, clínica pré-natal, pediatria, odontologia. Mais ainda: remédios, leite em pó, alimentos, roupas, etc....

O corpo médico em atividades apresenta os nomes da dra. Eulina de Oliveira, dr. Mário Silva, dr. Marcos Bulak dra Adélia Bulak. Na odontilogia: dr. Dario Lemos, dr. Júlio Junqueira e dr. Sandoval.

Assim como o SASE atende necessitados, sem distinção de raça e credo, recebe a colaboração de voluntários da beneficência, sem especulação de religião, partidos ou ideologia. A organização dos "Voluntários do SASE" representa um dos mais belos movimentos da instituição. E' uma revelação do que é o amor ao próximo: Desperta, gera a espontaneidade de ofertas, muitas vêzes de valor, mas também pequenas e sacrificadas. Estas ofertas levam alívio aos sofredores e promovem as construções de uma maternidade e de um asilo para velhos.

De donativos assim, muitas vêzes de remédios, roupa e alimento, depende o SASE, para atender a centenas de indigentes que, diàriamente, procuram ali solução para os seus problemas. No entanto, a experiência do diretor é que ninguém volta sem levar aquilo de que necessita. O segrêdo é que a fé realiza o impossível e o amor ao próximo é algo contagiante, comovedor, irresistível.

Há pouco, o mesmo diretor e fundador da instituição, Isaias de Sousa Maciel, encontrava-se em necessidade premente de uma quantidade elevada de cimento, para a construção da maternidade. Na praça havia carência dêsse material e a importância em mão era reduzida. Conseguiu apresentação para certa autoridade, que poderia vender-lhe o cimento por preço de tabela. Recebeu, porém, uma escusa velada, a promessa de que "o pedido seria estudado". Mas Isaias de Sousa Maciel sempre age com a firmeza da fé e a inspiração de muitas preces. Insistiu: "Venho falar a V. Exa. em nome de Jesus. Por favor, leia aqui, na Bíblia, o salmo 21"...

O dignitário perturbou-se visivelmente, leu o salmo e confessou: "Você vem trazer-me um número que tem assinalado os momentos mais significativos da minha carreira: o 121. Considero isto mais do que u'a mera coincidência: um recado algo sobrenatural. Vou atendê-lo

Ainda mais, são recebidas com freqüência valiosas dádivas em materiaias de construção, principalmente da parte de firmas comerciais e engenheiros civis.

Esta semana, foi dada posse à diretoria da "União Feminina do SASE", a qual dispõe de vários departamentos: Costura, sociabilidade, divulgação, recreação e beneficência.

Um extraordinário avanço foi dado pelo SASE, com a inauguração de um ambulatório em Nova Iguaçu, sob a presidência do deputado dr Gabriel Lopes Ferraz. A essa nóvel instituição do SASE o seu insigne presidente tem dado todo o tempo disponível, o seu consultório particular, a suafarmácia.

O SASE recebe visitas e donativos dos amigos dos pobres, em sua sede, na Rua Mandus, 98, Realengo. E na Rádio Copacabana, durante a irradiação do programa "Amai-vos uns aos outros" às segundas, quartas e sextas, das 8,30 às 9,30 horas

"Mais bem aventurada coisa é dar do que receber" (palavras de Jesus)

Alzira Falcão Armindo

Serviço aéreo "Coach Service" vitorioso nos EE UU inédito na América do Sul

Faça sua proxima viagem pela NAB

Serviço no sistema da Port. Min. Aer. 411-GM-5 de 14-5-1959

com 45% de economia! nas tarifas

DE BRASÍLIA PARA:			DE BRASÍLIA PARA:			DE BRASÍLIA PARA:		
Rio de Janeiro .	Cr$	3 370,00	Diamantina ...	Cr$	1 990,00	Recife	Cr$	9 620,00
Campo Grande	"	7 460,00	Fortaleza	"	11 600,00	São Paulo	"	4 480,00
Carolina	"	3 380,00	João Pessôa	"	9 980,00	Salvador	"	7 660,00
Caravelas	"	6 060,00	Maceió	"	9 050,00	Três Lagoas ...	"	6 610,00
Corumbá	"	8 770,00	Mossoró	"	9 770,00	Vitória	"	5 110,00
Cuiabá	"	9 990,00	Natal	"	10 410,00	Belém	"	5 360,00
						Belo Horizonte	"	2 290,00

E NAS PASSAGENS DE IDA E VOLTA MAIS 10% DE DESCONTO NA VOLTA

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.

AV. GERALDO CARNEIRO N.º 1020-A

(Antiga Avenida Central)

EXPORTAÇÃO DE FORMIPLAC

O Brasil já é exportador de laminados plásticos. Com o desenvolvimento da capacidade de produção da Companhia Química Industrial de Laminados, a primeira no seu ramo a instalar-se na América do Sul, vários negócios de exportação de suas chapas decorativas Formiplac e dos laminados têxteis resínicos Fenolit e Celeron estão sendo realizados.

A última exportação de Formiplac foi para a Argentina, que adquiriu uma grande partida dêsse produto, passando a ser seu consumidor regular.

Testes realizados em conceituados laboratórios europeus e norte-americanos comprovaram que Formiplac, Fenolit e Celeron têm características de qualidade iguais e muitas vêzes superiores aos seus similares produzidos nos outros Continentes.

Êsses produtos, que há cinco anos vinham proporcionando considerável economia de divisas ao nosso Balanço de Pagamentos, passam agora a produzi-las, melhorando nosso Orçamento Cambial.

Com as perspectivas do Mercado Comum Latino-Americano, aumentarão de muito as possibilidades de exportação de Formiplac, Fenolit e Celeron.

A Cia. Química Industrial de Laminados é de capitais exclusivamente brasileiros e o seu "know-how" é autênticamente nacional.

CUPIM

Baratas, Ratos, Pulgas etc. — Orçamento grátis — Garantia de 6 a 12 meses. Cupim 8 anos — RUGANI & CIA. LTDA. — Rua São José n.º 90, sala 1 205 — Rio — Telefones 22-0873 e 22-3289 — Niterói: Tel.: 2-7832.

Américo Brasílico

ADVOGADO

Causas cível e criminais — Av. Presidente Vargas 435 — 6.º andar — sala 60 — Tel. 23-0832 e 38-1081

LICEU IMPÉRIO

ENSINA-SE CORTE COSTURA

CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS

ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES

Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. Grupo 1220

Ed. Patriarca — Tel. 43-4284

das 15 às 17 horas

FÓRMICA

Conjunto, Buffets, Armários, Mesas, Cadeiras Etc. — Preços sem Concorrência.

FABRICA DE MOVEIS MODERNOS

PAUL G. NYARI

Rua ... Caneca, 117 e 119 Fones: 32-2602 e 52-5545 ESTADO DA GUANABARA

PASTOREIO AUMENTA A PRODUÇÃO LEITEIRA

L. G. DE MORAES

A revista «El Surco», n. 4, de 1958, refere-se a experiências realizadas nos Estados Unidos, com o fim de determinar as vantagens do «pastoreio mecânico» em relação aos demais sistemas de aproveitamento das pastagens. Êsses sistemas são: pastoreio convencional ou contínuo, o pastoreio em rotação ou em faixas e a alimentação, durante todo o ano, com a forragem dos pastos conservada sob as formas de feno e silagem.

No pastoreio contínuo, a pastagem não é subdividida ou contém poucos pastos, onde o gado pasta durante todo o ano, sem interrupção. Só é consumida parte da forragem disponível. A restante se desperdiça por vários motivos: pelo pisoteio constante dos animais; pela escolha que êstes fazem das ervas que mais lhe apetecem, deixando as menos agradáveis, que crescem e se transformam em macega dura e lenhosa; pelo fato de algumas ervas ficarem cobertas pelos bolos de estrume e, ainda, porque o gado não aproveita, por repugnância, as plantas que nascem em tôrno dêles. Êsse desperdício é maior na Primavera e no Verão, porque, então, o gado não dá conta das forrageiras que vicejam com muita fôrça.

No pastoreio em rotação, o gado é levado a pastar em uma área cercada, por uns poucos dias, até rasá-la, passando em seguida a outras áreas semelhantes, com a mesma finalidade.

O pastoreio mecânico consiste em cortar à máquina, diàriamente, a forragem dos pastos e distribuí-la, em seguida, aos animais, como verdejo, em grandes baias, num piquete.

Um inquérito recente, realizado em Michigan, indicou os seguintes aumentos percentuais da forragem consumida por acre (cêrca de 4 mil metros quadrados), em comparação ao pastoreio contínuo: pastoreio em rotação, 15 a 20 por cento; aproveitamento do pasto sob as formas de feno e silagem, 20 a 30 por cento; e pastoreio mecânico, 25 a 35 por cento.

Trabalhos realizados em Indiana e outros pastos experimentais universitários demonstraram que a produção de leite por acre de pastagem foi aumentada em cêrca de 20 por cento pelo «pastoreio mecânico» em comparação ao pastoreio contínuo. Em Minnesota, êsse aumento chegou a 40 por cento, num trabalho com 70 vacas, em que, além disso, a metade mantida por pastoreio mecânico precisou apenas de 31 acres para seu provimento de forragem verde, ao passo que a outra metade, conservada em pastoreio contínuo, necessitou de 61 acres, para o mesmo fim. Já em Iowa, num trabalho semelhante, com 136 vacas divididas em 2 lotes, não foi evidenciado aumento importante na produção de leite, mas ficou comprovado que as vacas alimentadas com verdejo (pastoreio mecânico) davam leite mais tempo e que o leite variava menos em sua qualidade. Entretanto, durante um período superior a 4 meses, foram precisos 135 acres para alimentar o lote mantido em pastoreio contínuo e sòmente 70 acres para o lote sustentado pelo pastoreio mecânico.

Na Universidade de Iowa, um experimento demonstrou que um lote de gado de corte alimentado com alfafa verde cortada, sem grãos nem outros suplementos alimentares, produziu 247 quilos de carne por acre, enquanto que outro lote, mantido em partes de alfafa, só produziu 88 quilos, na mesma área. Pelo pastoreio mecânico foram, portanto, produzidas quase três vêzes mais carne que pelo pastoreio contínuo.

A revista que vulgarizou êsses trabalhos experimentais — «El Surco», da organização John Deere, fabricante de maquinaria agrícola — assim resume suas conclusões a favor do pastoreio mecânico.

1 — Uso mais amplo da maquinaria existente;
2 — diminuição considerável das cêrcas;
3 — aumento da capacidade da granja ou fazenda;
4 — maior produção de leite ou carne por área de pastagem;
5 — funcionamento de tôda a propriedade sob o programa de pastoreio;
6 — uso de colheitas protetoras e de campos irregulares;
7 — facilidade para o fornecimento de água aos animais;
8 — facilidade para manter o rebanho sob uma restrita vigilância e contrôle;
9 — menor desperdício, especialmente de pastagens altas;
10 — oportunidade de distribuir o adubo animal nos campos e nos lugares onde sejam mais necessários.

Desvantagens do método: — Num rápido comentário a essas conclusões, sem pôr em dúvida as vantagens do chamado «pastoreio mecânico», em relação ao pastoreio contínuo, cumpre-nos apresentar uma restrição fundamental ao seu emprêgo em nosso meio. É a seguinte: o pastoreio mecânico exige duas máquinas muito caras, que teriam de ser importadas, um trator e uma colhedeira, além de grandes baias para a distribuição do verdejo do gado. A colheita da forragem no pasto, por meio de aparelhagem manual ou, mesmo, da máquina de pequena capacidade, seria antieconômica por encarecer a mão-de-obra na fazenda.

Sugestão aos nossos criadores: Quase tôdas as vantagens acima relacionadas, também são obtidas por um pastoreio em rotação bem orientado. Êste exige, de fato, maior despesa com cêrcas, em comparação nos demais sistemas de aproveitamento das pastagens. Mas essa despesa é perfeitamente compensada pelo melhor aproveitamento dos pastos e pelo aumento da produção de leite ou de carne, em relação ao pastoreio contínuo; e pela menor inversão de capital em máquinas e combustível, em relação ao pastoreio mecânico.

Entre nós, o verdejo, isto é, o fornecimento de forragem verde cortada, é necessário, como sistema complementar, mesmo nas fazendas que dispõem de algum feno, nos períodos anuais de sêca. Para isso serão aproveitadas as capineiras e os talhões de leguminosas ou, mesmo, o pasto de alguma baixada ou grota fresca da fazenda. O excesso de forragem verde dos pastos, no Verão, deve ser transformado em feno, para reserva de Inverno.

O pastoreio mecânico poderá, todavia, ser adotado com êxito, nas granjas produtoras de leite tipo A ou tipo B, situadas em terras muito valorizadas, nas proximidades das grandes cidades, e que vendem o seu produto por preços especiais.

O cão: aspecto rural do problema

Fausto Gonçalves Araújo

Em um artigo anterior tivemos a oportunidade de dizer algo com referência à importância do cão em algumas doenças animais fàcilmente transmitidas ao homem. Procuraremos relatar, hoje, alguns fatos sôbre o problema que pode representar o cão no ambiente rural, acentuando, como fizemos da última vez, que a distinção urbano e rural é relativa e precária, podendo apresentar-se inexistente em certas situações.

No ambiente rural, principalmente no nosso, devido às condições sanitárias geralmente mais precárias que nos centros urbanos e, também, em função dos agentes colaboradores representados por outros animais, insetos, etc., o papel do cão no armazenamento e na transmissão que podem se instalar nos seres humanos é bastante acentuado. Assim sendo, o cão representa também no meio rural um elemento que deve sempre estar sob constante observação de médicos e veterinários interessados nos problemas de Saúde Pública.

Consideraremos duas doenças, existentes no Brasil, que pela sua importância médica e veterinária devem ser objeto de constantes pesquisas e cuidados.

São estas doenças a hidatidose e a leishmaniose.

A hidatidose, conhecida popularmente como cisto hidático ou "bôlha d'água", surge com grande freqüência no Sul do país, atingindo com maior intensidade o Rio Grande do Sul. Entretanto, como está em fase de expansão, já são relativamente freqüentes os casos em outras localidades como Minas Gerais, principalmente em bovinos. Depende, para a sua recrudescência máxima da implantação de criações de ovinos, desde que êstes animais são considerados os hospedeiros intermediários ideais.

O papel do cão na disseminação desta zoonose é representado pelo fato de albergar em seu intestino uma pequena tênia cujos ovos são eliminados com as fezes do animal. Estes ovos é que, quando ingeridos devido a uma circunstância qualquer (alimentos e água infectados) pelos animais e homem produzirão no organismo dêstes os temíveis cistos hidáticos.

No Sul do Brasil, Uruguai e Argentina os casos humanos são muito freqüentes. Êste último país — Argentina — já estabeleceu programa profilático dos mais severos, sendo que um dos pontos do mesmo é a redução acentuada do número de cães nas zonas infectadas. As autoridades sanitárias do Rio Grande do Sul tem estudado bem o problema da hidatidose e estão pondo em prática um programa de profilaxia baseado mais em intensa propaganda e educação sanitária, bem como redução do número de cães e tratamento rigoroso dos considerados indispensáveis, como é o caso dos cães pastôres de ovelhas.

A segunda zoonose — leishmaniose — também os cães têm sido responsabilizados pelo seu aparecimento nos sêres humanos. Foi o caso, por exemplo, ocorrido em Jacobina, na Bahia. Nesta cidade ou melhor nesta região um grande surto de leishmaniose após pesquisa epidemiológica detalhada, revelou o papel extremamente acentuado dos cães do local. Esta zoonose tem ocorrência mais freqüente nos Estados do Nordeste e Centro até São Paulo.

Alguns cientistas, estudando o problema da leishmaniose, apontaram 3 pontos que devem ser observados na profilaxia da doença em regiões endêmicas. São redução do número de cães; combate ao mosquito transmissor: contrôle de animais silvestres. Como vemos, portanto, são unânimes em proclamar, como medida útil, a redução do número de cães.

O papel dos cães não é importante sòmente nas doenças comentadas. Numerosas outras podem depender dos caninos para o seu aparecimento no homem. A criação de cães acarreta alguns cuidados, os quais sendo obedecidos protegerão não só o animal mas também o seu dono de graves e inconvenientes doenças.

A Saúde Pública Veterinária estará sempre atenta a êstes problemas enquadrados no sistema animal-homem, procurando meios de solucioná-los, dificultando cada vez mais o papel dos irracionais na gênese de doenças humanas.

Combater a cisticercose é dever do criador

J. VAITSMANN

"Canjiquinha", "pipoca", "caroço" são os nomes com que se conhece, no interior, uma afecção dos porcos caracterizada pelo aparecimento, na carne, de pequenos pontos brancos, que rompidos, deixam escorrer líquido. Muitas vêzes, tais "pipocas" são tão numerosas e espalhadas que chegam a cobrir tôda a carne, que fica inutilizada, sendo recusada nos matadouros e frigoríficos. Estas "pipocas" ou "canjicas" são fontes de grave e perniciosa doença do homem. Interessante é que o porco, mesmo com tais "pipocas" em todos os seus órgãos (coração, por exemplo), não demonstra, quando vivo, nenhuma alteração em sua saúde. Chega até a engordar bem na ceva. Quando a carne com os caroços é ingerida pelo homem, êste fica doente de "solitária". Como se sabe, a "solitária" é um verme de grande comprimento, chegando a ter de 2 a 5 metros. Possui o corpo em forma de anéis e cada anel é uma fonte de ovos que vão dar nascimento às "pipocas" nos porcos. A "solitária" é um verme difícil de combater, mas muito fácil de evitar desde que não se coma carne com "canjiquinha". Esta afecção também se evita nos porcos impedindo que êstes comam fezes contaminados com os ovos de "solitária". São os ovos dêste verme que contaminam as forragens dos animais. Quando ingeridos, nas forragens ou mesmo diretamente pelo hábito que o porco tem de comer fezes humanas, tais ovos depois de atingir o intestino do animal viram pequenas larvas e estas vão, então, para as massas musculares da carne, coração etc.) onde se fixam e são cobertas de pequena película que lhe dá o aspecto de grãos de canjica espalhados. Quando o homem come a carne assim contaminada, a larva se liberta da película e se dirige para seu intestino e se transforma em outra "solitária". Os prejuízos econômicos são grandes, pois as carnes contaminadas são rejeitadas no matadouro, perdendo o criador, às vêzes, tôda a sua produção, pois onde há um porco com "canjiquinha" "é mais do que certo que todos os outros também estão contaminados. Os perigos para a saúde humana são muito importantes também, e por isso é necessário que o criador procure eliminar a "canjiquinha" de seus porcos e a "solitária" dos homens de sua fazenda. O trabalho de combater ambas as afecções é um só. Como foi explicado, são os ovos das solitárias que contaminam as forragens ou o chão. Assim, é evitar que tais ovos caiam na terra impedindo que homens, mulheres e crianças, doentes de "solitárias" na fazenda, defequem próximo aos campos de forragem natural ou em qualquer lugar onde os porcos possam fuçar e ingerir as fezes contaminantes. Uma medida radical e inteiramente eficaz no combate simultâneo à "solitária" e à "canjiquinha" é a construção de latrinas em todos os locais da fazenda, a fim de evitar o pernicioso hábito, ainda muito comum no interior, de satisfazer as necessidades fisiológicas no chão. Além disso, outras medidas complementares: tratar as pessoas doentes de "solitária" e proibir terminantemente a alimentação da carne com "canjiquinha". Assim, não haverá possibilidade de alguém contrair a "solitária". Com o uso de latrina, o porco também não comerá fezes que lhe irão provocar a "canjiquinha".

A medida mais radical é a inutilização da carne. Entretanto a banha poderá ser aproveitada, desde que seja submetida à esterilização ou à fervura por várias horas. Quando as "pipocas" são em pequeno número, a carne e o toucinho poderão igualmente ser aproveitados desde que sejam colocados, durante 15 dias pelo menos, numa salmoura, isto é, imersos numa solução de sal de cozinha a 25%.

Os bovinos podem apresentar a carne com as mesmas "pipocas", que irão causar no homem verminose semelhante.

Tanto nos suínos, como nos bovinos, a afecção é conhecida, tècnicamente, pelo nome de Cisticerose. Não há nenhum tratamento para o animal afetado. Aliás, como dissemos no início de presente artigo, o animal com "pipocas" não apresenta nenhuma perturbação de saúde que faça suspeitar a afecção, e esta só pode ser descoberta quando é sacrificado, geralmente para servir à alimentação humana.

DROGARIA VETERINÁRIA SCAL-RIO

Estoque permanente de vacinas e medicamentos

GRÁTIS, DIÀRIAMENTE, DAS 15 ÀS 17 HS.
ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA

Andradas, 96 A
esq. Mal Floriano
Tel. 43-4984

Sem técnica não há progresso

Na moderna vida econômica, para que uma emprêsa se mantenha equilibradamente, é forçoso progredir, avançar. É forçoso reproduzir-se, isto é, aumentar sua produção, alargar o campo dos seus empreendimentos, obter sempre maior volume de renda. É preciso, ao mesmo tempo, melhorar e atualizar sua produção, na base das exigências do consumo.

Causar-nos-ia espanto e seria motivo até de chacota, se alguem viesse discutir conosco afirmando a possibilidade que teria tido uma fábrica de automóveis de se manter até hoje fabricando os antigos carros de bigode. Por muita complacência, ouviríamos a conversa do indivíduo como se fôsse um maníaco e trataríamos de encaminhá-lo ao primeiro médico especialista.

Sabemos perfeitamente que uma coisa dessas não seria possível. Sabemos também que, para modificar constantemente os tipos de automóveis e caminhões para aumentar sua capacidade de carga, sua velocidade, sua beleza etc. etc., foram necessárias sempre novas instalações, novos aparelhos, nova técnica.

Este ponto é muito importante. Não se introduzem melhoramentos, não se aumenta e amplia a produção sem a utilização de técnica nova. Sem o aproveitamento, sem a aplicação das idéias e das instruções dos técnicos.

Curioso é que êsses pensamentos e idéias dos técnicos, materializados nos aparelhos e equipamentos que inventam, ou nos processos de fabricação ou de produção que descobrem, valem rios de dinheiro. Uma fábrica, por exemplo, não pode empregar o processo de trabalho de outra sem que lhe pague determinada importância. É o processo patenteado, como se diz.

Na fabricação de automóveis do Brasil, como na de leite em pó, de gasolina e de tantos outros produtos industriais, cada unidade que sai da fábrica paga uma certa importância pelo direito de utilizar processos de produção estrangeiros. Em muitos campos de trabalho, não tivemos ainda oportunidade de criar nossa própria técnica e ainda importamos muita coisa, a pêso de ouro.

Se o industrial chega até a pagar fortunas pela técnica, na agricultura quase se dá o contrário. A maioria de nossos agricultores apega-se aos processos rotineiros e fica marcando passo. Não avança e, sendo assim, quase sempre regride e termina largando sua atividade. Insistir no abandono da técnica é permanecer no atraso, é liquidar-se econômicamente. E cada dia êsse fenômeno torna-se mais claro e mais violento.

Retificação

Sob o título «PARATUBERCULOSIS NÃO É DESCOBERTA NOVA», interessante nota publicada por nós, domingo último, temos retificação a fazer, no que diz respeito à transcrição da nota em aprêço. A transcrição foi efetuada do jornal «O ESTADO DE SÃO PAULO» e não do «JORNAL DO COMÉRCIO», como foi publicado.

Não obstante, o «Jornal do Comércio», de 5 de novembro de 1915, publicou uma nota sôbre a mesma ocorrência, em comunicado oficial fornecido pela Diretoria do então Posto Zootécnico de Pinheiro do Estado do Rio de Janeiro onde foram pela primeira vez há 45 anos, diagnosticados casos de paratuberculosis no Brasil, pelo prof. Octavio Dupont.

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

O Hospital dos Lázaros (atual Frei Antônio) instituição de iniciativa privada, sita na Praça Mário Nazaré nº. 52, São Cristóvão — Telefone: 28-6045, aceita qualquer auxílio ou donativo para assistência aos enfermos hansenianos ali internados — Dirigir-se no local, à Irmã Superior

BIFURAN atua na Coccideose, ao mesmo tempo que ajuda o desenvolvimento de defesas próprias nos pintos e nas aves adultas, imunizando-os para o resto da vida.
BOM MANEJO: com galinheiros limpos, desinfetados e caiados e usando sempre nas rações **BIFURAN**, Você conseguirá pintos e galinhas sadios e produtivos. Consequentemente ganhará mais!
E ainda mais: **BIFURAN** ajuda a converter em carne e ovos as rações das aves. É o chamado **Poder de Conversão de BIFURAN.**
Exija rações medicadas com **BIFURAN**, ou adicione-o Você mesmo às rações que usa.
Para pintos, poedeiras e reprodutores. Não é tóxico.

Fabricado por

LABORATÓRIOS Eaton DO BRASIL LTDA.
Rua Figueira de Mello, 406 — Rio de Janeiro - G.B.

Distribuidores exclusivos
COMPANHIA INDUSTRIAL FARMACÊUTICA
Caixa Postal, 3786 — Rio de Janeiro - G.B.

G.P. - 1/61 - 003 - WINDSOR

Agronomia, — essa incompreendida...

Tivéssemos oportunidade de cursar uma profissão liberal e não vacilaríamos um só instante em dedicar-nos à agronomia...

Agronomia, juntamente com sua coirmã a *Veterinária*, serão, num futuro não muito remoto, vigas mestras onde a economia brasileira encontrará um sólido ponto-de-apoio em prol do desenvolvimento nacional.

Entretanto, enquanto não fôr regulamentada criteriosamente a nobre profissão agronômica, continuaremos a ver o que presentemente acontece, onde um profissional, após vários anos de estudos especializados, fica sem poder aplicar os conhecimentos adquiridos, sendo muitas vêzes obrigado a derivar para outras tarefas secundárias, a fim de enfrentar o fantasma do desemprêgo.

É bom que se diga que um estudante candidato à Escola de Agronomia (pelo menos no Km 47), tem que ser bom de fato, para ultrapassar um exame vestibular que é um verdadeiro "triturador". Logo no primeiro ano o candidato aprovado se vê às voltas com uma "Descritiva", verdadeiro "carro de fogo" obrigando os estudantes a um estudo exaustivo e sistemático.

No segundo ano, a *Entomologia* (estudo dos insetos), é uma barreira duramente ultrapassada. Como estas, quase tôdas as matérias são rigorosamente ministradas, exigindo práticas minuciosas, que complementam as aulas teóricas.

Banco do Brasil, ABCAR, ETA, SSR, seriam as últimas organizações para onde deveriam ser dirigidos os nossos agrônomos, num país que se diz de grandes possibilidades agrícolas e onde o café é o produto básico como fonte de divisas.

Rapazes que se esmeram e se aplicam em matérias tais como *Descritiva* (base da Engenharia rural), *Entomologia, Fitopatologia, Genética vegetal, Melhoramento vegetal, Economia Rural, Química Agrícola, Solos*, etc., após diplomados vão ser extensionistas de um projeto qualquer, fiscal de casa bancária ou então agente recenseador...

Não se encontra uma explicação, porque o agrônomo ainda não está representando o importante papel que lhe é destinado. Qual o motivo desta dispersão de recursos na profissão agronômica, não chegamos a entender. Por que não encaminhamos êstes profissionais, de utilidade comprovada, para os setores que lhes pertencem de fato e de direito, é um verdadeiro enigma.

Num país cujo produto básico de sua economia ainda é o *café*; num país onde *cacau, fumo, milho, babaçu, borracha, carnaúba, trigo*, etc., estão aí, clamando por melhoramento; num país onde o *solo pobre* necessita urgentemente ser trabalhado cientìficamente para oferecer melhor rendimento por hectare; onde a *geologia* está ainda em fase embrionária; onde centenas de *pragas e parasitos* destroem sistemàticamente grande parte da produção vegetal; onde a *mecanização da lavoura* precisa ser efetuada a fim de contrabalançar o êxodo rural, inevitável como decorrência do desenvolvimento da produção primária; onde os *climas* (macro e micro) precisam ser estudados para orientação do homem rural, a nobre profissão agronômica precisa ser encarada com mais respeito e melhor consideração.. Não se trata de favor, mas sim de um dever. Não é um obséquio, mas uma obrigação necessária. Os agrônomos brasileiros devem ocupar as funções importantes na conjuntura agrícola do país, para que a máquina possa funcionar em tôda a sua plenitude e sem defeitos.

Não será desempenhando funções inespecíficas que os agrônomos irão resolver os problemas básicos compatíveis com as disciplinas em que se especializaram.

Êste estado de coisas precisa terminar. O agrônomo tem o direito de ocupar o lugar que lhe pertence, mas que inexplicàvelmente lhe vem sendo negado até agora...

Comprimidos avícolas

1 Mais uma vez temos a informar, a quem interessar possa, que o nosso colega J Campelo, — apesar de continuar o seu nome no desenho que ilustra o cabeçalho da nossa coluna, — não mais colabora nesta seção. O prezado colega e amigo J Campelo se encontra em outro Estado da Federação, no exercício de suas atividades profissionais.

Ao colega J. Campelo rogamos, mais uma vez desculpas pelo equívoco, sabendo de antemão que o mesmo compreenderá o lapso.

2 Tivemos a oportunidade de visitar (pela primeira vez) a Granja Ouro Branco, como aluno que somos do "Curso de Especialização em Saúde Pública para Veterinários" ministrado pela Escola Nacional de Saúde Pública do Ministério da Saúde. A nossa impressão foi em princípio favorável, apesar de algumas falhas, principalmente no que diz respeito à higiene industrial e ao aproveitamento dos subprodutos. Perto do local de abate (em reformas), constatamos a presença, sintomática aliás, de muitos representantes da família dos Catartídeos.

3 Sob outros aspectos, entretanto, a Granja Ouro Branco se apresenta como das melhores do Estado da Guanabara. Não fôsse a mesma continuar em funcionamento e teríamos a impressão, ante a grandeza e suntuosidade do estabelecimento, que o mesmo apresentaria prejuízos. Entretanto tão não deverá ser, já que continua funcionando em tôda a sua plenitude.

4 Segundo declarações do proprietário (um perfeito cavalheiro), vísceras sangue, penas e fezes, das aves abatidas (em média mil por dia), não são aproveitadas, sendo simplesmente lançadas numa vala próxima onde os urubus lhes dão um destino conveniente. Por aí se observa plenamente que avicultura como indústria, ainda se encontra em fase pré-natal, em nosso país, já que a principal característica de qualquer indústria é justamente o total aproveitamento da matéria-prima trabalhada.

5 Um conceituado vespertino desta cidade, divulgando uma visita feita às suas instalações saiu-se com esta: — "Por incrível que pareça, o veterinário (de Saúde Pública) cuida também da saúde do homem"..

Seria o caso de se dizer também:

Por incrível que possa parecer, existem indivíduos que fazem "relações públicas" que desconhecem a atuação do veterinário direta e indiretamente no combate às doenças dos animais, muitas das quais transmissíveis ao "homo sapiens".

6 De acôrdo com a OMS, — para govêrno dos "public relations" desta comunidade "saúde não é sòmente a ausência de doença, mas o completo bem-estar físico social, mental, do indivíduo".

Dessa maneira qualquer profissional que exerce uma função útil está direta ou indiretamente contribuindo para a "saúde de alguém"..

Portanto nada de surprêsas, nem razões há para tal..

Viação Itapemirim já recebeu luxuosos "HL"

Sempre procurando levar o progresso ao Estado, a VIAÇÃO ITAPEMIRIM, que se orgulha não só da preferência que lhe é dispensada pelos espírito-santenses, como também se sente satisfeita em retribuir com trabalho objetivo o carinho e atenções que lhe dispensam, cada vez pensa em proporcionar maior conforto, a par de horários regulares e sentido correto de servir.

Há vários anos a Viação Itapemirim S. A. colabora com o progresso das comunicações no Espírito Santo, sendo ponto alto dessa colaboração a compra feita, faz alguns meses, da nova frota de coletivos da "Mercedes Benz" que, já em pleno tráfego, serve confortàvelmente rica zona do Espírito Santo no setor de transportes de passageiros e pequenas cargas.

OUTRA FROTA

Dentro, pois, dêsse objetivo constante de servir da Emprêsa, nova frota de ônibus de luxo acaba de ser adquirida, com o fim de reforçar as linhas regulares Vitória-Rio, Vitória-Cachoeiro e Cachoeiro-Rio, ônibus êsses sob a denominação de Super HL, o que de mais moderno existe em matéria de veículo para transporte coletivo, dotados de todo o confôrto necessário às viagens longas, os quais, em número de 10, estão trafegando regularmente desde ontem, servindo às linhas apontadas.

OS SUPER HL

Possui o Super HL luxuoso aspecto, monobloco, poltronas (pullman) reclináveis com encôsto e linhas funcionais, bem mais cômodas e práticas que as anteriores fabricadas e em uso pela companhia produtora; janelas panorâmicas e novas dimensões e formato, que proporcionam maior penetração de luz, visão mais ampla e ar condicio- adquiridas pela "Viação Itapemirim" apresentam uma série de outras inovações, que o leitor, no dia em que delas se utilizar, poderá constatar, aquilatando dos esforços que a referida emprêsa vem fazendo no sentido de melhor atender àqueles que se servem dos seus bons serviços.

HORÁRIOS DE VERÃO

Conforme aviso em outro local, foram instituidos pela Emprêsa os horários de verão para a aprazível Praia de Nova Almeida, pretendendo com isso a "Viação Itapemirim" proporcionar aos que frequentam aquela praia os benefícios de um transporte rápido e eficiente, além de atender efetivamente os próprios moradores locais e das localidades servidas pela estrada que demanda Nova Almeida.

Procurando obter de um dos sócios da Emprêsa notícia em relação a êsse fato, fomos informados dois horários diários para as saídas de Vitória, o mesmo acontecendo de Nova Almeida para esta cidade.

Assim é que, de Vitória, os ônibus pertirão às 6 e 14 horas e daquele balneário, às 8 e 16,30 horas.

Em relação aos domingos, sòmente um ônibus trafegará, no horário de 6 horas para aquela cidade, voltando às 15 horas.

A notícia sem dúvida será bem recebida pelos que se servem dos confortáveis ônibus da "Viação Itapemirim", principalmente os moradores da faixa da estrada que vai de Vitória a Nova Almeida, agora realmente servidos de condução eficiente, mostrando ainda o fato a precisão e sentido correto de servir da Emprêsa, eminentemente capixaba em sua organização.

E' justo, assim, que o capixaba se mostre bairrista em relação àquela organização de transporte coletivo, não só se orgulhando de sua perfeição no tratamento, como também procurando apoiá-la, desde que sabe estar ligada diretamente aos seus interêsses e o seu progresso, em última análise, permitirá que cada vez mais possa confirmar o lema que faz questão de proclamar — "Confôrto, Segurança e Pontualidade".

UM DOS LUXUOSOS SUPER HL

O Espírito Santo acaba de ganhar umanova frota de ônibus para ligar suas principais cidade e vários outros Estados Trata-se de mais uma iniciativa da Viação Itapemirim, que foi buscar os mais modernos carros da Mercedes Benz para oferecer aos seus clientes o confôrto, a rapidez e a segurança que os dias de hoje exigem daqueles que têm por lema o bem servir

RIO-GUARAPARI
AGORA EM ÔNIBUS DIRETO

A mais bela praia do continente agora está mais perto dos turistas com os novos e confortáveis ônibus da Viação Itapemirim que estão saindo da Estação Rodoviária. Paisagens empolgantes, águas límpidas, vagas tranquilas, brisa suave e constante, clima ameno e saudável, água potável e radioativa abundante, praias recobertas de monazita e rica em radium, tório, titânio e rútilo, além de passeios, diversões, buates, clubes e 10 confortáveis hotéis estão a sua disposição... devido aos ônibus da Viação Itapemirim que garantem seu confôrto quando você deixar o confôrto do Rio a procura do confôrto de Guarapari.

REPRESENTAÇÕES PARA SERGIPE
ACEITAMOS PARA SERGIPE E ALAGOAS,

Representações de firmas do Sul, especialmente Laboratórios Farmacêuticos, Perfumarias, Sêcos e Molhados, Tecidos, Armarinhos, Produtos Alimentícios, Malharias, Confecções e outros artigos. Comissões — Conta Própria.

LACERDA, REPRESENTAÇÕES LTDA.

Rua Geru, 63 — 1.º andar — Salas 8 e 9 (Edifício Lima)
Caixa Postal, 285 — Aracaju — Sergipe

GRANDE HOTEL ESTORIL

LIDERANDO OS HOTÉIS DO E. E. SANTO
VITÓRIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2-217

Vende-se por motivo de viagem uma sala de jantar com 12 peças "chipandelle". Os móveis estão em perfeito estado de conservação. Ver e tratar à Rua Aquidabã, 164 — Lins de Vasconcelos.

Você pode ir para o Rio, Niterói, Campos, Mimoso do Sul, Marataizes, Anchieta, Guarapari, Vitória, Barra do Riacho, João Neiva, Nova Almeida, Colatina, Nova Venecia, São Matheus, Conceição da Barra, Santa Leopoldina e Nanuque (Minas)

Confortàvelmente instalado em 98 ônibus e dispondo de 13 agências. 6 caminhonetas de socorro e 6 oficinas para zelar por você.

CIDADE INDUSTRIAL JÁ TEM CONSELHO ADMINISTRATIVO

UBERLÂNDIA, MG — (Do correspondente Jacy Silva) —

O Conselho de Administração da "Cidade Industrial de Uberlândia" nasceu no seio da Comissão Permanente de Defesa dos Interêsses de Uberlândia e tomou corpo através da lei 857, regulamentada pelo decreto 251. Graças, portanto, ao interêsse da Câmara de Vereadores e ao espírito progressista do prefeito Geraldo Ladeira da municipalidade, foi possível tornar uma realidade jurídica o organismo dirigente da futura "Cidade Industrial".

Durante dois anos, conforme presereve a lei, são membros do Conselho de Administração da "Cidade Industrial de Uberlândia" as seguintes pessoas: Homero Santos, presidente; Gastão Batinga, secretário geral; Genésio de Melo Pereira, Domício da Costa Pereira, Manoel Thomaz Teixeira de Sousa, André Fonseca, Bolivar Ribeiro, Odilon Custódio e Meryge José Alexandre, participantes. Os conselheiros acima, tão logo foi feita a nomeação, tomaram posse dos seus cargos.

ANDAMENTO DOS TRABALHOS

Diversos trabalhos de suma importância, através dos Departamento Técnicos do Conselho de Administração, já estão sendo realizados. Dentre êles o do desvio ferroviário (levantamento, plantas etc.) para a área da "Cidade Industrial", desvio rodoviário a cargo do DNER, e assistência direta do Departamento de Estudos e Planejamentos do CACIU. No momento, os advogados do Conselho de Administração estudam os aspectos legais das doações que foram feitas ou que forem oferecidas à "Cidade Industrial". As reuniões do Conselho têm sido movimentadas e abertas à qualquer pessoa, no seguinte endereço: Rua Santos Dumont, 517, sala 13, sede do CACIU e sede provisória da Brasil Central S.A., Investimentos, Créditos e Financiamentos.

RETROSPECTO

Foram os interêsses patrióticos da Comissão Permanente de Defesa dos Interêsses de Uberlândia e da Sociedade dos Engenheiros, Químicos e Agrônomos, bem como da Associação Comercial e outras entidades uberlandenses, aliadas ao Conselho Estadual de Economia e Administração do Estado de Minas Gerais, que levantaram os homens de iniciativa da cidade para esta obra magnífica e cheia de vida que é a "Cidade Industrial". Trata-se de um empreendimento que é um grito de Triângulo Mineiro e sua integração, por suas próprias fôrças e iniciativa, na vida dos gigantes econômicos do Brasil.

MOSTRA AGROPECUÁRIA

Durante o período de 8 a 15 de abril, terá lugar a Sétima Erposição Agropecuária e Industrial de Uberlândia, sob os auspícios da Associação Rural, coadjuvada pela A. Comercial e Cooperativa dos Produtores de Suínos do Vale do Paranaíba. A jornada econômica tem suas despesas avaliadas em 3 milhões de cruzeiros, o que nos leva a acreditar que superará em brilho e envergadura a quantas foram realizadas no Parque da Avenida Vasconcelos Costa.

CASEMG E CAMIG

Em busca de um novo ciclo de progresso movimentou-se a alta diretoria da A. Rural, buscando no exemplo das mostras nacionais uma estrutura mais impressionante quando não mais objetiva em relação aos interêsses ruralistas. A cooperação decisiva da Companhia de Armazéns e Silos do Estado de Minas Gerais, da Companhia Agrícola de Minas Gerais e do Banco do Brasil já é uma realidade. Poderá Virgílio Galassi criar uma nova mentalidade no seio ruralista em atendimento mesmo ao exuberante progresso porque passa Uberlândia nos dias atuais.

BANCO DO BRASIL

As vendas dentro do recinto da 7a. Exposição serão financiadas pelo Banco do Brasil até o limite máximo para bovinos de Cr$ 200.000,00 e para suínos até 20 mil cruzeiros. Como exigência única para esta transação o cadastro em dia na agência local ou nas próximas ao município.

PUBLICIDADE: NACIONAL

Uberlândia não é mais sòmente um ponto no mapa do Brasil. Os estudiosos da economia predestinam para nossa cidade e pôsto de liderança em todo o território brasilense, dentro de 20 anos, como entreposto comercial. O desenvolvimento é uma constante em "Cidade Jardim", empolgando a todos e principalmente aos círculos financeiros. A "Cidade Industrial" deixou de ficar só nas cogitações dos técnicos. Impulsionada pela Brasil Central, Investimentos, Créditos e Financiamen-

(Conclui na 2a. pág.)

ANIVERSARIANTES DA SEMANA

Eurico Lopes Pereira — negociante — Dores de Campos; João Procópio de Oliveira — negociante — S. João Molevade; João Pinto Coelho — Rio Piracicaba; menina Teresinha de Jesus Badará — Carangola; Domingos Antunes de Almeida — fazendeiro — Coração de Jesus; Francisco de Paula Santos — comerciante — Coração de Jesus; José Antônio Saraiva — comerciante — Pedro Leopoldo; Geraldo Rocha — dentista — Araçai; José Coutinho — comerciante — Pedro Leopoldo; Dulce Evandro Duarte — Curvelo; Maria Prado Ferreira — Lassance; Maria Pacheco Lima — Pirapora; menino Paulo Gonçalves Martins — Oliveira; Maria Nilce Jorge — Portela; menino Manoel Dario de Oliveira — Pureza; Antonieta de Almeida — Portela; Teresinha Gomes Mourão — São Gonçalo do Pará; Nilma de Magalhães — Bambuí; Maria Adalgisa Campos — Arcos; João Gomes de Macedo — Lagoa da Prata; Júlio Teixeira Resende — Moema; Edson de Sousa — Tupaciquara; menino Omar Sahad — Buriti Alegre; menino Adolfo Rosa de Oliveira — Douradoquara; José Pais da Silva — Jaraguá; menino Hecli Rocha — Pompeu; menino Antônio Cardoso Filho — Jeceaba; José Barbi — Miracema; Virmano Francisco — Recreio; menina Derci Cunha Meneses — Virginópolis; menino Francisco José — Conceição Mato Dentro; Edelsina Socorro — Sêrro.

AOS SRS. CONDÔMINOS E SÍNDICOS DE EDIFÍCIOS DE APARTAMENTOS

DEDETIZAÇÃO pode ser executada contra baratas, pulgas e outros insetos domésticos, com o emprêgo do superconcentrado inseticida CICLANOL, de ação comprovada CICLANOL pode, também, ser utilizado (quando emulsionado em água) para cobertura de odores desagradáveis, provindos de lixeiras ou instalações sanitárias. Para mais detalhadas informações e vendas por atacado, com os distribuidores exclusivos:

ALIMENTANA PROD. ALIMENTÍCIOS LTDA.
Av. Graça Aranha, 19 — 4º andar — Tels.: 42-5025 e 42-5143.

São Sebastião agora vê a tevê de São Paulo

São Sebastião do Paraíso — MG
(Do correspondente Aníbal Deocleciano Borges)

Pela primeira vez esta cidade está captando, com grande nitidez, imagens de um canal de TV, de São Paulo (canal 7), levando nos últimos dias, grande número de pessoas a uma loja comercial do centro da cidade, onde está instalado um aparelho.

Conforme declarações à reportagem dos técnicos Geraldo Cruwinel e Juca Mafra, só foi possível trazer-se a esta cidade as imagens da televisão, devido ao sistema UHF, direto com Valinhos.

OUTRAS VIRÃO

Afirma-se, também, que, com a elevação de potência do canal 3, de Ribeirão Prêto, e a colocação de uma torre intermediária em Altinópolis, outro canal de TV, de São Paulo, poderá ser visto aqui, o de número 4.

Conforme conseguimos apurar, a TV Itacolomy, de Belo Horizonte, cuja imagem esporàdicamente, é vista aqui, também poderá ser captada com bastante nitidez, se se colocarem tôrres em Passos, Formiga e Divinópolis. Outros canais de São Paulo, em breve, poderão ser vistos aqui, conforme declarações dos técnicos, se em Mococa, São Paulo da Boa Vista e Mogi Mirim, aumentaram a potência de suas torres.

PROVISÓRIA

Uma tôrre provisória foi instalada nesta cidade, no lugar denominado Taquaral, mas a definitiva ainda está em fase de estudos, como também, ainda em fase de preparação, estão as ligações diretas para o centro da cidade.

Segundo declarações dos técnicos, será cobrada uma taxa para a ligação dos aparelhos instalados nas residências particulares, com a torre, única solução para fazer face às despesas com a inclusão da cidade na era da TV, pois soma considerável já foi empregada.

Ipameri e C. Alegre: um só município econômico

IPAMERI e CAMPO ALEGRE — GO
(Do correspondente Eduardo Corrêa).

Êsses dois municípios do Sul goiano, que já foram um só, ainda formam uma só comarca e um só conjunto econômico. As duas cidades são ligadas por rodovia com ônibus e caminhões. Com o exterior, têm linha de aviões, estrada de ferro e estradas de rodagem levam às cidades vizinhas e às grandes rodovias que demandam Brasília.

A Zona é de produção de milho, café, arroz, feijão; de pecuária de corte e de raça; de indústria (fábricas de manteiga e de calçados); de extração (estanho, rutilo etc.). Isso em linhas gerais.

RIQUEZAS

Os fazendeiros da região se queixam dos preços altos do arame farpado (Cr$ .. 2.000,00 o rôlo), do sal (Cr$ 350,00 a saca de 30 quilos) e de uma menor assistência do Ministério da Agricultura. Por exemplo, aspirantes a reflorestamento de suas fazendas enfrentam dificuldades para obtenção de mudas e sementes; papéis e desenhos para a Caça e Pesca ficam sem resposta; perto de Brasília que fica a região, os tourinhos holandeses para melhora dos rebanhos leiteiros não chegaram aos criadores locais...

Há grande criação de cavalos, agora que se intensifica a industrialização e exportação de carne equina; criação de porcos e de caprinos; florestas de madeiras de lei; áreas de areia fina tipo praia e de lages. Faz falta uma indústria de pesca. Comércio ativo. Região notável para emprêgo de capitais, e, perto que é de Brasília, pode tornar-se de produção massiça, *inclusive* de gêneros de primeira necessidade. (E.C.).

Violeta e José casaram

DIAMANTINA, MG (Do correspondente).

Realizou-se ontem o casamento dos jovens Violeta e José, filhos dos casais Lourival Pires e José F. Sena. A bênção matrimonial foi dada na Igreja da Luz, às 17.30 horas de ontem, e contou com a presença do agente do DIARIO CARIOCA e DC-BRASILIA, sr. Cosme de Oliveira Santos.

PREFEITO DE ITANHANDU VENCEU A LUTA PELA ENERGIA ELÉTRICA

EXPOSIÇÃO: ECOS

O juiz da comarca, sr. Décio Ferreira Cretton aprecia uma das telas dos pintores fidelenses, acompanhado dos srs. José Teófilo Machado e Augusto José Andrade

ITANHANDU, MG —
(Do correspondente Isaac Ferreira da Silva)

Encampação de Emprêsa Elétrica — Fala o prefeito

"Tenho o máximo prazer em dar informações de tudo o que ocorre com os vários problemas da administração municipal. Esse é um dos principais deveres daqueles que administram os negócios públicos: a prestação de contas, a conversa com o povo. E' o que tenho feito. Tudo o que se refere aos assuntos municipais de interêsse geral devem ter ampla publicidade".

Estas foram as primeiras palavras do prefeito municipal, sr. Venceslau da Cunha Renó, ao receber a visita dêste correspondente, prosseguindo: "Ainda agora, acabo de receber um telegrama do Gabinete Militar da Presidência da República, como resultado de nossos esforços em bem servir a coletividade".

TELEGRAMA

Passando o telegrama às mãos dêste correspondente, continuou o prefeito: "Isto representa a vitória alcançada pelo povo e pelo meu govêrno, no movimento de protesto e descontentamento contra a Emprêsa de Fôrça e Luz de Itanhandu e que, no acentuado período de estiagem por que passamos no ano passado, diminuiu o fornecimento de energia em mais de 50%, nada fazendo para que a situação fôsse remediada, causando, consequentemente, grandes prejuízos às indústrias e ao município.

Para conhecimento de todo o povo de Itanhandu e cidades vizinhas, autorizo o DIARIO CARIOCA e DC-BRASILIA a publicarem o texto integral do telegrama, prova patente de que os interêsses da coletividade serão sempre objeto de meus maiores esforços".

TEOR DO TELEGRAMA

O telegrama recebido pelo prefeito tem o seguinte teor:

Sr. Prefeito Municipal. Itanhandu.

"Participo Decreto Encampação bens instalações serviços Energia elétrica municipios ITANHANDU, ITAMONTE e POUSO ALTO, tomou número 49881 e foi publicado "Diário Oficial", 12 corrente pt Cordiais saudações pt Cel. MOACIR IGNÁCIO DOMINGUES — Sub-Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República".

Depois de fazer uma pausa, conclui o prefeito: — "Estou em vésperas de viagem à Brasília, onde vou me inteirar de tôdas as demarches para fiel execução do decreto de encampação. Ao DIARIO CARIOCA e DC-BRASILIA, apresento os agradecimentos pela publicidade e cobertura que vem dando aos assuntos administrativos de meu govêrno e de nossa região sul-mineira."

Estava encerrada a entrevista com o chefe do Executivo municipal. Ficam aqui registrados os agradecimentos correspondentes, pela informações prestadas, com votos de boa viagem ao prefeito.

GINÁSIO ESTADUAL

Segundo apurou a reportagem, concretizou-se o empenho dos patrocinadores da criação do GINÁSIO ESTADUAL DE ITANHANDU.

Em 24 do mês passado, a Comissão de Finanças do Legislativo Mineiro, examinando as emendas apresentadas em plenário, em número de nove, durante a segunda discussão do Projeto n.º 1.048/60, concluiu pela oportunidade de apresentar substitutivo ao referido projeto, criando ginásios estaduais nas cidades de ITAnhandu, ANDRELÂNDIA, POÇOS DE CALDAS e outras.

Pelo artigo 5.º, os ginásios criados terão suas instalações satisfeitas depois de doado o prédio em condições para o seu funcionamento.

O projeto 1.048/60, de iniciativa do governador do Estado, que mandava criar o Ginásio Estadual do Instituto São Rafael, em Belo Horizonte, acaba de ser aprovado em terceira discussão, recebendo parecer da Redação Final, depois de aprovadas as emendas e outras providências dos senhores deputados da Comissão de Finanças, que são os seguintes: Gregoriano Canedo, presidente; Israel Pinheiro Filho, vice-presidente; Cônego Pacheco, Murilo Badaró, Luís Junqueira, Euclides Cintra e Manuel Taveira.

Este acontecimento, sem dúvida, é um grande passo que o Município dá no terreno das conquistas sociais, beneficiando, assim, tôdas as cidades vizinhas de Itanhandu.

O projeto 1.048/60, que espera sòmente a sanção governamental, vem de encontro às necessidades por que passam o estágio dos municípios na hora atual.

S. SEBASTIÃO E SANTA BÁRBARA

Tiveram início, no dia 7 do corrente, os festejos religiosos em homenagem a São Sebastião e Santa Bárbara, devendo prolongar-se até o dia 22 p. vindouro, com o seguinte programa:

de 11 a 19 de janeiro, Novenas com pregações do Revmo Mons. José Costa Campos, Bispo eleito de Valença;

de 7 a 22, quermesse tôdas as noites;

nos dias 6, 8, 15, 20 e 22 leilões de prendas, organizados por diversas associações religiosas, sob o patrocínio de entidades civis, como sejam o Banco da Lavoura de M.G.-S.A., Caixas Econômicas, Coletorias e outras.

Far-se-ão grandes concursos, bazar de festa, cinema ao ar livre, "shows", barracas, tiro ao alvo, e outras distrações que darão, por certo, alegria e satisfação para os seus participantes.

ARCEBISPO DE BRASILIA EM ITANHANDU

No dia 13 do corrente, Itanhandu recebeu a visita de D. Nilton Batista de Almeida, Arcebispo de Brasília, que retornava de Campanha, onde estivera abrilhantando as solenidades comemorativas ao Jubileu sacerdotal das Bódas de Prata de D. Othon Mota, Bispo daquela diocese mineira.

Abrilhantou também àquelas homenagens o Mons. José Costa Campos, bispo de Valença e pároco local que, ao retornar à Paróquia, veio acompanhado do ilustre visitante.

D. Nilton estêve por algumas horas em Itanhandu, tendo oportunidade de visitar a nova Matriz, em véspera de ser consagrada. Durante a curta permanência na cidade, foi êle hospedado na casa paroquial, onde recebeu várias visitas.

A tarde do mesmo dia, o religioso despediu-se de Itanhandu, rumando para Brasília.

SEGUNDO GRUPO ESCOLAR

Pelo dec. 6.112, de 1.º do corrente, o governador do Estado criou o 2.º Grupo Escolar de Itanhandu.

Os pais receberam com grande satisfação o decreto gover-

(Conclui na 2a. pág.)

DC presente às festas de futebol em São Fidélis

SÃO FIDÉLIS — RJ
(Do correspondente Osvaldo Estefan)

Este correspondente foi convidado pela Liga Fidelense de Desportos para dirigir a Seleção do município que tomará parte na "Festa Congratulatória", referente ao campeonato de 1960, para medir fôrças com o campeão, Operários UPIC F. C.

Associando-se as festas, o DIARIO CARIOCA ofertará duas taças na ocasião do embate, sendo uma destinada a equipe titular e outra a reserva do Operários UPIC F. C., esquadrões invictos nas jornadas futebolísticas de 1960. Espera-se grande comparecimento do público a essa festa esportiva, que será contada com detalhes em nossas próximas edições.

EXPOSIÇÃO

Ainda ecoam pela cidade os ótimos resultados obtidos com a I Exposição de Pintura, promovida pela Associação Cultural de S. Fidélis. A mostra foi uma autêntica vitória dos artistas fidelenses, que apresentaram como ponto destacado dos seus trabalhos as telas dedicadas às coisas da própria cidade.

Carnaval de Pinda promete: blocos e escolas desfilarão

PINDAMONHANGABA, SP
(Do correspondente J. Marcondes)

Com a aproximação das festas do tríduo de Momo, os foliões locais, pertencentes aos diversos blocos e escolas de samba, modificaram seu modo de pensar e resolveram sair às ruas da cidade com os tradicionais desfiles. Os ensaios já foram iniciados e deverão tomar parte no carnaval de rua pindense os seguintes conjuntos: "Boêmios do Morro", "Brotos de Pinda", e "A. A. Ferroviária".

Por seu turno, a Comissão de Festejos Carnavalescos resolveu pela primeira vez, e tomou entre diversas medidas, uma que se constitue em inovação: o julgamento dos melhores blocos será feito pelo próprio povo, que para tal, deverá adquirir cédulas próprias, que serão vendidas à razão de Cr$ 10,00 revertendo totalmente a renda para a campanha pró construção da Quadra Coberta para esportes da cidade.

BAILE E LUZES

Os bailes do Clube Literário êste ano serão realizados no salão do antigo Eden Cinema, na Praça Monsenhor Marcondes, sendo que desta feita não teremos os bailes do Basquete Clube.

Por ocasião do carnaval, deverá ser inaugurado o novo sistema de iluminação na principal praça da cidade, a Monsenhor Marcondes, tradicional e popularmente conhecida como "Praça da Cascata".

Foram já adquiridas pela Prefeitura, lâmpadas Argenta da Philips, que serão colocadas nos próximos dias.

TRÊS NOTICIAS

1 — Tem sido enorme o calor reinante nesta cidade. A média tem sido de 32º à sombra, tendo, por vêzes, atingido maior índice.

2 — Diplomou-se pela Escola "Luís de Queirós", de Piracicaba, a primeira pindense agrônoma, srta. Maria de Lourdes Alves dos Santos.

3 — Os funcionários dos Correios desta cidade deverão, em março próximo, receber novos e modernos uniformes. Em dias comuns, os carteiros usarão o conjunto cáqui, enquanto que nos domingos usarão túnica azul marinho, com "dolman" branco.

Os referidos uniformes serão confeccionados sob medida, vindo para tal fim à cidade, alfaiates da Guanabara. "Prédio novo uniformes novos" — comenta a população.

ASFALTAMENTO

Por intermédio da Secretaria da Educação, o governador do Estado autorizou o início imediato das obras de pavimentação da antiga Estrada de Rodagem Rio-São Paulo, no trecho compreendido entre Roseira-Quiririm, numa extensão de 39 km.

Tal obra fôra reinvidicada em Convenção Municipalista realizada nesta cidade há algum tempo, que contou com a participação de diversos prefeitos e vereadores do Vale do Paraíba.

Esta realização virá beneficiar bastante o serviço de transportes coletivos que liga Pindamonhangaba a diversas cidades da região para onde, diàriamente, converge grande número de pessoas aqui radicadas, especialmente com a cidade vizinha de Taubaté, e com o bairro "Fazenda Coruputuba", onde exercem suas profissões vários operários e funcionários de escritórios que em apenas 10 minutos farão o percurso.

A diretoria do tradicional e centenário Clube Literário e Recreativo estabeleceu os preços que serão cobrados nos bailes carnavalescos.

Terão ingresso nos mesmos as pessoas que residem fora da cidade e que aqui passam as festas de Momo, devidamente apresentadas por um associado, e os preços serão: ingresso por noite: Cr$ 700,00. Mesas para as 4 noites: Cr$ 3.500,00.

Abrilhantará os bailes o "Conjuntos de Ritmos Copacabana" (local) que por sua vez baseou 2 gritos de carnaval. E firmou contrato nas seguintes matinées infantis e 4 bailes carnavalescos por Cr$ 100.000,00.

Os bailes e matinées realizar-se-ão no prédio onde há mais de 10 anos funcionava o "Eden Cinema", de propriedade do sr José Monteiro Salgado Filho que o alugou ao literário por estar sua sede nova em construção.

AUMENTO

Os dois jornais semanários locais, "7 Dias" e "Tribuna do Norte", aumentaram seus preços a partir de janeiro corrente. São os seguintes: "7 Dias" Assinatura Anual, para a cidade Cr$ 120,00. Para fora, Cr$ 150,00. Secção Livre Cr$ 25,00 por cm. de coluna. Números Avulsos, Cr$ 3,00. A "Tribuna do Norte" — Assinatura Anual para a cidade Cr$ 150,00. Para fora, Cr$ 200,00. Secção Livre Cr$ 30,00 por cm. de coluna. Números avulsos, Cr$ 3,00.

CÂMARA MUNICIPAL

Eis o resumo dos trabalhos da Câmara Municipal de Pindamonhangaba, durante o ano legislativo de 1960. 56 sessões realizadas, sendo 28 ordinárias e 28 extraordinárias; 73 projetos de lei aprovados; Requerimentos apresentados, discutidos e aprovados: 304; Indicações apresentadas: 256; e Projetos de Resolução: 22.

SOCIAIS

Aniversários: dia 26 — srta Maria Aparecida Andrade, sr Décio Lessa, sr. Ari Consolino, dia 28 — prof. Mário Bulcão Giudice, srta. Irene Ronconi.

Casamento: dia 4 de fevereiro, às 14 horas, na Basílica Nacional de Aparecida, realizar-se-á o enlace matrimonial dos jovens Maria Aparecida Guimarães José Moacir Basso, de tradicionais famílias pindenses. A noiva, filha de Antônio A. Guimarães Filho, e o noivo, filho do sr. Ernani Basso, dona Maria José Andrade Basso.

ESPORTIVA

O C. A. Juventude, entidade desta cidade, elegeu, há dias, sua diretoria para o biênio 61-62, que ficou assim constituída: Fausto Marcondes, presidente; Agenor Ramiro Ferreira, vice-presidente; José Valter Bertonazzi e Roberto Marcondes César, secretários; Joel de Oliveira e Hélio Silva, tesoureiros; Geraldo Neves Resende, diretor esportivo; José de Alencar, Luiz Augusto Rodrigues, João Batista da Silva Filho, Francisco Paula Santos Filho, João Paulo G. Araújo e Basílio Oliveira, conselheiros.

Araguari: vereadores elegem Mesa para 61

ARAGUARI, MG —
(Do correspondente Mário Nunes)

Em disputado pleito realizado na segunda-feira passada, a Câmara Municipal de Araguari elegeu sua Mesa Diretora para o ano de 1961, verificando-se a vitória dos representantes do PSD em dois cargos e de um elemento da UDN para outro, sendo a diferença de todos os cômputos apenas um voto.

Apesar da disputa, o clima foi cordial e foram eleitos os srs. Romeu Duarte (PSD), para presidente; Napoleão Rodrigues Borges (UDN), para vice-presidente; e Osiris Paranhos (PSD), para secretário. Votaram 15 vereadores, e foram derrotados os srs. Antônio Marques, José Veloso Araújo e Miguel Domingues de Oliveira.

POSSE DE JANIO

Calcula-se em número superior a 500 pessoas que sairão de Araguari rumo à mais nova capital do mundo, Brasília, por ocasião da posse do presidente Jânio Quadros. Os araguarinos formarão caravanas que sairão de avião, ônibus, automóveis e Estrada de Ferro Goiás.

PREFEITO J. J. SANTOS

Com destino a Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro, viajou o prefeito José Jeovah Santos, a fim de tratar negócios para a administração municipal. O prefeito J. J. Santos tem procurado trabalhar muito para o progresso de Araguari, e o tem conseguido, graças a camaradagem que possui com o presidente Juscelino Kubitschek, ministro Sebastião Paes de Almeida e outros políticos de influência do país.

MERCADO

Uma grande firma de Belo Horizonte contratou os serviços para construção de um Supermercado em Araguari. Tôdas as dependências, superiores a 60, já foram vendidas para os araguarinos, no sistema de condomínios e dentro de 15 meses será entregue a população o magnífico e moderno prédio do Mercado de Araguari, que ficará situado à Rua Afonso Pena, proximidades do Edifício dos Bancários.

CLUBE RECREATIVO

Ainda encontra-se em construção o mais alto edifício da cidade, o prédio do Clube Recreativo Araguarino. Os serviços são enormes, e a demora também. Agora, o presidente da Comissão, Sr. Mário Abdalla, um dos mais incansáveis diretores pró-construção do novo Clube, realizará uma reunião com os acionistas, com o fito de movimentarem ainda mais e procurarem maior brevidade na construção. O prédio do Clube terá Hotel, Cinema, Lojas, e será um dos mais perfeitos do Brasil Central.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O presidente da Associação Comercial de Araguari, juntamente com o secretário, sr. Guaracy Faleiros Machado, organizaram a tômbola de um carro, cuja renda está sendo revertida para o término da construção do prédio próprio da Associação Comercial de Araguari. O presidente, sr. Natal Mujalli, deu um grande passo neste fim de ano, com um trabalho árduo, auxiliado pelos companheiros e população araguarina. Calcula-se que

(Conclui na 2a. pág.)

"Kinkas" é candidato ao govêrno do Estado

VITÓRIA, ES —
(Do correspondente Barreto Filho)

Joaquim Leite de Almeida, o dinâmico superintendente da Comissão Metropolitana de Transportes Coletivos, da Prefeitura de São Paulo, e político de vasto prestígio popular no Espírito Santo, deveria visitar esta capital no dia 14 de janeiro passado, o que só não foi feito por ter o jovem prócer pessepista capixaba adoecido.

Depois de cumprir repouso por prescrição médica e já recuperado, o sr. Joaquim Leite de Almeida estará nesta capital em fins de fevereiro, quando cumprirá, não só em Vitória como em todo o interior do Estado, extenso programa relacionado com a sua candidatura porque "Kinkas com K ou Q em favor da renovação político da terra capixaba" é o lema de todos os capixabas.

DC - Notícia

Últimas dos correspondentes

Santa Casa sem verbas

GUAÇUÍ — ES
(Do correspondente Barreto Filho)

A Irmandade da Santa Casa desta cidade desde 1959 está sem receber as verbas a que tem direito dos Ministérios de Saúde e do Trabalho. Atendendo a grande número de enfermos vindos de várias localidades circunvizinhas, o referido estabelecimento humanitário ressente-se do pagamento dos 2 milhões de cruzeiros, referente ao ano acima, acrescido de 1 milhão de cruzeiros da verba de 1960.

Não é preciso ressaltar as dificuldades originadas pelo atraso inexplicável dos referidos pagamentos a uma entidade, que ainda mantém Hospital Infantil, Maternidade e Enfermaria para atendimento de socorro urgente.

Noticiando nestas colunas a posse de seu novo provedor, sr. Henrique Dalmas, apelamos para que aquêles Ministérios solucionem com urgência os pagamentos atrasados das verbas que concorrem para uma das iniciativas que pode ser considerada, de justiça, como de indiscutível utilidade pública.

Comercial ganha renda tropical

POÇOS DE CALDAS, MG
(Do correspondente Sérgio Sebastião Lopes)

Organizado pelo cronista social Luís Lucas, tivemos no dia 16, segunda-feira passada, com início às 22 horas, no Pálace Cassino, gentilmente cedido pelas Indústrias Teophilo Cunha S. A., o grandioso "Baile Tropical", animado por Frontera e seu conjunto. A renda dêsse baile foi revertida em benefício do Comercial Poços de Caldas Club, filiado ao SESC.

Ministro ajuda ginásio de Poços

POÇOS DE CALDAS — MG
(Do corresp. Sérgio Sebastião Lopes)

O sr. David Benedito Ottoni, prefeito municipal — segundo divulga a imprensa local — recebeu do ministro da Educação, sr. Clóvis Salgado, o seguinte telegrama: "Apraz-me comunicar prezado amigo que concedi auxílio de 300 mil cruzeiros ao Ginásio "Virgínia da Gama Salgado".

Dois brotos aniversariam

POÇOS DE CALDAS, MG
(Do correspondente Sérgio Sebastião Lopes)

Transcorrerá amanhã o aniversário natalício da srta. Maria do Carmo Faria, "Embaixatriz do Turismo de Poços de Caldas", em 1959, e cronista social da "Gazeta do Sul de Minas".

Transcorreá no próximo dia 31 o aniversário natalício da srta. Miriam M. Magalhães.

Aero Clube fêz festa: Esquadrilha

POÇOS DE CALDAS — MG
(Do corresp. Sérgio Sebastião Lopes)

O Aero Clube desta cidade fêz realizar, no último dia 10, uma grandiosa festa que contou com a participação da famosa Esquadrilha da Fumaça. O programa obedeceu à seguinte ordem:

Às 16,30 horas, no populoso bairro de Vila Cruz, demonstração da Esquadrilha da Fumaça, que fêz arrojadas acrobacias, tendo merecido os aplausos de tôda a população poçoscaldense e dos visitantes.

À noite, no Salão Nobre do Pálace Cassino, foi realizado um grandioso baile, ocasião em que foi escolhida entre belíssimas candidatas, a rainha do Aero Clube, alcançando, com justiça o título à srta. Gladis Andrade Bogio.

A Cia. Cinematográfica "Pianelli Filmes do Brasil" filmou todo desenrolar das festividades.

Ferroviários ganharão nova escola

RECREIO, MG —
(Do correspondente Sebastião F. Vicente)

Os ferroviários de Recreio terão, ainda êste ano, um novo prédio para a Escola Primária Oscar Santos, segundo disse o sr. Antônio de Oliveira Denach Lima, na festa de encerramento do Ano Letivo do Estabelecimento, no dia 18 de dezembro de 1960.

Será demolido, dentro em breve, o antigo prédio onde funciona a Escola para se edificar, no mesmo local, um moderníssimo e confortável prédio de dois andares, dando assim, aos filhos dos ferroviários, mais segurança, higiene e confôrto, durante as aulas.

Está de parabéns o sr. Antônio de Oliveira Denach Lima por êste grande melhoramento, para o nosso Recreio.

Pôrto Alegre em pílulas

CAMBUQUIRA — MG
(Do correspondente J. Costa Carvalho)

Realizou-se, nos dias 13, 14, 15 e 16 de janeiro de 1961, o IV Congresso dos Municípios Sul-Mineiros, sob o patrocínio da Prefeitura Municipal desta cidade e orientação de seu titular o sr. João Silva Filho.

De acôrdo com o artigo do Regulamento Geral, foram organizadas cinco comissões, cujo temário ficou assim distribuído:

1.º) Representação política, representação administrativa e legislação.

2.º) Fomento da produção, abastecimento, cooperativas e mercados.

3.º) Ensino superior, secundário, normal, primário e rural, ampliação e aperfeiçoamento.

4.º) Rodovias turísticas e econômicas, aparelhamento das estâncias hidrominerais, saneamento urbano e rural, edifícios públicos e transportes.

5.º) Assuntos gerais de interêsse municipal.

Estiveram representados no conclave, os seguintes municípios: Campanha, Cariaçu, Pouso Alegre, Nepomuceno, Poços de Caldas, Conceição do Rio Verde, Pratápolis, Belo Horizonte, São Lourenço, Cruzília, Baependi, Itanhaem do Estado de São Paulo e Barreiro do Amazonas, cujos problemas foram examinados pelo sr. Celso de Melo Azevedo, representante do sr. Magalhães Pinto, recém-elento governador de Minas Gerais que prestigiou o IV Congresso.

O sr. Antônio Almeida Filho apresentou uma proposição, sôbre os 42 empregados da Emprêsa de Águas Minerais Ltda. demitidos do trabalho sumàriamente embora existissem alguns até com maias de 40 anos de serviço; foi relator o dr. Edmundo Cardilo, que fêz brilhante esplanação em tôrno da legislação trabalhista, sendo defendido o direito dêsses empregados.

Encerrando os trabalhos o prefeito local ofereceu, nabuate "Remanso do Bôto", um magnífico baile ao som da maravilhosa orquestra de Tobias Troisi.

(Da Sucursal)

CHEGOU ontem à capital gaúcha o vice-presidente João Goulart, que veio em visita à sua mãe d. Vicentina Goulart, que se encontra enfêrma. O presidente nacional do PTB, retornará hoje, à sua granja em São Borja.

—o—

NA segunda-feira foi lançada a pedra fundamental das novas instalações das Indústrias Componentes Eletrônicas S/A, — ICOTRON — que contou com a presença do governador Leonel Brizola e várias personalidades, inclusive os diretores da Siemens do Brasil, que vieram do Rio especialmente para o ato. Destina-se a nova indústria à fabricação de material eletrônico, e será instalada em Gravataí.

—o—

VÁRIOS prefeitos dos municípios beneficiados pela construção, que será feita, da ponte sôbre o rio Goio-En, enviaram ao governador Leonel Brizola mensagens de congratulações e apoio ao seu govêrno.

Este importante melhoramento irá beneficiar o desenvolvimento de uma rica região no interior do Estado.

—o—

Continuam chegando de vários pontos do país mensagens de solidariedade ao governador gaúcho pela sua atitude tomada quando da Reunião dos Governadores da Bacia do Paraná-Uruguai, realizada em São Paulo. Os ofícios recebidos aplaudem o chefe do Executivo, pela elevada atuação na defesa dos interêsses danação e do povo em geral.

"Triângulo do mercado"

BELO HORIZONTE, MG —
(Da Sucursal)

Há junto ao Mercado Municipal, um terreno contituído em forma de triângulo, que a Prefeitura pretende alienar. Denominado "triângulo do mercado", ali estão alojados barraqueiros, ilegalmente.

A comissão de reavaliação do imóvel em questão já procedeu aos estudos determinados pelo prefeito e, dentro de poucos dias, os resultados serão encaminhados à Procuradoria.

Tôdas as providências estão sendo tomadas para retirada dos barraqueiros e elaboração do edital de hasta pública.

Minas tem um hospital "mais"

BELO HORIZONTE — MG
(Da Sucursal)

Minas passou a contar com o maias completo hospital de alienados do país, com a inauguração do novo Instituto "Raul Soares", na Gameleira, pelo secretário de Saúde, senhor Austregésilo Mendonça.

Cortada a fita simbólica, pelo governador Bias Fortes, monselhor Dias Bicalho procedeu à bênção das instalações, acolitado pelo deputado cônego Pacheco. No salão, onde funcionará a capela, o secretário de Saúde saudou o governador e fêz um relato do que foi feito pelo atual govêrno no campo da saúde pública.

O sr. Bias Fortes encerrou a cerimônia, dizendo da atuação do professor Austregésilo de Mendonça à frente da Secretaria, terminando por afirmar ter feito todo o possível no setor da saúde pública, e que deixava o govêrno com a esperança de que os sucessores continuariam a obra até agora realizada.

O hospital inaugurado, com capacidade de 400 leitos, destina-se aos casos agudos, aliviando, dessa forma, a superlotação do antigo "Raul Soares", já obsoleto, sem aparelhamento aos fins a que se destinava.

Oleoduto virá dentro de ano e meio

BELO HORIZONTE, MG —
(Da Sucursal)

Dentro de ano e meio, Minas terá construído o oleoduto e iniciada a construção da refinaria, atos recentemente autorizados pelo Conselho Nacional do Petróleo, é a afirmativa do sr. Newton de Paiva Ferreira, presidente da Comissão Especial de Construção do Oleoduto e Refinaria. Os trabalhos preliminares foram intensificados e estão, pràticamente, em fase de conclusão, devendo as obras serem atacadas em oito fremes.

Iate Clube em bom estado

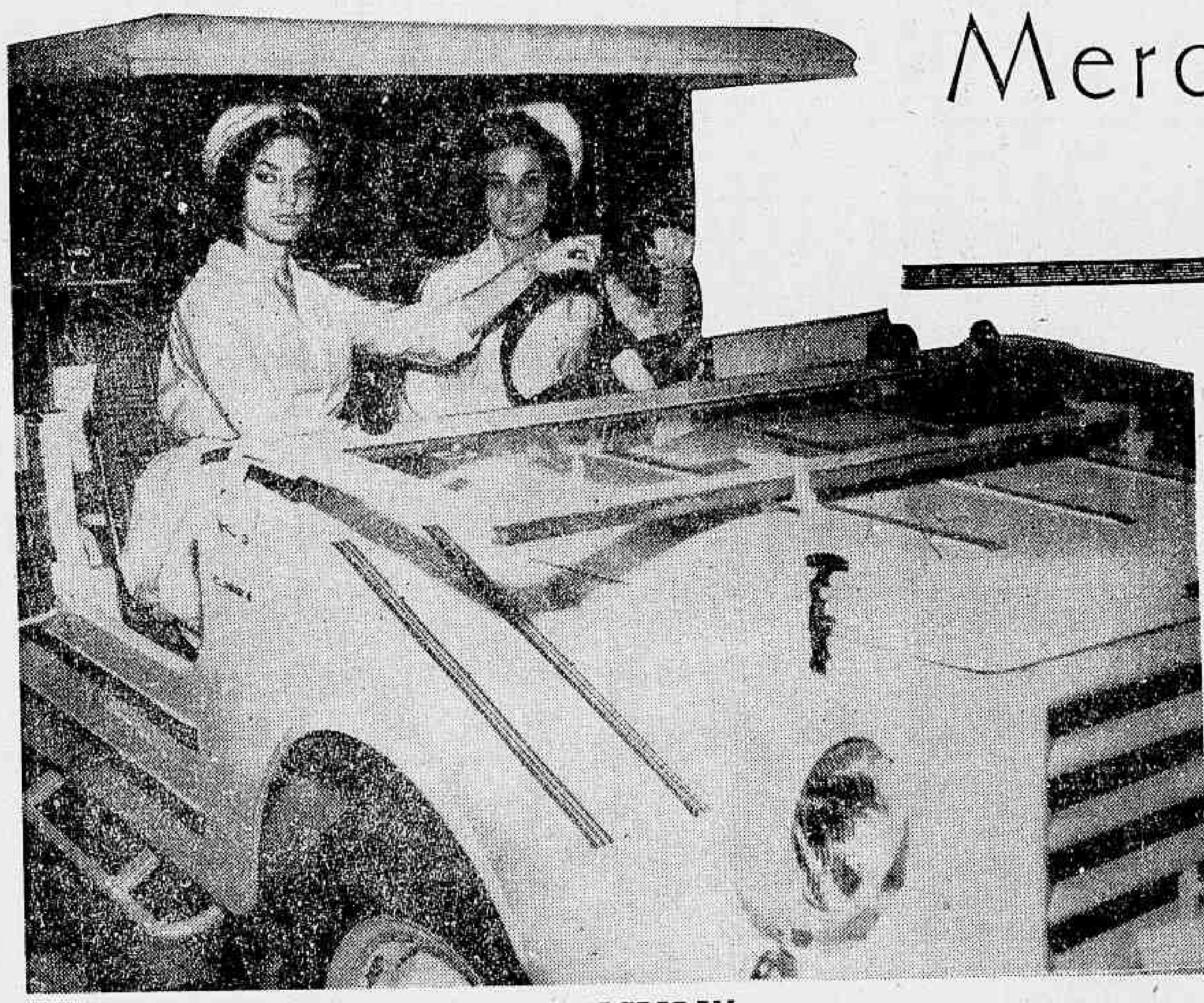
BELO HORIZONTE, MG —
(Da Sucursal)

A Prefeitura Municipal encontrou em bom estado de conservação o prédio do Iate Golfe Clube, recentemente retomado pela Municipalidade e vendido em hasta pública. Assim também estão objetos de arte, decoração, material de cozinha etc.. Há à assinalar, apenas alguns senões no teto do imóvel, provocados por infiltração de água, o que não afetou as instalações elétricas.

A água do clube foi religada, restabelecendo-se, também o calçamento nas valetas abertas anteriormente para dificultar o acesso dos sócios. Está funcionando, também, a piscina de crianças.

Mercado Dos Transportes

Orientação de Ofir Pinheiro



LINHAS AGRADAM

Numa feliz aproximação de linhas clássicas e modernas, as recepcionistas e o Candando 4 despertaram muita atenção na Exposição Internacional de Indústria e Comércio, no Campo de São Cristóvão. E, em conseqüência, o "stand" da Vemag atraiu muitos visitantes, todos interessados no modêlo "Arpoador" que na foto aparece adornado pela graça das srtas. Leila Rasteli Ramos e Denise Rocha de Almeida, respectivamente Rainhas dos Jogos da Primavera e Miss Flamengo.

Automóveis do futuro guiados por transístores: Inglaterra

Uma das mais interessantes pesquisas está sendo realizada nos laboratórios do maior fabricante de transistores da Grã-Bretanha, em Southampton, onde se produz anualmente cêrca de 20 milhões de transistores — diodos cristalinos e fototransistores, que constituem dispositivos altamente sensíveis. Os pesquisadores de Southampton estudam o emprêgo de transistores em mecanismos que podem ser usados na simplificação dos contrôles dos automóveis. Os fabricantes de carros sabem que qualquer novidade que torne mais fácil o manêjo de um automóvel contribui para maior segurança nas estradas.

A pesquisa básica encaminha-se no sentido do uso de transistores em uma espécie de pequeno computador eletrônico, destinado a controlar simultâneamente a caixa de mudanças e o carburador do automóvel. Êsse computador regulará a quantidade de combustível que aflui ao motor de modo que o carro reaja exatamente como deseja o motorista, porém da maneira mais econômica possível.

Computador

O computador fiscalizará o que acontece no motor e no sistema de transmissão, adaptará os resultados às condições da estrada e aos desejos do motorista (representados pela pressão sôbre o pedal). Dará também todos os passos necessários para o ajuste do acelerador e selecionará a marcha correta a empregar.

Por exemplo, se o motorista sobe lentamente uma ladeira, o equipamento de sensibilidade eletrônica igualará a potência produzida pelo motor e a razão de transmissão com o esfôrço de tração necessária para subir a ladeira. Porém se, durante a subida, o motorista quiser acelerar, a pressão sôbre o pedal indicará essa intenção ao computador, de modo que o fluxo de combustível no motor e a razão de transmissão serão mudados instantânea, porém, suavemente, a fim de atender às novas circunstâncias.

Economia de combustível

O objetivo é conseguir algo bem mais sofisticado do que as atuais caixas mecânicas de mudança automática. A espécie de dados que o computador transistorizado levará em conta serão o toque dos mancais das rodas, a pressão da gasolina na distribuição do motor, o fluxo de combustível e o momento exato da ignição. Todos êsses detalhes serão reajustados para proporcionar o funcionamento perfeito, o que significa não apenas conseguir o máximo do motor, mas ainda grande economia no consumo de combustível.

Esclareça-se, porém, que se trata de projeto de pesquisa que, embora em fase muito adiantada, ainda está longe de se tornar um projeto de produção industrial. Entretanto indica a maneira pela qual mecanismos complexos de contrôle como êste transformar-se-ão em potencialidades econômicas graças à resistência e possibilidades comparativamente baratas do transistor Um equipamento semelhante poderia ser projetado tomando-se por base válvulas eletrônicas comuns, porém, o seu tamanho e consumo de energia torna-lo-ia certamente impraticável. O transistor, além de seu tamanho compacto e segurança de funcionamento, requer pouca energia.

Existem outras aplicações em automóveis para os transistores. Uma delas, já em fase experimental, é o contrôle dos faróis. Um fototransistor, que reage à incidência da luz, pode ser usado para "ver" um carro no escuro vindo em direção contrária diminuindo a luz dos faróis no momento apropriado e devolvendo-lhe a intensidade total depois da passagem do outro carro.

Invenção recente

Um sistema semelhante foi utilizado no espêlho retrovisor. Quando os faróis de um carro que vem atrás se refletem no espêlho, cegando o motorista, o contrôle transistorizado modifica o ângulo do espêlho o suficiente para desviar a reverberação incômoda sem, contudo, impedir completamente a visão da traseira. Assim que as luzes se afastam, o espêlho volta à posição normal.

O aperfeiçoamento do transistor e sua aplicação em tôdas as modalidades de equipamento eletrônico constitui um dos mais sensacionais acontecimentos tecnológicos dos anos de após-guerra.

O transistor foi inventado há apenas 12 anos, pedacinho diminuto de cristal puro, geralmente de germânio ou silicone, capaz de realizar qualquer tarefa ao alcance de uma válvula termiônica. Suas limitações iniciais de pequena capacidade de potência e custo alcance de frequência foram quase inteiramente superados recentemente pelos trabalhos de pesquisa em andamento na fábrica de Southampton.

Foram aperfeiçoadas técnicas de produção que introduzem os refinamentos do laboratório na oficina da fábrica. A extrema pureza, necessária aos cristais, tornou necessária a aplicação industrial da espécie de higiene cirúrgica geralmente associada à sala de operações dos hospitais.

Três DC-8 para a "Ibéria"

Um grupo de engenheiros e técnicos da "Iberia" se encontra em Santa Mônica, Califórnia, estudando as características dos novos aviões a jacto, de passageiros, "Douglas DC-8", série 50, que as linhas aéreas espanholas empregarão em seus serviços transatlânticos a partir dos primeiros dias de junho.

Em breve partirão para a Califórnia técnicos espanhóis para se familiarizar com o novo tipo de avião. Os três "DC-8", série 50, encomendados pela "Ibéria", cobrirão as linhas de Madrid-Nova Iorque-Havana, México, Caracas, Pôrto Rico, Rio de Janeiro, Montevidéu e Buenos Aires, atualmente servidas por "Super-Constellations", que passariam ao serviço nacional interno. O vôo Madrid-Nova Iorque, que hoje emprega doze horas, reduzir-se-á a seis ou sete. — (SEI)

Gana vai comprar 3 Vickers

ACRA —

Informou-se nesta capital que o govêrno de Gana comprará da British Aircraft três aviões de passageiros, modêlo "Vickers VC-10", para as Linhas Aéreas Nacionais de Gana. A BOAC adquiriu 45 dêsses aparelhos para entrega em 1963 ou 1964. — (BNS)

Pilotos do Brasil foram ver técnica aviatória em Londres

LONDRES —

Os dirigentes de um grupo de técnicos e estudantes de aeronáutica brasileiros, que acabam de visitar a Grã-Bretanha, tiveram palavras de elogio para os principais centros aeronáuticos do Reino Unido. O referido grupo, integrado por alunos do Instituto Tecnológico de Aeronáutica de São José dos Campos, visitou as instalações da Rolls-Royce, Vickers Armstrong, Bristol, Siddeley e outras firmas relacionadas com a indústria aeronáutica, bem como departamentos governamentais e o Aeroporto de Londres.

O professor Fernando Rebelo, um dos dirigentes do citado grupo, declarou: «Espero que nos seja dada oportunidade de trazer à Grã-Bretanha mais alunos brasileiros de nosso Instituto e de outros estabelecimentos de ensino, para que possam apreciar o trabalho que se faz aqui».

Nível técnico

O professor Rebelo elogiou igualmente o alto nível técnico e industrial das fábricas e organizações que visitou, acrescentando: "Na Escola Aeronáutica tivemos uma excelente impressão do material que ali se aperfeiçoa. Em minha opinião, a Vickers Armstrong se encontra na vaguarda mundial no que concerne à aeronáutica, pois está resolvendo muitos problemas. A Rolls-Royce é bem conhecida de todos nós e estamos trabalhando com um motor "Avon" que ela nos ofereceu. A Bristol Siddeley também nos prometeu um motor a jacto".

O dr. Ivan da Silva, do Corpo Médico das Fôrças Aéreas Brasileiras, permaneceu algum tempo na Grã-Bretanha em um hospital londrino da RAF. Expressou seu pensamento dizendo: "Foi uma boa oportunidade que tive para visitar a clínica que estão construindo para o estudo da Medicina Aeronáutica".

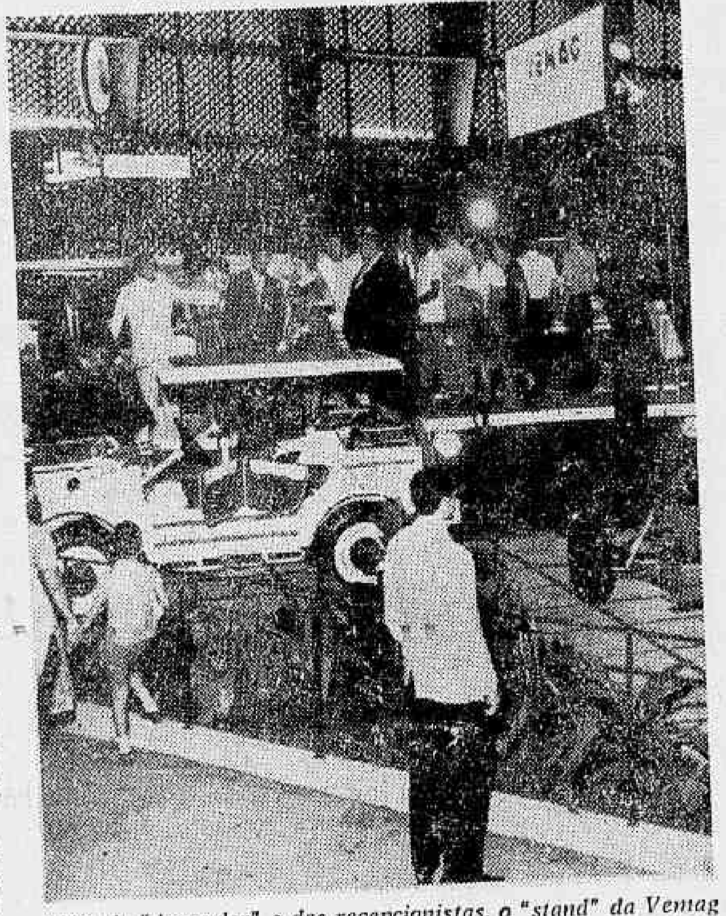
Na vanguarda

O capitão Edgar Araújo, das Fôrças Aéreas Brasileiras, um dos principais promotores da visita, declarou por sua vez: "Temos a convicção de que a Grã-Bretanha se encontra na vanguarda mundial no que diz respeito à ciência aeronáutica e estamos muito interessados em aprender suas técnicas de projetamento. Embora lamentemos que seja tão curta, nossa visita nos proporcionou uma boa oportunidade para conhecer a organização da indústria britânica. O objetivo principal de nossa visita foi alcançado".

Tanto o capitão Edgar Araújo como o professor Rebelo tiveram palavras elogiosas pela maneira como a Câmara Brasileira de Comércio organizou a visita e pela acolhida que tiveram em todos os lugares onde foram.

Na noite de 24 de janeiro, a Câmara Brasileira de Comércio ofereceu uma recepção de despedida aos integrantes do grupo, no Hotel Milestone, em Londres. No dia seguinte, o grupo partiu para a Europa Continental, de ode seguirá para o Brasil em fnis de fevereiro. — (BNS)

OUTRAS ATRAÇÕES VEMAG



Além do "Arpoador" e das recepcionistas, o "stand" da Vemag apresentou muitos outros motivos de atração. O que se observa, aliás, no aspecto parcial reproduzido ao alto, fixado no dia da inauguração.

Novo produto evitará o gêlo nas turbinas

Um novo aditivo químico para evitar a formação de gêlo nas turbinas dos aviões a jacto, durante o vôo, está sendo produzido pela "Phillips Petroleum Company", de Bartlesville, Oklahoma, e o seu uso, após demorados testes executados pela Fôrça Aérea dos Estados Unidos e pela Boeing Aircraft Company, mereceu aprovação do Comando Aéreo Estratégico.

O novo composto, denominado PFA 55MB, já oferece disponibilidade suficiente para atender às necessidades militares, às da aviação comercial e também para uso dos foguetes teleguiados que são equipados com motores a jacto. A "Phillips Petroleum" usou, para descoberta e desenvolvimento do PFA 55MB o seu próprio fundo de pesquisa.

EXPERIÊNCIAS

O PFA 55MB foi selecionado após um intensivo trabalho de laboratório, logrando superioridade sôbre centenas de outros produtos similares. Numerosas experiências foram realizadas em diversos tipos de aeronaves e uma das vantagens oferecidas pelo novo composto é a de não afetar as condições térmicas dos motores.

Frequentemente os jactos voam a grandes altitudes e a uma temperatura abaixo de zero; qualquer água contida nas turbinas pode ser levada à condensação, trasformando-se em gêlo e acarretando perda de potência ou mesmo paralisação do motor; nesse caso é comum o uso de aquecedores entre o tanque e a turbina para garantir a segurança de vôo. O uso do PFA 55MB em pequena quantidade adicionada ao combustível torna dispensável o aquecedor. Outras vantagens de ordem econômica são enumeradas: redução de pêso na aeronave sem necessidade de aquecedores e simplificação das tarefas de manutenção importando em diminuição de custos.

MODERNIZAÇÃO DE AEROPORTOS EM MADRI

MADRI —

O maior aumento de passageiros no tráfico internacional corresponde a Palma de Maiorca, com 452.164, com um aumento sôbre o ano de 1960 de 60 por cento.

O desenvolvimento da lei de Aeroportos foi acelerado neste último ano por decisão do govêrno, em cujo novo ritmo seguirá o atual, já que se deseja terminar o acondicionamento em perfeitas condições de todos êles para a sua utilização pela aviação comercial de jacto, da qual já no ano passado efetuaram-se nêles serviços por seis companhias aéreas, com um total no aeroporto de Madri, de 468 movimentos.

As inversões realizadas até agora com cargo nos créditos da lei Nacional de Aeroportos foram de 411 093 467,63 pesetas, tendo-se programado para o ano corrente obras no valor de 397.592.500 pesetas e restando por inverter em 1962 as diferenças até o total de 1 bilião e 490 milhões de pesetas autorizadas pela lei, devendo ficar neste último ano totalmente terminados os aeroportos indicados.

No referente ao de Madri, aeroporto mais importante por ser o da capital do país, em meados dêste ano deve entrar em serviço o novo edifício para o tráfego internacional e o vestíbulo geral, assim como os acessos à zona norte do aeroporto. (BDI)

Nova Guiné: ambulância voadora

BONN —

O presidente Luebke, por intermédio da "Ação Evangélica", doou um avião "Buecker-Bestmann" para as autoridades sanitárias da Nova Guiné, a fim de servir como "ambulância voadora", no interior daquele país.

Vedeta da nova sociedade o automóvel na Alemanha

Na Alemanha de hoje o automóvel tornou-se um símbolo da democracia. O carro de luxo representa uma pequena minoria, de modo que não exerce influência alguma sôbre o estilo dos carros em série. Mas, tampouco os carros menores — que a princípio tiveram grande procura — conseguiram se impor. A espinha dorsal da indústria alemã de automóveis é o carro de passeia, resistente, econômico, entre 30 e 40CV, capaz de vencer com facilidade as distâncias que separam os onze Estados da Alemanha Ocidental. Bom funcionamento, rapidez, potência — eis o carro preferido pela maioria dos alemães.

O automóvel tornou-se também o meio de transporte mais apreciado pela família alemã e o companheiro inseparável das suas horas de folga. As sextas-feiras ou aos sábados de manhã, é lavado com o mesmo apuro e regularidade com que a dona-de-casa limpa, tôdas as semanas, a sua casa. Cada membro da família participa da limpeza, a começar pelo pai, pela mãe, até as crianças. Vale a pena observar uma vez, com quanta seriedade tem lugar o "ritual" da lavagem do "bichinho de estimação". Por outro lado reflete-se nessa ação a grande importância dada pelo alemão ao asseio, e, por outro, êle dá vazão ao profundo respeito nutrido pela maravilha técnica que é o automóvel moderno.

ANDAR "DESMOTORIZADO" E' FALTA DE ELEGANCIA

Essa popularização do automóvel só pode ser comparada à jardinagem, à pesca ou à caça, tôdas muito difundidas na Alemanha, sendo que o automóvel ainda tem uma vantagem complementar: não exige talento especial por parte do admirador. Quase tôdas as pessoas sentem prazer em viajar, quer seja no próprio país, quer no estrangeiro. Pode-se dizer com razão, que o automóvel possibilitou ao alemão descobrir a Alemanha. Em 1960, dois têrços de todos os alemães que partiram em viagem de férias, passaram-nas dentro das fronteiras alemãs.

COMPANHEIRO INSEPARAVEL

Até fins de 1960 cêrca de 7 milhões de veículos haviam sido registrados na Alemanha: incluindo-se ainda as motocicletas e os reboques, temos 10 milhões de veículos de duas, três ou quatro rodas. Há cinco anos atrás, haviam na Alemanha 28 automóveis para mil habitantes, enquanto que na Inglaterra eram 54 e na França 49. Atualmente, existem na República Federal para 1.000 habitantes, 75 carros.

O alemão faz do automóvel, o companheiro inseparável da sua vida quotidiana, seja por causa da economia em dinheiro, e tempo, seja pela concepção, de que faz parte da elegância, andar "motorizado". Um retrato fiel da democratização do automóvel reside no fato de que mais de 50 por cento dos carros se encontram em poder de empregados e operários. Milhões dêles viajam no próprio carro para o local de trabalho. Dezenas de milhares de industriais utilizam o automóvel — geralmente o "kombi" (perua) — para o transporte de suas mercadorias. Por estas razões, o carro, hoje em dia, não só deixou de ser apenas, o sonho da família, como também e, principalmente, tornou-se o meio ideal para fins comerciais.

CARROS USADOS

Um mixto de variedade e fantasia espelha-se também na paixão com que o alemão acompanha o desenvolvimento da bôlsa de carros usados, a fim de não perder a oportunidade em que a diferença de preço entre o seu carro já "batido" e o cobiçado novo modêlo não seja tão grande. Cada jornal que se preze, publica além das páginas dedicadas às senhoras e crianças, uma página de assuntos ligados à automóveis.

Nenhum outro meio de transporte, portanto, serve ao mesmo tempo a tantas finalidades, proporcionando a seu possuidor, além da economia de tempo e dinheiro, a oportunidade de descobrir as belezas naturais que o rodeiam.

Exibição de filmes nas viagens aéreas

As grandes emprêsas de aviação brevemente estarão exibindo filmes, documentários e de longa metragem, para os passageiros dos jactos, mediante a apalicação do "Strato-Cinema", desenvolvido pela "Inflight Motion Pictures", de Nova Iorque.

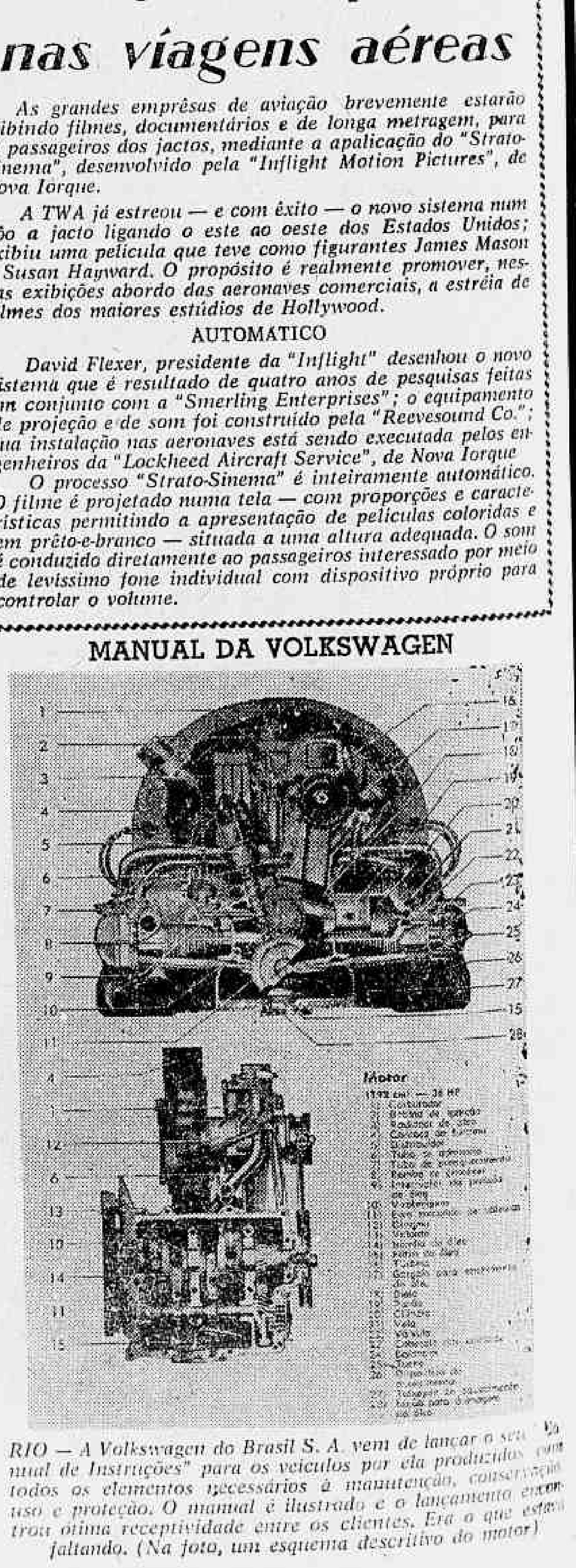
A TWA já estreou — e com êxito — o novo sistema num vôo a jacto ligando o este ao oeste dos Estados Unidos; exibiu uma pelicula que teve como figurantes James Mason e Susan Hayward. O propósito é realmente promover, nessas exibições abordo das aeronaves comerciais, a estréia de filmes dos maiores estúdios de Hollywood.

AUTOMATICO

David Flexer, presidente da "Inflight" desenhou o novo sistema que é resultado de quatro anos de pesquisas feitas em conjunto com a "Smerling Enterprises"; o equipamento de projeção e de som foi construido pela "Reevesound Co."; sua instalação nas aeronaves está sendo executada pelos engenheiros da "Lockheed Aircraft Service", de Nova Iorque.

O processo "Strato-Sinema" é inteiramente automático. O filme é projetado numa tela — com proporções e características permitindo a apresentação de peliculas coloridas e em prêto-e-branco — situada a uma altura adequada. O som é conduzido diretamente ao passageiros interessado por meio de levíssimo fone individual com dispositivo próprio para controlar o volume.

MANUAL DA VOLKSWAGEN



RIO — A Volkswagen do Brasil S. A. vem de lançar o seu "Manual de Instruções" para os veículos por ela produzidos com todos os elementos necessários à manutenção, conservação, uso e proteção. O manual é ilustrado e o lançamento encontrou ótima receptividade entre os clientes. Era o que estava faltando. (Na foto, um esquema descritivo do motor)

Novo bólide da Ferrari foi testado em Monza

MONZA —

O autódromo local assinalou, há dias, os testes de um novo bólido da firma Ferrari denominado "3000 sport", com motor de 12 cilindradas em V. O novo carro parece nitidamente mais baixo, mais leve e mais possante do tipo que no ano passado venceu o campeonato mundial de marcas e será utilizado nas provas da categoria esporte.

Sua linha é leve, com um único obstáculo na grande tomada de ar que alimenta os seis carburadores duplo corpo colocados, como de costume, sôbre o motor, entre as duas fileiras de cilindros. Sabe-se, contudo, que nas oficinas de Moranello os engenheiros da Ferrari estão em adiantados estudos para a utilização de um sistema de injeção direta que permitiria a eliminação dos carburadores.

O novo bólido estreará na primeira prova do campeonato mundial de marcas, as "12 Horas" de Sebring, em março, sob a condução da dupla formada pelo norte-americano Phill Hill e e o alemão Wolfang von Trips; entre os outros adversários terá pela frente a Maserati que, sob a direção de Masten Gregory, se demonstrara no ano passado mais veloz e mais maneável do que a Ferrari, embora não tivesse conseguido aguentar tôda a prova.

Redução de tarifas: Itália

A Companhia "Alitália" anunciou substancial redução nas tarifas das rotas que ligam a Itália à América do Sul, em virtude da introdução da classe econômica nas linhas sul-americanas.

Em relação às tarifas anteriores, a viagem Itália-Rio custará 30 por cento menos e a Itália-Buenos Aires menos 25 por cento. A nova tarifa entrará em vigor a 1.º de março.

PROJETISTA ARROJADO...

Walter Nasiatsky, de 14 anos, divide seu entusiasmo entre as aulas no Colégio Nova Friburgo e o automobilismo. Com ligeira vantagem para o último, do que resultou o modêlo esporte acima, ideado e desenhado pelo jovem afeccionado, que assim se inicia como nosso eficiente colaborador

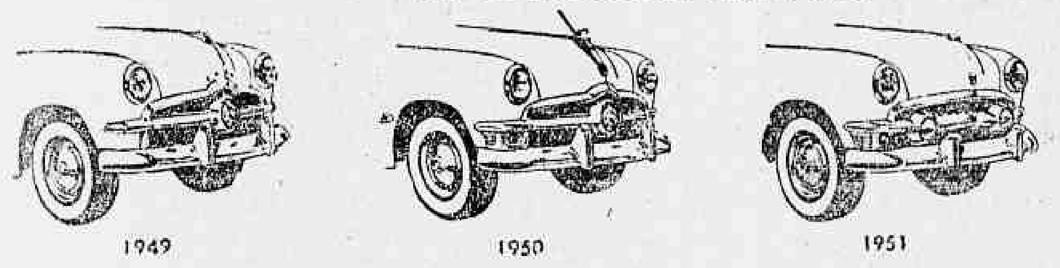
BOIENG 727: ROTAS DE PEQUENO PERCURSO

SEU CARRO E VOCÊ

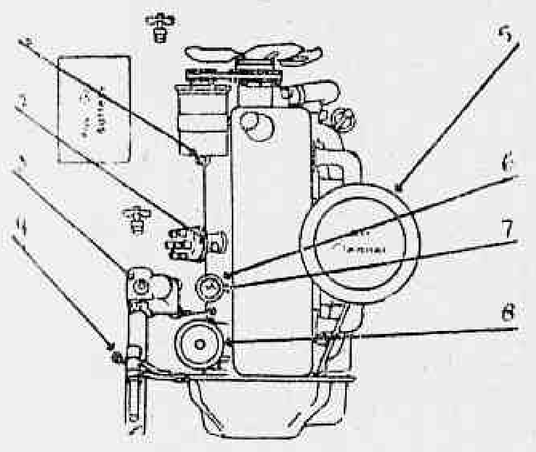
Esquema de manutenção n.º 21

S. MARQUES VIEIRA

FORD "6" — Todos os modelos de 1949 a 1951



Cárter	Caixa de câmbio	Diferencial	Radiador	Tanque de gasolina
4 l	3 pintas	3,5 pintas	16 l	56,5 l



CARTER —

	MOTOR OIL PREMIUM Óleo recomendado:
Temp. normal	10W-30 20-20W
Temp. até zero	10W-20 10W
Temp. abaixo zero	5W-20 —

A frequência da troca de óleo depende, exclusivamente, do tipo de serviço que o carro executa:
Na cidade e adjacências ..... Cada 1.600 km
Em zonas frias ou poeirentas Cada 800 km
Na estrada, em velocidade .... Cada 3.200 km

CÂMBIO —
Trocar o óleo cada 16.000 km, especificando óleo Spirax EP, SAE 80 para qualquer temperatura. Os modelos equipados com transmissão overdrive têm uma caixa com 4,5 pintas de capacidade e devem ser esvaziados e abastecidos por bujões diferentes.

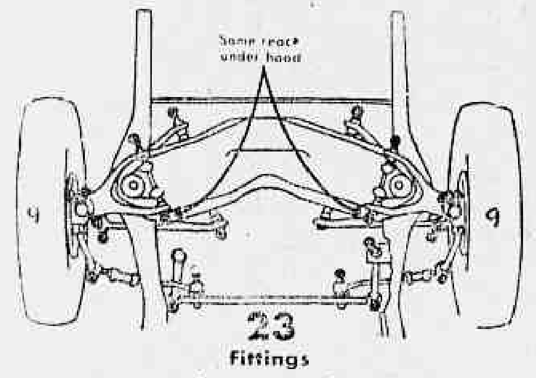
DIFERENCIAL —
Trocar o óleo cada 16.000 km. Usar lubrificante SAE 90. Os modelos Station Wagon de 1950-51 têm um diferencial com 3 pintas de capacidade.

TANQUE DE GASOLINA —
Os modelos Station Wagon têm um tanque de gasolina de 67 l.

BATERIA —
Cabo positivo ligado à terra.

PNEUS —

	Medidas Dianteiros	Pressão Traseiros
6.00x16	28 lbs.	25 lbs.
6.70x15	24 lbs.	21 lbs.
7.10x15	25 lbs.	30 lbs.



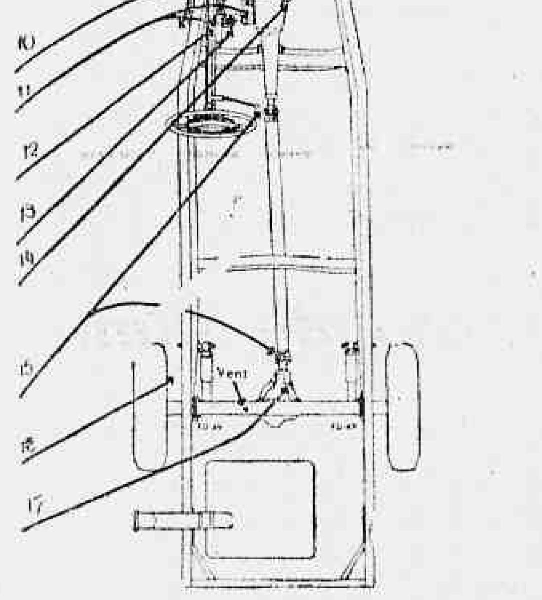
VELAS —
Champion H-11. Regular a abertura dos eletrodos para .030".

DISTRIBUIDOR —
Regular a abertura dos platinados para .025"

LUBRIFICAÇÃO —
Na parte dianteira do carro existem 23 graxeiras que devem ser lubrificadas, cada 1.600 km, com graxa tipo Retinax A.

SOB O CAPÔ

1 — Cada 8.000 km — **Gerador:** Um óleo graxeiro. Lubrificar com óleo SAE 20.
2 — Cada 8.000 km — **Eixo do distribuidor:** Um único graxeiro. Lubrificar com óleo SAE 20.
3 — Em cada lubrificação — **Caixa de direção:** Completar o nível com óleo SAE 90.
4 — Em cada lubrificação — **Braço do comando de marchas:** Usar graxa comum.
5 — Quando necessário — **Purificador de ar:** (Tipo banho de óleo) Limpe e use óleo SAE 30. (Tipo malha de arame) Lave o elemento com querosene e embeba-o em óleo do tipo utilizado no carter.
6 — Em cada abastecimento — **Tubo do carter:** Verifique o nível.
7 — Quando necessário — **Respirador do carter:** Lave o elemento filtrante com querosene.
8 — Cada 6.500 km — **Filtro de óleo** — Substitua o elemento.



SOB O CHASSI

9 — Cada 16.000 km — **Rolamentos das rodas dianteiras:** Substitua por nova a graxa antiga.
10 — Em cada lubrificação — **Pedal do freio:** Lubrifique com graxa comum.
11 — Em cada lubrificação — **Braço equalizador da embreagem:** Lubrifique os dois feltros existentes com óleo SAE 20.
12 — Em cada lubrificação — **Cilindro-mestre dos freios:** Complete o nível — situado a 1/4" do bujão — com fluido do tipo «Heavy-Duty».
13 — Em cada lubrificação — **Eixo do pedal de embreagem:** Use graxa comum.
14 — Em cada lubrificação — **Caixa de Câmbio (manual ou overdrive):** Complete o nível, situado no orifício do bujão. Os modelos equipados com overdrive possuem bujões diferentes para marcar o nível e para o seu enchimento. Ao colocar óleo, encher vagarosamente.
15 — Cada 32.000 km — **Juntas universais:** Desmontar e substituir a graxa antiga.
16 — Cada 16.000 km — **Cabos do freio de mão:** (de ambos os lados): Recobrir de graxa.
17 — Em cada lubrificação — **Diferencial:** Complete o nível situado na altura do orifício do bujão. Nos modelos Station Wagon, o bujão está situado na capa do diferencial.

RECOMENDAÇÕES ESPECIAIS —
Não se deve lubrificar as seguintes partes: Colar da embreagem, ventilador, jumelos, grampos e laminas das molas traseiras, amortecedores, motor de partida, estrias das juntas universais e bomba d'água.

(Próxima semana: **OLDSMOBILE** — Todos os modelos de 1954).

ASSENTO DA FRENTE

● Aguarda-se que no próximo ano, a continuar o ritmo atual, o Brasil produza o veículo número UM MILHÃO!

● Durante o ano de 1960 um total de 1.381.782 automóveis de todos os tipos foram matriculados à base de veículo a motor da Alemanha Ocidental. O número de carros particulares alcançou 889.112 unidades o que representou um aumento de 19% em relação a 1959.

● A International Harvester do Brasil, durante o corrente ano, vai lançar dois novos veículos: um caminhão pesado com motor diesel e uma camioneta de 2 portas e lotação. [illegible]

● Um dos maiores novidades a ser lançadas pela Dauphine brasileira no corrente ano, é uma caixa de câmbio com 4 marchas. O novo equipamento visa possibilitar um melhor aproveitamento da potência disponível do motor. No início, a nova transmissão será oferecida optativamente, sendo, posteriormente, incorporada como equipamento normal do Dauphine a exemplo do que ocorreu recentemente com a sua suspensão Aero-Stabile.

● Ao mesmo tempo que a notícia acima foi divulgada a Volkswagen deixou escapar a informação de que, ainda no corrente ano, o seu veículo de passeio será equipado com uma caixa de mudanças com todas as marchas sincronizadas, notícia que já havíamos divulgado em outubro do ano passado. A citada inovação vale como um aumento de potência para o VW permitindo que o motorista faça um melhor aproveitamento do motor do carro, encaixando a primeira marcha com o carro em movimento, até 23 km por hora, o que não é possível com o sistema atual.

● A indústria nacional produziu, em 1960, um total de 123 013 veículos, um novo recorde brasileiro, sendo que em 36 764 unidades sobre a produção do ano passado. Foi a seguinte a produção, por tipo de veículo:

Automóveis de passeio	37.772
Caminhões médios e ônibus	37.518
Utilitário	24.601
Jipes	19.514
Caminhões leves	9.932
Caminhões pesados	4.167
TOTAL DE VEÍCULOS:	123 013

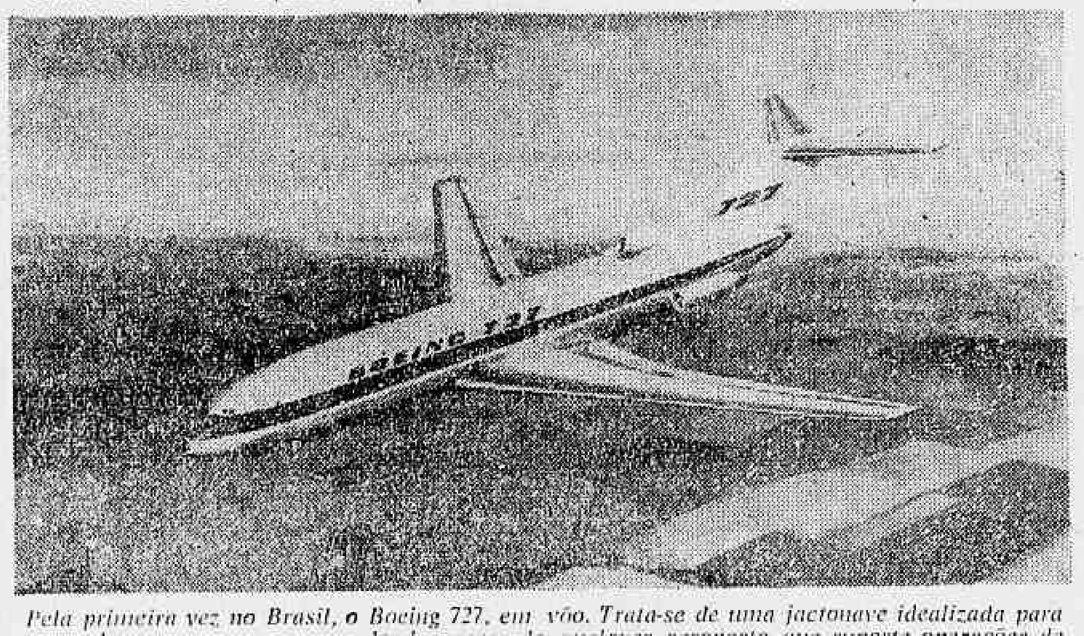
COM. ST. MARVI

QUANDO o "Caravelle" da Sud-Aviation foi lançado, o público imaginou que esta nova aeronave era mais uma tentativa para a apresentação de uma aeronave diferente das demais. Apesar de equipada com duas turbinas cimáticas, no início da era do jacto, a característica que surpreendeu foi o fato de possuí-las, estranhamente, localizadas na cauda. Parecia que a Engenharia Aeronáutica, não satisfeita com o avanço que representava o uso do jacto como fonte de empuxe, queria utilizar um desenho fora do comum, fugindo ao convencionalismo das soluções conhecidas. Quando o primeiro "Caravelle" entrou no serviço comercial, a opinião pública foi tomando conhecimento por meio de declarações de tripulantes e passageiros, de que a localização das turbinas na parte posterior da fuselagem não era, apenas, uma novidade ou uma nova moda. O novo avião possuía uma estabilidade extraordinária e características de planeio que o tornaram recordista de vôo sem motor, cobrindo distâncias incalculáveis com as suas turbinas desligadas. Um "Caravelle" da Air France bateu o primeiro recorde, voando de Paris a Dijon com as turbinas reduzidas. Depois, um outro da Varig conseguiu um feito mais espetacular, voando de Pôrto Alegre a Pelotas com os seus turbo reatores em marcha lenta.

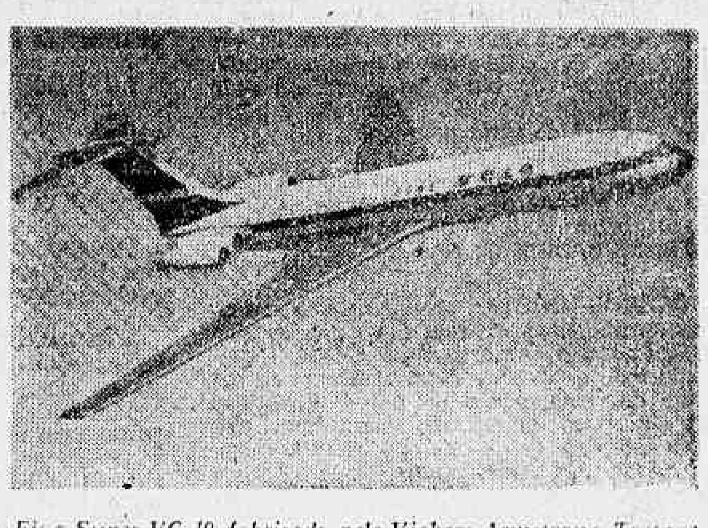
O Caravelle fêz época. No Brasil, além das características já comentadas, foi o avião que portou a nossa aviação comercial à era do jacto puro. Ainda hoje assombra qualquer um pelo confôrto que oferece, pela extraordinária ausência de vibração, por sua velocidade e economia da operação e, principalmente, pela estupenda estabilidade de vôo, mesmo encontrando e vencendo condições adversa de tempo.

Como era de se esperar, outras fábricas empregariam o mesmo "layout", aumentando o número de turbinas, empregando a mesma solução do Caravelle, que foi fruto da imaginação de um dos seus projetistas, no afã de ganhar um prêmio instituído para a fábrica que apresentasse um avião diferente, baseado em novas concepções!

Primeiramente, foram os inglêses que participaram os estudos que estavam realizando para lançar uma nova aeronave com turbinas na cauda, duas de cada lado, no mesmo plano e na traseira do avião. Surgiu, assim o VC-10 da Vickers Armstrong. Depois os americanos anunciaram os estudos que estavam realizando para uma aeronave semelhante, a cargo da Divisão de Projetos da Lockheed. Em seguida estourou como uma bomba a informação de que o Caravelle passaria a ser produzido nos Estados Unidos, sob a responsabilidade da Douglas Aircraft Co., pondo um ponto final nos estudos para o lançamento do DC-9, um dos muitos aviões que não abandona no meio do caminho...



Pela primeira vez no Brasil, o Boeing 727, em vôo. Trata-se de uma jactonave idealizada para rotas de pequeno percurso, podendo operar de qualquer aeroporto que suporte operações de quadrimotores convencionais. O 727 é o mais novo membro da família de jactonaves comerciais. Está equipado com 3 turbinas localizadas na cauda e pode transportar de 70 a 114 passageiros, com uma velocidade de cruzeiro de 965 km/hora, cobrindo distâncias de 240 a 2.720 km.



Eis o Super VC-10, fabricado pela Vickers Armstrong. Trata-se de uma moderna jactonave com velocidade superior a 900 km horários e grande raio de ação. Está equipado com 4 turbinas a jacto puro, fabricadas pela Rolls Royce e localizadas na parte posterior da fuselagem. Dentro de alguns meses a VASP estará operando aviões idênticos em linhas internacionais.

Quando tudo parecia tranquilo e o público começa a imaginar que um dia um novo aparelho vai ser anunciado com os reatores nas pontas das asas ou no plano do leme de direção, a Boeing Airplane Co. surpreende o entendido com a participação de que está produzindo um novo avião a jacto com 3 turbinas localizadas na cauda, uma delas bem no centro e no meio do leme de direção! A participação que publicamos em primeira mão na nossa edição de 18 de dezembro adiantava que 80 aviões já estavam vendidos, antes de serem fabricados a duas das maiores companhias aéreas americanas a Eastern Airlines e a United Air Lines. A nova jactonave que recebeu o prefixo 727, de acôrdo com a informação dos seus fabricantes, vinha preencher uma lacuna existente no mercado atual de aeronaves: fôra projetada para rotas de pequeno percurso e para operar em campos de pouso de pequenas dimensões, levando a era do jacto a cidades menores e a rotas de pequena duração de vôo, proporcinando o confôrto do jacto e a sua conhecida velocidade a qualquer passageiro que se desloque entre cidades próximas que não possuem campos de pouso de proporções monstruosas.

O novo Boeing 727 está equipado com 3 turbinas TURBO-FAN, fabricadas por Pratt and Whitney, modêlo JT-8D. Seu pêso bruto de operação é de 64.410 quilos e poderá transportar de 70 a 114 passageiros, dependendo do tipo de conversão interna da sua ampla cabina.

O 727 tem uma velocidade de cruzeiro de 965 km/hora e pode operar de qualquer tipo de pista com uma extensão mínima de 1524 metros, mesmo decolando com o seu pêso máximo de operação.

A foto que hoje publicamos é inédita no Brasil. Mas não é uma foto e sim uma ilustração baseada nos planos do 727, o mais novo e o menor avião a jacto de passageiros atualmente em fase de produção.

O Caravelle iniciou a moda das turbinas localizadas na parte traseira da fuselagem. Foi o precursor do avião a jacto puro no Brasil, sob a bandeira da Varig. O VC-10, em breve, ostentando as côres da Vasp, entrará no serviço internacional impulsionado por 4 turbinas dispostas na cauda. Não nos surpreenderemos se o Boeing 727 com 3 turbinas na parte posterior, iniciar em 1963 o serviço doméstico, ostentando a bandeira de uma das nossas companhias aéreas, sôbre o qual ainda não se falou, até hoje, no capítulo da aviação a jacto puro no Brasil.

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

O diário dos bichos

J. J. ARTUR

UMA campanha organizada contra os animais, especialmente os cães, está sendo feita através da imprensa, com manchetes alarmantes no sentido de que aumenta dia a dia o problema da raiva, cuja irradicação ainda continua sendo questão insolúvel.

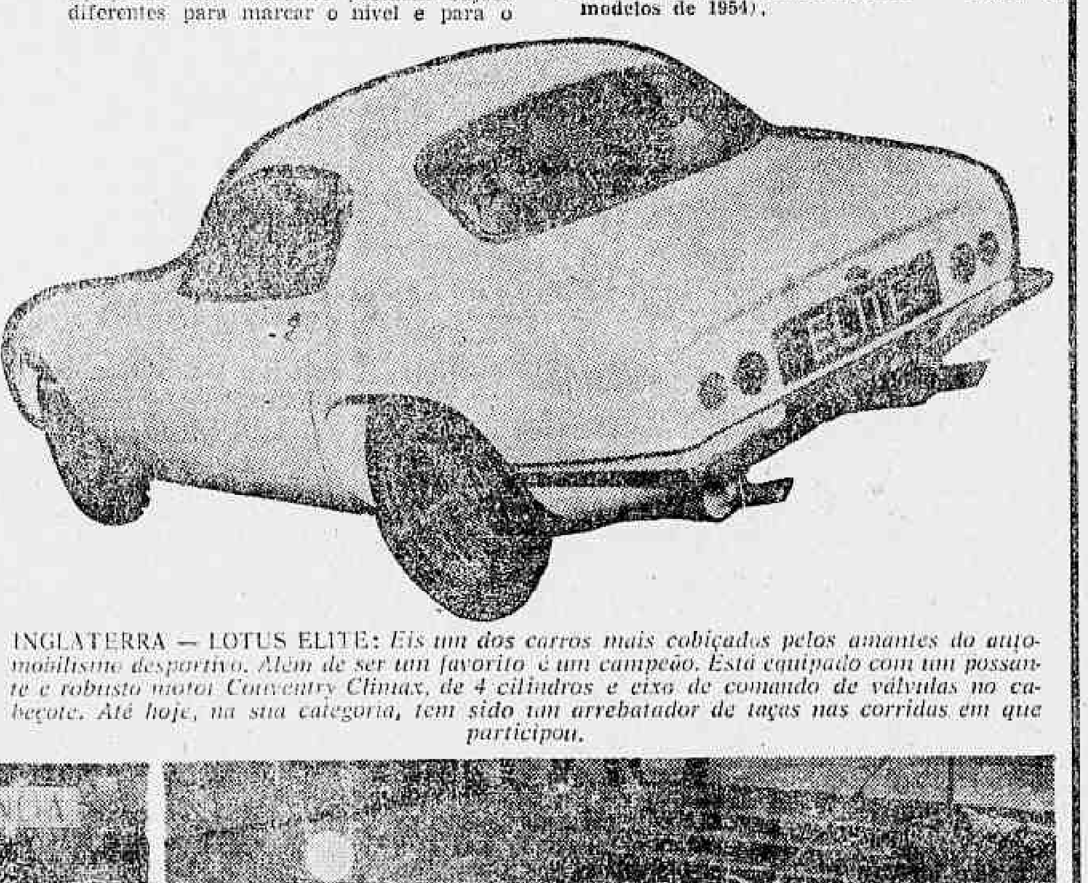
Segundo a orientação do grupo dominante, de nada vale o vastíssimo quadro de veterinários da ex-Prefeitura, cuja tarefa primordial seria defender os animais, livrá-los da raiva e apoiar o povo no seu protesto contra as violências praticadas a título de profilaxia. A rigor, melhor seria que se ocupassem de processos de dedetização e outras medidas de higiene pública, deixando a raiva aos laçadores ou exterminadores profissionais, sem maiores despesas.

Querer comparar um país ainda em desenvolvimento, com as velhas civilizações européias, onde o próprio clima se encarrega de disciplinar a vida e as guerras enrijeceram a medula dos povos, é prova da maior incompetência mental para encabeçar campanhas de esclarecimento público.

Enquanto perdurar essa falta de ética profissional e sistema alarmista de autopropaganda, nada mais resta senão protestar solenemente contra embaralhamento de alçadas. A higiene compete aos médicos sanitaristas; aos veterinários compete a defesa dos animais, que a isso se comprometeram em juramento.

E já que por tanto tempo perdura êsse estado de coisas, urge que se cogite da fundação de uma entidade humanitária, como as que existem no mundo inteiro, a fim de arrebatar dos atuais responsáveis pelo massacre a tarefa inevitável de sacrificar os animais, o que vem sendo feito com tanta brutalidade.

Visto como as duas sociedades protetoras registradas na Guanabara não podem atender a tamanha tarefa, uma por superlotação, outra por inoperância e ambas por princípios morais em seus estatutos que lhes vedam o extermínio de animais; como por outro lado não se pode lutar de modo desigual contra a brutalidade legalizada, o remédio amargo para tanto sofrimento será o de suavizar a morte de milhares de animais desprotegidos, organizando para tanto uma sociedade humanitária.



INGLATERRA — LOTUS ELITE: *Eis um dos carros mais cobiçados pelos amantes do automobilismo desportivo. Além de ser um favorito é um campeão. Está equipado com um possante e robusto motor Coventry Climax, de 4 cilindros e eixo de comando de válvulas no cabeçote. Até hoje, na sua categoria, tem sido um arrebatador de taças nas corridas em que participou.*

FRANÇA — PEUGEOT 404: *Lançado na primavera de 1960 o Peugeot 404 vem sendo disputado a s milhares por compradores ávidos. Seu desenho foi estilizado por Pinin Farina. Seu motor tem 72 H P. e é capaz de proporcionar uma velocidade máxima de 140 km/hora. Foi criado para cobrir grandes distâncias. Como complemento optativo o Peugeot 404 dispõe de uma caixa de mudanças [illegible] tipo Jerger, que funciona baseado no princípio de [illegible] por meio de limalha de ferro atuada por fôrça eletromagnética!*

ESTADOS UNIDOS — FORD THUNDERBIRD: *Como uma vedeta de "show" o Ford Thunderbird de 1961 é a atração em qualquer espetáculo de que participe. Para 1961 está equipado com um enorme motor de 390 polegadas cúbicas do tipo V-8 com válvulas no cabeçote. Modificações foram introduzidas no seu sistema de direção e de freios possibilitando maior estabilidade e potência de frenagem. O sistema de suspensão também foi alterado, com o fito de melhorar a absorção dos choques das estradas, reduzindo-os e condicionando-os.*

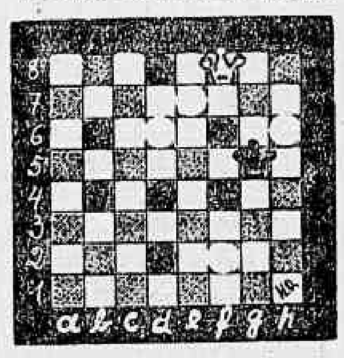
Salão de Damas

Texto de ALDO CABRAL
Diagramas de HUMBERTO DE OLIVEIRA

52 PROBLEMA — De Humberto de Oliveira (Rio — GB). P. — b4, b6, d2, d4, d8, f4, f6; g5 dama (8). B. — d6, e7, f2, h6; f8 dama (5).

Jogam as brancas e ganham

(*Solução na próxima seção*)



CAMPEONATO CARIOCA

As rodadas seletivas do "Campeonato Carioca de Damas — 1960" devem terminar no próximo dia 2 de fevereiro (sempre na séde do "Automóvel Clube do Brasil), apontando os onze finalistas que deverão juntar-se ao nosso atual campeão (G. Izidoro), a fim de decidirem a posse do título máximo relativo ao ano findo.

Voltando ao assunto...

(uma segunda solução, como se observou).

Cumprindo prometimento, voltamos ao Final cuja solução apresentamos em nossa seção antes desta.

Seu diagrama aqui estampado em 15-1-61 (P-b6, c7, d6, d8, e5, g7. B-a5, b2, b4, d2, f2, g5), espalhava a disposição das peças ao 17.º lance do jôgo que o produziu.

Em 23-10-60, transcrevemos tal jôgo nesta seção, e àquele ensejo, perguntaramos, então, por que as Brancas não jogaram: 18. g5f6 (em vez de b2 a3, que as levou à derrota)? Só por isso, recebemos várias cartas indagando-nos se as Brancas resistiriam a: 18...., e5d4 19. f6h8 b6c5 20. h8c3 c5g1...

Afirmamos (em edição de 27-11-60), considerarmos tal situação como empate clássico, **até prova em contrário**, e fortalecemos a assertiva exibindo várias linhas dali por diante.

Enganamo-nos todavia, na última linha que mostramos, e, agora (não o fizemos antes, por falta de espaço) passamos a retificá-la: 21. e1a3 d8e7 22. a1h8 g1a7 23. h8g7! d6c5 24. g7e5! a7b8 25. e5h8 c7d6 26. h8b2?...

Aí, o engano, que deve ser, assim, corrigido: 26. h8c3! (No próximo domingo, apresentaremos as variantes condicionais correlativas).

A "FORÇADA" (XIII)

A nosso ver, a "Forçada" foi descoberta e começou a ser aplicada, a título de economia de tempo, no remate de um jôgo de damas.

Antigamente, quando êste nosso esporte de tabuleiro não havia atingido um certo grau de adiantamento era comum vêrmos dois jogadores, ao final de um embate, perderem um tempo considerável com três damas contra uma (até mesmo quando a "dama solitária" se achava no "Carreirão", em situação, portanto, impossível de vitória), num duelo mais de sagacidade do que propriamente científico, que só terminava ou quando um dêles caia numa cilada, ou quando ambos, saturados, concordavam num empate... pelo cansaço.

Na Bahia, aliás, onde ao que se saiba, não se pratica a "Forçada", há a adoção de uma regra regional (errônea porque acomodatícia e gritante), pela qual "dama contra dama faz considerar o jôgo empate", não importando que um dos disputantes tenha quatro ou mais damas contra uma, somente, do adversário.

Aplicássemos todos nós aquêle item da regra baiana, e jamais a «Forçada» progrediria em nossos meios damísticos.

Mas, se o que desejamos numa «Forçada» é o ganho de tempo, nem por isso devemos preestabelecer, para sua execução, mais do que os lances justos e necessários, desde que tenhamos atinado, indubitàvelmente, com o máximo, à luz dos esclarecimentos, tal como o demonstramos nesta série de comentários.

Logo, não adiantará muito, pelo menos por enquanto, mantermos a regra rígida dos 12 lances, nem mesmo a dos 13, sem uma condicionalidade a se lhes impor, se é que, de fato, objetivamos poupar tempo na efetivação de uma «Forçada».

Para os 13 lances, entretanto, deve-se impor, através da Regra, a previsão de «coroamento antecipado». Será preferível isso ao que estamos acostumados a testemunhar, que é, de modo geral, mais ou menos o seguinte: Suponha-se, no final de um jôgo, uma disposição de peças assim, coisa comum de acontecer: P — e1 dama. B. a3 pedra, h2 pedra; h3 dama. Atentando neste exemplo, verificaremos que as Brancas vão ganhar o jôgo daí para a frente, com um mínimo que vai além de vinte lances, o que poderia ser reduzido para 13, promovendo-se imediatamente as pedras a damas e exigindo-se a contagem dos 13 lances — e isto, cá entre nós, mais por transigência esportiva (enquanto a «Forçada» não estiver bem difundida) do que mesmo pelas fantasmagóricas 276 posições excepcionais...

(Continua na próxima seção).

ROXO SERÁ MESMO A COR VEDETA DA ESTAÇÃO

AS calças de linho brancas estão em evidência. Tivemos oportunidade de ver como elas são elegantes, sobretudo quando acompanhadas de blusa "sweater" em seda natural côr de caramelo, casaquinho e bôlsa em "crochet" de ráfia dourada.

♦

A CÔR violeta é vedeta da estação. Com violetas misturam-se harmoniosamente o branco, o pérola, o côr-de-rosa bem pálido, e até certas nuances de amarelo.

♦

OS FIGURINISTAS revelaram êste ano sinais de influência oriental tanto nas mangas do quimono e "echarpes" de chifon, envolvendo todo o colo, como na tendência do desenho dos estampados de Lotus, Liberty e que obtiveram um sucesso internacional durante êste ano. Ésses estampados foram usados não apenas para vestidos, mas em blusas, forros de casaquinhos e chapéus. Aliás a sêda ocupou lugar de honra em tôdas as coleções, talvez, porque em suas formas variadas, é ideal para as linhas suaves e etéreas, que inegàvelmente constituem as tendências de 1961.

♦

AS SAIAS continuam muito curtas sobretudo nos "tailleurs". O tipo ideal aproxima-se de 47 cm de chão. Os panejamentos oferecem certa graça e leveza à silhueta.

♦

MODA: golas afastadas de pescoço, mangas três quartos, ausência de punhos. Nos modelos em estilo "chemisier" o punho é obrigatório, impondo-se como um detalhe gracioso.

♦

SUCESSO dos bôlsos aplicados, fechados por um só botão. As "duas peças" em tecido listrado em evidência, assim como os decotes rentes ao pescoço, onde são exibidos os mais "charme" às suéteres.

♦

AS BIJOUTERIAS assumem grande importância, pois completam a elegância dos vestidos. Tivemos oportunidade de observar as volumosas gargantilhas, os colares "plastrons" que realmente concedem um especial "charme" as suéteres.

♦

TERGAL — pioneiro dos tecidos sintéticos. Nina Ricci evoca a era romântica com suas graciosíssimas golas fichus.

♦

A SÊDA volta a dominar. E os estampados parecem não querer sair do pedestal a que as elegantes lhe impuseram. As flôres reaparecem em lindos coloridos. As camélias são de uma brancura imaculada.

♦

AS MUSSELINAS plissadas são o ponto alto da nova moda. Elas se apresentam em requintados modelos, marcando na silhueta feminina um charme inconfundível.

♦

AS MALHAS de linha, tão bem acatadas pelas elegantes para a confecção de vestidos, também entram na coleção de maiôs como a maior novidade do ano. Os mais modernos oferecem à silhueta um aspecto esguio e perfeitamente feminino.

♦

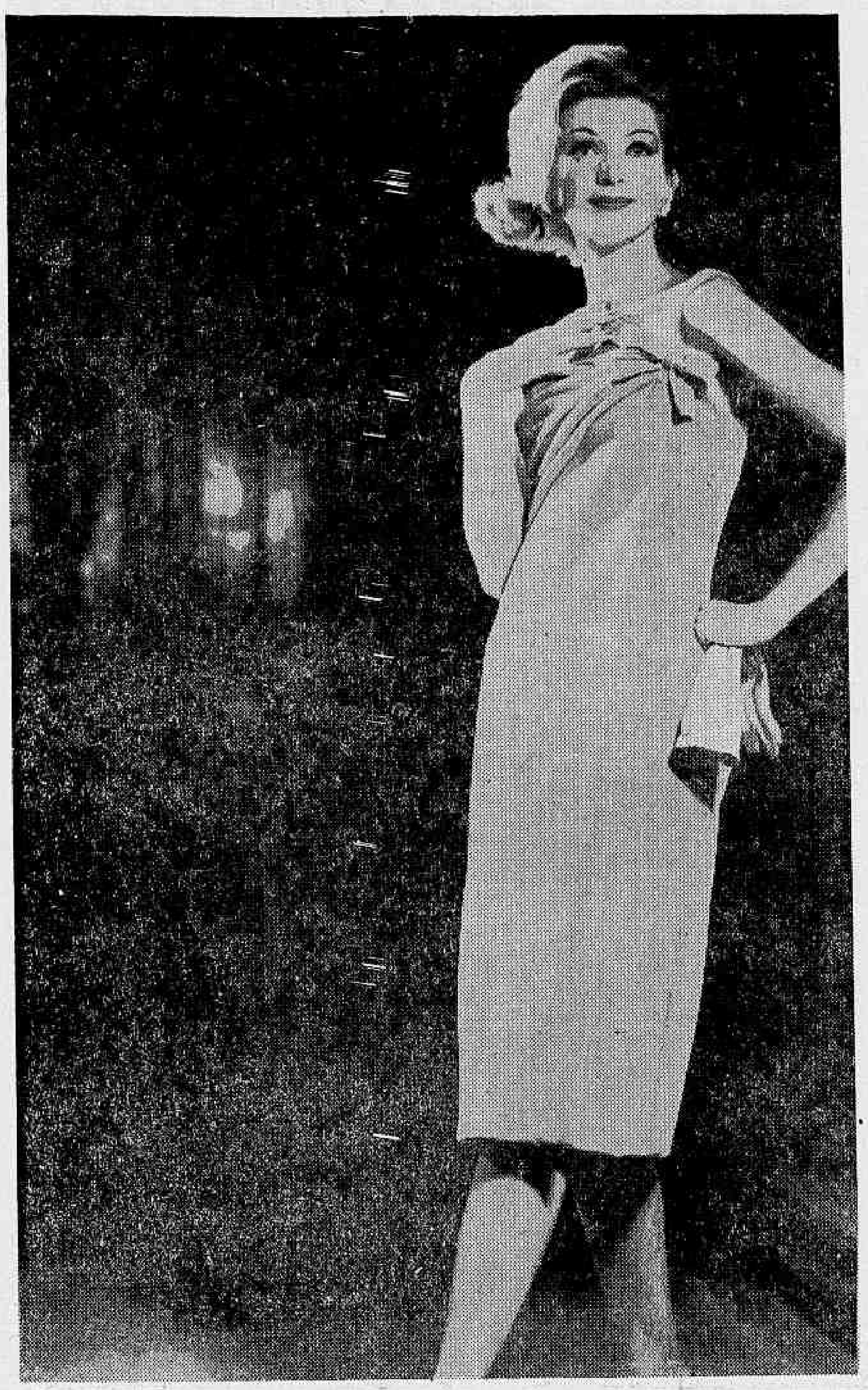
AS CAPAS DE CHUVA estão sendo substituídas com vantagem pelo "shantung" impermeabilizado, infinitamente mais elegante e mais fino. O gênero é, em geral, "chemisier" nas mais diferentes côres.

♦

OS MODELOS guarnecidos com "gros grain" estão em moda. "Gros grain" voltam a debruar bôlsos, golas e extremidades de casacos.

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

LINHA LONGA: ADELGAÇA



A criação é de Jean Patou. O tecido sêda espês sa, verde Vèronése. A nota exótica: cabelos que deixam uma só orelha a descoberto. A môça é bela, como tôdas as modelos. (Foto da IPA)

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

Aquí pra nós...

Alimento útil a todos os lares

O ÔVO é alimento indispensável e insubstituível. Além de suas qualidades nutritivas, tem uma utilização culinária notável, não igualada por qualquer outro alimento. Serve para o preparo de centenas de pratos, quitutes, doces, bolos e sorvetes. É ainda saboroso alimento que se combina com todos os demais, dando-lhes colorido e tornando-os mais apetitosos. A verdade é que cozinha sem ôvo não funciona, como também não existe festa sem ôvo. Um ôvo de galinha encerra 1.500 unidades de vitamina A, quantidade mais que suficiente para recomendá-lo em sua refeição diária como ótimo fornecedor de vitamina A ao organismo.

A função decorativa das cortinas

O primeiro requinte para que uma cortina ofereça um aspecto agradável é que seja confeccionada com fartura de tecido. Então ela aparecerá, qualquer que seja a sua forma, vaporosa, flexível, decorativa. A cortina mais simples é apenas franzida com ou sem babado nas bordas. Mais bonita, porém, é a formada de dois panos cruzados, erguidos e presos aos lados. Em uma sala-de-estar em estilo rústico, por exemplo, ficam bem as cortinas decoradas de babados, com "moldura" de algodão estampado. Para uma copa, usam-se duplas cortinas de algodão branco, ornadas de motivos coloridos tendo na base um babadinho franzido. Não esqueça que nas casas-de-campo são de bom-gôsto os tecidos em miúdo quadriculado. A tendência da moda prática é a de substituir os tecidos de sêda e veludo pelo "chintz" e o algodão nas suas côres mais alegres e brilhantes.

Boas maneiras realçam a personalidade

Já foi dito muitas vêzes e pode-se repetir sem receio de errar: não é de bom tom repetir-se a sopa e inclinar o prato até servir a última gôta. Pode-se levar a colher aos lábios pela ponta — à maneira francesa, ou pelo lado — à maneira inglêsa.

A historinha do lenço

A história do lenço vai do puramente prático ao decorativo. Nos tempos de Roma, o fino quadrado era usado quase que exclusivamente pela aristocracia. Os homens serviam-se dêle para enxugar a testa, as mulheres o agitavam em sinal de aprovação. Na época da rainha Eliazbeth, o lenço se transformou num pedaço de renda, sêda ou linho mraavilhosamente bordado a ouro e prata, e às vêzes ornado com desenhos preciosos. Na França, no reinado dos Bourbons, a moda variava tanto quanto hoje. Maria Antonieta, contrariada com as constantes mudanças, fêz que o marido Luiz XVI baixasse um decreto determinando que todos os lenços fôssem quadrados. E assim se regularizou sua forma. No século XVIII apareceram os primeiros lenços estampados a côres, o que se conseguiu com chapas de cobre gravadas.

A lírica linguagem das flôres...

— A tulipa traduz declarações de amor e guarda no seu cálice o segrêdo das paixões repentinas.
— A papoula exige provas de constância.
— O crisântemo atrai a compaixão para os amôres infelizes.
— O lilás significa: na vida só temos um amor...
— O "muguet" anuncia: a felicidade voltou.

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

A beleza tem seus caminhos

AS regras de limpar, tonificar, nutrir e proteger são essenciais e imprescindíveis. A boa circulação é decorrente das massagens que, feitas em todos os sentidos, fortalecem também células e tecidos. Um excelente tratamento para evitar que a pele fique grossa ou enrugada, será o de aplicar cremes à base de lanolina e, após decorridos mais ou menos quinze minutos, retirá-lo com papel absorvente, ensaboar com abundância, enxaguar em seguida. Quando proceder a limpeza da pele tôdas as noites, lembre-se do pescoço. Se utilizar uma máscara de quando em quando, inclua a garganta e não pare no queixo quando aplicar a sua base colorida ou incolor para preparar o maquilagem.

—::—

NUNCA tente retocar a sua maquilagem sem antes remover completamente todos os vestígios de pó, "rouge" e baton. Procure trazer sempre que possível na sua bolsa um tubo de creme de limpeza, lencinhos de papel absorvente, um vidrinho com o seu tônico favorito. Após um dia de trabalho ou em qualquer emergência, no momento que você quiser remover a maquilagem, limpe bastante a pele, tonifique com o leve adstrigente, retirando completamente o pó, "rouge" e baton. Em seguida, faça uma maquilagem leve e observe que já não tem mais aquele aspecto cansado e envelhecido. O que pode causar grandes prejuízos à sua beleza é o velho hábito de usar camadas sôbre camadas de pó de arroz e isto sem haver prèviamente removido por completo a sua maquilagem anterior.

—::—

SAIBA manejar com habiilidade o seu lápis de maquilagem. E' coisa que pode parecer estranha — um simples traço modificar a sua fisionomia — tornando-a mais bonita ou menos atraente. Mas tudo é muito simples. A questão tôda está em saber usar o lápis seguindo uma técnica especial.

—::—

LEMBRE-SE de que os tecidos de seu rosto têm tanta necessidade de vitamina quanto o seu estômago. Logo, empregue sucos de frutas quando fôr fazer a limpeza de sua pele. Os sucos de morangos e pepinos são excelentes para revigorar a firmeza muscular e tornar a pele mais jovem e sadia.

—::—

UM "segrêdo" de beleza que deverá ser útil a tôdas as mulheres: conserve a côr natural do seu rosto se êle é rosado. De qualquer maneira, evite o excesso de "rouge". Se seu rosto apresentar uma côr dourada dê um toque com o pó de arroz para que êle pareça delicado e brilhante. Bela cútis depende de meticulosa limpeza.

—::—

ESCOVE as suas sobrancelhas tôda vez que passar pó de arroz. E dê-lhes uma forma arqueada quando fôr depilá-las. Sobrancelhas bem naturais estão na moda, pois a naturalidade empresta maior beleza aos traços fisionômicos.

—::—

O embelezamento do rosto exige que as sobrancelhas sejam depiladas de maneira conveniente. Corrija as possíveis imperfeições, mas não queira nunca mudar o aspecto de suas sobrancelhas. E' sempre perigoso e inconveniente.

PARA possuir belas pernas são imprescindíveis os exercícios diários, o uso da escôva na hora do banho e a aplicação de um creme suave, que deve ser usado meia hora antes do banho. Os exercícios consistem em flexões ritmadas, a fim de fortalecer os músculos e eliminar as gorduras supérfluas. A escova deve ser untada com sabonete neutro ou oleoso, de acôrdo com a qualidade de sua pele. O creme é empregado para lubrificar.

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

Revista Feminina:
Orientação de
Ida Uchoa

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ★ ★ ★ ★ ★

DETALHE SUTIL: AS PÉROLAS

O traje consta apenas de duas peças: saia de tecido listrado e blusa preta. Nada há de original no conjunto, todavia as pérolas emprestam uma graça particular à mulher. Os acessórios valorizam as tualetes, não há dúvida.

MAIÔS INTEIRIÇOS

Sôbre as douradas areias, nos dias de sol, as mulheres exibem o que há de mais moderno na moda esportiva. Os maiôs, por exemplo, são, no momento, inteiriços. As elegantes gostaram da idéia. Na verdade, êles afinam a silhuêta. Eis um modelinho em tecido estampado. Muito lindo.

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

Conversa com a mamãe

O bebê poderá tomar seus banhos de sol no seu próprio quarto através de uma janela aberta. Pode-se aumentar os banhos de sol gradativamente: o primeiro poderá durar 3 a 5 minutos e a dose aumenta proporcionalmente. Nos dias de intenso calor o tempo da exposição deve ser encurtado, sendo de manhã cedo e ao fim da tarde os melhores períodos para expor a criança à influência dos raios solares.

♠

É bem certo que a fadiga prolonga a doença. Mesmo que seu filho seja atingido por um simples resfriado, conserve-o na cama. O quarto deve ser escurecido, as janelas abertas e haver bastante ar fresco. Não insista para que seu filhinho brinque; o repouso é mais importante que o divertimento.

♠

Ensine a seu filhinho que existe polidez, generosidade, tato social. Cabe aos pais essa difícil tarefa; aplainar o caminho que o filho tem a seguir, fazer com que êle sinta prazer em conviver com as pessoas. É essencial que a criança aprenda a amar e admirar os seus semelhantes, a interessar-se pelos problemas dos outros, a fazer des de pequeninos os seus amigos, a ter respeito e consideração pelos sêres humanos em geral.

♠

Sua menina já completou três anos e ainda toma os alimentos de mamadeira? É um êrro fàcilmente corrigível: substitua aos poucos a mamadeira pela colher. Com muita paciência vá ajudando-a a levar os alimentos à bôca. Com o decorrer do tempo a criança poderá alimentar-se pelas suas próprias mãos.

♠

Uma coisa que prejudica a criança é o mau hábito de servir-se de bolachinhas e balas antes das principais refeições, sendo êse hábito o principal responsável pela falta de apetite. Habitue, pois, seu filho a comer a horas certas e, sobretudo, com certa disciplina. Suprima aos poucos as goludices.

♠

Examine cuidadosamente os dentes de seu filho. E saiba que a vitamina C exerce um papel importante no desenvolvimento dos dentes e na saúde das gengivas. A alimentação é importante quando se trata de manter em bom estado a saúde do bebê.

♠

Um bebê de cinco meses já se encontra em condições de tomar diàriamente entre as duas principais refeições, uma xícara pequena de caldo de laranja lima, que é realmente uma boa fonte de vitamina.

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

Receítas favorítas

Os legumes fazem bem

Pudim de chuchu

10 chuchus
2 gemas
1½ xicara de leite
1 colher de manteiga
1 cebola
Salsa
1 pão (tamanho regular)
Sal.

Cozinhe os chuchus em água e sal. Ponha o pão de môlho no leite. Depois de os chuchus cozidos, deixe-os escorrer e passe-os numa peneira. Junte então todos os outros ingredientes e ponha em fôrma untada. Se gostar, pode juntar um pouco de queijo ralado, queijo parmesão ao restante dos ingredientes. Leve a assar em forno quente.

Couve-flor à moda italiana

1 couve-flor
Pedaços de queijo mussarela
3 ovos cozidos
Môlho de tomates
Sal
Manteiga
Azeitonas
Farinha de rôsca.

Cozinhe a couve-flor em água e sal. Unte uma fôrma pirex com manteiga e polvilhe de farinha de rôsca. Coloque no fundo da fôrma pedaços de couve-flor e sôbre êstes môlho de tomates e por cima uma camada de fatias de mussarela. Vá repetindo as camadas até acabarem os ingredientes. Leve ao forno apenas para derreter o queijo. Vire num prato e enfeite com ovos cozidos em rodelas e azeitonas.

Palmito empanado

1 lata de palmitos (1 quilo)
2 ovos
Farinha de rôsca
Sal
Oleo para fritar
Pimenta.

Modo de fazer

Abra a lata, escorra a água e corte o palmito em pedaços grandes, todos do mesmo tamanho. Bata os ovos ligeiramente e tempere com sal e pimenta a gôsto. Passe os pedaços de palmito em ovos batidos e depois em farinha de rôsca. Frite-os em óleo bem quente, retire-os com a escumadeira e ponha-os sôbre o papel absorvente para escorrer o excesso de gordura.

Respostas a seus problemas

Elvira

Muito grata pelas palavras amáveis. Aqui estamos inteiramente a seu dispor. Escreva-nos e teremos o maior prazer em servi-la.

Carmen Silvia

É muito simples fazer o coquetel de camarão: disponha os camarões cozidos numa camada de alface (em taças apropriadas) e cubra com môlho de maionese misturado com môlho inglês e môlho picante de tomate. Enfeite com camarões grandes.

Nanete

Os tecidos estampados figuram em quase tôdas as coleções dos grandes costureiros. Os modelos "chamisiers" em geral, têm saias pregueadas.

Jussara

O pratinho de pão deverá ser colocado ao lado esquerdo do prato, tendo em cima, uma faca de manteiga, de lâmina prateada ou nas casas em que não a tenham, uma faca comum de sobremesa.

Rosa de Vila Isabel

O creme base colorido, quando usado pelas peles muito sêcas, sòmente à noite oferecerá uma maquilagem perfeita. Não deixa nunca de usar um creme base para melhor fixar o pó-de-arroz e o "rouge".

Maria do Carmo

A receita de **abacate americano** é muito saborosa. Vejamos: escolha abacates pequenos, corte-os ao meio no sentido de comprimento. Encha cada parte com môlho de maionese misturado com galinha, presunto, "petit pois", cenouras e batatas cozidas também picadas. Servir em pratinhos individuais.

Eliane

Quando se trata de casamento de viúva ou de solteira que já tenha ultrapassado os quarenta anos, usa-se, em geral, vestido de cerimônia discreto, de côr suave. Os chapéus pequenos, condizentes com o vestuário, são sempre bem aceitos pelas noivas elegantes.

Adriana

Nenhum jantar de gala deve ser servido por mulheres. Qualquer serviço de cerimônia exige criadagem masculina

Nora

Para combater as irritações da pele é muito indicado o banho de farelo. Prepara-se misturando uma libra de farelo num banho comum. Deve-se tomar à noite. O farelo será acondicionado dentro de um saquinho de gaze. Êsse banho tem a propriedade de suavizar a pele.

Suzete

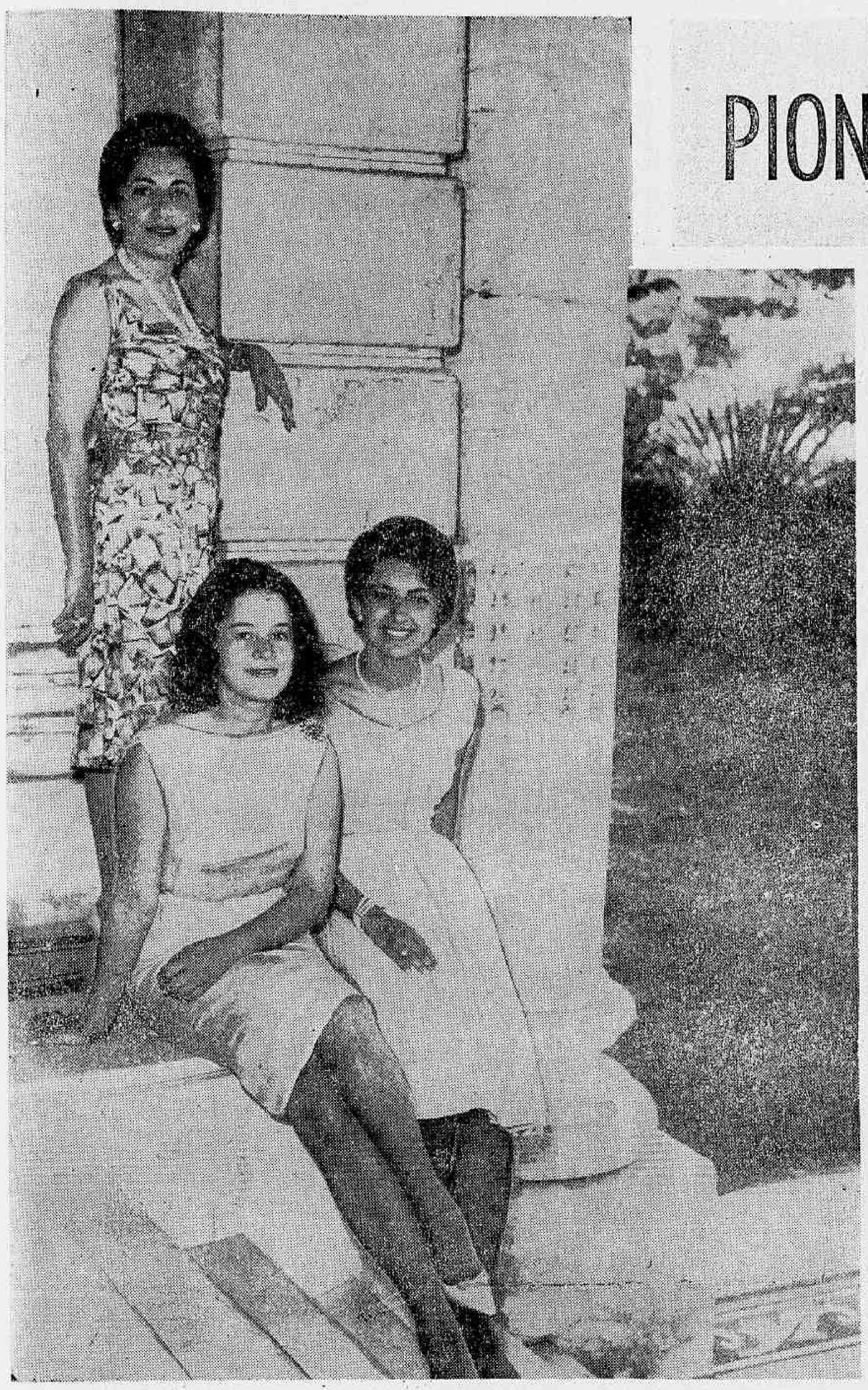
Estão ainda em grande moda as côres vivas: os azuis brilhantes, os verdes profundos nas coleções de Pierre Cardin. Fazem sucesso também as tonalidades ameixa, orquídea, castanho.

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

GRANDES BÔLSAS: CONFORTÁVEIS

As bôlsas enormes estão na moda, sobretudo nas horas do esporte. Vejamos como, pelo milagre de uma grande bôlsa, a môça elegante consegue reunir todos os apetrechos de sua maquilagem: óleo solar, toalha, cremes e águas-de-colônia que refrescam a pele. Eis dois feitios de bôlsa bem diferentes: o xadrez largo é bastante apreciado.

PIONEIRAS NÃO PODEM PARAR

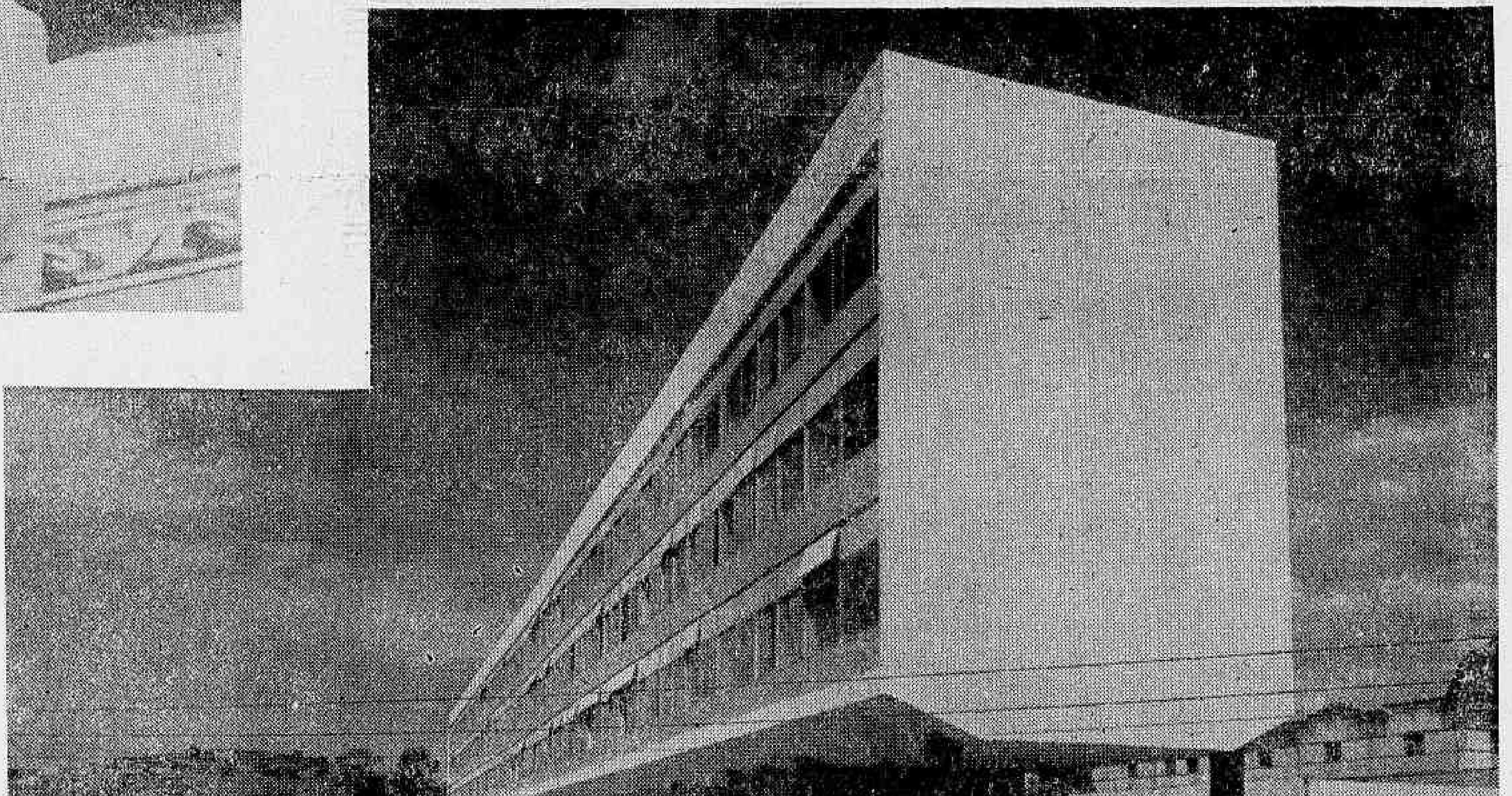


PALÁCIO DAS LARANJEIRAS
RIO DE JANEIRO

No instante em que deixo a presidência nacional das Pioneiras Sociais, quero aproveitar o amável oferecimento da "Revista da Sociedade" para trazer, num gesto que me saí do coração, a minha palavra de sincero e comovido reconhecimento à sociedade carioca, àquelas senhoras e senhoritas que, ao longo dêstes cinco anos, não faltaram nunca o apoio e o estímulo à imperecível obra assistencial realizada pelas Pioneiras Sociais. Peço a Deus apenas que êsse estímulo e êsse apoio continuem servindo com o mesmo entusiasmo à nobre causa dos menos afortunados.

Sarah Kubitschek
SARAH KUBITSCHEK

Jean Pouchard apresenta: **REVISTA DA SOCIEDADE**
Diario Carioca
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE
Domingo, 29 de Janeiro de 1961



OBRIGADO, D. SARA

Jânio Quadros vem aí de vassouras em punho, mas não conseguirá varrer da história as inacreditáveis criações dêste genial malabarista que driblou o tempo numa jogada de cinqüenta anos em cinco: Juscelino Kubitschek de Oliveira. Nesse momento em que o povo brasileiro reverencia as realizações dêste candango notável, devo lembrar também um nome que muito executou ao lado do presidente J. K. — o nome da Sra. Sara Lemos Kubitschek de Oliveira.

D. Sara liderou, nesses cinco anos de govêrno Kubitschek, as Pioneiras Sociais. Liderou o maior movimento filantrópico de que já tivemos notícia. Além de seus Hospitais Volantes, as Pioneiras organizaram um serviço de assistência médica no Rio, Brasília, São Paulo, Goiás, Minas, Ceará, Santa Catarina, Bahia e Maranhão, que fêz verdadeiros milagres. Construiu 38 Escolas, um Centro de Reabilitação Motora (o mais moderno da América do Sul), o Centro de Pesquisas Luíza Gomes de Lemos (que abriu na Guanabara uma poderosa frente de combate ao câncer na mulher), o Hospital da Gameleira, em Belo Horizonte, e uma fieira de outras coisas mais. Falar detalhadamente sôbre tudo o que fizeram as Pioneiras Sociais neste qüinqüênio, é impossivel — não se pode resumir num pequeno espaço de jornal o esfôrço das Pioneiras, lideradas por D. Sara.

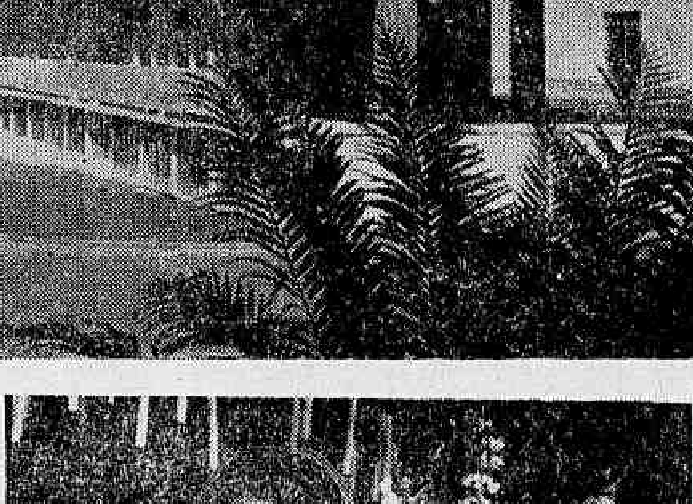
Muitas senhoras da sociedade carioca colaboraram com decisão para o êxito das Pioneiras: Amélia Ataíde, Elza Soares, Edite Pinheiro Guimarães, Mena Fiala, Rute Penido, Regina Napoleão, Ema Negrão de Lima, Laís Romero, Odete Gomes, Maria Lúcia Braga, Ester Lopes, Ivone Amarante, Nenê Pires de Melo, Teresa de Sousa Campos, Lourdes Catão, Leda Ribeiro, Mimi Lafer, Célia Leite Garcia, Mariazinha Guinle, Júlia Abreu, Marilu Pitangui, Elba Sete Câmara, Eunice Modesto Leal, Maria Luíza Guilain, Juita Alencar, Nely Jafet, Beatriz Monteiro de Carvalho, Rosalina Larragoiti, Eva Monteiro de Carvalho, Alzira Vargas do Amaral Peixoto, Josefina Jordan e Mirra Perry.

A minha intenção, ao escrever estas linhas, é a de cumprimentar a Sra. Kubitschek e suas colaboradoras por tudo o que hoje são as Pioneiras. Sei que D. Sara continuará olhando por essa instituição beneficente, que não pode mais parar, porém precisa do seu incentivo.

Todos os que foram ajudados pelas Pioneiras dizem numa só voz: OBRIGADO, D. SARA.

Jean Pouchard

Maristela foi a filha perfeita



Márcia também colaborou muito

Orientado pelo Instituto de Pesquisas Médico-Cirúrgicas de Minas Gerais, funciona o "Hospital Sara Kubitschek" da Gameleira (Gameleira) e que compreenderá: Unidade de Ambulatórios, Departamento de Radiologia, Departamento de Oncologia (tumores), Unidade de Emergência, de Clínica Médica, de Pediatria, de Cirurgia Geral, de Obstetrícia (com serviço de berçário), Serviço de Ginecologia e Urologia Feminina, Unidade de Serviços Sociais, Departamento de Patologia Clínica, Departamento de Odontologia e Odontopediatria, Serviço de Oftalmologia, Serviço de Otorrinolaringologia, Unidade de Administração, Serviço de Enfermagem. Pioneiras, pioneiras, pioneiras.

BARÃO JOSÉ DE SIQUEIRA JÚNIOR

JOVEM SOCIETY

Quem nos escreve é a encantadora Eunice Khouri, que está fazendo um sucesso dos diabos com o Balé do Rio de Janeiro: "Estamos em Torino, depois cumpriremos contratos em Paris, Madri e Lisboa."

* * *

O Grito de Carnaval que deveria ser realizado na última sexta-feira, 27, no Piraquê, promovido pelo comandante Renan Tavares, eficiente diretor social do Clube Naval, foi adiado para o próximo dia 31, no mesmo clube, e terá o comparecimento da brotolândia carioca.

* * *

Eliane Muniz Freire Fontenelli e as irmãs Ana Maria e Tânia Fontenelli, gozando as delícias das praias de Fortaleza, onde estão causando grande sucesso. Os rapazes todos os dias enviam-lhes bilhetinhos melosos...

* * *

E por falar na bonita Eliana Muniz Freire Fontenelli, ela ainda nos conta: "Todos os dias temos festinhas, passeamos de carro na Praia de Iracema, dançamos no Náutico, esquiamos no Iate e jogamos tênis no Ideal. Estou organizando uma prévia carnavalesca, no Iate, no próximo domingo."

* * *

A elegante Mirta Juana Carrena seguirá, no próximo dia 9, para Buenos Aires, a fim de gozar férias e fazer compras, em companhia dos papais. Pretende também banhar-se em Mar del Plata.

* * *

Nas pistas cariocas, fazendo grande sucesso, a paulista Sônia Regina de Magalhães Padilha, que ficará entre nós até março, esperando ir de pirata ao baile do Copa.

* * *

Num encontro com o dinâmico Oscar Ornstein, soubemos que o tradicional baile do Copa terá a presença de figuras internacionais, como também haverá inúmeras surprêsas, prometendo êle brindar 1961 com a melhor festa do tríduo momesco. Aguardemos.

* * *

Ana Maria Lopo Coelho, filha do deputado Lopo Coelho, presidente da Assembléia Constituinte, tem grandes planos para o ano que se inicia: a) pretende reunir um grupo simpático de amigos, no próximo dia 18, quando seu pai completará cinqüenta anos; b) no momento não tem namorado (em potencial), apenas cobiça um elegante rapaz que não sabe que está sendo velado amorosamente; c) em junho, fará uma viagem de estudos às principais cidades européias.

* * *

Em sua bela chácara, na Estrada de Itaoca, onde tem uma linda mansão, o brôto Maria Inês Veiga, filha do casal Gastão Veiga, comemorou seus quinze aninhos, com muita animação, ao som do conjunto de Zacarias, e ao redor da piscina, com o comparecimento de tôda a "nouvelle vague".

Muito comentado em São Paulo o charme e a elegância das cariocas Ana Lúcia de Castro e Astrid Monteiro de Carvalho, quando lá estiveram circulando.

* * *

Velejando pela Guanabara os brotos Sônia Gadelha, Fanny Larich, Regina Rosemburgo e Ana Maria Serran.

* * *

No Country, sempre juntinhos — Monique Duvernois e Alex Raegler.

* * *

Ainda êste ano ficará noivo o jovem casal circulante — Vera Lúcia Mota May e Paulo Pelicano, cujo namôro continua firme e já está oficializado.

* * *

Veraneando na Serra as elegantes Marília e Márcia Burlamaqui.

* * *

No Arpoador, brilhando com seus maiôs vistosos, as monumentais Mônica Silveira e Sônia von Dellinghausen, num grupo homogêneo e simpático.

* * *

A noite da cidade, dia 20 passado, foi comemorada com grande pompa pelo simpático clube Israelita-Brasileiro, que nos deu uma festa bossa nova, com cantores e astros famosos. Anotei no meu caderninho: Mariza Palatnik, Diana Lomacinski, Anabela Chazin, Vera Israel, Eny Mendlowics, Verinha Bloch, Clarinha Israel e Janete Pilosof, tôdas elegantes e no último toque da moda.

* * *

A temporada de Guarujá começou com brilho e elegância e a jovem guarda paulista presente — Ana Maria Morais Barros, Maria Alice Cerquinho do Amaral, Roberta Silva Teles e Cecília Vicente de Azevedo.

* * *

O conhecido poeta Gastão Neves está programando para os domingos reuniões do "jovem society" teresopolitano, no Wilson's, onde se reunirão os brotos que no momento enfeitam a bonita cidade serrana. Programado: danças, bate-papo e com certeza início de "flirts".

* * *

A encantadora Silvia Eliza Molina Pellet, que debutou no Copa em 60, envia-nos um amável cartão, de Lima, dizendo que nos espera breve para uma visita, como todos os amigos cariocas. Seu "adress": Carabaya, 966 — Lima — Peru.

* * *

Foi um sucesso a festa intitulada "Até debaixo d'água", organizada pelo colega José Alvaro, na piscina do Quitandinha, que se realizou ontem em Petrópolis, com a presença de figuras expressivas da sociedade e da nova geração.

* * *

No "Le Petit Clube", jantando, dois pares românticos e enlevados — Mara Barbosa com Chiquinho MacDowell da Costa e a bonita Sônia Caldeira com o aqualouco José Alvaro.

CASAMENTO ELEGANTE:

DE PETRÓPOLIS AO TÚNEL

Romance de verão em Petrópolis foi ao altar. sexta-feira, na Igreja de Santa Teresinha (Túnel Novo), quando Eliseu Soares Filho e a bela Diana Rêgo Barros botaram aliança na mão esquerda, em tarde de chuva, mas com muita pompa e muito "society".

O sorriso suave de Diana Rêgo Barros exprime a felicidade ao ser beijada pelo noivo, Sr. Elizeu Soares Filho

Por um Boeing-707 da VARIG seguirão para Nova Iorque, em lua-de-mel, onde Eliseu Soares Filho funcionará com um escritório comercial e altos negócios de exportação entre Brasil e os "States".

Foram padrinhos do enlace o sr. e sra. Geraldo Magella (da noiva) e sr. e sra. João Fonseca e Silva, com o templo magnificamente decorado e ao som de Loengrin.

Embora a chuva tenha prendido muita gente em casa, anotamos: sr. e sra. Fernando Araújo Soares, sr. e sra. Geraldo Fonseca, sr. e sra. Arlindo Fragoso, sr. e sra. Abílio Cunha, sr. e sra. general Alípio Cunha, sr. e sra. Manuel Almeida Cardoso, srs. Ariano Magalhães, José de Almeida Soares, Carlos José de Oliveira Castro, Abel Soares, sra. Silvia Patrício, sra. Luís Carneiro Rocha, sra. Mário Souza Aguiar, sra. Rosita Melo, sr. Edgar Seráfico de Souza, srta. Ely Seráfico de Souza, sra. Luís Carneiro da Rocha, srta. Lúcia Honade, srs. Raul de Melo Filho, José Carlos Vinhas, Ronald Carvalho e Silvio Túlio Cardoso.

A elegância foi a nota dominante da bonita Srta. Diana Rêgo Barros

Com a ajuda do noivo, Sr. Elizeu Soares Filho, a bonita Srta. Diana Rêgo Barros parte o bolo nupcial

Os noivos ladeados pelo Sr. e Sra. Geraldo Magella

ANA MARIA É DO BEIJA MÃO

Barão José de Siqueira Júnior

Com dezesseis anos, Ana Maria Michel de Almeida é um brôto internacional. Já beijou a mão de Sua Santidade, assistiu carnaval do Waldorf Astoria (de baiana), viu "show" na Radio City, passeou em Montreal e acha Kennedy um "brotão".

Gosta de ler, fêz curso de três meses no Sant Michel's College e sabe fazer diferença entre o nível intelectual e as vivências das sociedades domésticas dos países que visita. Acha, por exemplo, que a família brasileira é a mais sentimental, a americana a mais organizada e a canadense a mais elegante.

Ana Maria, que toca violão ("hobby") mas não é a da canção de Juca Chaves, gosta de carnaval e, êste ano, pretende ir ver Momo em Poços de Caldas já está bolando um disfarce espetacular, capaz de botar todo mundo debilóide. — Bruxa ou mendiga?

Tem planos para 1961: cursar o secretariado do Sacré Coeur de Marie, tornar-se secretária da Embaixada Americana e dominar outros idiomas que fôr encontrando por aí.

Ana Maria, menina-môça escultural, não gosta de biquini, o que é uma pena, mas vai ao Arpoador e fica na areia, até converter-se num lindo camarãozinho lambido pelo mar. Depois das aulas de natação de Maria Lenk, costuma ir ao Copa, principalmente aos sábados, para bater papo com os amigos e jogar tênis, seu esporte predileto. Entre uma raquetada e outra, uma olhadela no brôto mais bonitão, para variar...

Enquanto dedilha o seu pinho, vai ouvindo discos de "jazz", que coleciona. Apaixonou-se pelo lamento negro de Brooklyn, onde ouviu as mais lindas canções populares norte-americanas.

Elegante por "pedigree", Ana Maria acha as senhoras Ivone Lopes e Lourdes Catão o máximo em elegância feminina, virtude que encontra em quase tôdas as mulheres brasileiras. Em Montreal, Canadá, viu também môças finas, vestindo-se elegantemente, com gabarito internacional.

Torce para aprimorar duas qualidades: cultura e boas maneiras, que acha indispensáveis à personalidade de qualquer jovem dos nossos dias. Ana Maria Michel de Almeida é, decididamente, um brôto espetacular.

Arco-íris no gêlo

Marília São Paulo Penna e Costa

(De Buenos Aires para a "Revista da Sociedade")

Os espetáculos de patinação são, em geral, monótonos. Desde que entra em cena a primeira bailarina até o conjunto que cerra o "show", atirando as perninhas para frente e para trás, em forçados gestos de câmara lenta, não há muita novidade. Quem vê um espetáculo dêsse gênero, vê todos. Foi, portanto, com prevenção que ingressei no Luna Park para assistir ao "Arco Iris en el Hielo". Uma companhia americana que, igual a tantas outras, iria provocar palmas educadas e mais nada.

No entanto, desde a abertura da cortina comecei a mudar de opinião. Agradável surprêsa. Surgia algo diferente de tudo quanto vira até então. Logo de saída, impressionou-me o luxo do guarda-roupa e o bom-gôsto das fantasias que vêm extasiando há um mês e meio o público numeroso que lá comparece tôdas as noites.

Dificilmente se encontra tamanho requinte nas fantasias, que só poderiam ser comparadas às grandes revistas cinematográficas e aos espetáculos de Carlos Machado.

O conjunto, além disso, é tão bem ensaiado, tão perfeito, que se esquece estarem patinando! Tem-se a idéia de um belíssimo "ballet", onde se admiram os artistas, o trabalho fantástico de todos os tipos de exibição, ficando em segundo plano a pista de gêlo.

Um misto de circo, também. Aparece um macaco patinador que veio a ser o primeiro chimpanzé do mundo a conseguir tal milagre. Salta mortalmente entre arcos de fogo, anda de bicicleta, conversa com o domador, que lhe conta segredos, e ora acena com a cabeça num amistoso "sim", ora responde sèriamente abanando o crânio num formal "não", igual aos humanos. A gente chega a pensar que, em vez de macaco, uma criança educadinha está na pista.

Pinguins dentro de gigantescos bonecos de neve, trenós de inverno puxados por mulheres bonitas, fantasmas dourados fazendo acrobacias, camelos de pano que beijam os espectadores, palhaços animados trazem os espectadores em alvorôço constante.

Termina com tôdas as "ice-girls", mais de cinqüenta, formando um arco-íris de plumas nos tons do verdadeiro. Luxuoso, vibrante, uma beleza de espetáculo que desejo ardentemente voltar a ver no Rio.

Um "ice-show" pode realmente ser muito original...

um club de classe!
um club de bom gôsto
é...

BRAZILIAN CLUB

condições para socio
copo
gêlo a vontade
e
BRAZILIAN CLUB WHISKY

ELEGANTEMENTE DIFERENTE!

ONDE HA BRAZILIAN CLUB, HA AMBIENTE!

BELEZA: SETE SINÔNIMOS

A beleza da sra. Marta Rocha Piano é antológica. À perfeição de formas se alinha um sincretismo de linhas e uma perfeição de contrastes — dos quais os olhos se destacam — que só uma palavra pode definir com exatidão. E essa palavra é beleza. Mas a pergunta permanece no ar e mesmo olhar para ela significa um desafio. Duvidamos que alguém consiga explicar a beleza da sra. Marta Rocha Piano.

Que é ser mulher bonita? O perpassar dos milênios não conseguiu responder essa pergunta que ainda baila na mente de quantos tenham um mínimo conceito de estética ou, em última análise, de civilizações. E essa pergunta não escapou aos leitores da Revista da Sociedade, que querem saber quais as mulheres mais bonitas do Rio.

Muito embora não tenha sido possível dar uma resposta que receba o consenso geral do "absolutamente verdadeiro", é possível dizer que a sensação de beleza — inclusive no que toca à mulher — é impossível de ser transmitida com a mesma exatidão em que é sentido. Nem mesmo o gênio de Da Vinci — é mister que se frise — conseguiu operar êste milagre, apesar de estar imortalizado por um sorriso de mulher...

Mas, se a resposta inexiste, a curiosidade é grande para saber o que é beleza, o que é uma mulher bonita. E vamos tentar satisfazê-la mostrando o que êsse vaivém de coquetéis, jantares e esticadas nos oferecem neste particular.

Em linhas gerais poderia ser dito que a beleza é, antes de tudo, um conjunto harmônico de forma e de fundo, onde a policromia do sorriso não venha ferir as sombras da face ou a perfeição das linhas não venha se chocar com os exageros da superposição de detalhes. Em síntese, a beleza seria um todo. E êsse todo estaria perfeitàmente refletido em algumas mulheres.

Se fôsse dada a missão de definir beleza, evitaríamos essas divagações e daríamos alguns sinônimos. Êsses sinônimos — cada um com suas particularidades — seriam sete nomes de mulheres que se ajustam perfeitamente a essa palavra trissílaba tão indefinível no seu conteúdo quanto perceptível a um simples olhar.

As Sras. Lourdes Catão, Marilena Uchoa, Marta Rocha Piano, Lilian Xavier da Silveira, Franklin Sá, Eunice Modesto Leal e Gustavo Magalhães, seriam êsses sinônimos de beleza. Cada um pode apresentar sua peculiaridade mas, em se falando de conjunto, o que elas apresentam é uma harmonia impossível de superar.

A meiguice de um olhar e a perfeição das sombras que seu rosto refletem, dão a tonalidade e a quase definição da beleza da Sra. Lilian Xavier da Silveira

Angulosidade e misticismo, eis como poderiam ser imaginadas palavras para êsse tipo de beleza que não é comum se encontrar, o da Sra. Marilena Uchoa. Êle nos transporta a um mundo diferente: a um mundo de beleza.

A fama da sua beleza já chegou ao reino da fantasia; loura ou morena, de noite ou de dia, com sol ou com chuva, para a Sra. Lourdes Catão só existem duas palavras: beleza e beleza.

Se olharmos para tôdas as fotos e depois nossos olhos caírem na da Sra. Franklin Sá, ainda será possível ver um outro tipo de beleza. Uma beleza celestial que empolga porque é perfeita.

Indefinível também pode ser sinônimo de uma beleza incontestável. Quem diz isso é a foto da Sra. Gustavo Magalhães. E veja-se, não admite réplicas.

Eunice Modesto Leal. Tudo nela é perfeito. Da agressividade de sua beleza diferente até a candidez do seu sorriso, que forma um contraste a que nenhum esteta pode olhar impassível.

Três belezocas cercadas por todos os lados pelos olhares inquietos da rapaziada. Aí estão Cecília Catramby, Marilena Perroni e Leninha Teixeira.

ALBERTO FADEL

Society em JOCKEY CLUB

Conforme foi previsto nesta coluna, a moçada turfista infiltrou-se nas praias e adjacências, no domingo livre que passou e foi um refôrço considerável na área do «Castelinho», principalmente. Os brotos que dominam essa faixa junto ao Arpoador, «descobriram» alguns forasteiros, exibindo os últimos modelos de «shorts», máquinas fotográficas, rádios portáteis e até binóculos. Os garotões, inclusive os Parkers e Hermannys, viram-se desbancados, de um momento para outro, categórica e inapelàvelmente. Partidas curtas e rapidíssimas...

✪

Já é tradicional o «baile de têrça-feira de carnaval que o J.C. realiza todos os anos, e que foi, em épocas passadas, o acontecimento máximo e de maior concentração da sociedade carioca. Numa feliz iniciativa de fazer reviver o famoso carnaval do Jockey, a Diretoria tomou medidas, compreendendo, inclusive, o comparecimento maciço dos artistas que aqui estão, numa acertada promoção do Departamento de Turismo.

✪

Obrigado, Antônio Maria. Sua crônica de segunda-feira, dedicada a êste repórter, numa linguagem que só Antônio Maria possui, comoveu o beduíno. Em certo momento, diz: «Começou pela citação das pessoas elegantes que iam à Gávea ou paravam na sede. Depois, a pouco e pouco, a poesia começou a vencer o noticiarista. O repórter árido cedia ao libanês de coração mole.» Obrigado, irmão.

✪

Reuniram-se o Conselho e a Diretoria do J.C., para julgamento de cêrca de 50 propostas para a categoria de sócio-efetivo, que é a mesma coisa que proprietário. Muitas foram aprovadas, algumas adiadas e três rejeitadas. As propostas que tiveram «bola-preta» terão de aguardar, pelo menos, um ano, para de novo se habilitarem.

✪

Um grupo que chamou as atenções gerais, na última corrida noturna, pela classe, pela beleza e, inclusive, pela categoria, foi aquêle de que participavam as srtas. Maria Helena Teixeira, Cecília Catramby, Marilena Perroni e Leninha Teixeira. Estas beldades se faziam acompanhar dos srs. Alberto Norman e Gilberto Brandão. Entretanto, todo mundo sabe que o sr. Alberto Norman está namorando firme e com as melhores intenções a graciosa Eliane Pitanguy, que eu considero uma das mais bonitas môças da nova geração.

✪

Quanto ao sr. Gilberto Brandão, com aquêle ar de diplomata, dizem que voltou ao amor antigo e que é o verdadeiro amor de sua vida. Seus amigos mais chegados sussuram, com ares de júbilo e felicidade, que o jovem em questão será pai, brevemente.

✪

Outro dia, a minha boa amiga, Regina Rozemburgo, conversou comigo, levemente contrariada e razoàvelmente sentida com aquela nota em que focalizava sua presença ao lado do «turfman» sr. Roberto Seabra, no «Manhattan». Em outra mesa, encontra-se o sr. João Batista Amaral Júnior com a sra. Nicole Hime. A zanga tôda de Regina foi porque considerei a sra. Nicole Hime divinamente bela e personalíssima. Continuo exaltando, cada vez mais emocionado, a beleza da senhora em aprêço. Contudo, já afirmei que você, Regina, é a criatura diferente, de olhar verde e semblante cheio de graça e formosura. E, sobretudo, um coração cheio de ternura e carinho. Na minha opinião, vocês ambas merecem um pedestal...

✪

Encontrei o sr. Alberto Paiva Garcia «dando duro», na tesouraria do clube, do qual é o 2.º tesoureiro. Fui informado de que o 1.º tesoureiro, sr. Luiz Biolchini está, merecidamente, gozando suas férias.

✪

Por sua vez, encontrei o sr. Murilo Moreira, atarefadíssimo, nos corredores da sede, sem perder, contudo, sua clássica elegância. Fiquei sabendo, pelo diretor de sede que, muito breve, a cegonha visitará seu lar.

✪

Vocês repararam na elegância do sr. Paulo Monte, numa fotografia publicada, por êstes dias, ao lado da sra. Francisco Coutinho Filho? Assim, serei forçado a incluir o diretor na minha próxima lista dos mais elegantes...

✪

Almoçando, na sede, na companhia do irmãos Nelson e Washington Chamma, o brilhante advogado Alberto Bumachar. Participava do ágape o estimado e pblido sr. Sérgio Bahouth. Em outra mesa, os srs. Getúlio José da Silva, Jorge Brando Barbosa, Vitor Bouças e outros, conversando sôbre política, turismo, carnaval e $$$.

✪

Parece estar a Diretoria do J.C. inclinada a aceitar a sugestão do acadêmico Manuel Bandeira, de permitir-se, na sede nova, a freqüência da excelente biblioteca, mediante condições a serem oportunamente estabelecidas, a pessoas estranhas ao quadro social. Positivo. Os livros não são editados para permanecerem em sossêgo, nas estantes. Cabe-lhes andar de mão em mão, acrescentando conhecimentos literários a quantos o desejem.

✪

Um ligeiro incidente transtornou o delicado semblante da sra. Lizon Rodrigues, à entrada da TS do hipódromo, na última corrida noturna. Dois associados, libaneses, intervieram e resolveram prontamente o caso. «Tutti buona gente».

✪

Vocês estão lembrados de que certa vez chamei, daqui, a atenção para a tranqüilizante beleza da srta. Maria Alice, secretária do sr. Oscar Santos, na Caixa Econômica. Pois encontrei a jovem em questão, no Arpoador, esbanjando todo o seu encantamento, carinhosamente afagada pelo sol e o mar. Sua moreneza impressiona e perturba...

✪

Todo mundo quer saber, e sou interpelado, a todo momento, sôbre a famosa pré-carnavalesca «Uma Noite em Beirute». Esclareço que, desta vez, embora organizada por mim, é uma promoção da REVISTA DA SOCIEDADE. Acontecerá, no dia 7 de fevereiro, têrça-feira da semana do carnaval, envolvendo, nesse acontecimento, uma baralhada de beduínos, califas, mustafás, cheiques, odaliscas, camelos, elefantes, e até girafas. Haverá, antes, uma passeata pela Av. Atlântica, sendo a concentração em frente à residência do milionário Mariozinho de Oliveira. A todos os que tiverem carros conversíveis e quiserem participar da passeata, solicito que comuniquem, com antecipação, à REVISTA DA SOCIEDADE, no DIÁRIO CARIOCA. O local onde será realizada «Uma Noite em Beirute», ainda permanece em segrêdo. Posso adiantar, apenas, que será em Copacabana.

✪

Um poeta e pensador árabe comentou, certa vez: «A mulher é, em nossas vidas, um sonho que se torna, às vêzes, pesadelo». Mas, o bom gaúcho não titubeou em declarar: «Um cabelo de mulher tem mais fôrça que uma junta de bois».

✪

E, nessa conversa, [illegible] mesmo sem o «canarinho». Se alguém souber de seu paradeiro, é favor informar-me. Obrigado, irmão.

Acompanhando com interêsse a apregoação dos rateios, o Sr. e Sra. José Gervais e a Sra. Elizabeth Araújo

BROTOS FIZERAM "SHOW": DESFILE DE FANTASIAS

Ana Maria Falaschi (ao centro) arrancou aplausos dançando o "charleston"

Lançando uma novidade em desfiles de fantasias, a modista Elza Haouche promoveu, com grande sucesso, no último jantar-dançante do Monte Líbano, um verdadeiro "show" musical, intitulado "Sonho de Uma Noite de Verão". Lindas jovens de nossa sociedade, entre as quais algumas graciosas alunas do 'Ballet" de Meudes, apresentaram um espetáculo dos mais interessantes, com diversos quadros, arrancando de todos os presentes os mais demorados aplausos. As luxuosas fantasias apresentadas, tôdas de acentuado bom-gôsto, iam desde os tradicionais "Pierrôs" até às modernas 'nêgas malucas", passando por baianas e dançarinas das mais estilizadas.

DESFILE

Abrindo o desfile, a graciosa Ana Maria Fernandes apresentou "Noite de Carnaval". Seguiu-se um casal de ciganos: Maria Frair e Vanda de Castro. Cláudia Cunha, Ana Maria Falaschi e Vera Lúcia Saba apresentaram o primeiro quadro musicado: "Pierrô, Colombina e Arlequim". Logo após, foi apresentado um quadro que representava um cabaré de Paris. "Pigalle" (Julita Lemgruber), "Montmartre" (Márcia Martins), "Gigolette" (Lew Cobra), "Brigitte" (Vera Maria Nascimento), "Jacqueline" (My Lou Pires de Almeida) e "Can-Can" (Elzinha de Freitas) foram as fantasias apresentadas. Cinco lindas jovens foram encarregadas de dançar o "charleston": Vera Lúcia Cunha, Ilona Blaustein, Lúcia Fernandes, Ana Maria Falaschi (uma uva) e Cláudia Cunha, sendo aplaudidíssimas. Jany Mosso Barbosa, de "pintinho", foi outra que agradou bastante. A primeira parte foi encerrada com a "espanhola" Lúcia Maria Califa e o "toureiro" Vera Lúcia Saba.

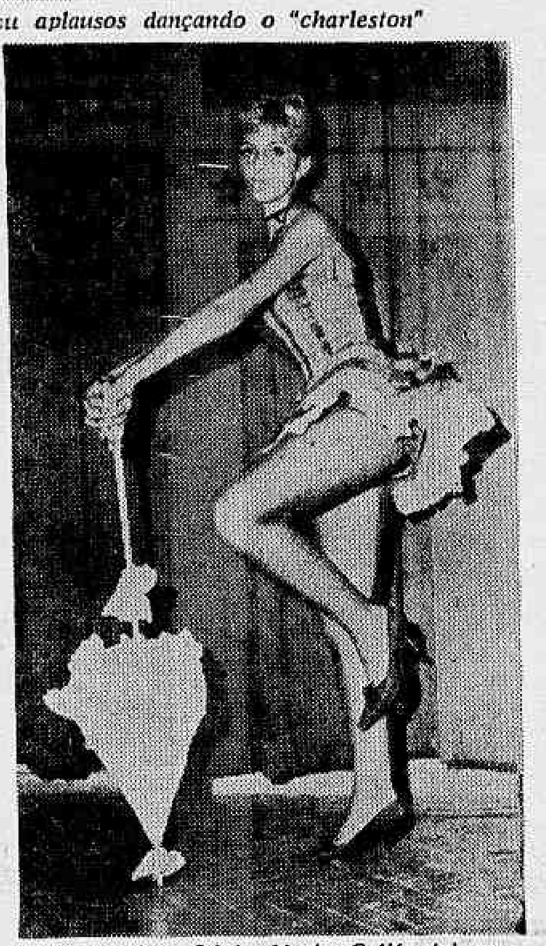
FINAL

A segunda parte da apresentação contou com novos quadros, encenados pelas mesmas jovens. O mais movimentado e belo foi o oriental, onde Mileide Ajuz fêz o Mustafá, cercado de quatro "favoritas", uma "escrava" e nada menos de seis "dançarinas". A apoteose contou com três "Chiquitas Bacanas", seis "baianas", um "frevo", uma "nêga maluca" (Marlene Murad) e um "general da banda". Ao término da exibição, a organizadora do desfile veio ao palco, onde recebeu prolongada salva de palmas.

PRESENTES

Entre o grande número de assistentes, anotamos o presidente e sra. Nagib Murad, o diretor-social Eduardo Farah, a sra. Enéa Meggiolaro, as encantadoras Denise Iglésias de Lima, Nelly Murad, Araunã Hipólito da Costa, Myrian Clark Ribeiro (com novo penteado), Neusa Zacharias (cada dia mais bonita), Lourdes Migueis, Lídia Perdigão (gostou muito do "Pierrô"), Heleni Lefèvre (linda, de prêto), Leila Chaloupe Siqueira, Yara Rabay e Nina Alves Costa. Presentes, ainda, os jovens Aziz Nader, Américo Oaquim, Jamil Zeni, Alberto Matos e Nelson Oaquim.

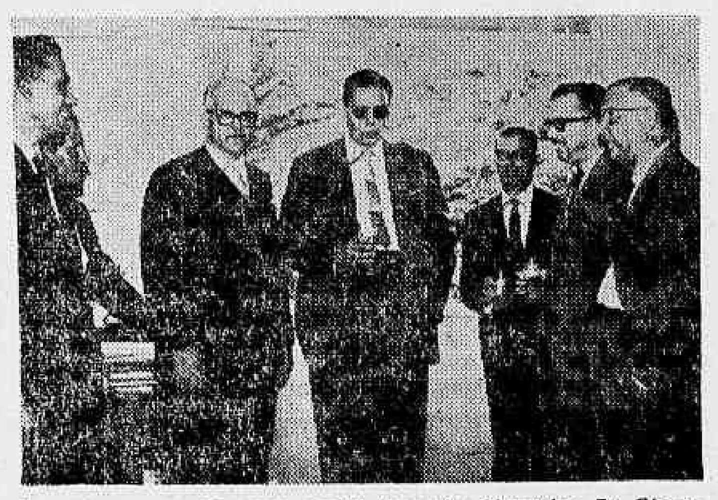
"Brigitte" foi a fantasia apresentada pela bonita Vera Maria Nascimento



A encantadora Lúcia Maria Califa foi uma deliciosa espanhola

BELEZA DE PENTEADO CASANDO

Flôres, elegância, sorrisos. A residência dos Paulo de Araújo mergulha no crepúsculo chuvoso, quando, ao som de Loengrin, a bonita Márcia Penteado de Araújo uniu-se, pelo matrimônio, ao jovem Israel Guberman.



Durante a recepção, vemos o Sr. Joaquim Monteiro, Sr. Cícero Paulo de Araújo (o pai da noiva), Sr. Edgard Leivas, Sr. Luiz Medaglia e Sr. Rebelo

Um grupo de amigos da noiva: Srtas. Déa Macieira, Regina Fonseca, Célia e Teresinha Barroca.

Na sala, onde o vigário Paulo, da matriz de Santa Maria Margarida, oficiou a cerimônia, dezenas de "corbeilles" dão ao ambiente um toque de felicidade. O "grand monde" carioca prestigiou o acontecimento, comparecendo em massa.

Márcia, elegantísisma, estava linda e recebia, "rafinée", suas amiguinhas, recebendo beijos e votos de felicidades de tôdas. Guberman também foi alvo de manifestações de regozijo por parte de seus numerosos amigos, que foram levar-lhe o seu abraço.

Presentes: Sr e Sra. Vicente Guimarães, Sr. e Sra. Antônio Barros, Sr. e Sra. Alberto Guberman, Sra. Ramiro Brito, Sra. Vitória Blanco Ramirez, Sr. e Sra. Genecy Guberman, Sra. Sofia de Carvalho, Sr. e Sra. Luiz Vieira Machado, Sr. e Sra. Dair Martins, Sr. e Sra. Caio Penteado de Araújo, Sr. Carlos Cabral de Brito, Sra. Adelina Bidete, Sra. Teresa Carvalho, Srta. Ana Maria Duarte, Srta. Junia Maria Penteado, Srtas. Lúcia e Helena Arruda, Sr. e Sra. Emílio Brilhantino, Sra. Wanda Wolter, Sr. Hélio Penteado de Araújo, Srta. Regina Maria Rocha Gomes, Sr. Edgard Leivas, Sra. Glória Aparecida Penteado, Sr. e Sra. Tufik Neme, Srta. Irene Emília Medella, Srtas. Déa e Deni Macieira, Srta. Irma Blanco Ramirez, Srta. Regina Fonseca, Srta. Célia Barroca, Srta. Mireta Guimarães, Sra. Maria Nice Savaget, Srta. Teresinha Barroca, Sr. José Luiz Mendel, Sra. Maria Margarida Engel, Sr. Manuel Rebelo, Sr. Luiz Medaglia, Sr. Joaquim Monteiro, Sr. Nélio Cox, e muitos outros.

Um abraço de felicidade. Sr. Cícero Penteado e sua filha Márcia.

O feliz noivo conversa animadamente com a noiva, Srta. Márcia Penteado de Araújo

Em sociedade tudo se sabe...

... que há 3 lojas cariocas nas quais a atração são os tecidos, lindos, lindos, lindos. Tecidos originais, de côres modernas e padronagens exclusivas, selecionados das melhores fábricas. Bola branca para os tecidos das lojas:

SANTA BRANCA — Rua do Ouvidor, 177

Casa Branca — Av. N. S.ª de Copacabana, 1032-B

GALERIA BRANCA — Visconde de Pirajá, 111-A

O presidente lê um bilhetinho de repórter, metido, estratègicamente, sob o guardanapo. Dona Sara dá entrevista. O liberalismo dos Kubitschek mais uma vez estêve presente. À direita a Sra. Bloch.

Magalhães Júnior comanda o bom-humor. O ministro Falcão transmite ao anfitrião, Adolfo Bloch. O chanceler Láfer tem a atenção voltada para o companheiro da direita.

JK ACONTECEU EM PARADA DE LUCAS BLOCH RECEBE

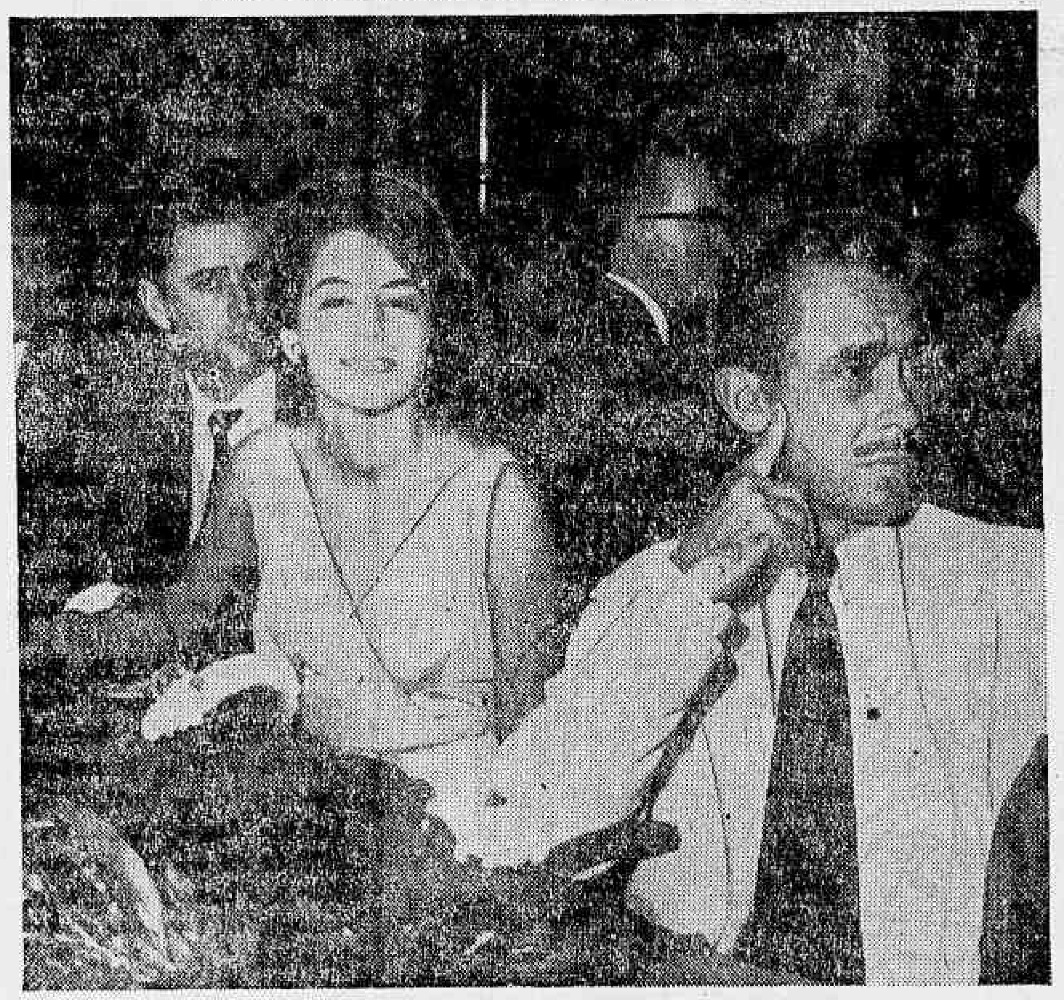
Converteu-se em acontecimento político e social o almôço que a revista "Manchete" ofereceu ao presidente Juscelino Kubitschek, na semana passada. Cinco ministros de Estado, doze embaixadores e outros representantes diplomáticos, um governador, elementos do "staff" presidencial, gente do "society" e "bigshots" do comércio e da indústria foram a Parada de Lucas, muitos para dizer adeus ao presidente JK, a 11 dias de encerrar o maior govêrno que o país já teve.

Elegante, simpático, bem-humorado e popular, JK foi o espetáculo. Seu discurso, como sempre, sem espírito partidário, mas substancioso e, dessa vez, um tanto sentimental, deixou emoção em amigos e adversários políticos presentes — o ministro Barros Carvalho, titular da pasta da Agricultura e um dos seus mais eficientes auxiliares diretos, chorou. Dona Sara, mesmo afeita aos lances mais emocionais da vitoriosa carreira de seu ilustre espôso, também teve os olhos umidecidos pela emoção. JK recebia de um dos órgãos mais importantes da imprensa do país uma autêntica consagração.

No discurso com que saudou o presidente, o jornalista Murilo Melo Filho, que falava em nome de "Manchete", frisou que aquela homenagem, "no crepúsculo de um govêrno", não teria sido possível, se o presidente Kubitschek não se tivesse convertido no maior administrador dêste país. Adolfo Bloch aplaudiu, entusiàsticamente, a referência.

Certos "inimigos" do presidente foram dar-lhe a mão e a palma. **Um dêles, cronista mais ou menos político de um matutino, quase pediu desculpas pelas injustiças veiculadas em sua coluna contra o govêrno Kubitschek, quando se dirigiu ao presidente. Um colunista social estêve ràpidamente à mesa e passou despercebido.** O presidente viu-o apressado e sorriu. Os gatos pardos também foram à festa.

O embaixador Moors Cabot folheia o "menu", com o nome e a fotografia de todos os convidados. À sua esquerda, outros representantes diplomáticos.



Márcia estêve elegantemente linda. Foi "perseguida" pelos "cigarras" da "entourage" presidencial. Soube se sair sem fazer um gesto de aborrecimento.

Maristela foi a vedeta de uma das mesas. Manteve animado "papo" com o conviva do lado. "Yong society" presidencial.

No mundo das bebidas

Uma frase de Bismark: "cerveja é para mulheres, vinho para homens e uísque, para heróis", o que prova que o primeiro chanceler do Império Alemão era um aficionado do uísque, provindo daí, quem sabe, a sua têmpera de ferro.

♦ ♦ ♦

Dizem que a primeira maratona foi com Feidípedes, aquêle soldado que correu aproximadamente 39 quilômetros para dar a notícia da vitória dos gregos em Maratona. Chegou e apenas transmitida a boa-nova, caiu fulminado. Faltou-lhe resistência bastante para reanimar-se, mas suponho que hoje isso não teria acontecido, pois existe lá o uísque que atúa como revigorante e restaurador das fôrças perdidas Se Feidípedes vivesse à época do uísque, teria corrido mais 30 quilômetros.

♦ ♦ ♦

Remontando ainda à História, vemos como Ciro penetrou na Babilônia. Aproveitou-se da fraqueza do jovem Baltazar que se entregava, num festim, à luxúria e intemperança com vinhos que lhe tiravam a energia e a consciência do perigo, e desviou o curso do Eufrates, apesar das grandes muralhas. Os vinhos aquebrantavam o ânimo e amoleciam a vontade, o que não acontece com o uísque que gera coragem e centuplica a fôrça.

♦ ♦ ♦

Estou com a mania de ler frases nos pára-choques dos caminhões de transporte; vi mais uma camioneta Mercedes, que dizia: "Enquanto Maria reza, Mercedes benze..."

♦ ♦ ♦

Enquanto aquela "uva" corria para o Clube mais seleto do Brasil, o gostosão de lá saía de uísque em punho e gritava para ela: "Com você e isto (e exibia o Brazilian Club), eu faç[illegible] a América".

♦ ♦ ♦

Acho que para tolerar com resignação búdica, êstes dias de canícula, o melhor que se tem a fazer é buscar o refúgio num coquetel do Brazilian Club com muito gêlo e espírito esportivo; os mais simples recorrerão a um "straight" uísque apenas: uma dose completa do Brazilian Club sôbre uma pedra de gêlo, enquanto outros podem preferir um "smash", o que apresso-me em dar-lhes abaixo:1

1 cálice pequeno de água;
1 colher-de-café de açúcar em pó;
duas fôlhas frescas de hortelã, esmagadas;
1 cálice de Brazilian Club.

Bastante gêlo picado. Pode ser decorado com frutas e um raminho de hortelã. E o resto é só pensar no Pólo Norte e na felicidade de termos um uísque brasileiro [illegible] com o "boom".

MR. DRINK

A vida está nos clubes

Amanhã, pela manhã, êste colunista estará voando para Goiânia, a fim de representar o DIARIO CARIOCA na posse do novo governador de Goiás, sr. Mauro Borges.

✪

Logo mais à noite o melhor programa é o "Grito de Carnaval" que o Monte Líbano realizará a partir das 22 horas com Escola de Samba e tudo. O dinâmico Eduardo Farah declarou a êste colunista que vai realizar a mais elegante festa da têrça-feira gorda do carnaval carioca.

✪

O sr. e sra. Danilo Homem da Silva estarão recebendo na Serra para um almôço em homenagem ao casal Mário Pires.

✪

"Folias Serranas" é a festa pré-carnavalesca que os jovens de Teresópolis realizarão no próximo dia 2, em benefício da obra de assistência social do Rotary daquêle município. À frente desta festa carnavalesca está a sra. Marinha Boal Lussac e deverão ser convidadas jovens da sociedade carioca. Um ônibus especial transportará os foliões cariocas. As mesas custarão apenas quinhentos cruzeiros e entrada pessoal, trezentos. Haverá prêmios para os fantasiados em grupos e individual.

✪

O desfile de fantasias promovido por Elza Houche no Monte Líbano, domingo último, foi bastante concorrido e apresentou fantasias de luxo e bom-gôsto. Dentre as jovens que desfilaram, destacou-se a srta. Elizinha de Freitas, com a fantasia de "can-can" e a srta. Ana Maria Falachi com "colombina". Anotamos, entre os presentes, as srtas. Marlene Murad, Nohade Naccache (que era uma das mais elegantes), Denise Iglésias de Lima, Neuza Zacarias (seu penteado foi muito elogiado), o presidente Nagib Murad e sra. Leila Nobre Martins, Araunã Hipólito da Costa, o movimentado Eduardo Farah e muitos outros.

✪

A festa "Carnaval do Passado" que o elegante Ginástico Português vai realizar no próximo sábado, terá várias grandes atrações, destacando-se a "Turma da Velha Guarda", com "Pixinguinha", Herivelto Martins e sua Escola de Samba e Altamiro Carrilho e sua bandinha. Lamartine Babo será o mestre de cerimônias desta festa tradicional do carnaval carioca.

✪

Logo mais, o Fluminense realizará animada festa carnavalesca em volta da piscina, com a presença de seus mais atuantes brôtos Início, às 19 horas.

✪

Rei Momo estará presente à monumental batalha de confeti que o Flamengo realizará logo mais em sua sede do Môrro da Viúva e em homenagem ao Grajaú T. C., cujos associados, mediante apresentação da carteira terão ingresso livre.

✪

Ontem, o Ginástico Português ofereceu um jantar típico, que teve como atração a maior fadista portuguêsa, Amália Rodrigues, em homenagem ao jornalista Alves Pinheiro, pelo lançamento de seu livro "Corpo e Alma de Portugal".

✪

Casa-se, no próximo sábado, a encantadora srta. Edna de Souza com o sr. Wilson José de Souza. O enlace acontecerá na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

✪

Ontem foi realizado o baile de aniversário do Centro Cívico Leopoldinense, comemorativo ao 28º anivresário de fundação do elegante clube da ZL.

✪

No próximo dia 1 de fevereiro, acontecerá o tradicional "Baile da Espora", realizado anualmente na Sociedade Hípica Brasileira e que êste ano está sendo organizado por uma Comissão que tem à frente o sr. Patrício Galdeano. Os "tickets" para esta sensacional festa podem ser encontrados na secretaria do clube. O "Baile da Esporinha" será no dia 4.

✪

Ontem muita gente sambou "até debaixo d'água", na festa promovida pelo confrade José Álvaro e realizada no Hotel Quitandinha. Foi um sucesso.

✪

Logo mais, o Tijuca T. C. realiza o seu primeiro "Grito de Carnaval", que acontecerá juntamente com o programa radiofônico "Carnaval Brahma Chopp" e contará com a presença do grandes artistas.

✪

O Baile dos Mendigos será uma das mais animadas pré-carnavalescas e contará com a presença das mais bonitas jovens do Fluminense. A festa está programada para o próximo domingo e contará com a presença de S. M. Rei Momo, que é uma promoção do DIARIO CARIOCA.

Lourdes Migueis, cotada entre as mais fortes candidatas a Rainha do Carnaval. Os palpites são de cinco para um. LM está com tudo.

✪

Depois de amanhã, a partir das 22 horas, teremos mais uma noitada em homenagem aos clubes cariocas, na série promovida pelos confrades Carlos Eduardo Vilela e Luiz Gismondi, na buate Plaza Haverá movimentado "show", seguido de grito de carnaval. Compareceremos.

✪

Êste ano, haverá novamente um dos mais elegantes bailes do carnaval carioca. Trata-se dos Bailes de Gala do Hotel Glória, que marcaram época em nossos carnavais. No domingo e na têrça-feira gorda acontecerá esta movimentada festa.

✪

RAPIDAS

Aniversaria, na próxima semana, a srta. **Maria da Penha Siqueira... Lew Cobra foi a que mais impressionou no desfile de fantasias do Monte Líbano... Enquanto a srta. Marlene Murad desfilou de "Nêga Maluca"... Lourdes Migueis é a mais forte candidata ao título de "Rainha do Carnaval"... Logo mais, haverá mais uma reunião do Clube dos Atuantes... Yêda Rabay faznedo sucesso, nas reuniões do Monte Líbano... Vera Siqueira veraneando em Mendes... Lídia Perdigão ficou embasquete e não deputado... Denise Rocha Almeida ficou feia com a nova côr dos cantada com o "pierrot" exibido no desfile Elza Haouche... Consta que a bonita Linéa de Souza Campos vai ficar noiva do caixa-alta João Luiz Direito... Armando Viana Filho pretende ficar noivo ainda êste ano... Paulo Ronald de Oliveira já está fazendo compras para o seu enxoval... Ercy Guimarães foi substituída por uma loura no coração de determinado colunista... Adil de C[illegible]veira provocando paixões em diversos brôtos de Copacabana... Solange Dutra Mota continua descansando em Rio das Ostras.. Carlos Renato adiou a apresentação das "Dez Mais" para depois do carnaval.. Elenir Mchado vai passar o carnaval fora do Rio... Maria Helena Couto Menezes cada vez mais elegante... Marta Angerman continua não querendo amar a ninguém... Jussara Lupe também é "canarinho", além de certinha.. O namo rado de Leila Rasteli Ramos é jogador de cabelos... Bem, por hoje é só.**

Escreve Nelson Jorge

Biquíni reage e aparece contra a lei

Niterói

J. A. T. informa:

Ao tempo em que o sr. Agenor Barcelos Feio era o chefe da Segurança Pública, foi proibido o uso do biquini, em praias fluminenses. Como não surgiu ainda nenhum "revogam-se as disposições em contrário", tudo indica prevalecer ainda aquela medida. Acontece que já se fazem notar as primeiras reações, a começar pela "sex-asional" Neide Reis que, dia sim, dia não, exibe sua plástica em frente à Casa de Saúde, trajando a discutida indumentária.

◆ ◆ ◆

Erik Schmidt representará o Brasil no 7º Campeonato Sul-Americano da Classe Lightning, a ser realizado no Estado da Guanabara, em fevereiro próximo. O jovem iatista já representou nosso país, em quatro competições internacionais, trazendo-nos três medalhas de ouro. Esperamos pela quarta.

◆ ◆ ◆

O comandante Gustavo Gurgulino deve tomar as providências cabíveis para que não se reproduza o desagradável incidente do dia 22, à porta do Clube Central, quando os representantes de "O Globo", "Ultima Hora" e "A Noite" receberam um tratamento que só se justificaria com relação a picarêtas de alto coturno.

◆ ◆ ◆

E já que o assunto é Clube Central, o sr. Almir Tavares recusou-se, terminantemente, a integrar a comissão carnavalesca do mencionado clube, não obstante a insistência dos apêlos recebidos.

◆ ◆ ◆

O pintor Fábio Inneco, após receber um "bola ao alto" da srta. Janette Vollu de Carvalho, "Miss" Niterói, pretende continuar gravitando na órbita das testas coroadas.

◆ ◆ ◆

Rumo a Bergen, com escalas em Lima, Miami e Kingston, partiu o sr. Knut Johansen. As reuniões-dançantes em sua residência do Môrro de Santa Teresa marcaram época.

◆ ◆ ◆

Oto Borges anuncia, como próxima atração da buate "Praia Grande", Caubi Peixoto.

◆ ◆ ◆

Vimos a sra. Yvone Lopes e o encarregado de Negócios da Embaixada Italiana, conselheiro Carlos Gigliolli, enfrentar o desconfôrto de um dos "navios" da frota comandada pelo almirante Paulo Meira, na travessia Niterói-Rio.

◆ ◆ ◆

As srtas. Thelma Portugal e Lenice Bittencourt têm aproveitado, sistemàticamente, essas manhãs de Sol, na Praia das Flechas.

◆ ◆ ◆

Susan May veio de São Paulo para agitar Niterói. Está virando a cabeça de muita gente.

.....Desde sua fundação, lá pelos idos de 1914, o Rio Yacht. **Club jamais realizou um grito de carnaval. Coube ao vice-comodoro Oscar Blackman aderir às pré-carnavalescas, marcando uma para o dia 4 de fevereiro.**

◆ ◆ ◆

E, para finalizar, Susan May, "from" São Paulo anda agitando Niterói. Que o digam os primos, Ademar Paiva Garcia e Carlos Augusto Caldas, que foram na "onda" da bonita e simpática paulistinha.

PINTOR MOVIMENTA O "SOCIETY" NA SERRA

Teresópolis

GASTAO NEVES informa:

A coqueluche da sociedade teresopolitana, e dos cariocas que repousam na serra, é o pintor francês Ladislau Burjan, atualmente expondo seus retratos no panorâmico Country Clube de Teresópolis. O notável retratista, que tem realizado trabalhos de figuras ilustres da política nacional e da sociedade brasileira, possui renome internacional e é, inegàvelmente, senhor de uma arte personalíssima. O retrato do presidente Juscelino Kubitschek impressiona, fixando nos traços tôda a verve, a malícia, a dinâmica, enfim, a personalidade de JK. Na visita que fizemos ao Country Club, tivemos ocasião de anotar no salão da exposição, diàriamente movimentado, as seguintes pessoas: sr. e sra. Eunice Modesto Leal, sr. e sra. Manuel Martins da Silva; sr. e sra. José Bandeira Júnior; sr e sra. Marildo Pires Domingues; sr. e sra Raul Reis de Oliveira; sr e sra. Luís de Oliveira Moura; sr. e sra. Alberto Guberman; srs. Omar Duarte de Magalhães, Prefeito Municipal de Teresópolis; sr. Wilson Martins, Presidente da Câmara (encomendou um retrato); sr. Pedro Bloch; sr. Luís Noguê Júnior, Diretor da Rádio Teresópolis; sr. Renato Ferro, diretor da "Revista Serrana"; srtas. Maria José Cabral Sá (vai pousar para Burjan); Elizabeth Lavoie; Maria Madalena, Maria da Glória e Maria Nelsina, tôdas Cabral Sá, Linda Caldas, Angela Martins, Helena Borges, Teresinha Lavoie, Wilma Gouveia e Sheila Pierre. Ladislau Burjan está movimentando a serra.

●

O CAMPEONATO ABERTO do Golf Club de Teresópolis continua obtendo enorme sucesso, reunindo figuras de projeção internacional. O esporte "bem" de Teresópolis promove anualmente a cidade fazendo convergir para a temporada turistas de todos os cantos.

●

A PRÓ-ARTE, que êste ano se instalou na Galeria Serrana, tem realizado concertos todos os sábados, no Salão Nobre da Prefeitura. Alunos de várias partes do Brasil e de outros países vêm dando um toque diferente à paisagem serrana, carregando seus instrumentos de trabalho pelas ruas da cidade

●

ONTEM aconteceu recital meu na Galeria Serrana. No carnaval: TERESÓPOLIS PARA VOCÊ.

O campeoníssimo Mário Gonzalez recebendo um troféu da Sra. Alice Goulart Machado, em presença do prefeito Omar Duarte de Magalhães e do vereador João Smolka

JK acontece em Bananal

Brasília

PAULO MANHÃES informa:

Foi inaugurado, na última quarta-feira, o moderníssimo hotel de turismo da Ilha do Bananal, pelo presidente Kubitschek, que ali compareceu acompanhado de altas personalidades civis e militares.

— ● —

DEPUTADO RECEBE TITULO

Antes de receber o título de pioneiro da indústria automobilística no Brasil, o deputado Cunha Bueno ofereceu em sua residência (num bem decorado apartamento do I. A. P. I.) um almôço regado a uísque. Presente ao acontecimento: senadores Filinto Miller, Menezes Pimentel e Irineu Bonhausen, deputados Wilson Fadul, Océlio Medeiros, Osmar Cunha, Carneiro Loiola e Aldo Sampaio, Dom José Newton de Almeida, arcebispo de Brasília e muitos jornalistas.

VERINHA DE ALIANÇA NA MÃO ESQUERDA

O casamento da senhorita Vera Maria com o jovem Luiz Roberto, que teve lugar na Igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, mobilizou personalidades das mais destacadas de nossa sociedade. Luiz Roberto, Vera Maria e os casais Maria Cruz, Orlando Rodrigues da Cunha Borges e Zenadir — Édio Ortiga Fedrigo, pais dos nubentes, recebiam cumprimentos durante a recepção oferecida na residência da noiva, enquanto circulavam salgadinhos e uísque entre os convidados. Anotamos a presença dos srs.: Antônio de Paula Pontes e sra. (padrinhos da noiva), Pery Rocha França, Guilherme Machado, Ernesto Silva, Francisco Meinberg, e sra., Austein e sra. Nélson Naves, Pedro Ribeiro da Silva, general Bayard Lucas de Lima, Sebastião Cascão e sra., Amaury de Almeida e sra., prof. Neiva Moreira, Roberto Castro Barros Carvalho e Sra., Jader Neves e Sra. Obdego Batista, Válter Machado e sra. entre outros.

— ● —

CAUBI CANTOU NA MACUMBA

Numa noite das mais movimentadas do Distrito Federal, o "society" compareceu e superlotou a "boite" Macumba para assistir ao "show" que apresentou Caubi Peixoto. Caubi estreou a remodelação daquela casa noturna, que ficou um pouco mais clara após a pintura do imenso painel, que ornamenta o salão.

INAUGURADO O KASEBRE

Com a presença das mais altas figuras da vida social brasiliense, foi inaugurado o KAZEBRE 13 com um vatapá dos mais deliciosos. O Cláudio Stocker finalmente cumpriu a promessa e festejou sua casa noturno às 24 horas de sexta-feira última. Depois detalhes do acontecimento.

SUCESSO NOS "SHOWS" DA CANDANGO'S

O seresteiro Sílvio Caldas exibiu-se nos "shows" da "boite" Candango's, fazendo um sucesso absoluto, e arrancando aplausos durante suas 3 apresentações, do numeroso público que ali comparecem neste fim-de-semana. Sílvio Caldas atendeu pedidos de pessoas que citavam nomes de algumas de suas canções e cantou mesmo para encantar.

HERIVELTO MARTINS CARNAVALESCOS

No Restaurante da Plataforma do Eixo-Monumental, o baile carnavalesco promovido pelo Clube de Regatas do Guará, que coroou o Rei Momo, sendo apresentadas as candiatas ao título de Rainha do Carnaval. Herivelto Martins comandou o ritmo da escola de samba que êle mesmo trouxe do Estado da Guanabara, e exibiu para os brasilienses.

Por hoje é só.

A elegância da Srta. Elizabeth Cascão (na foto, com o Sr. Jales Magalhães) foi um dos pontos altos da festa do casal Ortiga Fedrigo

Estas as "Dez Senhoritas Mais Elegantes de 1960" em Caxias do Sul: a começar da esquerda — Quitéria Almeida, Alda Emília Praetzel, Sandra Oliva, Moema Pezzi, Maria Helena Tricches Michelli, Helena Luísa Robinson, Gertrudes Ribeiro, Liliana Eberle Peroni e Clara Almeida.

Marta Rocha pára trânsito

Petrópolis

CELIO THOMAZ informa:

No intenso movimento do último fim-de-semana, em Petrópolis, a presença da querida e famosa Marta Rocha, que veio deliciar-se do ar da serra, em companhia de amigos, foi uma pausa para contemplação. A eterna "Miss Brasil" continua cada vez mais linda. Sua presença, em Petrópolis, foi um espetáculo à parte: o trânsito e todo mundo queria cumprimentá-la e pedir-lhe autógrafos.

◆

Hoje, no Palácio Itaboraí, o governador e senhora Roberto Silveira oferecerão uma recepção à sociedade petropolitana. Estaremos presentes.

◆

Ontem, com absoluto sucesso, tivemos a festa "Uma Noite Espanhola", patrocínio da Casa da Amizade das Senhoras dos Rotarianos. Tôda a sociedade prestigiou o acontecimento, lotando os salões do Clube 85.

◆

A Cultura Artística apresentou, com absoluto êxito, o Conjunto de Percussão de Dora Pinto, que brevemente atuará nos Estados Unidos.

◆

Ontem, no Hotel Quitandinha, foi realizada uma festa pré-carnavalesca, na piscina de água quente. Os organizadores denominaram a festa de "Até Debaixo D'água".

◆

A convite dos meus prezados amigos Dalsi e Miguel Dale, estivemos no espetacular Sítio Itaí, na Fazenda Inglêsa, onde o destacado banqueiro e senhora Donal Lowndes receberam, com um churrasco, um grupo de personalidades do Estado da Guanabara. O churrasco foi precedido de banhos de piscina e jogos de volibol.

◆

Dos trinta títulos da série de sócios-proprietários, de setenta mil cruzeiros, do Petropolitano F. C., já foram subscritos 14, esperando a tesouraria do clube colocar os restantes 16 antes do carnaval.

◆

José Alarico Pereira de Sousa e senhora (Célia) festejando a chegada da bonequinha Regênia Célia. Os nossos cumprimentos ao casal amigo.

O Museu Imperial recebeu a visita do sr. Harry Stone, acompanhado de dois intelectuais americanos que vão escrever um livro sôbre o antigo Palácio de D. Pedro II.

◆

Foi inaugurada a Associação Rural de Petrópolis, que tem à frente o sr. Antônio Carlos Noronha Portela.

◆

No dia 8 de fevereiro, o coronel Garry Martins Lima e a oficialidade do 1.º B. C. estarão recebendo após o juramento à Bandeira dos novos conscritos.

◆

Regressou de Mato Grosso o sr. Oriovaldo de Almeida Serra.

◆

Promete ser bastante movimentado o carnaval dêste ano, no Clube 85. Serão realizadas três "soirées" e duas "matinées".

◆

A elegantíssima Teresa de Sousa Campos circulando pela Avenida 15 de Novembro e fazendo sucesso.

◆

O casal Jorge Bouças recebendo com cineminha e coquetéis.

◆

Tem estado movimentadíssima a bela piscina do sr. José Colagrossi Filho, com a presença de simpáticos "brotos".

◆

Em Buenos Aires, festejou nova data o sr. Flávio Castrioto.

◆

A Câmara Júnior de Petrópolis fêz entrega de troféus aos vencedores da corrida de "Karts".

◆

O conhecido "Rei das Noites Cariocas", sr. Carlos Machado, passando fim-de-semana em Petrópolis.

◆

Através desta coluna, envio ao simpático casal Heráclito Lelis Leite, de Niterói, um forte abraço, agradecendo às suas elogiosas considerações sôbre a nossa "Revista Social".

◆

Amigos, hoje é só. Até domingo.

UVA DARÁ DIA 4 A RAINHA DE 61

Caxias do Sul

Por CHRISTIAN:

Dia 4, a imprensa de todo o país, a convite da Comissão Organizadora da Festa da Uva de 1961, estará em Caxias do Sul, a fim de assistir a escolha da Rainha da Uva de 1961 e mais quatro princesas, que serão eleitas entre dez candidatas, através de um júri, de que participarão jornalistas de Caxias do Sul e de Pôrto Alegre

BAILE DE CARNAVAL NO CLUBE PALERMO — Magnífico o grito de carnaval do Clube Palermo. Na ocasião foi levada a efeito mais uma apuração do concurso "Miss Palermo 1961". Dia 5 de fevereiro realizar-se-á a escôlha entre as cinco finalistas, da "Miss Palermo 1961". A festa foi animada pelo "American Jazz"

LAR EM FESTAS — Encontra-se em festas o lar do dr. Rui Prataviera e sra. Ligia Itália De Carli Prataviera, com o nascimento do garotinho João, ocorrido na data de 9 do corrente.

ANIVERSARIOU VERA FESTUGATO — Na residência de seus pais, Vera Festugato comemorou sua data natalícia. Aristrocracia e elegância numa grande noite social, em que os pares enamorados dançavam no terraço da bela residência de Vera. Salientamos a presença do jornalista Glênio Perez, de Pôrto Alegre, e a turma do Atelier de Teatro da Aliança Francesa, dr. Darwin Gazzana, dr. Andreazza, dr. Gert Bornhein, arquiteto Nilton Scotti, Rubens Festugatto, Margot Eauer, e outros mais.

COROAÇÃO DE ENRICA PACHECO — Realizar-se-á na data de 2 fevereiro, no Salão de Festas do Centro Cultural Italo-Brasileiro, a coroação da srta. Enrica Paschero, eleita "Miss" Cultura Italo-Brasileira de 1961, e candidata daquele clube a "Rainha da Festa da Uva de 1961". A coroação da nova soberana será levada a efeito pela sra. Franca Taddei, espôsa do presidente da entidade cultural e recreativa.

ANITA BERGMANN "A MAIS BELA ATLETA DE 1961" — Na recente Olimpíada Estudantil, realizada na cidade de Cachoeira do Sul, a jovem estudante caxiense Anita Bergmann Campagnollo, conquistou o título "A Mais Bela Atleta de 1961". É preciso salientar que Anita, em 1960, foi eleita a "Rainha Olímpica" de Caxias do Sul.

Ester Portolaw é uma das 20 beldades que concorrerão à coroa de Rainha da Uva — 1961, dia 5, em Caxias do Sul

Através do Brasil

Potins Estaduais

Tudo Sôbre a Sociedade

DOS NOSSOS CORRESPONDENTES

Madeilowe Pieruccini é uma das fortes candidatas a Rainha da Festa da Uva, na parada de beleza do dia 4. Foi lançada pelo Guaraci Clube.

Governador se despediu com banquete

Pará

EDGAR PROENÇA informa:

O JANTAR AOS CRONISTAS SOCIAIS

Libero Luzardo, com a sua habitual cortesia, convidou a crônica social em seu nome e dos que trabalham no Gabinete Civil do Govêrno Moura Carvalho, para um jantar com o qual se despediam dos que na imprensa e rádio mantiveram as melhores relações. A reunião fugiu à "gravata preta" sendo que deu ao ambiente uma atmosfera de pura cordialidade. Como convidados de honra, prestigiando a homenagem, o general Moura Carvalho, e senhora, o vice-governador Newton Miranda e senhora.

O Grantel Hotel apresentou um cardápio bem escolhido, a extensa mesa com flôres e o sempre aplaudido conjunto musical de Mário Rocha. Estabeleceu-se uma conversa bem íntima e pontilhada de discretos sorrisos. O governador, vendo-se livre dos problemas políticos e administrativos, mostrava-se o simples cidadão que é, e o grande amigo dos jornalistas. Felizmente, para êle, nenhum de nós solicitou entrevista...

Não houve brindes. Apenas Libero Luzardo ofereceu o ágape e anunciou pormenorizadamente todos os detalhes da posse do novo governador Aurélio do Carmo e o grande baile de gala, no Teatro da Paz que marcará êxito sem precedentes na vida social de nossa terra. A seguir José Maria Mendes Pereira, como chefe de Gabinete do futuro govêrno, manifestou seu interêsse da mesma colaboração da crônica social. Em nome dos homenageados agradeci aquela lembrança que foi sobremaneira prestigiosa e inédita nos anais da imprensa e do rádio. Às 23 horas terminou a agradável reunião da qual participaram os casais Guilherme Pena, Edgar Proença, Ubiratan Aguiar, Roberto Jares, capitães Oscar Amorim e Américo Gama, sr. Wilson Ribeiro, sr. Benedito Pádua Costa e espôsa, sra. Carmen Pádua Costa.

NO GREMIO LITERARIO E COMERCIAL PORTUGUES

Esse velho e conceituado clube que é uma página portuguêsa em nossa terra, celebrou a passagem de mais um aniversário de fundação e posse da nova diretoria constituída por uma equipe de elementos que estão lhe emprestando uma feição mais nova e mais brilhante. É presidente Antônio Nunes Brito, vice-presidente Benjamin Marques e nas demais funções João Pedro Amador, Maximino Lopes Tavares, Mário Soares, Fernando Lima e Américo Oliveira.

Sua sede, que foi um dos primeiros edifícios de beleza arquitetônica e moderna de nossa terra, esta agora mais imponente com as reformas que lhe foram introduzidas. É um recanto histórico do velho Portugal, como biblioteca de riqueza incomum.

O Grêmio mantém cursos noturnos e a atual diretoria vem programando sessões literárias e de arte na mesma comunhão de pensamentos entre brasileiros e portuguêses

A ASSEMBLÉIA PARAENSE DÁ O QUE FALAR

Encontrei num jornal paulista a seguinte notícia:

"História curiosa: chegou um telegrama em São Paulo, dando conta de uma grande festa realizada na Assembléia P a r a e n s e, com desfiles, "shows" e outras atrações. Isso foi o suficiente para um jornal paulista protestar veementemente em violento editorial, dizendo, inclusive, que não era possível imaginar uma festa, numa casa austera como deve ser uma Assembléia. Não sabiam, no entanto, os paulistas, que Assembléia Paraense é exatamente o nome do clube mais importante da sociedade de Belém.. "

VOE PELA REAL

Voei, sim, pela Real, quarta-feira, na viagem inaugural para Santarém com que a acreditada emprêsa de navegação aérea amplia suas atividades na região amazônica. Somos 41 convidados e já a bordo parecemos uma família bem unida, o que não seria de estranhar, pois entre autoridades homens de imprensa e rádio há um grupo de rotarianos, pregoeiros do companheirismo e são êles Arlindo Miranda, João Anselmo dos Santos, dr. Otávio Lôbo, Jorge Kawage, Manuel Rolla, Manuel Furtado da Silva, José Slama e Mamiro de Nobre e Silva.

Iloé Leite de Azevedo, gerente da Real, não é apenas isso, também mestre de cerimônias, tudo facilitando, ajudando a simpática e loira comissária de bordo, trazendo-nos uísque e, para cúmulo de suas gentilezas, ou duvidando da minha compleição física, toma de meu braço, ao saltarmos, minha maleta esguia e sem... contrabando.

Lucinha Norões e Sousa, simples, bonita e elegante, é um dos brotos que estão movimentando a "society" na Cidade Morena

Brôto faz serenata na praia: Atafona

Campos

CÂMPOS — Campos Leon informa:

AS DEZ SENHORAS MAIS ELEGANTES DE 1960

LENY AZEVEDO TAVARES
MARÍLIA AQUINO
GLAUCIA LOPES
NORMA ANTUNES
EDMÉA AZEVEDO MOTTA
LÊDA GONÇALVES DINIZ
ROSANE DE MIRANDA PÓVOA E SOUZA
ELZA VASCONCELOS
DARCY PESSANHA ATTYÉ
EMÍLIA AVERSA FERREIRA

Lúcia Montenegro de Souza Môço (um lindo brotinho guanabarino), Regina Cretton, Selma de Souza Martins conversavam animadamente com êste correspondente da RS na residência de veraneio (Atafona) do casal Valdir Alves Vieira-Risete Montenegro Vieira, na qual entrevistamos a encantadora senhorita Sônia Montenegro Vieira (a "Garôta da Semana" — jornal "O Dia").

A nossa Rainha do Açúcar, senhorita Vera Lúcia Mansur Telhada, passou o ano de 60 estudando em Friburgo. Felizmente, agora em 61, a majestade voltou a reinar com sua graça e beleza na terra goitacá.

Serenata diàriamente na elegante praia de Atafona. Um dia é um grupo, outro dia é outro, mas o mais constante é o em que tomam parte Cândido Machado, Lia Miriam Aquino (um dos 10 brôtos mais elegantes de 60), Romualdo Aquino, Telma Lúcia Tolomei de Araújo (outro brôto elegante de 60), Roberto Pecly, Martha Glória, Mauro Quitete, Angela Azevedo, Márcia Goulart e suas irmãs Lia Jeane e Ana Helena, Luiz Carlos Aquino, Jane Guiomar Tamega, Antônio Mariz, Orêncio Aquino, Carlos Tolomei e uns outros.

Dinâmico, simpático e cheio de maravilhosas idéias é o nosso futuro prefeito, sr. Manuel José Gomes da Motta, personalidade das mais destacadas da sociedade campista.

Carlos Cardoso Tinoco dentro dos primeiros segundos da sua idade nova, viu ao seu redor uma infinidade de amigos e parentes que cantavam em sua homenagem o tradicional "PARABENS". Dezessete velinhas foram acendidas num belo bôlo. Brilho, alegria e satisfação em todos os olhos, depois... Dezessete velinhas foram apagadas num sôpro só, por Carlos Cardoso Tinoco, um dos jovens mais elegantes de Campos.

O Bloco dos Capêtas, um dos mais alegres do Automóvel Clube Fluminense, vai melhorar mais ainda neste carnaval, pois os dinâmicos "chefes" Manoel Martins, Eduardo Montebello, Armando Pache de Faria e outros, planejam um melhoramento em "bossa-nova" para o respectivo bloco.

Agradecemos, por esta coluna, ao casal Sérgio Carpenter Ferreira-Maria Lúcia Ribeiro Lamêgo o gentil convite oferecendo sua residência no Estado da Guanabara.

Depois de um longo tempo, hoje que venho agradecer ao colega "Brummell" (Hélvio Santafé), por ter me incluído na sua lista "Os Melhores de 1960". Sinceramente, não merecia tanto, eu, um principiante, mas, já que assim o fêz, agradeço mais uma vez o que a mim desejou.

Agradeço também ao incansável Antônio Alexandre, por ter indicado minha pessoa ao dr. Ary Viana (presidente do Automóvel Clube Fluminense) para a diretoria da Ala Môça do respectivo clube. Agora, diretor, prometo a todos batalhar constantemente em prol dos acontecimentos do Automóvel Clube e aproveitando o ensejo, peço a todos os jovens associados que me consideram amigo, a sua colaboração, fazendo continuar a reinar a alegria, "finesse" e o bom comportamento dentro do Fon-Fon.

Márcia Regina Azevedo Motta, Lélia Vasconcelos, Jane Araújo, Kissila Eleonora Moreira de Sá, Sônia Carneiro, Márcia Andrade, Lúcia Ribas e Maria Helena Amado, são as oito jovens da sociedade campista que se encontram estudando na Faculdade de Santa Úrsula (Estado da Guanabara).

Ficaria surprêso, se não orgulhoso, por saber que em Campos existem rapazes, cuja inteligência é digna do mais alto respeito.

Alguns dêsses, além da qualidade dita, possuem também uma outra que julgo mais importante, a de dominar, com invejável facilidade, vários idiomas.

Numa nota que publiquei recentemente nesta revista sôbre "Kombis Volkswagen", tive a infelicidade de escrever com incorreção o nome do referido carro e logo êsses mestres de culutra se apressaram em corrigir-me, pelo que fiquei muito grato, ainda mais sabendo, que os mesmos conhecem a palavra, não por olharem os anúncios de jornal, mas pelo profundo conhecimento do idioma alemão.

E por tudo isso, por saber que a juventude de nossa terra não está desfalcada dêsses altos valores intelectuais, que daqui digo, sem fazer profecia, mas com a mais dôce das esperanças: O FUTURO PERTENCE A CAMPOS, POIS A CULTURA É IRMÃ DO PROGRESSO.

Momo acontece no CM

Barra Mansa

JOPERT informa:

Muita animação no grito de carnaval do Clube Municipal. Os brotos caixa-altas Thaís Pollastri (sem Armando César) e Sônia Maria Duarte da Rocha (com Alexandre Pollastri) divertiram-se a valer. Pularam, cantaram e foram os mais animados da festa.

Ilda Regina Menezes, um dos brotos mais bonitos da BM está decididamente "in love" com um "play-boy" guanabarino. Estêve acontecendo carnavalescamente no grito do Municipal

O casal Armando Claro era o mais animado embora sem pulação — a bela Maria Ângela esperando a cegonha.

Lamentamos: o enguiço da bomba da piscina, impedindo o bom funcionamento, a falta de outra batalha de confete, nêste domingo.

Lembrete para certos cavalheiros: ternos de linho depois das 18 são atestado de deselegância e diploma de mau-gôsto.

Ainda muito comentada a festa que Sônia Maria Duarte da Rocha ofereceu aos seus amigos da "Cortina de Ferro".

Realmente muito atuante a nova Diretoria do Umuarama. Bem frequentado e com muito bom-gôsto, vem aí com um grande carnaval, nessa base: dia 28, grito carnavalesco animado por Josué e seu Conjunto. No período momesco, bailes dias 11, 12, 13 e 14, para adultos, e dias 12 e 14, matinês infantis. Serão distribuídos prêmios ao bloco mais bonito, ao bloco melhor apresentado ao mais original, fantasia mais bonita e fantasia mais original.

O Clube dos Funcionários não terá carnaval, nem abrindo mesmo seus salões quando Momo estiver nas ruas. O Comercial, cada dia mais animado, prepara um grande carnaval. "Décor": "Bruxarias".

Com grande charme, o casal Waldir Cardoso de Sá recebeu em sua bem montada residência.

Jean Pouchard CONTA TUDO

NÃO existem mais mesas no Golden Room para o tradicional baile de sábado-gordo no Copa.

♧

É O ESCULTOR Mateus Fernandes quem está convidando o júri que escolherá as melhores fantasias do baile de gala do ex-Municipal.

♧

UM notívago comentava no Sacha's — "A sociedade carioca está dividida em duas partes: antes e depois de Teresa de Sousa Campos".

♧

BRAGA Filho, que além de funcionar no vespertino do sr. Frederico C. Melo é o novo "public-relations" da buate **Fred's**, está fazendo uma enquete mostrando a opinião dos homens da noite sôbre o movimento de 60 Para que vocês não fiquem curiosos, aqui vão as minhas respostas ao movimentado Braga Filho — Melhor artista estrangeiro, Sami Davis Junior. Melhor artista nacional, Elizete Cardoso Melhor "public relations", Oscar Ornstein. Melhor conjunto de buate, Djalma Ferreira. Melhor vestuário de "show" o de Gisela Machado nos espetáculos do Night and Day. Melhor restaurante, o "Le Bec Fin". Melhor buate, o "Sacha's". Melhor "cronner", Miltinho. Maior revelação masculina, Haroldo de Almeida. Melhor "bar man", o Aristides. Melhor "maitre", Farry, do Copa. E outros "melhores" mais.

♧

SÃO poucas as figuras de nossa sociedade que irão assistir a posse do sr. Jânio Quadros.

♧

OS "canarinhos" andaram acontecendo com decisão numa mansão da Rua Dona Mariani. Infelizmente, não poderei dar os detalhes da festa em questão: são impublicáveis.

♧

NOS primeiros dias de março, o glamuroso Sacha Distel — o célebre namorado de Brigitte Bardot — estará estreando como atração cantante do Copa.

♧

ALBERTO Fadel está ultimando os detalhes para "Uma Noite em Beirute" que será o maior acontecimento pré-carnavalesco do ano. Esta noitada de beduinos, mustafás e califas será uma promoção da "Revista da Sociedade".

♧

ONTEM, aconteceu com "furia louca" o grito de carnaval do Lagoinha Country Club. O sr. Paulo Renha, um dos organizadores do acontecimento, foi o maior "cigarra" da noitada em pauta.

♧

O SR. Joaquim Guilherme da Silveira convidando um grupo de amigos para acontecer no carnaval de Cabo Frio.

♧

O MOVIMENTADO sr. Olavo Drumond acaba de tomar posse como Procurador da Fazenda Nacional do Estado do Rio. Trata-se do mais galante e glamuroso Procurador Nacional.

♧

UM jovem casal acaba de se separar. Ela estava apaixonada por um conhecido "country-boy".

♧

ONTEM, a simpática srta. Branca Maria Cabral subiu ao altar de uma igreja no Alto da Boa Vista.

♧

UMA beleza presente em todos os momentos preciosos dos acontecimentos em sociedade: sra. Franklim Sá.

♧

A ELEGANTE sra. Eduardo Duvivier nos confidenciou que êste ano não deixará de realizar a famosa festa da "Glamour Girl" em benefício do Patronato da Gávea.

CIRCULANDO em Cabo Frio os casais Tony Mayrink Veiga e Joaquim Xavier da Silveira.

♧

SERA' na próxima quarta-feira o desfile das meninas da Socila na piscina do Copa. O desfile foi transferido por causa do mau tempo.

♧

O SR. José Luís Magalhães Lins tomando sorvete na **Bob's** em companhia de sua bonita noiva: srta. Nininha Nabuco.

♧

A BONITA sra. Mauro Travassos, "née" Adyr Suaid, acaba de receber a visita da cegonha. Como vocês devem estar lembrados, Adyr foi uma das mais belas "Rainhas das Rosas".

♧

PARA vocês verem como são as coisas. Há algum tempo afirmei que o sr. Jorge Chamma deveria aprender a se portar com elegância à mesa. — êle tem o péssimo hábito de levar a bôca ao garfo quando deveria fazer o contrário. Agora, fiquei sabendo que o sr. Chamma me chama de "o meu maior inimigo". E' isso que resulta o esfôrço de um cronista em tentar melhorar os costumes e atitudes dos chamados "nouveau riche".

♧

UMA das maiores atrações do carnavalesco banho de piscina do Quitandinha foi a plástica morena da srta. Ana Maria Serran. Beleza mesmo.

♧

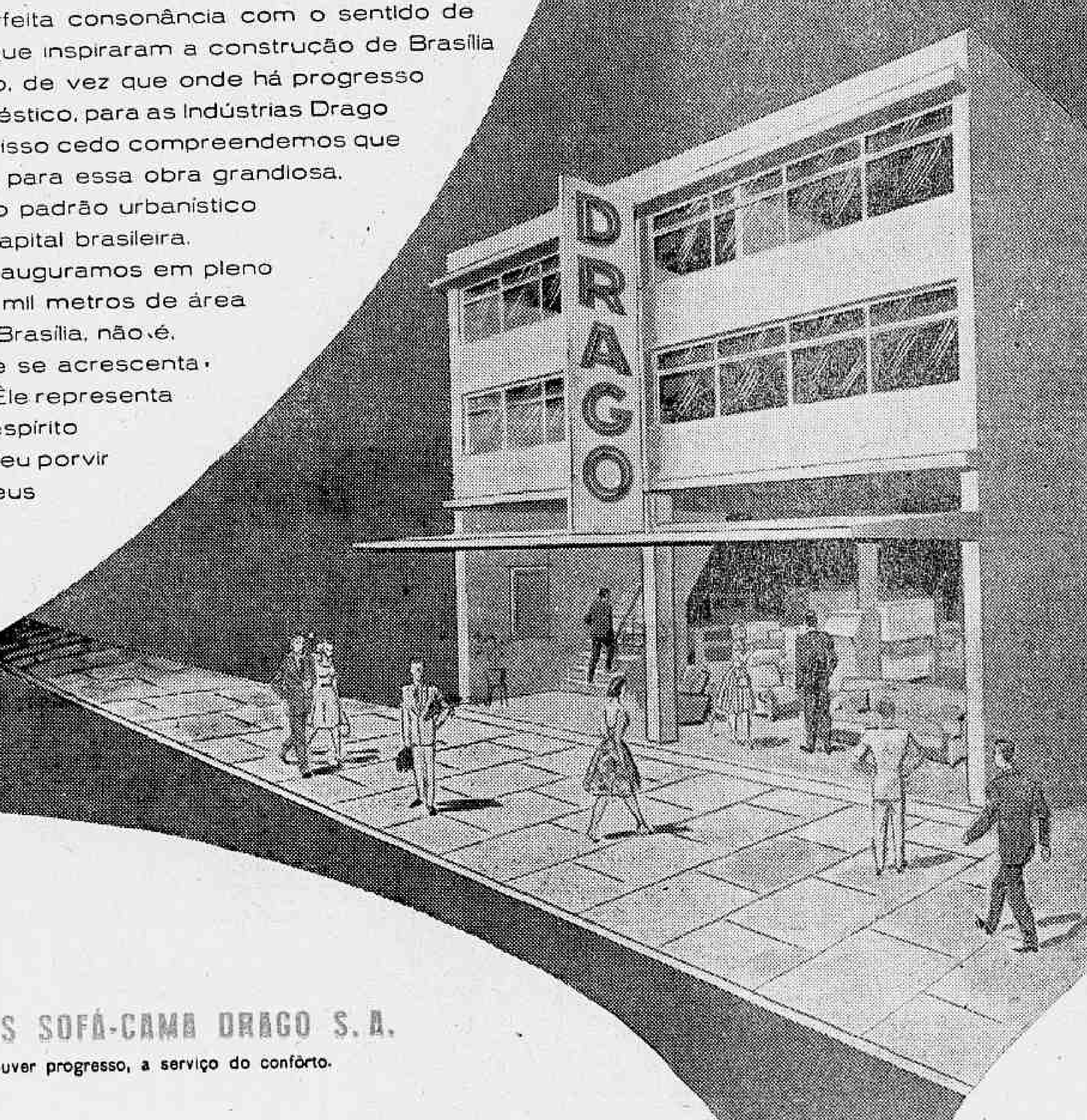
POR hoje é só. Se o sol estiver de fora dedicarei o dia a vida contemplativa. (Tchau).

A bonita srta. Maria Helena Quirino dos Santos, continua sendo a mais bela jovem que apareceu no concurso de "Miss Elegante Bangu"

PRESENTE EM BRASÍLIA

DRAGO

A índole pioneira das Indústrias Drago, que ao fabricarem, há 26 anos, o primeiro sofá-cama no Brasil, lançaram a semente de um dos mais promissores ramos do parque industrial brasileiro, está em perfeita consonância com o sentido de desbravamento e o espírito progressista que inspiraram a construção de Brasília. Sempre presentes onde houver progresso, de vez que onde há progresso há exigências de confôrto e bem-estar doméstico, para as Indústrias Drago Brasília foi um chamamento imperativo. Por isso cedo compreendemos que não poderíamos faltar com a nossa pedra para essa obra grandiosa, ali edificando uma Filial à altura do arrojado padrão urbanístico e dos ímpetos de crescimento da Nova Capital brasileira.
O Magazin Drago que ora concluímos e inauguramos em pleno Plano Pilôto, com seus três pavimentos e mil metros de área para servir ao confôrto da população de Brasília, não é, portanto, apenas mais uma loja Drago que se acrescenta às 22 já existentes, espalhadas pelo Brasil. Êle representa a nossa homenagem e solidariedade ao espírito evolucionista de Brasília, nossa crença no seu porvir e nossa contribuição para que possam seus habitantes desfrutar em seus lares de condignas condições de bem-estar.



DRAGO

INDÚSTRIAS REUNIDAS SOFÁ-CAMA DRAGO S. A.

– sempre presentes onde houver progresso, a serviço do confôrto.

agora em BRASÍLIA:
– Avenida W-3 – Quadra 4

DRAGO
O pioneiro dos Móveis Conversíveis no Brasil